UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.807

Foi assignado ás 12 horas e 33 minutos o protocollo da paz no Chaco

A CESSAÇÃO DA LUTA TERÁ LOGAR Á MEIA-NOITE DO DIA EM QUE CHEGAR AO THEATRO DAS OPERAÇÕES A COMMISSÃO NEUTRA — O TEXTO DO DOCUMENTO — O DISCURSO DO PRESIDENTE DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (Do enviado especial) — A assignatura do accordo da paz do Paraguay mobilizou milhares de pessoas, ficando repletas as immediações da Casa Rosada, onde se realizou a solemnidade.

O acto, que se revestiu de grande brilhantismo, teve logar no "salão branco" do Palacio do Governo, encimado pelo emblema argentino. Na presidencia da mesa, collocada ao fundo do salão, o presidente da Republica, presidente Agustin Justo, foi ladeado pelos chancelleres do Brasil, da Argentina, do Paraguay e da Bolivia.

A cerimonia foi assistida pelo corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares, senadores e deputados, que enchiam literalmente o "salão branco" da Casa Rosada. E' interessante assignalar que, indo assistir ao acto, os representantes socialistas compareceram, pela primeira vez incorporados, ao Palacio do Governo.

Terminada a leitura do protocollo da paz, em cerimonia que emocionou todos os presentes, com a presidencia do general Justo, foi o accordo assignado primeiramente pelo chanceller Luis A. Riart, do Paraguay, seguindo-se, na apposição das assignaturas, os ministros Tomás Elio, Saavedra Lamas e Macedo Soares, além dos demais signatarios.

Terminadas as assignaturas ouviu-se vibrante salva de palmas.

"ESPERO QUE O PROTOCOLLO SEJA LEALMENTE OBSERVADO"

Declara o general Justo, após a assignatura dos chancelleres

BUENOS AIRES, 12 (Do enviado especial — 13.30 horas) — O presidente Agustin Justo, logo após a assignatura do protocollo de paz, fez a seguinte declaração:

— "Espero que o protocollo seja lealmente observado."

Em seguida, o presidente Justo exaltou os esforços dos mediadores e, quando terminou a sua oração, falou o chanceller Riart, salientando que os sacrificios do Paraguay devem ser comprehendidos e, tambem espera uma observancia leal do protocollo. O sr. Riart exaltou a collaboração decisiva do general Justo e do presidente Vargas, creando com a sua visita um ambiente proprio á paz, concluindo sua oração exaltando a acção do chanceller Macedo Soares.

O sr. Tomás Elio, em seguida, fez sentir a grande expressão de cordialidade do acto, como demonstração maxima da solidariedade americana e elogiou a acção da diplomacia brasileira e da argentina.

Por ultimo, ouviu-se o sr. Macedo Soares, que estava muito emocionado, affirmando em sua oração que o Brasil tratou da paz, como sempre agiu em sua vida internacional, firmado nos principios de igualdade das nações, theoria que Ruy Barbosa sustentára em Haya com brilhantismo. Grandes applausos coroaram o discurso do chanceller brasileiro.

Discursou, em seguida, o sr. Saavedra Lamas, frizando o grande valor historico do documento firmado.

EM EL PALOMAR OS DELEGADOS URUGUAYOS

BUENOS AIRES, 12 (H.) — Chegaram á base de El Palomar os militares uruguayos general Alfredo Campos e coronel José Trabal, que fazem parte da commissão neutra prevista no protocollo de paz do Chaco.

A HORA EXACTA DA CEREMONIA DA ASSIGNATURA DO PROTOCOLLO

BUENOS IRES, 12 (H.) — A ceremonia official da assignatura do protocollo de paz do Chaco realizou-se ás 12 horas e 33 minutos, com a presença das altas personalidades officiaes e diplomaticas.

REVESTIU-SE DE ASPECTOS EMOCIONANTES A CEREMONIA OFFICIAL

BUENOS AIRES, 12 (H.) — A's 11 e 40 o presidente Agustin Justo chegou, em companhia dos chancelleres, ao salão de honra onde se realizava a assignatura do accordo de paz. O chefe da nação sentou-se numa cadeira collocada sob o busto da Republica. A' sua direita ficaram os chancelleres Tomás Elio e Macedo Soares. A' sua esquerda os chancelleres Saavedra Lamas e Luis Riart.

Os demais ministros e membros do grupo mediador formavam um semi-circulo.

O introductor de embaixadores, sr. Amayo, declarou que os chancelleres Luis Riart e Tomás podiam assignar o accordo, cujos termos leu. A's 12 horas e 33 procedeu-se á assignatura. O primeiro a assignar foi o sr. Luis Riart e o segundo o sr. Tomás Elio. Seguiram-se os srs. Saavedra Lamas, Macedo Soares, Nilo Rio, Alexander Weddel, Hugh Gibson, Barreda Laos e Martinez Thedy.

Foram pronunciados breves discursos.

A ceremonia revestiu-se de aspectos altamente emocionantes.

Terminada a assignatura, os presentes se abraçaram e trocaram felicitações.

O salão branco do palacio do governo apresentava brilhante aspecto. Estavam presentes ministros, altos funccionarios e diplomatas.

A REUNIÃO, NO SALÃO AZUL DO PALACIO DO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 12 (H.)—No salão azul do palacio do governo reuniram-se, ás 10 horas e 40, os addidos militares do Paraguay, Bolivia, Brasil, Chile, Estados Unidos e Uruguay. A reunião durou uma hora. Pouco depois de 11 e 30 começaram a chegar ao palacio do governo os membros da conferencia commercial pan-americana.

POSANDO PARA OS PHOTOGRAPHOS OS ADDIDOS DO PARAGUAY E DA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Terminada a reunião dos addidos militares no palacio do Governo, reuniram-se, em conferencia, os addidos do Paraguay e da Bolivia, que accederam em posar para os photographos, tendo á direita o chanceller Macedo Soares e, á esquerda, o chanceller Saavedra Lamas.

Essa scena foi calorosamente applaudida pelos presentes.

EM BUENOS AIRES OS CHANCELLERES DO CHILE E DO PERU'

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Chegaram ás 14 horas, a esta capital, os ministros do Exterior do Chile e do Perú, srs. Cruchaga Tocornal e Carlos Concha.

UMA COMMISSÃO MILITAR NEUTRA PARA O CHACO

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Foi assignado pelos representantes da Bolivia e do Paraguay um protocollo addicional, no qual se declara que, para dar cumprimento ao artigo 15 do protocollo principal, as partes contractantes e o grupo mediador resolveram que uma commissão militar neutra siga immediatamente para a frente de operações e, uma vez ali, providencie para a cessação do fogo, de conformidade com o que ficou estipulado no protocollo.

Nos termos do que dispõe a letra

(Continúa na 4ª pagina.)

"UM TIMONEIRO EM CUJAS MÃOS O LEME NUNCA TREMEU" — ASSIM CLASSIFICA A IMPRENSA ARGENTINA O EMBAIXADOR MACEDO SOARES — "O NOME DO BRASIL ESTÁ DENTRO DO MEU CORAÇÃO E NO PENSAMENTO DE TODOS" — DIZ O GENERAL JUSTO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O general Estigarribia, que, estando a centenas de kilometros da capital paraguaya, foi pelas difficuldades de communicações, o causador involuntario do grave impasse que quasi fez fracassar a paz

"Timoneiro em cujas mãos o leme nunca vacillou!"

BUENOS AIRES, 12 (A. A. — Pelo cabo submarino) — A multidão percorre as avenidas em grandes manifestações de regosijo. O jornal "Tribuna Livre", publicando os retratos dos presidentes do Brasil, da Argentina, da Bolivia e do Paraguay, e dos chancelleres Macedo Soares, Saavedra Lamas, Tomás Elio e Luis Riart, diz que o chanceller brasileiro é um timoneiro em cujas mãos o leme nunca vacillou.

"E' impossivel que se verifique qualquer difficuldade!"

BUENOS AIRES, 12 (H.) — Ouvido pelos representantes da imprensa antes da assignatura do protocollo de paz, o ministro das Relações Exteriores, da Bolivia sr. Tomas Elio declarou textualmente:

"O convenio satisfaz amplamente aos paizes em conflicto. E' impossivel que, depois da assignatura, se verifique qualquer difficuldade. Os paizes mediadores podem considerar-se satisfeitos com o triumpho obtido."

O texto do protocollo do Chaco

A TREGUA COMEÇARA' A' MEIA NOITE DO DIA EM QUE A COMMISSÃO NEUTRA CHEGAR AO THEATRO DE OPERAÇÕES

BUENOS AIRES, 12 (H.) — O protocollo do Chaco, assignado, ás 12.33 horas, no palacio do governo, começa nos termos seguintes:

"Reunidos na séde do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina os srs. Tomás Elio, ministro das Relações Exteriores da Bolivia; Luis Riart, ministro das Relações Exteriores do Paraguay, na presença dos membros da commissão mediadora, constituida para promover a solução do conflicto do Chaco, a saber: srs. Carlos Saavedra Lamas; ministro das Relações Exteriores da Argentina; José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil; José Bonifacio de Andrade e Silva, embaixador do Brasil; Luis Alberto Cariola, embaixador do Chile; Alexander Weddell, embaixador dos Estados Unidos; Felipe Barreda Laos, embaixador do Perú, e Martinez Thedy, embaixador do Uruguay, presentes os plenos poderes dos ministros das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay, decidiram, sob os auspicios da mencionada commissão mediadora, concertar "ad referendum" dos respectivos governos, as bases que seguem."

OS FINS DA CONFERENCIA DA PAZ

Em resumo, os signatarios do protocollo solicitam do grupo mediador que rogue ao presidente da Argentina se digne convocar immediatamente uma conferencia de paz com os fins seguintes:

1) Ratificar solemnemente o presente protocollo;

2) Resolver as questões praticas que possam surgir na execução das medidas alvitradas para cessação das hostilidades;

3) Promover a solução dos litigios entre a Bolivia e o Paraguay.

Caso as negociações directas não tenham exito, os signatarios obrigam-se a resolver as divergencias do Chaco por meio de arbitramento juridico e designam desde já como arbitro a Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

A conferencia da paz terminará as negociações directas quando julgar chegado o momento de declarar a impossibilidade de obter por tal meio a solução definitiva do conflicto, e, neste caso, as partes interessadas passarão a concertar um compromisso arbitral, ficando entendido que a conferencia da paz não poderá encerrar as suas funcções antes que seja definitivamente concluido este compromisso arbitral.

4) Promover, quando seja opportuno, um accordo entre as duas partes para troca e repatriamento dos prisioneiros de guerra, de accordo com os principios do direito internacional;

5) Estabelecer um regimen de transito e navegação que leve em consideração a posição geographica das duas partes;

6) Promover facilidades e accordos diversos destinados a impulsionar o desenvolvimento dos dois paizes belligerantes;

7) A conferencia da paz constituirá uma commissão internacional que fixará as responsabilidades de toda ordem e especie decorrentes da guerra. Se as conclusões desta commissão não forem aceitas pelas partes, a Côrte Permanente de Justiça Internacional resolverá definitivamente sobre taes questões.

A APPROVAÇÃO LEGISLATIVA

Os governos da Bolivia e do Paraguay compromettem-se a obter dentro do prazo de dez dias, depois da assignatura do presente accordo, a sua approvação legislativa. A cessação definitiva das hostilidades será effectuada na base das posições actuaes dos dois exercitos belligerantes. As posições dos exercitos em luta serão determinadas na forma seguinte: "E' concedida uma tregua de doze dias para que a commissão militar neutra, formada de representantes dos paizes mediadores, fixe as linhas intermediarias das posições dos exercitos belligerantes. A tregua começará á meia noite do dia em que a commissão neutra chegar ao theatro das operações e estiver prompta para iniciar a sua missão. A commissão fixará as linhas de separação dos exercitos e informará em seguida á conferencia de paz. Terminado o prazo de tregua a conferencia de paz o prorogará até execução total

(Continúa na 4ª pag.)

O discurso do general Justo no acto da assignatura do protocollo

BUENOS AIRES, 12 (H.) — O presidente Agustin Justo, falando no acto official de assignatura do protocollo do Chaco, declarou:

"E' para mim, presidente da Argentina, uma grande honra annunciar solemnemente que a guerra do Chaco terminou. Os esforços nobres e desinteressados dos governos do meu paiz, do Brasil, do Chile, dos Estados Unidos, do Perú e do Uruguay conseguiram fazer desapparecer os obstaculos que se oppunham a que os belligerantes chegassem a uma formula de accordo. A' paz, acontecimento feliz, saúdo com profunda emoção. A Argentina vive hoje um de seus maiores dias, porque os seus habitantes sempre desejaram que a fraternidade dos paizes da America fosse uma realidade. O facto historico de hoje tem para as relações internacionaes grande transcendencia por ter sido preparado por uma diplomacia franca, baseada na confiança reciproca.

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

"A visita do presidente Getulio Vargas foi factor decisivo para a mais ampla comprehensão da concordancia das idéas de amizade fraternal, que deve unir os paizes americanos. Assim inspiradas e concebidas, as clausulas do convenio não importam em demerito algum para ninguem."

O chefe da nação, depois de considerações em torno do acontecimento, rematou:

"Nesta hora de profundo jubilo e profunda satisfação, como tributo da mais nobre homenagem áquelles que tombaram servindo lealmente á patria, alimentemos a esperança de que esses heroes não serviram apenas aos seus paizes e acreditemos que a immolação de tantas vidas contribuiu para o triumpho do principio inspirador do accordo que acabaes de firmar. Que dos votos de felicidade que se fazem neste momento renasça, em ambos os povos, a serenidade de espirito necessaria para que melhor sejam attingidos os seus altos destinos. Applaudo, em nome do povo argentino, a attitude que acabastes de tomar, como representantes dos vossos governos, e invoco o todo-poderoso para que a paz reine na America."

Como repercutiu, na Camara e no Senado, a noticia da assignatura do protocollo da paz

NO MONROE FALARAM SOBRE O ACONTECIMENTO, OS SENADORES PACHECO DE OLIVEIRA, JOSÉ AMERICO E SIMÕES LOPES, E NO PALACIO TIRADENTES OS DEPUTADOS RAUL FERNANDES, RENATO BARBOSA, CARLOTA PEREIRA DE QUEIROZ E JOSÉ AUGUSTO

Não podiam ter sido mais expressivas as manifestações do Poder Legislativo do Brasil, em face da assignatura do protocollo de paz entre a Bolivia e o Paraguay, na capital argentina. Occupando-se desse acontecimento que tanto jubilo causou aos povos do continente sul-americano, falaram no Senado os srs. Pacheco de Oliveira, José Americo e Simões Lopes, todos elles exalçando a acção decisiva da diplomacia dos diversos paizes que se empenharam no committimento humano de pôr termo a essa luta sangrenta que ha quasi quatro annos se prolonga.

COMO FALOU O SR. PACHECO DE OLIVEIRA

Assim falou o sr. Pacheco de Oliveira:

— Sr. presidente, em breves palavras pretendo justificar um requerimento de congratulações pela paz que acaba de ser celebrada. Já desde dois dias passados o nosso espirito experimenta indizivel satisfação pelas noticias que nos vêm chegando, e após, o que era apenas uma grande esperança, felizmente se acaba de concretizar numa eloquente realidade, que é a paz assignada em Buenos Aires. Não vou, por minucias, referir ao Senado o que de ingentes esforços foram empregados para se chegar ao resultado que estamos a celebrar. Não cuidaria — por se me afigurar inteiramente dispensavel — dizer aos honrados collegas, pintando-lhes o quadro tetrico de uma guerra que elles todos, quanto eu, bem concebem; não lhes viria lembrar os horrores dessa luta, quer no aspecto economico geral, quer nos dolorosos sacrificios de milhares de vidas e, consequentemente, da necessidade imperiosa do seu termo. Tudo isso é bem do conhecimento de todos, palpitando bem viva na consciencia dos povos, e, por agora, basta que deixemos consignada a satisfação immensa que nos emociona e os applausos sinceros que explodem do nosso intimo, por negociações tão auspiciosamente concluidas.

Todavia, duas circumstancias não pódem deixar de ser salientadas no seio desta Casa: uma é, pela sua velha linha de conducta, a condição do Brasil; a outra, é o papel desempenhado por quem nos representou. No primeiro caso, estamos, nem mais, nem menos, do que seguindo a politica que, desde os começos da nossa independencia, foi sempre o nosso objectivo — a politica da concordia e da paz. E não era possivel que o Brasil — que transformára o arbitramento numa regra superior para sua vida, para a solução de seus dissidios internacionaes — que o Brasil deixasse de cooperar, na medida de seus maiores esforços e com a sua solicitude, para a realização de uma paz como a que se acaba de celebrar.

Estamos, por conseguinte, no facto de hoje, coherentes com toda a nossa politica, valendo-nos essa circumstancia como causa de grande desvanecimento porque, apesar de todas as vicissitudes por que tenhamos passado em nossa vida interna é inilludivel que, no tocante ás nossas relações internacionaes, havemos seguido sempre a mesma orientação superior e pacifista, o que, naturalmente, nos deve encher do mais justo orgulho.

O outro ponto a que alludi é a maneira por que se desincumbiu aquelle que nos representou nas negociações que acabam de terminar com tanto exito. E' sabido que muitas foram as negociações tentadas e que todas ellas foram abandonadas porque não se attingia a um feliz resultado. Não ha negar que, por vezes, os chamados mediadores, ante as difficuldades que defrontavam, se viram dominados pelo desanimo. Mas

(Continúa na 11ª pag.)

"O NOME DO BRASIL ESTÁ DENTRO DO MEU CORAÇÃO E NO PENSAMENTO DE TODOS" — UMA PHRASE DO GENERAL JUSTO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O general Justo assim se expressou, ao enviado especial dos "Diarios Associados": — "Diga ao Brasil que neste momento o seu nome está dentro do meu coração e no pensamento de todos."

Um "leader" da economia nacional

FIXANDO UM CONCEITO DE ROOSEVELT SOBRE O SEGURO DE VIDA

O presidente dos Estados Unidos da America do Norte, que apparece aos olhos do mundo contemporaneo como um verdadeiro revolucionario, em face dos methodos economicos que a tradição trouxe até nós, o surprehendente innovador e genial criador do "Trust dos Cerebros", assim se expressa sobre o seguro de vida:

"O Seguro de Vida proporciona e garante uma renda de antemão sabida em data escolhida, em edade conhecida ou por occasião de certo acontecimento — uma renda inextinguivel até o preenchimento de seus fins — disponivel no momento em que a necessidade é mais premente e quando a capacidade individual está declinando — offerecendo garantias numa edade em que a especulação não deve ser tentada e quando os erros são irreparaveis.

O seguro está organizado para, fazendo recair sobre uma geração encargos de manutenção de outras, permittir que estas possam progredir no limite de suas capacidades, e sem desvantagens.

Durante o tempo em que se accumula ou emquanto se espera pelo seu projectado funccionamento, o seguro offerece muitos dos seus attractivos, de suas garantias do mais perfeito typo commercial.

E' um titulo de especie de juros capitalizados, com uma taxa declarada para seus valores successivos — tem um valor estavel, facilmente calculavel, exigivel, previsivel e realizavel. — E' um patrimonio progressivo e apparente. E' mais que isso; offerece opções a serem adoptadas segundo a situação, entre uma série de modalidades: conversão em renda, pagamentos parcellados, prolongação, etc."

O seguro de vida é a instituição por excellencia da familia

As negociações navaes anglo-germanicas

AS BASES DO ACCORDO ENTRE O REICH E O GOVERNO BRITANNICO

PARIS, 12 (Havas) — O governo francez recebeu a communicação do governo britannico relativamente ás conversações navaes anglo-allemãs em que se affirma que as mesmas se orientam para um accordo, na base da concessão ao Reich de uma frota militar igual a 35 por cento da marinha ingleza.

Entretanto, parece haver do lado britannico uma dupla preoccupação, em applicar a proporção de 35 por cento a cada uma das categorias de navios de guerra e conhecer o programma que o governo do Reich pretende seguir em relação ás suas novas construcções. Foi para responder a esses dois pontos que o delegado allemão foi a Berlim. Aqui, pensa-se, em geral, que a resposta será favoravel.

Como as negociações anglo-germanicas ainda não passaram da phase de sondagens e como o governo francez ainda não poude fixar a sua posição o conselho de gabinete, comprehende-se que seja difficil, por ora obter, nesta capital, uma opinião autorizada.

Considera-se, no emtanto, que essas negociações deveriam, normalmente, incluir-se no conjunto das conversações que resultaram na declaração franco-britannica de 3 de fevereiro, e sua regulamentação definitiva só deveria dar-se simultaneamente com a solução das outras questões em suspenso.

Estreitam-se as relações russo-rumenas

A PROXIMA REALIZAÇÃO DE UM PACTO DE MUTUA ASSISTENCIA

BUCAREST, 12 (Havas) — Annuncia-se que está em vias de realização um pacto rumeno-sovietico de assistencia mutua, semelhante aos accordos concluidos entre a Russia, a França e a Tchecoslovaquia.

O accordo representará, ao que se adeanta, a coroação da politica de approximação entre os governos de Moscou e Bucarest, assignalada ha dois annos pelo accordo sobre a definição de aggressor e no anno passado, pelo restabelecimento das relações diplomaticas entre os dois governos.

O incidente da fronteira soviet-mandchú

DUAS NOTAS DE PROTESTO DO JAPÃO A' RUSSIA

KHARBIN, 12 (Havas) — A Agencia Reuter foi informada officialmente de que as autoridades japonezas dirigiram ao governo sovietico duas notas de protesto por motivo do incidente que se verificou na fronteira soviet-mandchu'.

Declara-se que uma patrulha de soldados sovieticos penetrou no territorio mandchu' de sudoeste e, depois de avançar quinhentos metros, abriu fogo sobre uma patrulha japoneza. Esta arvorou, immediatamente a bandeira nipponica, mas, como os russos não cessaram o fogo, os japonezes contraatacaram e repelliram a patrulha sovietica, de que um homem foi morto e outro feito prisioneiro.

Combate ao contrabando de alcool nos Estados Unidos

A CAMARA YANKEE OUTORGA PODERES, PARA ESSE FIM, AO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 12 (Havas) — A Camara dos Representantes concedeu ao presidente Roosevelt poderes para alargar a zona aduaneira de cem kilometros além do littoral da União, devido á crescente actividade dos contrabandistas de alcool.

O actual limite de 20 kilometros revelou-se insufficiente para impedir o contrabando, que custa ao governo trinta milhões de dollars.

A CARICATURA

— Uma hora para ir buscar um jarro d'agua! Certamente v. andou a beber pelo caminho...

— Eu, mulher, que infamia! Olhe bem para ver se falta uma gota no jarro.

Nôvo dissidio nos quadros politicos do Pará

Principios doutrinarios levam o sr. Raul Pilla a recusar o convite que lhe fez o general Flores da Cunha para occupar a Secretaria da Educação do seu governo

A eleição dos representantes classistas á Camara Municipal do Districto — Como o Tribunal Superior decidiu a questão dos dois mandatos do deputado Abelardo Marinho

Coincidindo com a chegada do senador Abelardo Condurú, foram divulgadas nesta capital as primeiras noticias sobre um novo entendimento dos dissidentes do Partido Liberal do Pará com os amigos do major Magalhães Barata. Em suas edições de hontem, O JORNAL teve occasião de tratar do assumpto. Procuramos falar ao representante nortista.

— A noticia está correndo, disse inicialmente o senador Condurú. Mas a considero quasi inverosimil. Isso seria para todos nós a suprema decepção. Não se comprehenderia, sob quaesquer allegações, essa contramarcha, no scenario politico do meu Estado. Falei ao sr. Abel Chermont e elle se mostra reservadissimo.

Como o interpellasemos a proposito de outra noticia que lhe dizia respeito, o nosso entrevistado informou-nos que accederá a um convite que lhe foi feito pelo governador José Malcher, para occupar a Prefeitura de Belém. Assim sendo, deixará em outubro o Senado e irá disputar as eleições para aquelle posto. Para sua vaga no Monroe, o sr. Condurú indicará o sr. Lauro Sodré, da Frente Unica.

FRENTISTAS E DISSIDENTES PARAENSES DISCORDARAM POR CAUSA DA PRESIDENCIA DA ASSEMBLE'A — DECLARA O SENHOR ABEL CHERMONT

O sr. Abel Chermont, ouvido hontem, a proposito ainda das noticias de que acima nos occupamos, confirmou a existencia de uma desintelligencia entre os elementos de sua corrente e os da Frente Unica. Affirmou aquelle senador que a facção Chermont, tendo direito á presidencia da Assembléa, pleiteou-a, sendo-lhe negado pela Frente Unica, sob o fundamento de que já não mais existia entre essas correntes o antigo pacto. Accrescentou que enviára instrucções a seus amigos, aconselhando-os a não comparecerem ás sessões até que elle ali chegasse, devendo partir no proximo sabbado, de avião.

DESTINADA A' DERROTA A CANDIDATURA DO SR. ELVIRO CARRILHO AO GOVERNO POTYGUAR

O Tribunal Superior ordenou ao Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, que sejam apuradas as 11 urnas, que estavam aguardando o parecer da mais alta corte de justiça eleitoral. Não se realizarão assim novas eleições naquelle Estado. Falando-nos na Camara, o sr. José Augusto affirmou:

— O Partido Popular conta, já, maioria em 9 das 11 urnas em questão. Está, assim, reaffirmada a nossa victoria. Sómente poderemos ser derrotados se forem assassinados todos os deputados. A tarefa custaria aos nossos adversarios muita audacia e selvageria.

Em face da actual configuração do quadro politico do Estado, continuou o representante potyguar, considero derrotada a candidatura do desembargador Elviro Carrilho. Aliás, como membro da Justiça, elle não poderia participar da eleição sem deixar o posto que ora occupa.

A POLITICA E O EXERCITO

EXCLUIDO DA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR O MAJOR COSTA LEITE

Noticiando, ha dias, que o ministro da Guerra chamára ao seu gabinete o major Carlos da Costa Leite, para ouvil-o sobre o facto de ter tomado parte em uma reunião da Alliança Nacional Libertadora, accrescentamos que esse official iria ser punido.

Essa noticia d'O JORNAL foi, hontem, confirmada. O general João Gomes, em aviso dirigido ao chefe do Estado-Maior do Exercito, ordenou que seja sustada a matricula com que aquelle official frequentava a Escola de Estado-Maior, por ter incorrido em penalidade prevista no regulamento daquelle estabelecimento de ensino.

Essa penalidade inhibe o major Carlos da Costa Leite de fazer o curso de Estado-Maior.

O major Costa Leite teve ainda ordem de se recolher á sua unidade.

OS DOIS MANDATOS DO DEPUTADO ABELARDO MARINHO

Respondeu, hontem, o Tribunal Superior Eleitoral á consulta da Camara dos Deputados a respeito da duplicidade de mandato do sr. Abelardo Marinho, que foi eleito representante das classes liberaes na bancada classista e occupa a primeira supplencia da Liga Eleitoral do Ceará.

Ficou decidido, por unanimidade, de votos, que aquelle parlamentar já não tem o direito de opção, por isso que a sua investidura como deputado classista é definitiva.

Caso o Tribunal tivesse resolvido, de maneira diversa, a vaga do representante profissional seria preenchida pelo sr. Augusto Lindbergh.

"MUITO BOA A DECISÃO DA JUSTIÇA", DIZ O DEPUTADO ABELARDO MARINHO

Ouvido a proposito da decisão do Tribunal Superior, assim nos falou, hontem á noite, o sr. Abelardo Marinho:

— Julgo-a muito boa. Basta dizer que ella emana, unicamente, do Poder Judiciario. Ficou completo, assim, o conjunto de circumstancias que, afinal, veiu me impedir de servir ao Ceará, como um de seus deputados. Por outro lado tenho um consolo: é que dessa maneira ficaram satisfeitas tambem as associações medicas que sustentaram a minha candidatura, na esphera profissionalista, quando eu estava derrotado no Ceará e collocado muito baixo na escala dos supplentes. E essas associações desejavam que optasse pelo mandato liberal, em cujo exercicio me acho, afim de que a classe medica não ficasse sem um deputado no Parlamento. Isso porque o meu primeiro supplente, na esphera profissionalista, é um engenheiro.

SERA' CONVOCADO O SR. X. DE OLIVEIRA

Em face do julgado da Justiça Eleitoral, deverá ser convocado para a vaga do sr. Waldemar Falcão na Camara Federal o sr. X. de Oliveira.

INSTRUINDO O PLEITO DOS VEREADORES CLASSISTAS

A Justiça Eleitoral iniciou hontem o julgamento das instrucções que devem reger o pleito dos vereadores classistas.

O desembargador José Linhares, relator da materia, encaminhou ao plenario o projecto que havia elaborado nos moldes do estatuto eleitoral classista do pleito de outubro, tendo o T. S. approvado diversos dispositivos que estatuem sobre as condições de elegibilidade dos seis representantes profissionaes na Camara Municipal; as associações de classe que concorrerão ás eleições e os requisitos dos votantes.

A redacção final do requerimento, com as emendas propostas pelos juizes eleitoraes na sessão de hontem, será approvada na reunião vindoura, devendo o Tribunal fixar, incontinenti, a data dessas eleições.

Com a acceleração dos trabalhos da Justiça Eleitoral, no tocante ao pleito municipal, está afastada a hypothese de não participarem os novos vereadores dos estudos preliminares do plano orçamentario do Districto Federal, referente ao anno de 1936, que o legislativo carioca, dentro de breves dias, começará a elaborar.

O CASO FLUMINENSE

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral recebeu, hontem, uma consulta do Tribunal Regional do Estado do Rio, referente ao caso da urna de Campos, em que se verificou o extravio de treze sobrecartas.

O relator, desembargador José Linhares, achou que o Tribunal Superior não podia formular regras geraes para casos particulares, motivo por que não tomava conhecimento do assumpto, devendo o Tribunal Regional resolver como lhe parecer melhor. O Tribunal acompanhou unanimemente o voto do ministro relator.

O CONVITE QUE O GENERAL FLORES DA CUNHA FEZ AO SR. RAUL PILLA E OS PONTOS DE VISTA DOUTRINARIOS DO CHEFE LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 12 — Até agora o sr. Raul Pilla ainda não respondeu ao convite que lhe foi dirigido pelo governador Flores da Cunha para occupar a Secretaria da Educação. E' este o assumpto das rodas politicas, onde se diz, aliás, ser provavel a recusa do chefe frenteunista. E' que o sr. Pilla, partidario do parlamentarismo, somente aceitaria o posto se, collaborador do governo, a elle coubessem, como secretario, as responsabilidades decorrentes desse cargo, como no regimen preconizado. Se aceitasse o convite seria um mero auxiliar do governo, sujeito, portanto, á orientação administrativa deste.

Affirma-se que o chefe libertador, na sua resposta ao general Flores da Cunha, exporá detalhadamente o seu ponto de vista a respeito, dizendo, entre outras coisas, que se houvesse a responsabilidade para os Secretarios de Estado, consoante propoz e foi rejeitado na Constituinte, elle aceitaria de bom grado a investidura, porque só tem um desejo: servir o Rio Grande.

Derrotado nesse seu ponto de vista pela maioria, a funcção de Secretario de Estado permanece revestida de caracter politico e, nessas condições, não pode, por principios doutrinarios, aceital-a.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciaram com o sr. Getulio Vargas o general João Gomes Ribeiro, ministro da Guerra; o ministro interino do Exterior, sr. Pimentel Brandão; o prefeito do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, e o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

Em audiencia foi recebido pelo chefe da nação o sr. Frantz Boeck, ministro plenipotenciario da Dinamarca nesta capital.

VAE AO MARANHÃO O COMMANDANTE MAGALHÃES DE ALMEIDA

O commandante Magalhães de Almeida annunciou, hontem, na Camara, que partirá, sabbado, de avião, para o Maranhão. O procer pessedista vae ali tentar novas "démarches" no sentido de evitar o mallogro da candidatura do sr. Cassio Miranda ao governo constitucional do seu Estado.

CHEGOU, HONTEM, O SR. ABELARDO CONDURU'

Passageiro do "Itahité", chegou, hontem, a esta capital, o sr. Abelardo Conduru'. O procer paraense, que veiu tomar posse de sua cadeira no Senado, fez-se acompanhar de pessoas de sua familia, e teve concorrido desembarque.

UM DISCURSO DO SR. BENJAMIN VARGAS NA CONSTITUINTE GAUCHA

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — A Constituinte, hoje, estava completamente cheia na expectativa de uma sessão agitada. O unico orador, porém, foi o sr. Benjamin Vargas, que leu um discurso realçando a obra administrativa do sr. Flores da Cunha e censurando o sr. Edgard Schneider por ter quebrado o ambiente de harmonia reinante.

O NOME DE DEUS NO PREAMBULO DA NOVA CONSTITUIÇÃO BAHIANA

BAHIA, 12 (Do correspondente) — A Constituinte occupou toda a sua sessão de hoje discutindo a invocação do nome de Deus no preambulo da Constituição. Falaram varios oradores pro e contra o preambulo, continuando ainda amanhã as discussões a esse respeito.

CONCLUIDO O PROJECTO

BAHIA, 12 (Do correspondente) — O "leader" da maioria governamental na Constituinte estadual, apresentou o projecto de constituição do Estado. Consta o referido projecto de 130 artigos e está assignado por todos os membros da commissão encarregada de elaboral-o, inclusive os representantes da minoria.

O projecto encerra interessantes innovações, sobretudo em materia de ordem economica.

A elaboração orçamentaria de accordo com a Constituição

Vão deliberar a respeito, em reunião conjunta, as commissões de Finanças e de Justiça

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Finanças, sob a presidencia do sr. João Simplicio. O sr. Arnaldo Bastos fez a seguinte declaração:

"Da acta da reunião de sabbado ultimo, em que se discutiu o véto parcial opposto pelo Presidente da Republica ao reajustamento de vencimentos, consta que no justificar o meu voto aceitando, com restricções, o parecer do relator Carlos Luz, declarára que a commissão "encerraria com dignidade os seus trabalhos" propondo a suspensão do augmento provisorio aos militares. Não fiz e não poderia fazer essa declaração. Na occasião de justificar o meu voto, com as restricções referentes ás disposições sobre os veteranos do Paraguay, collectores federaes e funccionarios da Camara, declarei que, em vista das manifestações de todos os deputados que assignaram o parecer do relator lamentando que o véto não tivesse sido opposto a todo o decreto de reajustamento, seria para desejar que fosse suspenso o augmento provisorio não attingido pelo véto, até que se fizesse o reajustamento definitivo de todos os vencimentos civis e militares. Entendo que a commissão agindo como o fez, procedeu com perfeita e absoluta dignidade. Reclamo que seja dada a esta rectificação a mesma ampla publicidade que teve a declaração que não fiz e que me foi, por equivoco, attribuida.

O PROJECTO ORÇAMENTARIO

O sr. Daniel de Carvalho corrigiu um lapso, quando a acta registrou a allusão a um debate que teve com o sr. Cardoso de Almeida que, na acta, saiu Cardoso de Mello Netto. Em seguida foi approvada.

O presidente declarou que ia fazer uma consulta á Commissão, sobre a materia orçamentaria. Entendia que se devia organizar o projecto orçamentario, de accordo com a Constituição. A proposito, elaborou um esboço do projecto, sobre o mesmo, tendo ouvido o presidente da Camara, o "leader" da maioria e demais "leaders" de correntes. O "leader" da maioria suggeriu uma reunião conjunta da Commissão de Finanças com a de Justiça, para deliberar a respeito. A Commissão de Finanças concordou com essa reunião conjunta, ficando o presidente autorizado a convocal-a para sexta-feira, pela manhã. O presidente observou que essa providencia tinha que ser tomada antes de apparecerem as tabellas explicativas, porque, então, o orçamento seria estudado immediatamente.

A ORGANIZAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em seguida, o presidente deu a palavra a quem tivesse papeis a relatar. O sr. Cardoso de Mello Netto iniciou a leitura e discussão do seu projecto de lei organica do Tribunal de Contas. O sr. Henrique Dodsworth enviou á mesa duas emendas. O sr. Daniel de Carvalho iniciou a discussão, cotejando o projecto do actual relator com o do sr. Nero Macedo. Apreciou-se o numero de membros do Tribunal de Contas, que o projecto Nero de Macedo reduzia a sete. Tambem foi apreciado o numero de auditores, em face do projecto Nero de Macedo.

O presidente argumentou sobre a conveniencia de se organizar o Tribunal de Contas dentro das linhas de uma côrte judiciaria. Fez outras suggestões, principalmente na parte de funccionamento dos ministros, quando ligados em gráo de parentesco com membros da administração, cujos actos vae julgar. O sr. Daniel de Carvalho retomou o cotejo do projecto Cardoso de Mello Netto com o projecto Nero de Macedo.

Argumenta em torno do principio de incompatibilidade. O presidente suggere uma distincção entre as condições de nomeação dos ministros, que, pelo menos, uma parte seja escolhida entre cidadãos com uma pratica de 5 annos de magistratura, ou de administração. O relator pondera que o projecto deve descer a plenario, já, com todas as correcções feitas. Na organização da secretaria, o sr. Daniel de Carvalho deu a emenda deixada pelo sr. Dodsworth que se ausentára. A emenda se apoia no principio que assegura ao Tribunal de Contas, á maneira do que acontece nos Tribunaes judiciarios, — a faculdade de organizar sua secretaria, com o poder de nomear e demittir seus funccionarios. O presidente ponderou a conveniencia de distinguir a secretaria propriamente dita, do corpo de funccionarios complementares. O sr. Cardoso de Mello Netto definiu a divergencia, que já se faz sentir, na competencia que o Tribunal se attribue. O sr. Daniel de Carvalho lembra que o Tribunal já elaborou a sua lei interna, consagrando essas divergencias. Assim, entendia a conveniencia da audiencia da Commissão de Justiça. O sr. Cardoso de Mello Netto ponderou ser rozoavel a distincção do presidente. E accrescentou pensar que a faculdade attribuida pela Constituição ao Tribunal é de organizar a sua secretaria, e não o seu corpo instructivo, o proprio ministerio publico. Aliás, accentuava entender que organizar secretaria, no espirito da Constituição, não implica o direito de nomear e demittir, que é tratado em outra letra da Constituição.

O FINAL DOS TRABALHOS

Os debates generalizam-se, falando os srs. Gratuliano de Britto, Pedro Firmeza e França Filho. O relator suggeriu que o debate fosse adiado para a reunião conjunta com a Commissão de Constituição e Justiça, na proxima sexta-feira, pela manhã. E a discussão foi adiada. O sr. Cardoso de Mello Netto relatou em seguida a mensagem pedindo credito para pagamento de subsidios a juizes e procuradores da Justiça Eleitoral. Concluiu por projecto dando o credito pedido em mensagem com uma correcção, dado o numero de sessões realizadas pelo Tribunal Superior Eleitoral. E o parecer foi assignado.

O sr. Amaral Peixoto tambem relatou o projecto, resultante de uma emenda destacada, dando credito para pagamento de diaria de alimentação ao pessoal maritimo da saude do Porto do Rio de Janeiro. Leu um telegramma do director do Departamento Nacional de Saude Publica contrario ao projecto, mas accentuou que o seu parecer era favoravel ao projecto. Em discussão o mesmo, falaram os srs. Arnaldo Bastos, Pedro Firmeza e Gratuliano de Britto. O presidente mostrou a necessidade de saber-se qual o motivo por que o governo suspendera ás mesmas diarias em 1931 e 1932. O sr. Daniel de Carvalho declarou que o seu proposito era provocar esclarecimentos. Assim, suggeria que se sollicitassem ao Ministerio da Educação sobre os motivos que determinaram aquella suspensão de diarias. E formulou requerimento nesse sentido, que foi deferido. Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

VIAJA A SERVIÇO O SECRETARIO DA AGRICULTURA PAULISTA

S. PAULO, 12 (A. M.) — Regressou hoje a esta capital, de sua excursão ás cidades de Itaporanga, Piraju' e Fartura, o sr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura.

Hoje mesmo o sr. Piza Sobrinho seguiu para Lins, onde deverá assistir á inauguração dos serviços de abastecimento de agua dessa cidade, em companhia do seu official de gabinete sr. Manoel dos Reis Araujo.

CIFRAS OPTIMISTICAS

Quando procuramos pôr em foco os diversos indices de trabalho e de actividade economica que reflectem o estado geral do paiz, temos de admittir que a situação economica do Brasil é sadia, não justificando as ondas de pessimismo e de desalento, que pretendem demonstrar que a nação se encaminha para uma derrocada economica e financeira. Acredito que o cotejo feito entre as difficuldades, que agora se antepõem ao Brasil, e as que se apresentam á maioria dos povos contemporaneos é de molde a induzir á crença de que ainda nos encontramos em posição bem superior e mais esperançosa do que a da maioria dos outros povos lá fóra.

Sem duvida alguma, a época que estamos agora atravessando é, como todos os periodos de transição, uma sementeira de traumatismos para os povos em geral. Nada se mantem estavel. Tudo ou quasi tudo se caracteriza pela instabilidade. As moedas, quer o esterlino, quer o dollar, quer o franco e as outras divisas ainda fieis ao padrão-ouro, em vesperas de ruptura, estão doentes. As trocas de mercadorias e de productos se realizam em obediencia a um regimen bolsista que, em seu nervosismo quotidiano, revela o cháos politico e economico da hora. O commercio mundial diminuiu em valor e em volume; os proteccionismos com que cada nação procura defender a sua autonomia economica e bastar-se a si mesma, impedem a livre circulação das utilidades. As multidões de desempregados avultam todos os dias, sem que se saiba ao certo que soluções os Estados apresentarão, no quadro nacional e mesmo internacional. Minguam as arrecadações publicas, ao passo que o Estado é coagido a dispender mais e mais, gerando o cyclo dos "deficits" de natureza chronica, que flagellam indistinctamente todos os povos modernos. A incerteza do dia que virá é de tal forma que um economista argentino, alludindo á tragedia dos paizes que para viver têm de exportar materias primas e productos alimenticios, não se arreceou de affirmar que a unica directriz economica cabivel neste instante é a do opportunismo e do immediatismo.

⁂

No Brasil, os symptomas que definem a sua restauração economica são de tal evidencia que não acredito exista qualquer espirito medianamente illustrado que ouse negal-os. Ha, em quasi todo o paiz, especialmente em São Paulo, uma procura ansiosa de braços, quer para a lavoura, quer para as industrias, denunciando que, emquanto no exterior, o que existe são os exercitos de "chômeurs", entre nós elles primam pela ausencia. No Rio de Janeiro e na capital paulista, o numero de novas construcções urbanas, em 1934, quasi attingiu o periodo do maximo dessas actividades, em 1928 e em 1929. Novas lavouras vêm enriquecer o patrimonio agricola nacional, encontrando a sua producção meios de escoamento facil. As proprias arrecadações federaes, documentando esse borbulhar de nova seiva economica, não fazem senão confirmar a curva ascendente de nosso trabalho.

Acabo de relancear a vista sobre as ultimas informações referentes ao accrescimo da renda da União em São Paulo e no Rio. Na primeira dessas cidades, a Recebedoria Federal arrecadou, de 2 de janeiro a 23 de maio p. findo, 89.849 contos, contra 78.507 contos em periodo identico do anno passado. E, na segunda, a Alfandega recolheu aos cofres publicos, nos mezes a que vim de alludir, 165.794 contos, contra 147.921 contos de janeiro a maio do anno passado. Como, no Estado de São Paulo, não houve majoração de impostos internos, teremos de attribuir esse excesso de arrecadações ao melhoramento de suas actividades constructoras. Diz, aliás, perfeitamente do estado geral de optimismo economico no Estado bandeirante o valor de sua producção manufactureira, que, em 1934, foi o mais alto ainda occorrido na historia dessa unidade politica.

A partir de 1928, quando o valor da producção manufactureira paulista attingira o seu ponto culminante, eis como S. Paulo vem traduzindo a sua labuta manufactureira:

1928	2.441.436 contos
1929	2.368.774 "
1930	1.897.188 "
1931	1.954.142 contos
1932	1.944.988 "
1933	2.060.363 "
1934 (calculado)	2.500.000 "

⁂

Se voltarmos o olhar para o campo do commercio internacional, teremos de extrair a mesma conclusão: o organismo economico brasileiro está em forma, em phase propulsora de suas forças de vida, os impecilhos que o assaltam caracterizando-se como phenomenos de caracter ephemero e transitorio. No ultimo quinquennio, jamais o Brasil exportou tanto, quando traduzida essa caudal de venda em moeda nacional, como em 1935. Vejamos o que, a proposito, dizem as estatisticas. No lustro 1930-34, eis o que nos rendeu a exportação exterior:

1930	2.907.354 contos
1931	3.398.164 "
1932	2.536.765 "
1933	2.820.271 "
1934	3.478.521 "

A essa exportação corresponderam, tambem, valores de importação que, no anno passado, foram os mais elevados do quinquennio, denunciando que, a despeito da depreciação do mil réis quando comparado com outras moedas, manteve-se intacto o nosso poder de consumo interno, o que nos habilitou a comprar maior numero e quantidade de utilidades estrangeiras, applicaveis ao melhor accionamento de nossa machina de producção. Os algarismos referentes ás nossas compras estrangeiras falam com bastante eloquencia:

1930	2.343.705 contos
1931	1.880.934 "
1932	1.518.694 "
1933	2.165.254 "
1934	2.502.785 "

O crescendo de nossas exportações não soffreu recúo nos primeiros trimestres de 1935, sem embargo de, em obediencia a causas conhecidas, ter decrescido sensivelmente o volume das vendas cafeeiras nesse periodo. Desfalcada embora do precioso e insubstituivel concurso do café, a exportação brasileira, no trimestre inicial do anno presente, ainda se collocou em plano superior ao de não importa que outro trimestre do ultimo lustro. Confirma o que venho de affirmar a relação abaixo:

1931	759.670 contos
1932	760.092 "
1933	658.037 "
1934	888.693 "
1935	893.901 "

Qual a explicação desse rythmo ascensional? Sem duvida alguma, a saida mais abundante de outros productos componentes de nossa pauta exportadora. O algodão, que nos rendera, em 1933, apenas 34.000 contos, deunos em 1934 quasi 500.000 e, nos primeiros tres mezes de 1935, 170.000 contos. Os couros passaram de 68.000 para 93.000 contos em 1934; a borracha, de 22.000 para 34.000; o cacáo, de 106.000 para 150.000; o matte, de 63.000 para 72.000 contos, e assim por deante. Esses productos encontram com facilidade os mercados necessarios á sua collocação. Só em São Paulo, da presente safra de "ouro branco", as saidas para o exterior já attingiram a mais de 12.000.000 de kilos, emquanto que, no anno passado, até 31 de maio, o total das exportações fôra de 9.500.000 kilos. Os typos de exportação bandeirantes continuam a ter na Europa e no Japão optima aceitação, mostrando que haverá sempre procura para o producto elaborado no Brasil com o devido cuidado e esmero.

A exportação de laranjas, se bem que a safra paulista do anno actual tenha sido menor do que a de 1934, vae se processando com a maxima regularidade, obtendo cotações muito acima das registradas no anno commercial que vem de expirar. A producção cerealifera, abundante, attende com largueza ás exigencias do mercado interno, sendo imprescindivel hoje em dia a sua remessa para outros Estados e, quiçá, em proporções cada vez maiores, para o estrangeiro. O Governo paulista, fundando a sua companhia de navegação, não alimenta outro intuito que não o de dar vazão á plethora da producção agricola dessa unidade da Federação.

⁂

O unico ponto fraco da economia brasileira, no começo deste anno, residia na contracção das exportações de café. De facto, nos tres mezes de 1935, exportámos apenas 3.146.698 saccas, valendo 462.464 contos, quando em 1934 vendiamos 4.467.265 saccas, valendo 662.634 contos e, em 1933, 3.591.734 saccas, no valor de 507.830 contos. A crise registrada em nossos negocios de cambio encontrou nessa diminuição de vendas o seu maior "leit motiv". Uma retracção tão subita em nossas transacções cafeeiras não poderia deixar de redundar em falta sensivel de cambiaes em nossos mercados, acarretando as fluctuações recentemente verificadas em nossas taxas cambiaes.

Desde abril, porém, e sobretudo desde maio, quando as exportações de café pelo porto de Santos alcançaram a cerca de 900 mil saccas, a tendencia vem sendo para a reacquisição do rythmo normal de nossos embarques de café, o que, sem sombra de duvida, muito cooperará para desafogar o cambio e imprimir ao resto de nossos productos exportaveis o curso ascendente, que vêm experimentando desde 1933.

A diminuição de nossas vendas cafeeiras deve-se imputar, seja ás agitações ultimamente provocadas em nosso mercado cafeeiro, seja ás noticias, que circularam aqui e no exterior, quanto a possiveis modificações nas taxas cobradas sobre a exportação desse artigo. Dada, porém, a firmeza com que o Governo da União assentou a sua orientação nesse particular e as declarações ha pouco reiteradas pelo Departamento Nacional do Café, é de se esperar que as remessas de café retomem a sua intensidade usual.

⁂

Dir-se-á que o cancro que destroe e extermina grande parte da faculdade de vitalidade economica do Brasil, nas épocas de depressão, é o desequilibrio orçamentario e a instabilidade de nossas finanças publicas. O "deficit" orçamentario tem sido, não a excepção, porém a constante da vida nacional, desde o Segundo Imperio. A Republica, tanto a primeira como a segunda, não extirpou essa hydra de Lerna. Mas, a despeito de sua continuidade, o Brasil não deixou de atravessar periodos de renascimento material e de revigorização de sua estructura economica.

Nenhum povo, com excepção apenas da Grã Bretanha, nos dois ultimos exercicios financeiros, consegue hoje em dia apresentar-se como um exemplo de equilibrio orçamentario. Todos, quer os novos, quer os velhos, europeus, americanos e asiaticos, lutam para eliminal-o, mas em vão. Os Estados Unidos, só em 1934, accusaram o "deficit" babylonico de 3.989 milhões de dollars. O de 1935, que se espera, é maior ainda: 4.869 milhões! E a sua divida publica não tem deixado de crescer; era de 25.597 milhões de dollars em 1919; em 1934 subiu para 28.479 e, em 1935, ascenderá a 34.238 milhões de dollars.

Não devem ser as advertencias más das outras nações os paradigmas de acção do Brasil. O ideal consistiria em nos erigirmos em padrão de ordem orçamentaria, de finanças robustas, de "superavits" constantes. Emquanto, porém, não nos fôr possivel esse objectivo, o de que carecemos é da compressão nos gastos, sem a desorganização de nosso apparelho productor, e o do respeito ao Estado e ao principio da autoridade. Sem, no emtanto, essas vagas de lamurias e esses hiatos de pessimismo e de descrença, que parecem ser traços permanentes da psychologia de nosso povo.

O Estado federal já confeccionou o proximo orçamento, escoimando-o tanto quanto possivel de despesas estereis e improductivas. Se essa méta fôr attingida, mediante a cooperação do Legislativo, não ha duvidar que transporemos uma larga etapa no sentido da restauração immediata da confiança do estrangeiro no Estado nacional e em nossas possibilidades economicas. O Brasil, porém, em qualquer emergencia, não é um enfermo. A sua saúde existe; o seu crescimento se processa; o poder phagocitario de resistencia aos males externos augmenta. Resta apenas que os esculapios incumbidos de zelar pelo advento de sua plena vitalidade saibam agir com o patriotismo e o grão de prudencia que a nossa adolescencia requer.

Assis CHATEAUBRIAND

ABSOLVIDO O SR. PEDRO ERNESTO

O TRIBUNAL REGIONAL NÃO JULGOU PROVADA A DENUNCIA DA FRENTE UNICA

No Tribunal Regional foi julgada hontem a acção penal, para perda do cargo, que o Partido Economista-Democratico moveu contra o sr. Pedro Ernesto, por abuso de autoridade e pressão partidaria sobre os funccionarios municipaes nas eleições de outubro.

Relatado o processo pelo juiz Jayme Pinheiro que apresentou detalhadamente as razões de defesa e as accusações, passou a opinar sobre a materia o procurador regional sr. Silveira de Mello, manifestando-se no sentido de que não procedia a primeira das preliminares suscitadas pelo patrono do réo, sr. Saboia de Medeiros, que fundamentava, de inicio, a incompetencia do Tribunal Regional para julgar o delicto imputado ao sr. Pedro Ernesto, por não se encontrar o mesmo enquadrado nos dispositivos da legislação vigente, que fixam os crimes da Justiça Eleitoral.

O relator do feito sustentou o mesmo ponto de vista, no que foi acompanhado pela maioria do T. R., contra os votos dos srs. Frederico Sussekind e Castro Nunes, que julgavam o Tribunal incompetente para conhecer da denuncia.

Entrando no julgamento da segunda preliminar, referente á qualidade de funccionario publico dos interventores federaes, que estariam sujeitos á perda do cargo por abusos em favor de correntes politicas, o Tribunal achou que o sr. Pedro Ernesto quando interventor, devia ser considerado como funccionario publico, tendo o sr. Frederico Sussekind apresentado as razões do unico voto divergente, que não inseria as funcções de confiança do poder central, no quadro servidores do Estado, sujeitos aos incisivos das Disposições Transitorias da Constituição, que estatuem sobre a cassação dos mandatos administrativos.

No merito da questão, o procurador Silveira de Mello usou da palavra para demonstrar que os denunciantes não juntaram aos autos uma documentação comprobatoria de suas allegações, limitando-se a apresentar recortes de jornaes com discursos de propaganda do Partido Autonomista, em que o sr. Pedro Ernesto salientou as vantagens que adviriam para os funccionarios municipaes da victoria da aggremiação situacionista, bem como numerosas portarias de nomeações, transferencias e exonerações do quadro burocratico da Prefeitura. Esses elementos determinariam, quando muito, uma presumpção de abuso funccional, sem que constituissem base juridica para o pronunciamento do Tribunal Regional, em materia de tal relevancia. Foi este tambem o voto do relator, com o qual concordou, unanimemente o Tribunal, sendo, assim, absolvido o sr. Pedro Ernesto.

A SESSÃO DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE PAULISTA

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Careceu de importancia a sessão de hoje da Assembléa Constituinte.

Com meia hora de atrazo foram abertos os trabalhos, verificando-se o comparecimento de 50 deputados.

Na hora do expediente foi lido um officio do governador do Estado communicando que encaminhára ao prefeito da capital a indicação do deputado Alfredo Ellis Junior mandando mudar nomes de determinados logradouros publicos da cidade.

A seguir usou da palavra o deputado Taarcisio Leopoldo e Silva para uma explicação pessoal. O deputado perrepista esclareceu um seu aparte dado ha dias quando discursava o deputado Dante Delamento.

Não havendo oradores inscriptos e nem materia para a ordem do dia foi levantada a sessão.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra foi cotada a 91$700

Na abertura do mercado de cambio livre foi cotada a 91$500 e no fechamento accusou nova alta, tendo os bancos estrangeiros passado a vender a 91$700.

Ainda a expulsão de sargentos e praças do Exercito

O sr. Domingos Vellasco, replicando, na Camara, ao ministro da Guerra, considerou inconstitucional o seu acto

No inicio da sessão de hontem da Camara, ao ser posta em discussão a acta, o sr. Domingos Vellasco, deputado goyano, membro da minoria parlamentar, entregou á Mesa o seguinte discurso:

— "Sr. presidente: Não é possivel deixar sem réplica immediata as informações prestadas pelo sr. ministro da Guerra sobre a exclusão de sargentos do Exercito que compareceram a uma reunião promovida pela Alliança Libertadora.

Sem me atter aos dispositivos regulamentares citados por s. ex., porque, acima do R. I. S. G., impera a Constituição — quero resaltar o equivoco do sr. ministro da Guerra ao invocar o artigo 162 da Carta de julho para justificar seu acto arbitrario. Diz sua excellencia: "O artigo 162 da Constituição da Republica, que define as forças armadas como instituições essencialmente obedientes aos seus superiores hierarchicos..." Esqueceu-se, lamentavelmente, s. ex. do que o art. 162 estabelece tal obediencia, mas "dentro da lei". Lá está, na verdade, escripto: "As forças armadas são instituições nacionaes permanentes e, DENTRO DA LEI, essencialmente obedientes a seus superiores hierarchicos". E' o mesmo conceito já inscripto no artigo 14 da Constituição de 1891. A clausula "dentro da lei" representa a extincção da degradante "obediencia passiva", que tanto enxovalhou a vida militar.

O militar é obediente, dentro da lei. Esta a doutrina da "obediencia legal" que vigora nos paizes organizados. E, dentro da lei, podem os sargentos ter actividade politico-partidaria.

Deu-lhes a Constituição (artigo 108) o direito politico, isto é, o direito de votarem, o direito de serem eleitos e o direito de, na qualidade de eleitores, constituirem partido politico (arts. 166 e 167 do Codigo Eleitoral).

Deu-lhes ainda a Constituição (art. 113, numero 11) o direito de se reunirem sem armas, para a propaganda de suas idéas. São direitos inherentes á cidadania.

A Constituição só veda a actividade politico-partidaria aos juizes (art. 66). Todos os demais eleitores podem exercel-a, inclusive os militares. Ha mesmo a circumstancia de ter a Assembléa Constituinte repellido o paragrapho 2.º do artigo 78 do Ante-Projecto, que prohibia ao militar fazer parte de agremiações politicas. Repellindo-o, a Constituinte firmou a doutrina de que elle pode filiar-se a partidos, como qualquer eleitor.

Nestas condições, o sargento que comparece a uma reunião politica exerce direito que a Constituição lhe garante. E ninguem pode ser punido por ter feito o que a lei consente.

Deante de tudo isso, é irrisorio pretender o sr. ministro da Guerra justificar a exclusão dos sargentos com artigos do R. I. S. G. e avisos de ministros, como se elles tivessem força para qualificar de "acto de indisciplina" o que a Constituição da Republica declara que é um direito.

Sr. presidente: Não sei até onde isso é verdadeiro. Incontestavel é, porém, que a disciplina militar se impõe principalmente pelo exemplo de respeito á lei que aos subordinados dão os chefes. Não será infringindo a Constituição, como acaba de fazer, que o sr. general João Gomes disciplinará o Exercito. O menospreso aos direitos que a lei assegura aos subordinados ainda constitue o mais subversivo exemplo de indisciplina.

Uma offerta generosa da missão economica japoneza

CEM CONTOS PARA AS INSTITUIÇÕES PHILANTROPICAS DO BRASIL

O sr. Hachisaburo Hirao, chefe da Missão Economica Japoneza, fez hontem uma visita de cordialidade ao ministro da Educação e Saude Publica, entregando-lhe um cheque de cem contos de réis, para ser distribuido entre as instituições philantropicas do paiz. Com esse cheque, que hontem mesmo foi entregue ao director de Contabilidade do Ministerio, para ser depositado no Banco Credito Mercantil, o sr. Hachisaburo Hirao entregou ao sr. Gustavo Capanema a seguinte carta:

"A Missão Economica Japoneza sentir-se-á summamente grata e desvanecida se v. excia. permittir que seja por ella offerecida ao Governo brasileiro, por intermedio desse Ministerio, uma dadiva de cem contos de réis, representada num cheque appenso, como a recordação da nossa visita a este paiz. Maior será a nossa felicidade, caso v. excia. se digne destinar essa pequena importancia aos serviços de instituições philantropicas, ao vosso inteiro criterio. Com os melhores agradecimentos antecipados pela vossa sanção deste nosso proposito, firmamo-nos com a mais elevada estima e o maior apreço de v. excia. (a.) Pela Missão Economica Japoneza — **Hachisaburo Hirao**".

O ministro da Educação, agradecendo a generosa offerta da Missão Economica Japoneza, escreveu ao seu chefe uma carta nestes termos:

"E' com grande prazer que venho transmittir a v. excia. os agradecimentos do Governo Brasileiro, pelo gesto captivante da Missão Economica Japoneza, offerecendo valiosa dadiva para os serviços de philantropia do paiz. Esse acto constituirá, por certo, como o desejam os seus realizadores, expressiva recordação da visita dos representantes nipponicos, que delicadamente souberam entrelaçar, aos interesses economicos, um pensamento de elevada significação humana. Apraz-me informar a v. excia. que, tendo ficado a meu criterio a distribuição da somma de cem contos de réis, resolvi applical-a na construcção de mais um pavilhão para a assistencia aos psychopathas nesta capital, ligando a essa iniciativa o nome do Japão. Concretizando o objectivo generoso dos doadores, esse pavilhão ficará como um testemunho da calida amizade existente entre as duas nações. Apresento a v. excia., nesta opportunidade, o testemunho do meu particular apreço e distincta consideração. (a) **Gustavo Capanema**".

NÃO E' FERIADO MUNICIPAL O DIA DE HOJE

Apesar da Camara Municipal ter approvado, unanimemente, o requerimento do vereador Ruy de Almeida, considerando o dia de hoje feriado municipal, em homenagem á cessação da luta do Chaco, o prefeito não tornou effectivo esse acto, deixando para o fazer assim que receber communicação official do Ministerio das Relações Exteriores.

O embaixador brasileiro recebido no Foreign Office

LONDRES, 12 (Havas) — O novo ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Samuel Hoares, recebeu, hoje, em audiencia especial, o embaixador do Brasil nesta capital, sr. Regis de Oliveira, decano do corpo diplomatico.

A grave questão do salario bancario

O MEMORIAL APRESENTADO Á CAMARA DOS DEPUTADOS PELO SYNDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO, SYNDICATO DOS BANCOS E CASAS BANCARIAS DE S. PAULO E SYNDICATO DOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE MINAS GERAES

EXMOS. SRS. DEPUTADOS.

O Syndicato dos Bancos do Rio de Janeiro, o Syndicato dos Bancos e Casas Bancarias de São Paulo e o Syndicato dos Estabelecimentos Bancarios de Minas Geraes, pedindo a esclarecida attenção do Poder Legislativo para o projecto chamado do "salario minimo" para os bancarios, realiza mais que um simples acto de legitima defesa da propria existencia da classe que representam e que lhes corre o dever de defender.

E' incontestavel que a organização bancaria é tão imprescindivel a qualquer paiz quanto os demais elementos da sua estructura economica.

> "Não ha exaggero em affirmar que os bancos exprimem o indice da situação economica do paiz, apreciada sob o ponto de vista geral. Ficam, assim, em relevo a delicadeza do seu organismo, e, ainda, a maior delicadeza da materia que os alimenta, o credito" (CARVALHO DE MENDONÇA. Tratado, vol. VI, pags. 19).

Ora, o projecto em apreço — se convertido em lei — teria como inelutavel consequencia a destruição completa da nossa incipiente e rudimentar organização bancaria.

Não é uma affirmação graciosa dos representantes da classe. O illustre deputado Moraes de Andrade, d. d. presidente da Commissão de Legislação Social já affirmou que

> "75°|° das instituições bancarias teriam com certeza de fechar as suas portas, se fôsse imposto o salario pleiteado pelos bancarios". (Correio da Noite de 8 de junho).

Conseguintemente, além dos interesses de uma colectividade, tão respeitaveis quantos os de outras, é no proprio interesse nacional, — muito mais amplo e ponderavel — que nos dirigimos aos srs. legisladores sobre tão momentoso assumpto.

PRELIMINAR IRRECUSAVEL

Para a absoluta e integral recusa ao projecto do pseudo salario minimo, chega e basta a circumstancia da sua formal inconstitucionalidade.

Inculca-se, maliciosamente, o projecto como fixador de salario minimo. E' uma insinceridade. Elle não determina um só salario. Estabelece toda uma gradação de ordenados para differentes cargos e differentes tempos de serviço, creando uma tarifação completa e complexa de vencimentos, formando uma verdadeira tabella.

E' evidente o quanto destôa a pretenção não só do conceito universal do salario minimo como do criterio adoptado pela Constituição, de modo positivo.

E' insophismavel o texto constitucional:

> Art. 121 — A lei promoverá o amparo á producção e estabelecerá as condições do trabalho na cidade e nos campos, tendo em vista a protecção social do trabalhador e os interesses economicos do paiz.
>
> § 1.° — A legislação do trabalho observará os seguintes preceitos, além de outros que collimem melhorar as condições do trabalhador:
>
> a) — prohibição de differença de salario para um mesmo trabalho, por motivo de idade, sexo, nacionalidade ou estado civil.
>
> b) — SALARIO MINIMO, capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, ás necessidades normaes do trabalhador.

Determinando o § 2.° deste artigo que, para o effeito do mesmo,

> NÃO HA DISTINCÇÃO ENTRE O TRABALHO MANUAL E O TRABALHO INTELLECTUAL OU TECHNICO, NEM ENTRE OS PROFISSIONAES RESPECTIVOS,

deixou claro e explicito, o legislador constituinte, que o seu espirito néo-social visava a protecção do trabalhador em geral, sem odiosas distincções ou privilegios de classes.

Aliás, o salario profissional (que é o que se pleitea), não está nem na letra nem no espirito da Constituição, exactamente por ter sido uma idéa já abandonada nos proprios paizes em que teve origem pela verificação pratica da impossibilidade da sua determinação.

A propria Assembléa Constituinte, funccionando como Camara Legislativa, já se manifestou pela Commissão de Legislação Social sobre a questão, no parecer de 25 de março ultimo, relativo ao projecto n. 276, deste anno, definindo com admiravel precisão:

> "O salario minimo, decomposto nos cinco factores que o constituem — alimentação, habitação, vestuario, hygiene e transporte PODE E DEVE SER CREADO EM FAVOR DE TODOS OS QUE TRABALHAM por conta de outrem, pelo menos para os que o fazem em remuneração baseada em tempo de serviço.
>
> SO' RESOLVENDO O PROBLEMA POR ESSA FORMULA ABSOLUTA,
>
> TEREMOS DADO CUMPRIMENTO AO ESPIRITO NEO-SOCIAL QUE PREDOMINA NO TITULO IV DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL".

E' uma interpretação authentica.

Essa FORMULA ABSOLUTA é a SOLUÇÃO TOTALITARIA do salario minimo para todo e qualquer trabalhador e não para uma classe privilegiada, o que seria odioso e anti-social.

Além dessa eiva indelevel de inconstitucionalidade, o projecto não cogita, como expressamente determina a Constituição das condições de cada região.

Se, com evidente intuito de mystificação, no seu art. 1.° se refere á organização de uma commissão paritaria para determinação do "salario-necessidade (sic), como minimo inicial capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região do paiz, ás necessidades normaes da vida dos empregados em banco", no art. 4.° estabelece desde logo a tabella de vencimentos que o projecto objectiva PARA TODO O BRASIL.

A mystificação se desvenda clara no

> Art. 6.° — NÃO PODERÃO SER REDUZIDOS os salarios determinados pelas commissões paritarias NEM OS MINIMOS DE EMERGENCIA ESTABELECIDOS NO ART. 4.° E SEUS PARAGRAPHOS.

Vale dizer que, promulgado que fosse o projecto, com as tabellas de emergencia, se, posteriormente verificasse a commissão paritaria o excessivo da mesma, seriam irreductiveis os ordenados. Emquanto a Constituição estabelece que "os poderes publicos verificarão, periodicamente, o padrão de vida nas varias regiões do paiz (art. 115 § unico) e o proprio projecto (art. 2.°) exige a determinação de novos salarios sempre que a curva do indice geral dos preços apresentar durante seis mezes uma alteração pelo menos de 5°|°, o art. 6.° desse mesmo projecto não permitte que se diminu'a, jámais, a base minima, que, com os addicionaes, para um simples encarregado de limpeza, poderá ser de mais de 700$000.

Um ministro de Estado no Imperio, ganhava 1:000$000. ACTUALMENTE, uma directora de grupo escolar, de um dos mais prosperos Estados do Brasil — Minas Geraes — vence 400$000.

O encarregado da limpeza de um pequeno banco typo Luzzatti, com capital de 100:000$000 ou menos, nos confins do Acre ou de Matto Grosso, vencerá 700$000 irreductiveis!

E, mesmo que o nosso cambio volte ao par (tudo é possivel neste grande Brasil) não se poderá tocar naquella cifra, pela IRREVOGABILIDADE (!) da lei do salario minimo, que ficará acima das proprias Constituições, que todas são revogaveis, como quaesquer leis ordinarias!

Mas, não são nossas as seguintes palavras:

> "Penso que seria dissonante do preceito constitucional e até contra-indicada, a fixação de um salario minimo para a lavoura, outro para a industria e, finalmente, um terceiro para o commercio. Seria clamorosa injustiça não estendermos o beneficio do salario minimo a todos os demais trabalhadores que não se integram naquellas tres actividades".

São palavras do parecer de 25 de março de 1935 ao projecto n. 276 — 1935, apresentado pelos deputados DEODATO MAIA, OLIVEIRA PASSOS, VASCO DE TOLEDO, EWALD POSSOLO, ODON BEZERRA CAVALCANTI e C. MORAES ANDRADE.

Aliás, são conhecidos os perigos e a inefficiencia da intervenção do Estado no assumpto, attestados pelos mais modernos sociologos e economistas:

> "A fixação pelo Estado de uma taxa de salario para cada profissão e para cada categoria de operarios da mesma profissão, constituiria um acto de socialismo mais puro, SE FOSSE REALIZAVEL; mas, segundo a opinião de todos quantos reflectem, tal não se dá, devido ás causas de graves e innumeraveis differenças de tempo, de logar, de circumstancias economicas e outras. A mesma industria, conforme seja estabelecida na cidade ou no campo, neste ou naquelle paiz, num momento de prosperidade commercial ou de crise industrial, apresenta-se em condições tão diversas que é impossivel estabelecer salarios uniformes applicaveis sempre e em todos os logares. Seria necessario estabelecerem-se categorias quasi infimas e refundir a tarifação quasi continuamente".
>
> (L. GARRIGUET. Manual de Sociologie et d'Economie Sociale, pags. 463).

Conseguintemente, a impraticabilidade do pleiteado salario profissional e acima de tudo a sua manifesta inconstitucionalidade são de fulminar in limine a descabida pretenção consubstanciada no projecto.

O VOLUME DO AUGMENTO

Poderiamos srs. legisladores, encerrar aqui esta exposição. A irrecusavel inconstitucionalidade do projecto chega e basta para ter a repulsa absoluta dos srs. deputados.

De vez, porém, que a Chamada "campanha do salario minimo" tem sido a maior já vista no Brasil desdobrando-se pela imprensa, pelo radio, por comicios, cartazes, prospectos e todo um luxo de diffusão, chamando-se a maior odiosidade para os estabelecimentos bancarios tanto estrangeiros quanto os proprios nacionaes, — deante de tudo isso, julgamo-nos obrigados a mais alguns esclarecimentos.

Entre estes, seria de considerar o volume do augmento da importancia dos salarios com que teriam de arcar os bancos.

São precarios os elementos estatisticos sobre o assumpto.

Confirmou essa precariedade, em sessão da Commissão de Legislação Social de 30 de maio ultimo, o deputado ex-ministro do Trabalho Salgado Filho, que declarou:

> "MEDINDO AS SUAS RESPONSABILIDADES E A GRANDE COMPLEXIDADE DO ASSUMPTO, QUE ENVOLVE, ALIA'S, VARIOS INTERESSES NACIONAES, e, principalmente, na ausencia completa de estatisticas ou outro qualquer meio justificativo, emquanto estive na pasta do Trabalho, jámais pude dar o meu assentimento a um projecto sobre salario minimo".

Sem dados positivos, portanto, só nos é possivel formular uma estimativa sobre o volume do augmento pleiteado.

Pela quota de 9°|° das contribuições pagas pelos empregadores ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, a que são obrigatoriamente associados todos os empregados de bancos e casas bancarias, é de concluir-se que a importancia total dos vencimentos attinge annualmente a 80.000:000$000, excluidos os dos funccionarios do Banco do Brasil, que têm caixa á parte.

Por uma circular do 14 de janeiro ultimo, do Syndicato Brasileiro de Bancarios, é declarado que

> "as estatisticas comprovam que a maioria dos bancarios percebe de 250$000 a 300$000 e que ha até funccionarios ganhando o ordenado incrivel de 100$000 mensaes".

Os assistentes da Commissão Executiva do mesmo Syndicato declararam a O Globo (edição de 1 do corrente) que

> "no interior ha salarios que não passam de 30$000 e 60$000 mensaes, emquanto no Rio é commum um empregado de banco, com mais de seis annos de trabalho, ter o salario irrisorio de duzentos mil réis".

Admittindo-se que fosse de 200$000 o salario da maioria dos bancarios (mesmo porque a sua grande maioria se encontra no interior, onde a vida é barata e não ha despesa de transporte e de refeições fóra de domicilio), e, attribuindo-se esse ordenado apenas á metade dos empregados, a sua majoração de 200°|° importaria em 80.000:000$000. Sommado a essa cifra o valor dos augmentos estabelecidos para os demais empregados com vencimentos até 800$000, augmentos esses que são de 225$, 212$, 200$, 187$, e 175$ mensaes e mais ainda o valor dos augmentos por tempo de serviço, computando-se tambem o augmento fixado de 175$, mensaes para os salarios superiores a 800$ e os addicionaes mensaes nunca inferiores a 200$, attribuidos aos cargos de confiança, seria sem duvida attingida a quantia de 40.000:000$000 que sommada áquella, perfaria o volume total de um augmento de 120.000:000$000.

E', repetimos, uma estimativa, de vez que não possuimos estatistica como declarou o proprio ex-ministro do Trabalho e a premencia de tempo com que é tratado o assumpto não nos permitte organizal-a particularmente.

Tal estimativa, porém, é calcada com grande margem nas cifras referidas pelo Syndicato dos Bancarios e nos augmentos pleiteados.

Se uma verba desse volume seria sufficiente para desequilibrar o proprio orçamento federal, para anniquilar o proprio Thesouro Nacional, apesar de todas as prerogativas do Estado de decretar impostos e emissões, não é necessaria acurada reflexão para se evidenciar desde logo a impossibilidade de arcar com tão formidavel onus por parte de algumas dezenas de instituições privadas, de genero de negocio insusceptivel de reajustamentos de preços ou de diminuições de despesas.

O maximo das taxas de juros cobraveis pelos bancos — sua receita principal — é fixado por lei. A reducção das suas despesas é impedida pela irreductibilidade dos ordenados e das proprias gratificações dadas aos funccionarios, pela indemissibilidade dos mesmos e pela impossibilidade de se lhes exigir maior tempo de trabalho, fixado em 34 horas por semana!

O esmagamento seria fatal.

Basta reflectir que o volume do capital total dos Bancos nacionaes e estrangeiros (excluido o Banco do Brasil) não attinge no paiz a ...... 700.000:000$000.

Pobre paiz de plutocratas!

Nos Estados Unidos só o City Bank tem um capital quasi 4 vezes maior ou seja superior a dois milhões e quinhentos mil contos e o capital bancario só dos bancos do Systema Federal de Reserva, que representam apenas 72°|° do total dos bancos, é superior a setecentos milhões de contos.

Para cada mil contos nosso, mais de um milhão de contos nos Estados Unidos.

Na Argentina só o Banco de la Nacion tem um capital superior ao total de todos os bancos do Brasil, ou sejam oitocentos mil, quinhentos e oitenta contos, ao cambio de hoje.

Pois bem, ao nosso misero capital bancario de 700.000:000$000, seria exaggerado attribuir o dividendo medio de 10°|° ou sejam 70.000:000$000 annuaes.

Se o augmento pretendido é de estimar em 120.000:000$000, ficariam os bancos impedidos de distribuir qualquer dividendo e teriam annualmente absorvidos 50.000:000$000 de seu capital.

A essa dura realidade, respondem os bancarios no seu memorial:

> "Se o banco allega que ganha pouco não cabe responsabilidade ao empregado. Se o banco allega não poder pagar o salario-necessidade elle é pernicioso á collectividade; é uma empresa que escraviza: sua existencia terá de ser controlada pelo Estado".

Então, seria mais logico o projecto se, em vez de cogitar do pseudo salario minimo, pleiteasse de vez o fechamento dos bancos do Brasil, que outro não parece ser o seu real objectivo.

O EFFEITO REAL

Ponto é que não haja illusões e que se fale no momento angustioso que vivemos a linguagem clara e positiva da verdade.

Os differentes bancos do paiz, nacionaes ou estrangeiros, em fórma anonyma, de nome collectivo ou de fórma cooperativa, Luzzatti ou Raffeisen, têm expressões ou valores economicos diversos.

Se um ou outro, de maiores possibilidades, pudesse, porventura, supportar os onus, reduzindo-se a funccionar sem o menor resultado, a maioria, senão a totalidade, só teria o caminho da liquidação.

E nem ao menos seriam de se satisfazer os sentimentos xenophobos, pois os bancos estrangeiros quanto aos respectivos capitaes representam apenas uma setima parte dos dos brasileiros.

Ora, como diz RENE' CARMILLE.

> "Ninguem contesta que seja de desejar, sob o ponto de vista social, que se não baixem os salarios, como é igualmente incontestavel que seja de desejar que não haja desemprego nem miseria; mas, pleitar do Governo ou de qualquer collectividade profissional ou politica a fixação de determinado nivel de salario, haja o que houver, é suppôr que elles o possam pagar, e toda a questão consiste em saber:
>
> — poderão pagal-o? (Vues d'Economie Objective, 1935, paginas 152).

Temos deante de nós o exemplo contemporaneo do Lloyd Brasileiro. O ex-ministro José Americo declarou ter deixado a pasta com o pagamento de todo o pessoal em dia, affirmando:

> "Era um milagre de equilibrio, arcando com a precariedade de um material que se vinha arruinando, de anno a anno, absorvendo grande parte da renda, num supremo sacrificio de conservação".

O GOLPE MORTAL

Veiu, o que a autoridade imparcialissima daquelle ex-ministro, hoje senador, denominou — o golpe mortal, isto é, o augmento de salarios.

Tinha a empresa o recurso que os bancos não têm — o augmento dos fretes, que aliás desorganizou a economia nacional e determinou o encarecimento da vida

Aprecia-o o ex-ministro José Americo:

> — "O reajustamento dos salarios com a consequente aggravação dos fretes deveria determinar, porém, um desequilibrio insanavel."

Hoje, estão em grande atrazo os pagamentos dos salarios e a empresa tem navios sequestrados e a fallencia requerida reiteradamente.

Sem embargo, trata-se de uma empresa que, conforme propõem os bancarios para os bancos que não possam pagar os salarios pleiteados, tem "sua existencia controlada pelo Estado"...

Entretanto, é esse proprio Estado que, pelo orgão do presidente da Republica e pelo parecer da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, vetando o reajustamento dos ordenados dos funccionarios publicos, declarou:

> "Conhecendo as condições financeiras do paiz e a impossibilidade de obter no momento recursos sufficientes, entende o governo de seu dever não concorrer para precipitar a adopção de uma medida de execução problematica."

Srs. deputados:

Se uma das maiores empresas do Brasil, subvencionada, controlada e dirigida pelo governo, reajustando a sua receita com o augmento das suas tarifas, não póde fazer face ao augmento dos salarios que lhe foi imposto, se o proprio Estado, apesar de todas as suas prerogativas de augmentar impostos e emittir moeda, se declara impotente para arcar com o augmento de salarios dos seus servidores, por que se attribuir aos bancos esse poder mirifico que ao proprio Estado fallece?

Repitamos a pergunta de René Carmille:

— Poderão pagal-o?

DISPOSITIVOS INSUPPORTAVEIS

Já vimos que não se trata de um projecto de salario minimo, mas de toda uma tabella de vencimentos com categorias, gradações e promoções.

Ha, porém, no projecto, grande numero de disposições absolutamente intoleraveis e por completo estranhas ao seu proprio fim principal.

Está organizado de inteiro accordo com o decreto n.° 24.615 de 9 de julho de 1934, que, creando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, trouxe em seu bojo a vitaliciedade do bancario, materia evidentemente estranha á sua emenda.

Desfrutando da vitaliciedade aos 2 annos de serviço, do horario excepcional de 6 horas, da irreductibilidade de ordenados e das proprias gratificações, querem mais.

O ultimo artigo do projecto (33), prevendo a unica restricção de despesa, porventura possivel, estabelece que durante dois annos, a contar da data da publicação desta lei, nenhum empregado poderá ser demittido.

Findo os dois annos, está claro, os actualmente demissiveis, terão attingido á vitaliciedade.

Vale dizer que por esse dispositivo, até com um dia de serviço poderá ser vitalicio o empregado de banco!

O artigo 23 do projecto determina a inamovibilidade do empregado de banco prohibindo, effectivamente, de um modo absoluto, a sua transferencia de uma localidade para outra.

Só os magistrados têm no Brasil a garantia da inamovibilidade, em virtude das proprias funcções que exercem.

O artigo 12 estabelece, no § 2°, que as folhas de pagamento serão affixadas em local visivel para serem fiscalizadas pelos empregados.

E' dispensavel analysar o que taes dispositivos contém de inconvenientes e prejudiciaes á administração de qualquer banco e á propria vida da communhão dos seus funccionarios.

Se prevalecessem taes dispositivos, tornar-se-iam os bancos instituições ingovernaveis

Que connexão têm taes disposições com o assumpto salario?

UMA CLASSE PRIVILEGIADA

Que os bancarios se empenhem em obter o maximo provento com o minimo esforço será uma aspiração como qualquer outra, cuja realização só lhes seria outorgada se fosse justa.

Apresentarem-se, porém, nessa campanha inteiramente individualista, personalista, como victimas de explorações deshumanas como homens que se estiolam, que se esvaem, que se anniquilam, que se consomem entre a tuberculose e as neuroses, pela intensidade das tarefas que lhe são commettidas, não é justo.

Uma classe que tem o horario excepcional de 6 horas de trabalho, divididas em 2 turnos com um intervallo de 2 horas, não póde falar em intensidade de tarefas.

Uma classe que, em geral, trabalha em edificios especialmente construidos para bancos, com todos os requisitos de hygiene, abundancia de ar, de luz, sem poeiras, sem emanações, sem ruidos, não póde encontrar condições mais vantajosas para o trabalho.

A unica de todas as classes do Brasil que, independentemente de concurso tem assegurada a vitaliciedade ao fim de 2 annos, é sem duvida privilegiada entre as privilegiadas.

Os commerciarios em cargos equivalentes, em companhias ou casas commerciaes, trabalham por anno 112 dias bancarios (de 6 horas) mais que os empregados em banco; como os proprios funccionarios do Estado, só têm vitaliciedade depois de 10 annos de serviços; não têm, como os proprios funccionarios publicos, sédes de trabalho com a hygiene e o conforto que têm os bancarios.

Têm os bancarios assegurada a aposentadoria e pensões, serviços de assistencia medica, cirurgica, hospitalar e de maternidade, para o que tudo contribuem os empregadores com a quota de 9°|° sobre os seus ordenados e o publico com a de 2°|° sobre os juros de seus depositos.

A taxa dos empregadores de 9°|° nenhuma outra classe paga em todo o Brasil.

São excepções sobre excepções privilegios sobre privilegios.

A ambição humana é de sua natureza illimitada e quanto mais satisfeita mais insaciavel se torna.

Que se diga: "temos conseguido muito, todavia, queremos mais e mais ainda" entender-se-ia.

Apresentar-se, porém como victimas de todas as explorações, de todas as deshumanidades, de todo o desamparo para ser a unica das classes do Brasil a gozar do salario profissional, além de tudo quanto já tem obtido, e reunir a tudo isso ainda mais vitaliciedade immediata (além da dos 2 annos) e inamovibilidade, é abusar da mystificação.

CONCLUSÃO

E' direito de todos procurar normalmente a melhoria das suas condições de vida, como é grato a todo o espirito equilibrado attender sempre que possivel ás necessidades humanas.

Indispensavel, porém, é que se attendam ás possibilidades materiaes.

E' corrente uma concepção sobre banco muito simplista. Pelo volume dos seus negocios, pela massa de numerario que têm a funcção de fazer circular, pelas exigencias das suas grandes installações e do seu numeroso quadro de empregados, attribuem-se commumente ao banco lucros colossaes.

Não se cogita da taxa geralmente mediocre dos seus dividendos ou da ausencia absoluta destes, — num paiz de juro caro, em que titulos do Estado são emittidos a 9°|° — e não se attenta para as funcções de interesse publico que desempenha, como orgão fundamental da economia nacional.

Considerado o volume dos capitaes que põe em gyro, o banco é no Brasil, como em todo o mundo, o commercio de mais baixa remuneração. Sobre a massa total dos seus depositos — que é effectivamente o volume global do capital com que trabalha — nenhum banco realiza um lucro liquido de 1°|° que seja.

Entretanto, volta-se para o banco toda a offensiva de encargos de toda a natureza.

Nestes ultimos tempos, leis successivas estabeleceram: limitação do juro, emprestimos, diminuição de horas de trabalho, implicando em augmento de pessoal, irreductibilidade de ordenados e de gratificações, vitaliciedade biennal dos empregados, encargos com as suas aposentadorias e pensões e serviços de assistencia medica, hospitalar e de maternidade e seguros de accidente de trabalho

Para fechar o cyclo de ferro, pretende-se obrigal-os a enormes augmentos de ordenados que, pelos dados dos proprios promotores desses augmentos, se elevariam a .... 120.000:000$000 annuaes.

Não é de se manter illusão a respeito.

O anniquilamento seria total.

Os bancos estrangeiros facilmente enfrentariam a difficuldade fechando as suas succursaes no Brasil, seguindo o exemplo do Canadian Bank of Commerce, que julgou sufficientes os motivos já existentes.

Os nacionaes, mesmo que se debatessem em inglória luta pela sua manutenção, sem remunerar o capital accionista ou affectando-o, não poderiam isoladamente satisfazer ás ne-

(Continúa na 13ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8360. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 90$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

CANDIDATO A' DERROTA

O partido officialista do Rio Grande do Norte insiste em sacrificar o desembargador Elviro Carrilho, mantendo a sua candidatura ao governo do Estado, depois que os adversarios firmaram superioridade numerica na assembléa constituinte.

Isso quer dizer que conscientemente vão conduzir o velho magistrado á derrota. E' um acto de impiedade contra o qual se têm justamente revoltado os amigos daquelle desembargador, forçado a fazer a sua estréa politica numa situação antecipadamente perdida.

Já fizemos aqui alguns commentarios a essa candidatura, mostrando os motivos condemnaveis que inspiraram os partidarios do sr. Mario Camara a lançar o nome de um juiz na fogueira das paixões facciosas do Rio Grande do Norte.

Trata-se da sobrevivencia de um vicio da velha republica. Toda a vez que se creava um impasse entre as correntes locaes em torno de candidaturas á presidencia do Estado, surgiam, para desempatar, nomes de individualidades do Exercito ou da magistratura, que não possuiam outra ligação com a terra a não ser a circumstancia natal e ás vezes fortuita de terem deixado nella o umbigo.

As experiencias dessa natureza foram sempre desastrosas. A ignorancia dos problemas e dos homens levava esses politicos de emprestimo a praticar os mais graves desatinos administrativos, redundando sempre taes escolhas de emergencia em enormes prejuizos para os interesses locaes.

O desembargador Elviro Carrilho vae servir de emplastro para concertar uma situação que as urnas liquidaram.

Pensavam os lançadores do seu nome para a investidura da governança que os adversarios, sob a apparencia de uma conciliação, que no caso nada aconselha, mudariam de idéa e votariam no juiz seleccionado entre as antiguallias que o Rio Grande do Norte possue em stock nas classes armadas, na magistratura e no ministerio da capital federal.

Era evidente que o Partido Popular, majoritario na assembléa, não aceitaria o engodo e sustentaria galhardamente o nome do seu candidato victorioso na eleição. O desembargador Carrilho não possue as qualidades de espirito necessarias a quem se propõe a assumir as responsabilidades do governo de um Estado.

E' um magistrado mediocre, que se esforça para cumprir os deveres do seu alto cargo, mas vê todo o seu trabalho mallogrado pela incapacidade intellectual.

A boa vontade não basta para suprir essa deficiencia. Excepto a curiosidade do seu nome de baptismo, nada mais distingue o magistrado que o Partido Social-Democratico do Rio Grande do Norte, em desespero de causa, pretende eleger para o governo do Estado.

Ha nessa escolha um proposito depreciativo para a collectividade potyguar, pois que entre tantos filhos illustres da terra não se justifica que se buscasse, senão com uma intenção pejorativa, um juiz apagado como o desembargador Carrilho.

Resta, porém, ao povo do Estado nordestino o consolo de que o partido que consagrou a candidatura do magistrado da justiça carioca está em minoria irremediavel, não havendo, portanto, nenhuma probabilidade da sua eleição.

GRANDE CAMINHO NACIONAL

São de incontestavel actualidade as declarações ha pouco realizadas pelo general Manoel Rabello, acerca do problema da ligação rodoviaria entre o Norte e o Sul do Brasil.

Externando-se á imprensa de Pernambuco sobre tão momentosa questão, adiantou o militar brasileiro que a grande rodovia que está destinada a apertar, no mesmo amplexo de solidariedade material, o Septentrião e o Meridião da nacionalidade, partirá de Recife, indo até Salgueiro e encontrando-se com as estradas de todo o norte, rumando até Rêem. Em Cabrobó, a rodovia transporá o São Francisco, na direcção de Joazeiro, na Bahia. Deste ponto, seguirá para Canudos, penetrando depois em territorio mineiro, via Montes Claros, que já está [illegible] Bello Horizonte.

A rodovia, segundo affirmativa do general Rabello, está sendo construida sob a direcção de officiaes dos Batalhões de Engenharia do Exercito, estando as despesas calculadas em 20.000 contos, afóra a tarefa, que é da alçada da Inspectoria das Seccas. Dentro de tres annos, a obra estará terminada.

Não podemos apreciar esses conceitos a não ser á luz de dois prismas. Em primeiro logar, a ligação entre o Norte e o Sul, que representa uma velha aspiração que promana do Imperio e que será finalmente estabelecida. E, em segundo, a utilização dos officiaes em uma tarefa de tão accentuado cunho e expressão nacionalista.

A ligação ferroviaria entre os dois sectores territoriaes do paiz, a despeito dos que se batem constantemente por esse objectivo, é uma interrogação, uma vez que o Brasil ainda não despertou para a éra da siderurgia e luta com difficuldades seriissimas, quanto á importação de trilhos e de material ferroviario. Não assim, porém, no tocante á nossa união rodoviaria, que está ao nosso alcance e que deve ser apressada, afim de resgatarmos um erro de quasi um seculo, perpetrado contra as mais altas conveniencias da nação.

O contacto rodoviario entre o systema do Extremo Norte, do Nordeste, do Centro e, por intermedio deste, ao Sul do Brasil, é actualmente uma questão de vida ou de morte para o paiz. Nós não temos o direito de viver segregados, acarretando essa circumstancia males de natureza economica, politica, social e militar, que qualquer espirito mediamente illustrado pode apprehender. Na hypothese de possiveis choques na America latina — o nosso pacifismo deverá ser sempre o pacifismo vigilante e cauto — em que situação ficaria o Brasil para attender ás suas fronteiras sulinas, sem uma esquadra efficiente, com uma marinha mercante inadaptada aos grandes momentos de commoção nacional? Todo o Septentrião da nacionalidade, além de suas enormes reservas humanas, profundamente nacionalistas, é tambem o vasto reservatorio economico, sobre o qual se debruçará o Brasil, ainda na primeira metade do seculo XX. Faz-se mister, pois, que as rodovias, além de seu papel eminentemente social, politico e militar, sejam os verdadeiros pulmões por onde a nação respire economicamente e possa integrar á economia septentrional e nordestina no centro de gravitação do paiz.

A phase contemporanea por que atravessa a nação está reclamando, não mais a acção esteril da politicalha, mas a actuação constructora do homem de Estado. Aquella olha para as eleições proximas; este encara a geração futura. A administração, pois, que levar a cabo definitivamente a conjuncção entre os nossos dois blocos geographicos terá o direito de passar á posteridade como a que se emancipou do vôo rasteiro da politicalha para se alcandorar aos horizontes largos da construcção e da unificação organica da Nação.

CARTAS A' DIRECÇÃO

Recebemos, do sr. Martins de Almeida, a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor d'O JORNAL — Na qualidade de membro da União Progressista Fluminense, não podia deixar sem o necessario reparo o artigo de fundo d'O JORNAL de 11 do corrente, sob a epigraphe "O Pleito Fluminense".

Agasalhando graves injustiças, que descansam em informações tendenciosas, o commentario redactorial sem abranger a larga perspectiva que envolve o rumoroso caso da urna de Campos, attribue á União Progressista Fluminense a responsabilidade da farça das sobrecartas no Tribunal Regional.

Na apreciação global das circumstancias, verifica-se que, em qualquer hypothese, a pericia só poderia ser favoravel ao ponto de vista da nossa organização partidaria. No caso de ser constatada, na conformidade da opinião dos nossos adversarios, que constituem o Partido Popular Radical, a falta de authenticidade das assignaturas nos envelopes em causa, a violação da urna constituiria um facto consummado, uma certeza tranquilla e absoluta. [illegible]

— Martins de Almeida."

Foi assignado ás 12 horas e 33 minutos o protocollo da paz no Chaco

AS MANIFESTAÇÕES EM TERRAS DO BRASIL

Ao ter hontem conhecimento da assignatura do accordo de paz entre a Bolivia e o Paraguay, o presidente Getulio Vargas dirigiu ao general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina, o telegramma seguinte:

"General Agustin P. Justo, presidente da Republica Argentina — Buenos Aires — A Vossa Excellencia, que sempre foi sincero e decidido paladino da paz, que nada poupou para que fosse conseguido o magno triumpho que hoje celebramos, venho trazer, com immenso jubilo, as minhas mais effusivas congratulações, louvando o labor dos representantes das nossas chancellarias, cujos esforços foram afinal coroados do mais completo exito. — Getulio Vargas".

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E O CHANCELLER MACEDO SOARES

O presidente Getulio Vargas recebeu do chanceller Macedo Soares o seguinte telegramma:

"Presidente Getulio Vargas — Rio — Tenho a honra de communicar a Vossa Excellencia que, como fruto fecundo presença de vossa excellencia na Republica Argentina, foi conseguido um accordo entre os excellentissimos senhores ministros das Relações Exteriores dos Estados belligerantes para terminar a guerra no Chaco. Tão valioso documento acaba de ser assignado. Renovo minhas congratulações. Attenciosas saudações (a.) Macedo Soares".

Em resposta o presidente da Republica enviou ao nosso ministro do Exterior o seguinte despacho:

"Embaixador J. C. Macedo Soares — Buenos Aires — Recebi com viva satisfação o telegramma me communicou a celebração do accordo para terminar a guerra do Chaco. Agradecendo a communicação, tenho prazer felicital-o pela sua intelligente, discreta e efficiente actuação que tanto concorreu exito generosa iniciativa, destinada a restabelecer a paz no continente sul-americano. Attenciosas saudações (a.) Getulio Vargas".

O EMBAIXADOR RAMON CARCANO LEVA CONGRATULAÇÕES AO SR. GETULIO VARGAS

Esteve hontem no Palacio do Cattete, o embaixador da Republica Argentina nesta capital, sr. Ramon Carcano, que alli foi levar ao presidente Getulio Vargas suas congratulações pelo feliz resultado das negociações realizadas em Buenos Aires para solução do conflicto, do Chaco.

APPLAUSOS DA CONSTITUINTE CATHARINENSE A' ACTUAÇÃO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Florianopolis, 11 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, na sessão de hoje desta Assembléa Constituinte, foi pelo deputado Ivens de Araujo, relator geral da commissão de constituição, requerido que se telegraphasse a v. ex. exprimindo-lhe as mais vivas congratulações e os mais calorosos applausos desta Assembléa, pelo labor fecundo de v. ex. em prol da paz e da felicidade continental, coroado pela assignatura do armisticio do Chaco, inscrevendo-se na acta dos trabalhos da sessão, o texto deste telegramma. A minoria associou-se pela palavra do seu "leader" deputado Marcos Konder, tendo sido approvado unanimemente esse requerimento. Respeitosas saudações. — Altamiro Lobo Guimarães, presidente da Assembléa."

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL CONGRATULA-SE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi enviado ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Rio, 11 — A Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil, congratulando-se com v. ex. pela terminação do conflicto do Chaco, acto internacional da mais alta significação politica sul americana. Saudações attenciosas. — Salgado Scarpa, presidente."

UM COMITE' PRO-MANIFESTAÇÃO AO MINISTRO MACEDO SOARES

Presidido pelo jornalista gaucho Carlos Cavaco, organizou-se, nesta Capital, um comité popular para levar a effeito uma significativa manifestação ao Chanceller José Carlos de Macedo Soares, pela sua brilhante actuação na solução da pendencia do Chaco, quando do seu regresso ao Rio de Janeiro.

O presidente do Comité declara que receberá as adhesões á rua do Carmo n. 66, 1º andar, e avisa que as mesmas prescindem de qualquer auxilio monetario.

NA CÔRTE SUPREMA

Logo após a leitura da acta e sua approvação o presidente usando da palavra, disse o seguinte:

"Creio traduzir os sentimentos de todos os srs. ministros da Côrte Suprema mandando consignar na acta dos trabalhos de hoje um voto de vivas congratulações, com o exmo. sr. presidente da Republica pela conclusão do tratado de paz entre as nações irmãs — Paraguay e Bolivia, e outro de effusivas felicitações ao ministro das Relações Exteriores, dr. Macedo Soares, a cujo tacto diplomatico se deve esse brilhante triumpho continental, que mais uma vez, realça a tradição pacifista de nosso paiz e constitue relevantissimo serviço á humanidade."

Submettido á apreciação da Egregia Côrte, a presente proposta foi approvada por unanimidade.

UMA MANIFESTAÇÃO POPULAR DEFRONTE DO CONSULADO DA BOLIVIA

Realizou-se, á tarde, defronte do consulado da Bolivia, uma manifestação em signal de regosijo pelo accordo de Buenos Aires. Falaram em nome dos manifestantes, o director da revista "America Latina", e o sr. Thomé Reis. Em resposta, usou da palavra o consul da Bolivia, sr. Luis H. Yparraguirre, que agradeceu a manifestação e exaltou a contribuição do Brasil nos trabalhos para a pacificação do Chaco.

ALGUMAS PALAVRAS DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas, ministro Octavio Tarquinio de Souza ao abrir a sessão hontem realizada, proferiu as seguintes palavras:

"O Tribunal de Contas não póde ser indifferente ao grande acontecimento que marca o dia de hoje: foi assignado, esta manhã, na cidade de Buenos Aires, o protocollo de paz entre o Paraguay e a Bolivia.

Cessa, assim, a acção devastadora e criminosa da guerra fratricida que ha quasi 3 annos ensanguentava o solo americano

Estou certo de que consulto o sentimento mais profundo dos meus eminentes collegas, declarando approvado por acclamação, um voto de intenso regosijo pelo advento da paz no nosso continente e que se telegraphe ao illustre sr. ministro das Relações Exteriores pela sua feliz e decisiva actuação mediadora".

UM TELEGRAMMA DA BANCADA PAULISTA AO SR. MACEDO SOARES

A bancada paulista enviou ao sr. Macedo Soares, o seguinte telegramma:

"A bancada paulista abraça, affectuosamente, o querido companheiro no momento em que vê victoriosa a sua infatigavel actuação. (aa) — Cardoso de Mello Netto, Theotonio Monteiro de Barros, Carlota Pereira de Queiroz Gama Cerqueira, Waldemar Ferreira, Abreu Sodré, Aureliano Leite, Barros Penteado, Fabio Camargo Aranha, Francisco Alves dos Santos Filho, Horacio Lafer, Jayro Franco José Cassio, Justo de Moraes, Moraes Andrade, Oscar Stenvenson, Paulo Nogueira Filho, Sampaio Vidal, Antonio Pereira e Lima".

A COLLABORAÇÃO DA IMPRENSA BRASILEIRA, ENALTECIDA PELO CHANCELLER MACEDO SOARES

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do chanceller Macedo Soares, o seguinte telegramma: "Agradecendo de coração o generoso telegramma da Associação Brasileira de Imprensa devo informar para a honra do jornalismo da nossa terra que, estando neste momento em Buenos Aires dezenas de jornalistas brasileiros, em contacto constante com as duas delegações politicas chefiadas pelos ministros de Exteriores das nações belligerantes, e tambem com as delegações de technicos do Paraguay e Bolivia, junto á conferencia commercial Pan Americana, os nossos jornalistas não se afastaram nunca da imparcialidade modelar tão opportunamente salientada no telegramma de v. ex., o que muito contribuiu para o bom exito das negociações. Receba o presado amigo apertado abraço. — (a) Macedo Sares".

O FERIADO INTERNACIONAL PELA PAZ NO CHACO

Um telegramma da A. B. I. á Camara dos Deputados

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao dr. Antonio Carlos o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa e o Circulo de la Prensa tomaram a si a commemoração da paz na America, com o seguinte programma, que v. ex. e seus pares reconhecerão que é do alevantamento moral e de idealismo, como não podia deixar de ser, partindo de jornalistas do Brasil e da Argentina: — "O Circulo de la Prensa de Buenos Aires e a Associação Brasileira de Imprensa, nesta hora de jubilo para a humanidade, resolveu dirigir-se a todas as instituições co-irmãs do Continente, para que seja decretado dia de festa nacional, a data em que cessaram as hostilidades; que na hora da suspensão do fogo, na linha de batalha, repiquem os sinos de todas as igrejas; que em todas as escolas e instituições de ensino se façam cursos allusivos ao acontecimento; que conferencistas occupem os microphones, para, por meio do radiotelephone, irradiarem conferencias, nas quaes se faça a apologia da paz; que todos os actos publicos sejam iniciados com canções patrioticas e reaffirmarem seu compromisso de honra para sempre e sempre pugnarem pela paz". Acontece, entretanto, exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados, que a decretação do feriado no Brasil, depende de acto legislativo, pelo que me dirijo a v. ex., que já disse que "não se pode governar sem imprensa", afim de que, com seu incontrastavel prestigio, encaminhe á Camara este pedido, que certamente merecerá o apoio de todos os legisladores, afim de que seja votado hoje mesmo; feriado. Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos da minha estima e respeitosa consideração. — Herbert Moses, presidente".

AS DEMONSTRAÇÕES DE JUBILO DA MARINHA DE GUERRA

Afim de dar as salvas do estylo, em signal de regosijo pela assignatura do protocollo de paz entre a Bolivia e o Paraguay, sairão, barra afóra, por determinação do almirante Protogenes Guimarães os vasos de guerra que constituem as primeira e segunda divisões navaes.

O texto do protocollo do Chaco

(Conclusão da 1ª pag.)

das medidas previstas no paragrapho 3.º. As linhas de separação dos exercitos serão vigiadas e controladas pela commissão militar.

AS MEDIDAS DE SEGURANÇA DO PROTOCOLLO

No tocante á adopção de medidas de segurança, o protocollo estatue:

1.º) Desmobilização, no prazo de 90 dias, a partir da data de fixação da linha de separação dos dois exercitos;

2.º) Reducção dos effectivos militares ao algarismo maximo de 5.000 homens;

3.º) Obrigação de não serem effectuadas novas compras de material de guerra, salvo o indispensavel á sua renovação até á conclusão do tratado de paz;

4.º) As duas partes no momento de assignatura do presente protocollo assumem o compromisso de não aggressão.

A TERMINAÇÃO DA GUERRA

A commissão militar neutra terá o controle da execução das medidas de segurança até ao momento em que se tornem completamente effectivas.

Depois de realizadas estas condições, a conferencia da paz declarará terminada a guerra.

No momento de se iniciar, no terreno das operações, a execução das garantias de segurança militar que devem tornar-se effectivas dentro de 90 dias, será começado igualmente o estudo dos dissidios subsistentes entre os dois belligerantes e a conferencia da paz exercerá as funcções especificadas no artigo 1.º.

Em homenagem aos sentimentos de humanidade dos belligerantes e mediadores o fogo é suspenso.

O documento termina com estas palavras:

"Em virtude do que assignam de commum accordo e conjuntamente com os representantes dos Estados mediadores, em duplo exemplar, o presente protocollo, que sellam e assignam nesta data e no logar supra mencionado".

(Conclusão da 1ª pag.)

"A" do artigo 2º, o protocollo principal deverá ser ratificado pelos Congressos da Bolivia e do Paraguay dentro do prazo de dez dias.

Ficou estabelecido que o protocollo addicional se converterá automaticamente em tregua inicial, desde o momento da cessação do fogo.

O CHEFE DO ESTADO MAIOR PARAGUAYO EM VISITA AO MINISTRO DA GUERRA ARGENTINO

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — O chefe do estado maior do Paraguay, coronel Garay, chegou ao palacio do governo, ás nove horas, sendo logo introduzido no gabinete do ministro da Guerra, general M. Rodriguez, com quem se manteve em conferencia até ás dez horas, quando se retirou.

A's 10 horas e 10, o ministro da Guerra e o director da Aeronautica, coronel Angel Zuloaga, dirigiram-se para o gabinete do presidente da Republica.

Ao que se acredita, o objectivo da visita ao general Justo era tratar da viagem aerea da commissão militar neutra ao Chaco.

Sabe-se que, dessa commissão, farão parte o coronel Tchart, pelos Estados Unidos, e o coronel Rodriguez Mayor, pela Hespanha.

OBEDECENDO A' EXIGENCIA DA MULTIDÃO, ABRAÇAM-SE PUBLICAMENTE OS REPRESENTANTES DO PARAGUAY E DA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 12 (Agencia Americana — Pelo cabo submarino) — Da janella do Palacio Presidencial dirigiram a palavra ao povo o presidente Justo, os chancelleres do Brasil, da Bolivia e do Paraguay.

A immensa multidão exigiu que os ex-belligerantes se abraçassem e esse gesto foi saudado pelo povo em frenetica e prolongada salva de palmas.

Acclamadissimo pela multidão, discursou o chanceller Macedo Soares, cuja oração vibrante provocou vivissimos applausos, sobretudo no periodo em que, referindo-se ao abraço dos dois chancelleres, disse que esse gesto era uma prova sincera e leal da paz.

Quando o automovel do chanceller Macedo Soares atravessava o cordão da Praça de Mayo, formado para abrir passagem entre a multidão que a enchia literalmente, as manifestações ao Brasil attingiram ao delirio.

A CONSOLIDAÇÃO DA PAZ E UM APPELLO A'S MÃES BOLIVIANAS E PARAGUAYAS

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Grandioso cortejo de estudantes que levavam bandeiras paraguayas, bolivianas e argentinas, dirigiu-se á tarde ao Palacio do Governo para prestar homenagem ao presidente general Agustin Justo, ao sr. Saavedra Lamas, ministro das relações exteriores, ao sr. Macedo Soares, bem como aos ministros das relações exteriores dos paizes belligerantes e demais membros da commissão mediadora.

Grande multidão que se juntara aos estudantes, acclamou os srs. Tomás Elio e Luis Riart, ao assomarem á janella da chancellaria.

Falou um estudante que solicitou aos representantes da Bolivia e do Paraguay que quando regressassem aos seus paizes pedissem ás mães bolivianas e paraguayas que entoassem um hymno de acção de graças pelo restabelecimento da paz continental.

Como a multidão reclamasse a palavra do sr. Saavedra Lamas, este disse que falaria o sr. Martinez Thedy, embaixador do Uruguay, o qual se congratulou pelo triumpho alcançado com a consolidação da paz no continente americano, o que vinha desmentir a opinião dos pessimistas para os quaes a America não possuia os elementos necessarios para terminar o conflicto surgido entre dois paizes latino-americanos.

Falaram em seguida o sr. Cruchaga Tocornal, ministro das relações exteriores do Chile, e o embaixador do Perú, sr. Barreda Laos.

Tomaram por fim a palavra os srs. Tomás Elio, Luis Riart, o presidente general Agustin Justo e o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do exterior do Brasil.

Todos os oradores, em phrases commovidas e vibrantes, puzeram em relevo os beneficios que resultarão da consolidação da paz para todo o continente americano.

Terminadas as allocuções, os estudantes pediram que os srs. Elio e Riart se abraçassem, ao que se prestaram num instante de intensa emoção, ao passo que a multidão levantava vivas á Bolivia e ao Paraguay.

O CIRCULO DE LA PRENSA E A ASSIGNATURA DO ARMISTICIO

O redactor-chefe do "Diario da Noite" discursará, interpretando o regosijo da A. B. I.

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — O Circulo de La Prensa realizará, amanhã, uma cerimonia para celebrar a assignatura da paz do Chaco.

Discursarão o sr. Jayme de Barros, redactor chefe do "Diario da Noite", e o representante da Associação Brasileira de Imprensa; e o sr. José Rouco Oliva, representante do Circulo de La Prensa.

Em seguida, será servido um lunch.

CONGRATULAÇÕES AOS PRESIDENTES AYALA E TEJADA

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — O ministro do Interior sr. Leopoldo Melo enviou aos presidentes do Paraguay e da Bolivia respectivamente srs. Eusebio Ayala e Tejada Sorzano telegrammas de igual teor em que diz: "Nesta hora de jubilo para a America honro-me em apresentar as minhas homenagens ao valoroso povo desse paiz e ao seu digno mandatario por terem sabido dominar bravios impulsos e escutar o sentimento fraterno da America creando um direito novo inspirado na justiça e na solidariedade humana".

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Em resposta ao telegramma que dirigiu á Associação de Imprensa do Paraguay, o Circulo de La Prensa recebeu um radiogramma assignado pelo sr. Julio J. Rojas, apresentando os agradecimentos da Associação Paraguaya e reaffirmando o espirito pacifista dos jornalistas paraguayos que, "como cidadãos retornam ao arado que trocaram pelo fuzil".

BUENOS AIRES, 12 (H.) — Confirma-se que o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior do Brasil, deixará Buens Aires, sabbado proximo, ás 17 horas, a'bordo do cruzador "25 de Mayo".

PARA A NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Concurso do ante-projecto

Terminando no proximo dia 15 o prazo do concurso de ante-projectos do edificio do Ministerio da Educação e Saude Publica, os trabalhos dos concurrentes deverão ser abertos no dia 17, ás 17 horas, na Superintendencia de Obras e Transportes, no 4º andar da Bibliotheca Nacional.

Os trabalhos desta primeira prova, de accordo com o edital, serão entregues, mediante recibo, na Avenida Rio Branco ns. 219-39, 4º andar (Bibliotheca Nacional), até as 11 horas do dia 15.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA:

— Promovendo, por merecimento, ao cargo de assistente do Serviço de Fomento da Producção Mineral o sub-assistente Nero Passos.

Nomeando: o sub-assistente do Ensino Agricola, engenheiro agronomo Paulino de Araujo Góes, interinamente, assistente da mesma Directoria, durante o impedimento do effectivo; o engenheiro agronomo Waldemar Raythe de Queiroz e Silva, assistente, em commissão, da 16ª cadeira da Escola de Agronomia; o engenheiro agronomo Armando da Costa Coelho, interinamente, sub-assistente da Directoria do Ensino Agricola, durante o impedimento do effectivo; o engenheiro agronomo Lauro Bernardes, interinamente, auxiliar agricola e professor do Aprendizado do Acre; o auxiliar contractado da Escola Nacional de Agronomia José Raposo Ratis de Carvalho, para escripturario, durante o impedimento de um serventuario effectivo; Leonor Gomes Santiago, classificada em concurso para escripturaria da Inspectoria Agricola com séde em Recife; Antonio Domingos de Souza para escrevente dactylographo da referida Inspectoria Agricola de Marcos Vinicius Diehl de Carvalho e Octavio Teixeira de Carvalho para serventes, interinos do Serviço Technico do Café, onde servem como contractados.

Exonerando, a pedido, o engenheiro agronomo Mario Telles da Silva, de assistente em commissão da 16ª cadeira da Escola Nacional de Agronomia.

Pondo em disponibilidade, por contar mais de dez annos de serviço, e por ter sido dispensado por falta de verba, Domingos Gonçalves, trabalhador de 1ª classe contractado do Instituto de Biologia Vegetal.

Transferindo, o ajudante do Serviço de Plantas Texteis, agronomo Gilberto de Carvalho Pimentel para identico cargo na estação experimental em Seridó, no Rio Grande do Norte.

Tornando sem effeito a transferencia do ajudante do Serviço de Plantas Texteis, agronomo Bolivar Ribeiro Pinto Bandeira para identico cargo na estação experimental em Seridó; e o decreto que aposentou João Marques de Oliveira, de escriturario do campo de sementes de cereaes e leguminosas em Sete Lagoas.

POR ALMA DO MARECHAL PILSUDSKI

No trigesimo dia em que o fundador da nova Polonia e Primeiro Marechal, José Pilsudski, foi inhumado na crypta real da Cathedral de Wawel, em Cracovia, a legação da Polonia fará celebrar missa no altar-mór da igreja de S. José, á rua da Misericordia, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas.

São convidados os membros da colonia polonesa, da Sociedade Polono-Brasileira Kosciusko e todos os amigos da Polonia.

Não haverá convites especiaes.

Boletim Internacional

Em que grão as idéas do chanceller, presidente Hitler, expostas no seu famoso livro "Mein Kampf", estão dirigindo o pensamento do governo allemão actual?

Será o chefe nazista, com a responsabilidade do poder, o mesmo homem de 1923, quando publicou o seu pamphleto de combate?

As opiniões dividem-se a esse respeito.

Dentro da propria Allemanha ha quem sustente que a grande obra de propaganda do hitlerismo já cumpriu a sua finalidade, que era despertar o espirito das massas allemãs em favor de uma politica de reacção anti-judaica e anti-communista, como base da restauração da força militar nacional.

Asseguram que o sr. Hitler modificou profundamente o seu pensamento com relação a muitos dos problemas europeus que foram discutidos no "Mein Kampf" com a liberdade comprehensivel no propagandista de uma nova doutrina partidaria.

No emtanto, quando recentemente o Fuehrer celebrou o seu 46º natalicio, o ministro da Propaganda, sr. Goebbels, em discurso pronunciado na occasião, affirmou que o Hitler de 1923 era o mesmo homem de hoje.

Na verdade, os jornalistas europeus que se occupam desses assumptos procuram agora confrontar as idéas do "Mein Kampf" com a acção governamental do "leader" nazista e concluem pela exacta coincidencia das primeiras com a ultima.

Em longo artigo publicado no "Temps", de que é collaborador, o sr. Wladimir d'Ormesson resume as idéas essenciaes do "Mein Kampf" e coteja-as a seguir com a obra politica do chanceller Hitler, mostrando como no governo as suas doutrinas estão sendo paulatinamente applicadas.

O ponto essencial do livro é a reconstituição da força armada da Allemanha, para que o paiz volte a possuir os territorios perdidos e possa realizar um movimento de expansão para o léste.

Mas argumenta o sr. Hitler que inutil seria fabricar as armas se o povo não tivesse a mentalidade propria para se servir dellas.

Assim, o primeiro passo deveria ser a conquista do governo para ficar em condições de influir poderosamente sobre o povo, usando para isso de todos os elementos de publicidade, desde o jornal, o radio e o cinema, até os muros, para fixar cartazes.

Depois de restaurado o espirito bellicoso da nação e preparadas as armas para a execução material dos ideaes do povo, o sr. Hitler mostra no seu livro qual o objectivo a seguir: a conquista de territorios no oriente da Europa.

Para isso lembra a necessidade de uma mudança radical na politica exterior do paiz, abandonando-se inteiramente os caminhos erroneos traçados antes da Grande Guerra.

Naturalmente o anniquilamento da França não é esquecido no "Mein Kampf", mas sob a condição de que a Allemanha não veja nesse anniquilamento "senão um meio de dar, emfim, a nosso povo, sob um theatro differente, toda a extensão de que é capaz".

Para chegar a esses fins, o sr. Hitler aconselha o abandono provisorio de certas reivindicações para melhor concentrar os esforços nas tarefas essenciaes.

O jornalista francez classifica o accordo teuto-polonez entre os actos de caracter provisorio para permittir a concentração de esforços noutro rumo.

Assegura tambem que o Fuehrer, na entrevista que teve com o ministro do Exterior da Inglaterra, sr. John Simon, deixou perceber de maneira velada que as suas intenções relativamente á Russia não se haviam modificado.

E explica os justos motivos de suspeita do governo moscovita e a sua natural approximação com a França, como um resultado da verificação de que são as idéas do "Mein Kampf" que realmente conduzem a politica do Terceiro Reich.

O tratado de commercio com a Argentina

(De UM OBSERVADOR AGRICOLA)

S. PAULO, 12 (Pelo telephone) — O tratado faz as seguintes concessões aos productos argentinos destinados ao Brasil.

Consolidação ou manutenção integral dos direitos aduaneiros para o trigo em grão e farinha de trigo.

Os actuaes direitos "minimos", em vigor no Brasil, são os seguintes: para o trigo em grão, Don P. B. 62$100 e para a farinha de trigo, Don P. L. 154$990.

O tratado identico foi dispensado ao mosto concentrado, e este particular dá margem ás seguintes considerações:

O tratado de merceologia e chimica applicada do professor Vittorio Villavecchia assim descreve o mosto nas suas differentes formas:

O mosto é o succo da espressão da uva — entra na preparação de melhoramento dos vinhos, servindo para o preparo de vinhos typos Marsalla e Malaga. O mosto concentrado ainda serve para a preparação de productos especiaes, inclusive conservas, marmeladas e varios doces.

Com o mosto, póde-se, pois, preparar vinhos e a industria vinicola nacional vae encontrar nelle sério concurrente. Por outro lado, os falsificadores de vinho, que abundam entre nós, encontrarão no mosto argentino precioso recurso para a sua cozinha infernal.

Haverá isenção de direitos alfandegarios no Brasil, para frutas frescas argentinas e batatinhas destinadas a sementes. Mas, de maio a outubro, as batatas argentinas, não destinadas a sementes, entrarão em nossos portos com 5°|° de desconto nas taxas aduaneiras que incidem sobre esse producto.

Dos 340 réis por kilo da actual tributação alfandegaria, a batata argentina passará a pagar 323 réis.

Prevemos que, de maio a outubro, ou seja durante cinco mezes do anno, vamos ser literalmente inundados pelas batatas cultivadas na Argentina, e isto quando a agricultura brasileira produz o tuberculo em escala crescente.

Graças á batata, valorizamos terras safaras no Estado de S. Paulo, e quem passar pela estrada de rodagem S. Paulo-Sorocaba, terá uma amostra eloquente dessa cultura, cuja importancia só em nosso Estado se evidencia das seguintes cifras referentes ao anno de 1933: ... 10.471.873 arrobas, valendo réis ... 73.303:111$000.

O leite maternizado terá uma reducção de direitos de 60°|°.

Não sabemos o que se deve entender por leite maternizado. Se se tratar de leite condensado ou leite em pó, o tratado virá attentar profundamente uma grande industria paulista, que deita raizes em nossa pecuaria.

Reduzindo de 4$160 para 2$600 o imposto aduaneiro que incidia sobre o leite em pó, tabloides, etc., o tratado com os Estados Unidos deixou esta industria em postura difficilima. Se agora ella vae soffrer 60°|° de reducção na taxa que a protegia, estará destinada fatalmente a desapparecer.

Com ella, desapparecerá um Departamento importantissimo da pecuaria, pois a creação e melhoramento do nosso gado leiteiro é devido em grande parte a uma uzina de producção do leite em conserva existente em Araras, neste Estado, ao lado de outras nesta capital.

Para a manteiga de leite, e para o queijo estatuiu-se uma diminuição de 35°|°.

Em nossas alfandegas, as taxas da tarifa minima que gravam a manteiga e o queijo dão 7$800 e 6$240, respectivamente.

Passarão a ser de 5$070 e 4$056, com a reducção imposta pelo tratado.

O Brasil é um dos grandes paizes pecuaristas do mundo.

O censo de 1920 nos attribuiu .... 34.271.324 cabeças de gado vaccum, dando-nos o quarto logar entre as potencias pecuaristas.

Depois de 1920, com a implantação entre nós de grandes frigorificos, com a penetração de zonas novas na região pecuarista de Estados centraes, com o desenvolvimento da pecuaria em S. Paulo, as cifras de 1920 devem ter augmentado de forma notavel.

Pois bem, é num paiz que tão largamente pratica a pecuaria, que desaba a calamidade de uma reducção de taxas que protegiam a manteiga e o queijo, aliás produzidos no Brasil com inexcedivel perfeição e abundancia tal, que os mercados internos são largamente suppridos.

Para se poder avaliar dos effeitos do tratado sobre a industria nacional de lacticinios e, portanto, sobre a pecuaria, bastará mencionar que, segundo a estatistica de 1930, do Departamento Nacional de Industria e Commercio do Ministerio do Trabalho, existiam no paiz 1.909 fabricas de manteiga e 2.581 de queijos.

Ao lado do succo de uvas, o tomate em massa, as ervilhas, os alhos e cebolas e as favas alimenticias terão uma reducção de 25°|°.

Estes productos agricolas soffreram as seguintes modificações, por kilo, em face da tarifa brasileira:

	Tarifa "minima"	Tratado argentino
Favas alimenticias	$620	$465
Tomates em massa	4$160	3$120
Ervilhas	1$090	$818
Cebolas	1$560	1$170
Alhos	1$560	1$170
Succo de uvas (não fermentadas)	1$540	1$080

Cabem aqui as seguintes reflexões.

A cultura de tomates tomou tal incremento, entre nós, que já usamos em larga escala a massa feita com esse producto. Ha desta massa fabricação intensa e perfeita. Por outro lado, como occorre no caso da batatinha, a pequena lavoura paulista aproveitou terras inadaptaveis a outras culturas para o plantio vultosissimo de cebolas, de alhos e tomates.

Nos arredores de Sorocaba, de Campinas e de outras regiões do Estado, proximas do grande mercado distribuidor da capital, as plantações deste genero alargam-se por longas distancias movimentando numero avultado de capitaes.

Pois bem, esta prosperidade vae decrescer com a concurrencia dos productos argentinos, produzidos em melhores condições economicas do que entre nós e, portanto, a preços ridiculos.

O milho, as conservas, os vinhos cammuns terão uma reducção de 20 por cento sobre os direitos minimos da tarifa brasileira.

São Paulo, e só elle, produziu, em 1933, 25.908.751 saccas de milho, valendo réis 259.087:510$000. Por outro lado, o Rio Grande do Sul produziu, no anno agricola de 1931-32, ... 1.500.000 hectolitros de vinho, e, em 1933, São Paulo, que iniciou a sua industria vinicola, produziu ...., 4.295.514 litros, do valor de réis .. 6.443:271$000.

Estas cifras dispensam qualquer commentario sobre a reducção de direitos alfandegarios que protegiam duas formas de actividades desta importancia.

Previu-se uma reducção de 17 por cento sobre o extracto de quebracho. O quebracho é uma planta productora de tannino, que abunda já na provincia argentina de Santa Fé, já no Chaco. O tannino é empregado na idustria de preparação de couros e outras que existem no Brasil.

Pois bem, o tannino para uso industrial é facilmente encontrado em differentes especies de vegetaes brasileiros e representa, na Argentina, uma grande industria extractiva.

As plantas de mangue são ricas em tannino e, quando tratarmos de explorar a industria de producção desta mercadoria, poderemos talvez abastecer o mundo.

No Paraná já existe uma fabrica de tannino e a importação do producto argentino, com reducção de direitos, virá dar-lhe o golpe de morte.

São estas as repercussões sobre a economia brasileira do tratado de commercio assignado com a Republica Argentina. Em artigo posterior faremos novas considerações sobre o importantissimo assumpto.

O Reich combate o esperanto

PROHIBIDO O SEU ESTUDO NAS ESCOLAS ALLEMÃS

BERLIM, 12 (Havas) — O esperanto acaba de ser prohibido nas escolas allemãs, por uma circular do ministro da Instrucção Publica do Reich.

O uso de uma lingua internacional artificial, declarou o ministro, é incompativel com os principios do nacional socialismo e acarreta um enfraquecimento dos valores raciaes.

A REVOGAÇÃO DA CLAUSULA CAMBIAL

Attitude necessaria

Os quatro annos que decorreram desde o dia em que o Governo Provisorio tomou a deliberação de revogar a clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos, não tiveram a virtude de abrandar os effeitos desastrosos que essa medida acarretou. Pelo contrario até, o que se verifica, é que, á medida que o tempo passa, mais se accentuam as inconveniencias que tal orientação provocou em face do crescente retrahimento economico dos capitalistas estrangeiros em relação ao nosso paiz.

Sendo o Brasil um paiz joven é, nessas condições, orphão de recursos pecuniarios, a politica mais conveniente aos nossos interesses deveria ser, como realmente ainda o é, a de um estreito intercambio internacional levado a effeito através uma sabia rêde de contractos commerciaes. Para que se consiga esse objectivo, necessario se torna, entretanto, que haja da parte dos capitalistas estrangeiros absoluta confiança na validade dos contractos assignados de forma a não haver surpresas desagradaveis depois de qualquer negocio feito.

O gesto do governo brasileiro no tocante á clausula cambial veio contribuir para que, de hoje em deante, essa confiança possa deixar de existir. Durante os longos annos em que o nosso paiz existe como Republica, o credito e o bom nome do seu governo fizeram sempre parte da nossa politica exterior, não havendo um presidente sequer que não transigisse em circumstancias especiaes, desde que essa transigencia importasse em beneficio para a nossa situação em face das nações da Europa e mesmo da America. Foi a essa politica intelligente e racional que devemos o extraordinario movimento de capitalistas estrangeiros que cruzavam o Atlantico em busca de trabalho no interior brasileiro. Compulsando as estatisticas officiaes, facilmente se verifica o importante papel que a fortuna estrangeira tem representado no desenvolvimento de varias das nossas fontes de renda que, sem esse auxilio, ainda estariam paralisadas, senão mesmo desconhecidas.

Assumindo uma attitude desastrada como essa da revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos, o actual governo deu um golpe de morte nas conquistas que vinhamos realizando de catechese estrangeira. Certamente que, de hoje em deante, bem menor será o numero de aventureiros audazes que virão trazer para o nosso paiz o concurso da sua experiencia e do seu dinheiro, perdendo o Brasil, dessa forma, um admiravel elemento de incentivação da sua riqueza interna que, com os seus proprios recursos, mal poderá fazer para mantel-as vivas.

Espiritos pouco conhecedores das realidades nacionaes costumam justificar o gesto do nosso governo, invocando o precedente creado pelo presidente Roosevelt que, ao iniciar a sua celebre politica do "New Deal", tomou uma deliberação identica em relação aos pagamentos em ouro nos contractos exequiveis no paiz. Um simples exame da situação em que se encontram os dois paizes presentemente, basta para desfazer qualquer impressão favoravel a esse enunciado. Os Estados Unidos vivem uma idade bem differente da nossa, não podendo haver paridade entre as condições internas da grande republica americana e as do nosso calumniado Brasil.

Antes que se accentue o isolamento economico a que nos condemnaram os capitalistas estrangeiros, necessaria se torna uma attitude do nosso governo de forma a nos acobertar dos grandes prejuizos que fatalmente iremos ter se, por um motivo que ninguem consegue explicar, for mantida a sua inconveniente politica em relação á clausula cambial.

O que vae pelo mundo

ESTADOS UNIDOS

Vôo transatlantico, sem escalas, New York-Roma

NOVA YORK, 12 (Havas) — Foi transferida para ás 17 horas a partida, do aerodromo de Floyd Bennet, dos jovens portuguezes marquez Jorge e conde Alfredo de Monteverde, que, como noticiámos, vão tentar um vôo transatlantico sem escalas com destino a Roma.

INGLATERRA

A visita dos ex-combatentes inglezes á Allemanha

LONDRES, 12 (Havas) — O correspondente da Agencia Havas em Berlim ouviu os srs. Rudolf Hess e von Ribbentrop a respeito da visita eventual de uma delegação de ex-combatentes britannicos a Berlim.

O sr. von Ribbentrop declarou notadamente: "Caloroso acolhimento aguarda os ex-combatentes britannicos, tanto da parte dos combatentes allemães como de todo o povo allemão. A approximação directa e franca é, segundo nos mostrou a experiencia, o melhor meio de fazer nascer sentimentos cordiaes entre as pessoas que se acharam na linha do fogo. Estou certo de que esse espirito, que prevalece nas organizações de ex-combatentes de diversos paizes, se mostrará um seguro apoio para os governos que tentam firmar a paz e a cooperação europêas de maneira definitiva."

O sr. Hess contentou-se com dizer que os ex-combatentes allemães reservarão acolhimento aos inglezes.

O "Normandie" chegou a Plymouth, batendo novo "record"

PLYMOUTH, 12 (Havas) — O paquete "Normandie", que ora regressa da primeira viagem a Nova York, chegou a este porto ás 5 horas.

O mão tempo reinante impediu, porém, que o desembarque dos passageiros se fizesse immediatamente. O vapor deverá fundear junto cáes ás dez horas, aproveitando a maré alta.

No percurso entre o pharol Ambrose e o rochedo de Bishop o "Normandie" gastou 4 dias 3 horas e 25 minutos, com a velocidade média de 30 nós, 31, o que constitue novo "record".

Cotação da prata fina

LONDRES, 12 (Havas) — A prata fina foi cotada hoje á vista a 35 1|16 contra 35 13|16 e a 60 dias a 35 11|16 contra 36 1|16.

FRANÇA

Movimento da Bolsa de Paris

PARIS, 12 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada hoje a 75 francos 2 centimos e o dollar a 15 francos 18 centimos.

O franco belga inscreveu-se a 256,75.

O departamento de Gers attingido por um cyclone

PARIS, 12 (Havas) — Na região de Toulouse, um cyclone attingiu o departamento de Gers, numa extensão de 5 kilometros, tendo devastado vinhedos, searas de trigo e arvores fructiferas. Os prejuizos são calculados em cerca de dois milhões de francos.

O "Normandie" chegou ao Havre

HAVRE, 12 (Havas) — O "Normandie", que tinha saido de Plymouth ás 12 horas e 35 minutos, chegou ao Havre ás 18 horas.

A ruptura de um açude causa damnos materiaes em Valloires

PARIS, 12 (Havas) — Na região de alta Maurienne, na Saboya, a pequena cidade de Valloires foi muito prejudicada por uma inundação causada pela ruptura de um açude.

Valloires é uma pequena cidade da montanha, banhada pela torrente de Valoirette e soffre todos os annos inundações, em consequencia do derretimento das neves, que foi este anno particularmente rapido.

Graças á presteza dos soccorros, não se verificaram perdas de vidas, mas quatro casas foram arrastadas pelas aguas.

Seguiu para a Suissa o secretario da Legação Brasileira alli

PARIS, 12 (Havas) — O sr. Tasso Fragoso, acompanhado da esposa e filhos, deixou esta capital com destino a Berna, onde vae exercer as funcções de segundo secretario da legação do Brasil.

CIDADE DO VATICANO

Nomeado o bispo de Pará do Rio Grande

CIDADE DO VATICANO, 12 (Havas) — Monsenhor Rodolpho Oliveira, vigario de Entre Rios, foi nomeado bispo de Pará do Rio Grande, no Brasil.

HESPANHA

Acalorada discussão nas Côrtes sobre o projecto de auxilio aos desempregados

MADRID 12 (Havas) — Na sessão das Côrtes de hontem, á noite, iniciou-se a discussão do projecto de lei destinado a remediar o desemprego.

O projecto indica que deverão ser incluidos no orçamento do 2º semestre do anno corrente e no de 1936, creditos de 200 milhões de pesetas, sendo 65 milhões para este anno.

A opposição combateu energicamente o projecto, julgando-o inefficaz, dado o numero consideravel de desempregados e a exiguidade dos creditos. Alguns deputados da maioria tambem se oppuzeram ao projecto. A discussão continuará hoje na sessão da noite.

Falleceu o deputado Rubio Heredia

MADRID, 12 (Havas) — O deputado socialista sr. Rubio Heredia, que foi hontem gravemente ferido a tiros de revólver pelo sr. Regino Valencia, membro do Partido Radical, em Badajoz, falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos.

SUECIA

Os soberanos belgas regressaram a Bruxellas

STOCKOLMO, 12 (Havas) — Os soberanos da Belgica partiram de avião de Malmoe com destino a Bruxellas, sem escalas.

Ainda a fallencia de Kreuger & Toll

STOCKOLMO, 12 (Havas) — A Côrte Suprema, em decisão de hoje não reconheceu aos portadores de debentures do consorcio Kreuger & Toll o direito de concorrer á repartição da massa fallida.

Os debentures representam um valor total de cerca de 100 milhões de coroas.

POLONIA

O Senado de Dantzig restabelecen as restricções á exportação de moedas

VARSOVIA, 12 (Havas) — O Senado da cidade livre de Dantzig restabeleceu as medidas de restricção á exportação de moedas de valor superior a 20 florins 60 por mez, prevendo tambem a criação de uma repartição de moedas. Affirma-se, officialmente, que esta medida, que seria de caracter passageiro, destina-se a manter a estabilidade do florim.

U. R. S. S.

Commemorando o 15º anniversario da libertação de Kiev do dominio polonez

MOSCOU, 12 (Havas) — A Ukrania Sovietica celebrou hoje como festa nacional a passagem do 15º anniversario da libertação de Kiev da occupação poloneza.

Por esse motivo realizou-se no stadium de Kiev uma sessão solemne promovida pelo soviet municipal local com a presença de 15.000 trabalhadores e membros do governo da Ukrania.

O soviet municipal resolveu erigir um monumento para commemorar o acontecimento.

GRECIA

Tres bispos orthodoxos se revoltaram contra a Igreja

ATHENAS, 12 (Havas) — Os jornaes noticiam que estão com guarda á vista nas respectivas residencias tres bispos que se revoltaram contra a autoridade da Igreja Ortodoxa.

CHINA

MORTOS TRES CHEFES COMMUNISTAS CHINEZES

CHANGHAI, 12 (Havas) — Noticias de Nankim informam que tres grandes chefes communistas da China teriam sido mortos por tribus aborigenas em Tadoukau, localidade situada na margem do Rio Azul, na provincia de Tae-Chouan, nos confins la provincia de Kuei-Cheu.

A conversão do infiel

O sr. Armando Vidal me proporcionou, hontem, alguns momentos de indizivel satisfação. A sua assignatura, como presidente do Departamento Nacional do Café, apposta no Regulamento de Embarques, significa a conversão de um infiel — e que infiel! — á politica do equilibrio estatistico do café. Não sei se os meus escriptos influiram na sua consciencia de patriota, para uma tão radical mudança nas suas crenças economicas. Mas, a partir de hoje, não serei eu quem lhe ha de regatear applausos e incentivos á sua recente passagem pela estrada de Damasco do bom senso. Na verdade, a inconstancia e a versatilidade das opiniões do presidente do D. N. C. traziam-me arrepios aos refolhos do meu entendimento. Um catavento, com um cameleão ao lado, em fundo negro, ficaria a calhar nos brazões d'armas, no emblema do gabinete do sr. Armando Vidal, antes do seu acto de fé no equilibrio estatistico. A "donna mobile" do "Rigoletto", não mudava mais de idéas do que esse incerto e indeciso pagão do D. N. C., quando deliberava sobre assumptos basicos do café. Ainda está bem vivo, na memoria dos que lidam nos negocios da nossa preciosa rubiacea, um Regulamento de Embarques para a safra de 1935|36, publicado pela "Folha da Manhã" e "Estado de S. Paulo" e immediatamente recolhido, por determinação do sr. ministro da Fazenda. Nos "considerandа" que precediam áquelle Regulamento, o sr. Vidal affirmava que já havia realizado o equilibrio estatistico do producto, mediante a retirada de 800.000 saccas — ¿"tout court"! — sendo 600.000 no porto de Santos e 200.000 no do Rio de Janeiro.

Os maiores physicos da Historia, alliados aos acrobatas mais habeis, não conseguiriam, com tanta facilidade, com tanto "fair play", um equilibrio de tal ordem!

Tempos depois, talvez 30 dias, a instabilidade das opiniões do sr. Vidal, se reflectiram, de modo desastroso, na sua primeira demonstração de equilibrio estatistico... no papel. E, assim, em declarações ao Centro dos Commerciantes de Café do Rio de Janeiro, confessava, com a naturalidade de um justo, que da safra de 1934|35, ainda havia uma sobra, um excessozinho de 4 milhões de saccas. "Excusez du peu"... Muito embora essas sobras vultosas, s. s. se mostrava, então, contrario á quota de sacrificio e queima de café, indicando-se como um novo Messias do liberalismo economico do "laissez aller", do deixar ir... por agua abaixo a economia nacional.

Hontem, porém, a celebre phrase de Barroso, na data da commemoração da batalha de Riachuelo, chamou, por certo, a sua consciencia ao aprisco do dever. Dez dias após á sua declaração de guerra ao equilibrio estatistico, é elle proprio quem subscreve um novo Regulamento de Embarques, onde reaffirma (?) de inicio, nas primeiras linhas, "a politica de manutenção do equilibrio estatistico", declarando ainda no seu ultimo artigo que opportunamente serão tomadas, pelo Governo Federal e pelo futuro Convenio dos Estados Cafeeiros, "medidas que se tornarem necessarias para manter o equilibrio estatistico".

Tanto equilibrio, sob a perna de um desequilibrista consumado, poderia passar por um caso de desequilibrio funccional. Não se deve, porém, esmerilhar os motivos dessa miraculosa conversão á boa causa do café. Só o facto em si do desengonçado de hontem reconhecer, de publico, a necessidade de serem tomadas providencias acauteladoras do equilibrio estatistico, é um symptoma de dias promissores para a lavoura, dado o valor da rebeldia do convertido de hoje.

Offerecendo a sua mão á palmatoria da realidade, o sr. Armando Vidal, de permeio com o ruido dos bólos, ouvirá o estalar de palmas sinceras pelo assombro da sua attitude. As suas contradicções entre tantas declarações feitas, em tão curto lapso de tempo, se esboroam, se destróem ante a sua adhesão aos cruzados da economia nacional. Não é conveniente assustar a alma em transe desse novo general da campanha do equilibrio estatistico. Um pouco mais de tempo e elle formará, com o denodo de um Bayard, na vanguarda dos pioneiros do equilibrio estatistico. S. s. já reconhece que o consumo interno não póde absorver os 4 milhões de saccas da safra passada. E, tambem, concorda, de coração tranquillo, que se tomem providencias sobre os excessos da safra futura. Outras manifestações suas virão depois, confirmando a sua passagem, com armas e bagagens, para o campo das idéas adversas, contra as quaes elle fôra como que um flagello de Deus.

Sinto-me, pois, de parabens. Minh'alma merecia, hoje, o convivio de lirios e boninas, porque mais um passo foi feito para que a lavoura possa receber um preço, pelo seu producto, que lhe permitta, ao menos, fazer o custeio dos seus cafesaes. De parabens está, portanto, essa lavoura que ha muito, em estado de miseria, lavra a riqueza para as mãos de aproveitadores sem entranhas. Só podem lamentar a conversão do grande infiel, os mouros que andavam na costa, esperando opportunidade para o assalto á nossa economia, confiantes, nas falsas directrizes do sr. Armando Vidal.

Mas, eu, crente na sinceridade dos seus propositos, o abraço como a um novo companheiro de cruzada.

WLADIMIR BERNARDES.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de hontem).

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS MUNICIPAES

Uma commissão de paes de alumnos catholicos no gabinete do prefeito

Hontem, á tarde, esteve na Prefeitura uma numerosa commissão de paes de familia catholicos para falar com o prefeito Pedro Ernesto.

A commissão, leaderada pelo dr. Luiz Sucupira, foi entregar um memorial ao governador da cidade, solicitando a revisão do regulamento sobre o ensino religioso nas escolas municipaes, recentemente baixado pelo dr. Anisio Teixeira, director do Departamento de Educação.

Na ausencia do prefeito, a commissão foi recebida pelo dr. Amaral Peixoto, director da secretaria do gabinete.

KRISHNAMURTI

Embarca amanhã, dia 14 do corrente, pelo "Eastern Prince", com destino a Montevidéo, o conhecido pensador hindu' sr. J. Krishnamurti, que acaba de fazer uma série de conferencias no nosso paiz.

Antes de embarcar, hoje, ás 21.30 horas, pelo microphone da Radio Cruzeiro do Sul no seu programma "Verde e Amarello", o sr. Krishnamurti se despedirá de seus numerosos amigos no Brasil.

Atropelado pelo automovel n. 10.662

Hontem á noite, o funccionario do Lloyd Brasileiro, Felicissimo Joaquim da Silva, de 71 annos de idade, morador á rua do Senado numero 74, quando transpunha a Avenida Gomes Freire, proximo á rua Visconde do Rio Branco, foi atropelado pelo automovel de praça numero 10.622, que por ali passou em louca disparada.

A victima soffreu, em consequencia, fractura exposta da perna direita e depois de convenientemente medicada no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur causador do desastre imprimindo maior velocidade no 10.662, desappareceu.

O commissario Antunes, de serviço na delegacia do 6º districto, tomou conhecimento do facto.

Ingeriu sublimado ha nove dias

O TRESLOUCADO VEIU A FALLECER HONTEM NO H. P. S.

Nas edições do principio do mez corrente, noticiámos detalhadamente o gesto tresloucado do motorista, Visconti Felippe, que para pôr termo á existencia, ingeriu, em sua moradia, á rua Marquez de Sapucahy n. 146, grande quantidade de sublimado corrosivo.

O tresloucado foi soccorrido no Posto Central de Assistencia e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer hontem á noite, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido por um automovel

O MENOR VEIU A FALLECER QUANDO ERA MEDICADO

No trecho da rua Uranos comprehendido entre as estações de Ramos e Bomsuccesso, hontem, pela manhã foi atropelado por um automovel, o menor Ricardo, de 7 annos de idade filho de Carlos Francisco dos Santos, morador á Avenida Roma n. 21 em Bomsuccesso.

O infeliz menino soffreu fractura da base do craneo e em estado grave foi conduzido para o Posto de Assistencia do Meyer, onde veiu a fallecer quando recebia os primeiros soccorros.

O cadaver da infeliz criança, com guia das autoridades policiaes do 20º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O automovel causador do desastre desappareceu.

O tratado americano e os commentarios da sã mentalidade paulista

INDUSTRIA VERSUS LAVOURA!

Não resta mais duvida que uma dolorosa interrogação paira sobre a sorte da economia nacional. A confusão que passou a reinar em nosso paiz, depois de 30, acabou por dar a mão aos interesses capitalistas, aos negociadores de todos os tempos, facilitando a sua obra do "avança" nas já depauperadas riqueza e possibilidades economicas nacionaes confundindo-os com os que ainda pensam com o Brasil, pelo Brasil.

O que se vem notando nos debates da Camara, afóra as denuncias dolorosas que os corredores e as ante-salas do Palacio Tiradentes accusam, é triste de ser commentado. Os que vêem longe e procuram confundir interesses nacionaes com interesses pessoaes, tudo fazem para augmentar as suas hostes, garantindo o voto da maioria interesseira, onde militam proceres de todos os partidos, confundindo-se situação e opposição.

Os industriaes cuidam de se arregimentar para a defesa dos seus interesses, e allegam, para argumento, que a lavoura deve confiar na manufactura, porque a sua economia nada mais poderá produzir ao paiz. Esta, de outra parte, unindo-se pelos seus mais expressivos representantes, procura todas as opportunidades para defender seus direitos e garantir seu futuro.

Ambos se devoram, esquecendo-se que a luta que travam, dentro ou fóra da Camara, só pode debilitar ainda mais os seus organismos que são tambem todo o organismo da nação.

A industria, por seus delegados, premedita, aliçerça já, o golpe de morte aos recentes tratados de Washington e Londres. A lavoura, defendendo-se, procura que os tratados sejam referendados e a afastem da ameaça fundada de oneração na entrada do café e combate ao algodão brasileiro nos Estados Unidos, com a possivel elevação tarifaria para a entrada desse mesmo ouro branco em Liverpool.

Emquanto a isso assistimos, emquanto essa luta esteril prosegue, o cambio continua com a sua marcha para o nada, reduzindo á expressão mais elevada o custo da vida da nossa gente e creando ao Brasil problemas irremediavelmente insoluveis.

Até onde iremos, senhores do outubrismo? Que nova mentalidade terá se assenhoreado dos nossos parlamentares? Onde está o congraçamento, não das correntes partidarias, mas das idéas regeneradoras no Brasil?

Impassiveis, os nossos homens publicos assistem a este espectaculo de morte, julgando que a nação inteira delle esteja alheiada.

Vêem a nossa lavoura, como um corpo inerte, já em estado de decomposição, assaltado, atacado por todos os lados, ganancíosamente, pelos vermes insaciaveis da industria adolescente, dirigida na sua maior parte pelos inimigos anti-patriotas da economia nacional. Esquecem-se elles, entretanto, que essa especie de alimento tambm acaba, reduzindo-se a um amontoado de ossos que não mais poderão alimental-os.

Até quando teremos esta mentalidade gerada por obra da revolução "renovadora"? Como esperam resgatar, com o tempo, as suas culpas, os parlamentares insinceros, os politicos negociadores, que permittem e auxiliam a consummação das nossas unicas possibilidades economicas?

Não! Meditem bem os batedores desta marcha forçada para a degringolada da nossa economia. Hoje, não é só o idealismo que despertará o povo tolerante, mas, tambem, o encarecimento do custo da vida, as difficuldades que já batem ás portas de todos os lares, a situação de impasse, emfim, que estimula ás novas e perigosas doutrinas, ás convulsões sociaes e revoluções, que deprimirão, ainda mais, o já depauperado credito brasileiro no conceito universal.

Lavoura contra Industria! E' a isto que assistimos hoje, como marco inicial de uma nova modalidade de luta interna, sacrificadora em mais sérias condições da economia nacional do que as lutas politicas já chronicas em nosso paiz.

São Paulo — maior centro economico do Brasil pela sua lavoura e pela sua industria — está claro, que, mais uma vez, será o unico a soffrer as duras consequencias deste estado de coisas.

Emquanto continuamos a dormir sobre as glorias de jornadas ainda não completas, desgasta-se a Patria, reduz-se a Nação, desapparecendo, assim, o Brasil que nós mesmos construimos, geographica e economicamente.

(Transcripto d'"A Gazeta", de São Paulo, do dia 11)

O PREENCHIMENTO DA VAGA DE JUIZ FEDERAL NO ACRE

Estão inscriptos para o concurso nove candidatos

Na sessão de hontem da Côrte Suprema, o ministro presidente communicou aos seus collegas que tinha sobre a mesa as petições e documentos apresentados pelos candidatos inscriptos no concurso para o provimento do cargo de juiz federal na Secção do Territorio do Acre, cujo prazo terminou no dia 8 do corrente, acompanhado dos relatorios organizados pela Secretaria, na fórma do Regimento, os quaes serão publicados em seguida a acta da presente sessão, devendo ser procedida, na proxima sessão do dia 14, a classificação dos candidatos.

O presidente deixou de fazer a leitura dos relatorios a vista da proposta dos ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria, que pediram dispensa dessa formalidade.

E' a seguinte a relação dos candidatos inscriptos no concurso:

Ignacio Xavier de Carvalho — Francisco Gomes Malveira — Mariano de Siqueira Rocha — Irenêo Joffily — Manoel Augusto da Silva — Antonio Nembri Visani de Brito — José Thomaz da Cunha Vasconcellos Filho — Edgard Valença da Camara — Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho.

INSPECTORIA DO TRABALHO

Movimento de maio

Durante o mez de maio proximo findo, a Inspectoria do Ministerio do Trabalho teve o seguinte movimento:

Termos lavrados, 676; processos julgados, 423; archivados, 131.

Convenções de trabalho, relativas a commercio, 482; industria, 90; padaria, 30; pharmacia, 15; barbearia, 11; transporte, 9; cinemas, 2.

Consentimento para menores tirarem a carteira profissional, 185; certidões, 27; despachos intermediarios, 281; recursos, 124.

A renda da Inspectoria attingiu a 80:740$000.

COLUMNA DO CENTRO

Marxismo e anti-marxismo

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

A Academia de Sciencias Moraes e Politicas de Hespanha acaba de receber em seu seio o professor Julian Besteiro, antigo presidente das Côrtes Constituintes republicanas e alta figura do socialismo hespanhol. O novo academico, de accordo com a praxe invariavelmente seguida em taes instituições, á sua entrada pronunciou um longo discurso, para o qual tomou como thema o "marxismo" e o "anti-marxismo".

Nos meios intellectuaes madrilenos havia uma grande expectativa em torno deste discurso, tanto pela personalidade do novo academico, como ainda pela singularidade do assumpto, num ambiente conservador por excellencia, tão carregado de austeridades. De resto, não era pequeno o interesse em conhecer o juizo de um homem, como o sr. Besteiro, tão illustre e tão grave, a despeito de sua paixão socialista, em relação aos despropositos do "marxismo", que operaram a reacção "anti-marxista".

O novo academico, como é de prever, começou por fazer o elogio do seu antecessor no posto que ia occupar, um elogio habil e discreto, bastante habil e discreto para cumprir com limpeza um dever protocollar e para occultar quão pouca é a sympathia que se nutre por um espirito que se conhece mal e que por isto mesmo se ama com deficiencia. Em seguida passou a divagar sobre questões directa ou indirectamente relacionadas com o "marxismo", como a esboçar um perfil, e sómente ao chegar ao meio de sua prolixa oração se resolveu a abordar a these que se propuzera desenvolver. Tudo porém, não passou de uma tentativa mallograda, pois que o orador, sem chegar á intimidade da controversia marxista, rumou para os themas geraes, terminando por atirar á conta do fascismo os cargos da campanha "anti-marxista".

Este rapido esboço assignala sufficientemente o insuccesso do sr. Besteiro em seu discurso de ingresso na Academia Hespanhola de Sciencias Moraes e Politicas. E realmente não ha maneira mais amavel de classificar a longa peça oratoria do eminente socialista. Com effeito, quando se considera que elle creou a expectativa de uma defesa raciocinada e clara do pensamento de Marx, e que se esquivou a esta tarefa examinando de preferencia as objecções do mais vulgar "anti-marxismo" militante; e ainda, que se deixou vencer pela tentação de explicar o movimento anti-marxista pela maneira mais facil e simplista, isto é, como pura manifestação de um movimento fascista, é difficil tratal-o com maior indulgencia.

Nós estamos convencidos de que Marx é um destes homens que se pódem gabar de ineditismo. Não o conhecem, dizem os socialistas, os que o contradizem. Conhecem-no ainda menos os que celebram seu genio, dizemos nós outros. Guesdes, o famoso chefe socialista francez, confessava ignorar a obra de Marx quando se entregou á campanha socialista. E' frequente entre os socialistas que discutem as "altas theorias" marxistas accusarem-se uns aos outros de falsear o pensamento do mestre. E temos nossas razões para acreditar que não nasceu ainda o homem bastante resistente para chegar ao fim da leitura do "Capital", a obra prima de Marx, segundo elle proprio, a obra com que pensava haver ascendido ás cumiadas do pensamento humano.

Assim, que o sr. Besteiro haja demonstrado pouca intimidade com a literatura de Marx, não é motivo de estranheza. E' mais um a falar de Marx, de oitiva. O difficil de comprehender é que se mostre estranho a que "marxismo" e "anti-marxismo" são termos que rotulam movimentos dentro mesmo do socialismo. E que portanto ambos se arrimam sobre a autoridade de Marx.

Henri de Man, por exemplo, que toma posição entre os que combatem o "marxismo" dentro das proprias fileiras socialistas, sustenta a these de que o "marxismo" é uma simples deformação das idéas de Marx, um puro dogmatismo a serviço de uma orthodoxia de partido.

Evidentemente, se o sr. Besteiro houvesse estudado em seu discurso as desintelligencias socialistas em torno do systema de Marx, e em seguida respondido ás principaes objecções que em outros sectores respeitaveis da opinião publica se ha formulado contra o "marxismo", teria realizado, sem duvida, uma obra meritoria. Reconhecemos que isto houvera equivalido a uma proeza como a dos famosos trabalhos de Hercules, pois que ninguem como Marx logrou juntar tantas incoherencias e tantas contradicções em forma de doutrina. Sorel, que o admira, não foge á confissão de que "os erros commettidos por Marx são numerosos e, por vezes, enormes". Emfim, que o sr. Besteiro houvesse dito alguns despropositos, por conta propria ou alheia, em favor ou contra Marx, passaria. O que não póde passar é o intento de simular uma unidade doutrinaria que o socialismo está longe de possuir.

E' bem certo que ha um "anti-marxismo" fascista. E ainda que o ha sem etiqueta partidaria. Não se occulte, porém, que ha um "anti-marxismo" authenticamente socialista, e que portanto o que é laço de união nos demais movimentos sociaes, no Socialismo constitue objecto de confusão e divisão: a doutrina.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P.:

Superior dr. Monte Vianna; auxiliar, Francisco Ignacio da Silveira.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos:

Central, Suevo; Escola, Alberto; 1º G. R., Marino; 2º, Dutra; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, M. Oliveira; e 9º, Erasmo.

Ronda Geral — Turmas de Serviço: 1ª, 2ª e 3ª. Turmas de Folga: 4ª e 5ª.

Livre Transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda Avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal, Milanez e 2º fiscal Fontes. Dias impares, primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnellio, Nery e Themoteo.

Medico de serviço á I. G. P.: — dr. Carlos de Castro Cunha.

A PEDIDOS

Uma attitude e uma humilhação

O sr. Luiz Vianna deu aos paulistas que esqueceram o bom caminho uma lição tão rechelada de humilhações para nós, que preferiramos não commentar, se a isso não nos impellisse o dever de, fazendo o corollario da nossa attitude, apontar ao povo por todos os modos e em todas as occasiões, a posição infeliz e dolorosa em que se collocaram os deputados do sr. Armando Salles e que constitue uma verdadeira trahição aos ideaes paulistas pujantemente firmados em 32.

Aquelle deputado pela Bahia á Camara Federal foi um dos homens que, na terra de Ruy, se collocaram honrosamente ao lado de S. Paulo, quando escreviamos com sangue a pagina gloriosa de 9 de julho.

Foi perseguido e preso. Soffreu comnosco pela mesma causa e palpitou pelos mesmos sentimentos.

E hontem, na Camara, confirmando que a sua attitude actual não é senão o prolongamento logico e honroso do homem que não tergiversou e não mercantiliza os seus ideaes, teve estas palavras, que os paulistas, mais alto do que ninguem, deveriam gritar:

"Não minto. Nunca menti, quer em minha vida particular, quer publica. Preso, em 1932, na Penitenciaria do meu Estado, por desejar cooperar com o movimento paulista, aqui estou tres annos depois, eleito pela minha terra, sem trahir nem adherir, porque não sei mentir. Ratifico tudo quanto disse."

Ao lado do sr. Luiz Vianna estavam sentados homens que, em 32, pegaram em armas contra o sr. Getulio; que viram tombar feridos de morte moços vibrantes de enthusiasmo, que davam a vida por S. Paulo e contra o dictador; que foram, tambem, perseguidos, presos e exilados por esse dictador; que combateram arriscando a vida; que viram São Paulo heroico e grande no furor da luta sagrada contra o homem que nos espezinhára, nos humilhára e pretendia esmagar-nos; que estiveram, emfim, com S. Paulo nessa luta e no emtanto hoje apoiam aquelle mesmo dictador contra quem haviam empunhado um fuzil. Mais do que isso, em São Paulo o "leader" da maioria na Camara Estadual, exprisioneiro do actual presidente na Ilha Grande, affirmára ha poucos dias, que "o sr. Getulio, afinal, não fôra tão injusto para com S. Paulo!"

E' tão doloroso constatar-se um caso destes como cortar na propria carne.

E' doloroso!

(Transcripto do "Correio Paulistano" de S. Paulo, de 9 de junho.)

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO - RIO GRANDE

A directoria da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, reunida em sessão no dia 10 de junho de 1935, votou a seguinte deliberação:

A directoria, constatando, uma vez mais, que contrariamente aos interesses os mais evidentes do conjunto de debenturistas da Companhia, um grupo de dissidentes persiste, desde ha mais de dois annos, em requerer aos Tribunaes brasileiros, ora a fallencia, ora a penhora de seus bens, medidas essas que nada justificam, e verificando que por occasião desses processos o referido grupo promove em certos jornaes do Rio uma campanha de calumnias e ultrajes contra dois de seus directores, os srs. J. de Decker e M. Bauwens, como contra o sr. H. Bihier, membro, assim como os srs. de Decker e Bauwens, do "Joint Committee" dos debenturistas da Brazil Railway Company, vem tomar um protesto publico contra essas accusações, que declara falsas e calumniosas.

No que diz respeito, em particular, ao sr. J. de Decker, presidente da Brazil Railway Company, que, nessa campanha, é especialmente visado e accusado de ter usurpado suas funcções, desviado os fundos da Companhia e calumniado o Brasil, a directoria, em abono da verdade dos factos, declara o seguinte:

1º — A Brazil Railway Company, da qual o sr. de Decker foi eleito presidente em 1931, funcciona presentemente dentro dos termos de uma concordata regular, approvada por assembléas de debenturistas realizadas em Londres no periodo de 8 a 16 de agosto de 1918, a ellas comparecendo um numero de portadores de debentures numa percentagem de 80 a 90 % dos titulos em circulação. Essa concordata foi regular e legalmente homologada pelos Tribunaes americanos competentes, por se tratar de uma Companhia americana.

2º — As encampações pelo governo federal e pelo Estado de São Paulo de duas linhas ferreas e de um porto, que faziam parte do grupo de negocios da Brazil Railway Company, tiveram logar em 1919 e 1920. Estas encampações foram feitas com conhecimento de causa de todas as partes interessadas e relatadas nos relatorios das Companhias interessadas relativos aos exercicios de 1919 e 1920. O pagamento, pelo Brasil, dos preços de resgate estipulados foi mencionado: para a Sorocabana Railway Company, no seu Relatorio de 1919 (pagina 1); para a Cie. du Port de Rio Grande do Sul no seu Relatorio de 1920 (pag. 3); para a Cie. Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil, nos seus Relatorios de 1920 (pag. 4) e 1921 (pag. 3).

Levantada a questão, na França e na Belgica, sobre o modo e a época em que estas sommas deveriam ser distribuidas aos debenturistas e accionistas destas duas ultimas Companhias, foi a mesma resolvida pelos Tribunaes francezes (julgamento do Tribunal de Commercio do Sena, de 26 de novembro de 1920) e belgas (julgamento do Tribunal de Commercio de Bruxellas, de 7 de setembro de 1921 e sentença da Côrte de Appellação de Bruxellas, de 22 de fevereiro de 1922). Desde essa epoca, estrictamente de accordo com essas decisões judiciarias, o serviço de obrigações da Cie. du Port de Rio Grande do Sul e da Cie. Auxiliaire vem sendo feito regularmente. Além, a amortização foi accelerada, de tal sorte, que a totalidade das debentures da Cia. Auxiliaire e cerca de 70 % das debentures da Cie. du Port de Rio Grande do Sul acham-se presentemente resgatadas.

No que diz respeito á Sorocabana Railway Company, foi feito o pagamento em apolices do Estado de S. Paulo, em razão da baixa do cambio e da interrupção do serviço destes titulos, os portadores de debentures aceitaram a transformação de suas obrigações em "Income Bonds". Ainda aqui cabe dizer que 60 % das obrigações em mãos do publico já se acham actualmente amortizados.

O que vem de ser dito demonstra, á evidencia, a verdade dos factos e pretender que os valores das tres encampações acima mencionadas, feitas pelo Brasil, foram desviados pelos srs. J. de Decker, M. Bauwens e H. Bihier, e que para dissimular estes desvios elles declararam calumniosamente que o Governo brasileiro não havia pago as companhias interessadas, é uma accusação inepta que, por si só, mostra o caracter da campanha que vem sendo promovida.

3º — O sr. de Decker jamais publicou em relatorios ou entrevistas, ou jamais disse de qualquer forma, na Inglaterra ou em qualquer outro logar, que havia sido obrigado a pagar quaesquer sommas a quem quer que seja, no Brasil, para obter favores ou pagamentos. E' mais uma invenção, tão falsa quanto ridicula, pretender que, em relatorios dirigidos aos seus accionistas ou debenturistas, as companhias interessadas tivessem feito semelhantes declarações.

4º — No que diz respeito, em particular, á encampação da Brazil Great Southern Railway Company, existe um relatorio de uma commissão da qual fazia parte o sr. Decker, relatorio este publicado em 1933, pelo ministro da Viação, como consequencia de uma denuncia calumniosa. As conclusões deste relatorio, em que a repulsa foi franca e decisiva, foram publicadas no "Jornal do Commercio" de 1º de fevereiro de 1934.

5º — E' falso que o sr. de Decker seja objecto de qualquer acção publica correccional, em França. Um individuo, usando de uma faculdade prevista pela lei franceza, da qual é facil de abusar, citou o sr. de Decker, a titulo privado, e sem nenhuma intervenção do Ministerio Publico, perante duas Camaras do Tribunal Correccional do Sena, accusando-o de escroquerie, etc. Este individuo conseguiu, até o presente, sob pretextos diversos, fazer adiar o julgamento desses processos. O sr. de Decker, que o citou, em reconvenção, por crime de calumnia, recusou qualquer novo adiamento e obteve do Tribunal a fixação definitiva dos dois julgamentos para os dias 8 e 11 de julho proximo.

Essas duas citações de um particular vêm sendo exploradas em certos jornaes com o objectivo de fazer acreditar no publico brasileiro, contrariamente á verdade, que o sr. J. de Decker é, em França, réo de escroquerie.

A directoria da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande não aceita, e não aceitará, sobre esta gestão, nenhuma controversia com quem quer que seja. Eleita em 1931, limitou-se, desde essa data a defender os interesses que lhe estão confiados, seja nas controversias que deve pôr a sua assignatura, seja perante os poderes publicos, seja perante os Tribunaes. Nessa missão agirá sempre sem desfallecimento no cumprimento estricto do seu dever.

Sem recorrer a discussões estereis, calumniosas e injuriosas, consciencia como está dos seus incontestes direitos, a directoria confia na Justiça brasileira para decidir os processos movidos contra a Companhia e no alto espirito de equidade do Governo Brasileiro para resolver as questões de ordem administrativa.

O sr. Gaillet-Billoteau, designado pelo Governo francez para estudar a situação dos portadores de debentures da Companhia collocadas em França, neste momento em missão no Rio de Janeiro, assistiu á sessão da Directoria a que acima se refere. Deseja fazer constar da acta que se unia á Directoria para condemnar, tanto as acções executivas e fallencias promovidas no Rio, contra o conjunto dos debenturistas, quanto os ataques pessoaes que, por occasião desses processos, foram publicados em certos jornaes.

A Directoria da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande:

Guilherme Guinle, presidente
Luiz Tavares Alves Pereira
Pedro Pernambuco
Carlos Silveira Elras
Fernando Martins Pereira e Souza.

TOURING CLUB DO BRASIL

A posse de um novo director — Em torno da pacificação do Chaco — O valor turistico das nossas estancias hydro-mineraes

Sob a presidencia do sr. J. Pires Rebello reuniu-se, hontem, na séde social, a directoria do Touring Club do Brasil.

Tomou posse, nessa occasião, o sr. Manoel de Siqueira, novo director technico, que já prestara assignalados serviços ao Club, nos primeiros annos de existencia deste, como thesoureiro. Saudando o novo companheiro, o sr. Pires Rebello disse da satisfação com que a directoria do Touring Club o via, de novo, trabalhando em prol do engrandecimento da instituição.

Por proposta escripta, do coronel José Maranhão, foi inserido na acta um voto de congratulações pela pacificação do Chaco, a qual não pode deixar de influir beneficamente no sentido da cordialidade interamericana, perturbada por aquella luta fratricida.

O secretario geral, dr. Edgard Chagas Doria, communicou ter sido o Touring Club representado pelo coronel José Maranhão no desembarque do presidente Getulio Vargas, por occasião do regresso de sua excellencia das nações platinas.

O sr. Juvenal Murtinho Nobre, director do Departamento de Excursionismo, annunciou estar prompto o roteiro technico feito pelo sr. Angelo Orazi sobre a possibilidade de uma excursão á lagoa Araruama, um dos pontos mais bellos e pittorescos do territorio fluminense. Por proposta do sr. Pires Rebello, foi deliberado enviar-se a cada director uma copia do referido roteiro.

O sr. Edgard Chagas Doria communicou ter escripto uma apreciação sobre as nossas estancias hydromineraes e o seu futuro turistico, abordando varios aspectos da questão. O trabalho do secretario geral tambem será distribuido aos directores e apreciado na proxima reunião.

O sr. Berilo Neves propoz, sendo unanimemente approvado, um vio Guinle, presidente effectivo do voto de boas vindas ao dr. Octa- Touring Club, o qual acaba de regressar ao Rio depois de varios mezes de estada no Velho Mundo.

No expediente foram lidos varios officios, entre os quaes o do secretario geral do Automovel Club do Brasil agradecendo as manifestações de pezar levadas a effeito pelo Touring Club por occasião do tragico desapparecimento do famoso "volante" nacional Irineu Corrêa.

Os srs. Juvenal Murtinho Nobre e Luiz Pereira trataram de assumptos de ordem interna, entre os quaes o do aperfeiçoamento de varios serviços technicos.

A sessão foi encerrada, a seguir, com a presença, além dos directores citados, do sr. Adriano Vaz de Carvalho.

A PADRONIZAÇÃO DO MATERIAL DA CENTRAL

O engenheiro Paulo Martins Costa, encarregado pela Directoria da Central do Brasil, para organizar a padronização do material rodante da Estrada, installou seu gabinete na 2ª sub-chefia da 1ª Divisão, onde já iniciou os seus trabalhos.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios 69 passagens, na importancia de 3:369$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 7 passagens, na importancia de 201$600; M. da Justiça, 43, na quantia de 1:667$200; M. da Agricultura, 3, no valor de 371$600 e M. do Trabalho 16, num total de réis ... 1:049$100.

DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Em sua sessão de hontem, a Camara de Reajustamento proferiu as seguintes decisões:

N. 11.860 — Série B — Barretos, São Paulo — Credores: Virgilio Alves Ferreira e outro; devedores: Massi & Benassi; credito declarado: 144:245$000 — Negada a indemnização. 11.790 — Série B — Olympia, São Paulo — Credor: Custodio Ribeiro de Carvalho; devedores: Getulio Machado Coelho de Castro e s|m; credito declarado: 184:333$333; concedido — 92:000$000. 11.542 — Série B — Santa Adelia, São Paulo — Credores: Irmãos Alonso; devedores: André Soler Cervantes e s|m; credito declarado: 102:160$666; concedido — 51:000$000. 1.116 — Série C — São Manoel, São Paulo — Credor: Innocencio Baptista; devedor: espolio de Francisco Alves Rodrigues; credito declarado: 15:388$000; concedido — 7:500$000. 11.763 — Série B — Espirito Santo do Pinhal, S. Paulo — Credor: João Baptista Caixeta; devedores: Francisco Gonçalves Barbudo e s|m; credito declarado: 71:508$800; concedido — 35:500$000. 11.811 — Série B — Lutecia, São Paulo — Credor: Constantino oGnçalves Fraga; devedores: Antonio Monteiro da Silva e s|m; credito declarado: 64:769$922; concedido — 32:000$000. 11.802 — Série B — Olhos d'Agua, São Paulo — Credor: Antonio Papadopoli; devedores: Jacomo Ulian e s|m; credito declarado: 13:493$333; concedido — 6:500$. 1.668 — Série C — Pongahy, São Paulo — Credor: Banco do Estado de São Paulo; devedores: João Zevatini e s|m; credito declarado: réis 47:182$800; concedido — 23:500$000. 1.699 — Série C — São Manoel, São Paulo — Credor: José Carro; devedor: Francisco Tedesco; credito declarado: 67:200$000 — Negada a indemnização. 1.704 — Série C — São Manoel, São Paulo — Credor: Benedicto Tedesco; devedor: Francisco Tedesco; credito declarado: 34:800$ — Negada a indemnização. 11.805 — Série B — São Paulo, São Paulo — Credor: Luiz Leme Ferreira; devedores: Miguel Spina Sisto e s|m; credito declarado: 18:771$200; concedido — 9:000$000. 11.527 — Série B — Araçatuba, São Paulo — Credor: João de Almeida Camargo; devedor: Francisco Vieira Leite; credito declarado: 32:101$004; concedido — réis 14:500$000. 11.818 — Série B — Taquaritinga, São Paulo — Credores: Ricardo Crespi e outro; devedores: Ricieri Belentani e s|m; credito declarado: 16:537$400; concedido — réis 7:500$000. 11.815 — Série B — Paraguassu', São Paulo — Credor: Constantino Gonçalves Fraga; devedores: Manoel de Freitas e s|m; credito declarado: 6:201$283; concedido — 3:000$000. 1.852 — Série A — São Paulo, São Paulo — Credor: Banco do Brasil (Agencia de São Paulo); devedores: Monteiro de Barros Irmãos; credito declarado: 14:000$000; concedido — 7:000$000. 11.815 — Série B — Nova Granada, São Paulo — Credor: Emilio Borsari; devedores: José Ruzza e s|m; credito declarado: 32:000$000; concedido — rs. 16:000$000. 10.700 — Série B — Espirito Santo do Pinal, São Paulo — Credor: Affonso Belcuore; devedores: Eugenio Rizzone e s|m; credito declarado: 103:333$330; concedido — 51:500$000. 971 — Série C — Limeira, São Paulo — Credores: Paulillo Magaldi & Cia.; devedores: Sampaio & Sar; credito declarado: 89:280$700 — Negada a indemnização. 11.806 — Série B — Santa Adelia, São Paulo — Credor :Ettore Giovine; devedores: Henrique Savazzi e s|m; credito declarado: .... 109:288$800; concedido — 54:500$000. 11.756 — Série B — Ilhéos, Bahia — Credores: Wildberger & Cia.; devedores: José Thomé Xavier e s|m; credito declarado: 14:364$200; concedido — 7:000$000. 11.753 — Série B — Siqueiro do Espinho, Bahia — Credores: Wildberger & Cia.; devedores: Antonio Remido da Cruz e s|m; credito declarado: 38:041$600; concedido — 18:500$000. 11.752 — Série B — Ilhéos, Bahia — Credores: Wildberger & Cia.; devedores: Quintino Manoel da Costa e s|m; credito declarado: 26:062$00; concedido — 11:500$000. 11.755 — Série B — Ilhéos, Bahia — Credores: Wildberger & Cia.; devedores: Cypriano de Oliveira Berbert e s|m; credito declarado: 107:959$000; concedido — 52:500$000. 11.884 — Série B — Bom Jesus, Bahia — Credores: Wildberger & Companhia; devedora: Henriqueta Maria de Sant'Anna; credito declarado: réis 26:255$800; concedido — 13:000$000. 9.959 — Série B — Candeal, Bahia — credores: Adalberto Constancio Pereira; devedores: Ernesto José Martins e sua mulher; credito declarado: 5:460$000; concedido — 2:500$000. 11.754 — Série B — Ilhéos, Bahia — credores: Wildberger & Cia.; devedor: Antonio Francisco do Nascimento Sobrinho; credito declarado: 66:746$000; concedido: 32.500$000. 11.206 — Série B — Juiz de Fóra, Minas Geraes — credor: Francisco de Azarias Villela; devedores: Francisco Garcia e outros; credito declarado: 42:307$670; concedido — 21:000$000. 684 — Série C — Leopoldina, Minas Geraes — credor: João Antonio Furtado; devedores: Manoel Pereira de Jesus e sua mulher; credito declarado: 16:680$000; concedido — 8:000$000. 1.815 — Série A — Guaxupé, Minas Geraes — credor: Banco do Brasil (Guaxupé); devedor: Joaquim Cruviel Rezende; credito declarado: 23:670$600; concedido — 10:500$000 (Quitação plena). 11.332 — Série B — Taboleiro, Minas Geraes — credor: Manoel Leoncio Pinto Vieira; devedores: Pedro Julio da Costa e sua mulher; credito declarado: 48:375$; concedido — 24:000$000. 1.214 — Série A — Guaxupé, Minas Geraes — credor: Banco do Brasil (Agencia de Guaxupé); devedor: Francisco de Paula Cruviel; credito declarado: .... 6:464$900; concedido — 3:000$ (Quitação plena). 11.488 — Série B — Cachoeira, Rio Grande do Sul — credores: Furstenau, Gresseler & Cia., Ltd.; devedor: Procopio José do Moraes; credito declarado: ... 6:161$; negada a indemnização. 11.775 — Série B — São Pedro, R. G. do Sul — credor: Theobaldo Spode; devedor: Marcelito Soares; credito declarado: 9:000$; negada a indemnização; 10.306 — Série B — Livramento, Rio Grande do Sul — credor: Adolfo Gutierrez; devedor: Americo Ascendino Nunes Leite; credito declarado: 24:879$232; concedido — 12:000$. 11.784 — Série B — Alegrete, Rio Grande do Sul — credor: Emilio Zuneda; devedores: Octacilio Silveira de Avila e sua mulher; credito declarado: ... 25:878$767; concedido — 12:500$000; 1.479 — Série C — Campos, Rio de Janeiro; credor: Antonio José de Araujo Silva; devedor: Sebastião Gomes Ferreira; credito declarado: 40:739$950; concedido — 20:000$000. 1.487 — Série C — Campos, Rio de Janeiro; credor: Antonio José de Araujo Silva; devedor: Vicente Sarlo; credito declarado: 28:684$400; concedido — 14:000$000. 1.485 — Campos, Rio de Janeiro — credor: Antonio José de Araujo Silva; devedor: Atilano C. de Oliveira; credito declarado: 155:289$800; concedido — 40:500$000. 1.698 — Série C — Corumbá, Matto Grosso — credores: Fernando Leite & Cia.; devedor: André Androlage; credito declarado: 47:500$; concedido — .... 23:500$. 1.700 — Série C — Corumbá, Matto Grosso — credor: José Fontanillas; devedor: Salustiano Antunes Maciel; credito declarado: .. 64:533$330; concedido — 32:000$000. 7.396 — Série B — Cuyabá, Matto Grosso; credor — Mario Luiz Esteves; devedor: Espolio de Francisco Pereira Fortes; credito declarado: 19:107$260; concedido — ..... 9:500$000. 11.485 — Série B — Iguarassu', Pernambuco; credor — Banco Agricola e Commercial de Pernambuco; devedor: Vicente Antonio Novelino; credito declarado: 413:474$980; concedido — 196:500$. 11.230 — Série B — Ipameri, Goyaz — credor: Romão Edreira e outro; devedores: Manoel Elesbão Barbosa e sua mulher; credito declarado — 13:570$300; concedido — 6:000$000. 11.186 — Série B — Lages, Santa Catharina; credor: Eduardo Rambusch; devedor: Domingos Barbara Valente; credito declarado: .... 66:765$050; concedido — 32:500$000. 1.406 — Série C — Jacarezinho, Paraná; credor: Antonio Leoncio de Castro; devedores: José Sartori e sua mulher; credito declarado — . 151:495$452; concedido — 72:000$000.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM MENSAL DO C. C. C. R. J. — Os numeros de abril e maio acham-se em circulação, contendo artigos e decretos de capital importancia para os nossos meios cafeeiros.

Entre outros trabalhos destaca-se o do sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, presidente da Camara dos Deputados, sobre as "Consequencias economicas da Revolução", transcripto d' O JORNAL de 30 de maio ultimo.

"O PROPRIETARIO" — Será dado brevemente á publicidade "O Proprietario". Semanario technico, o novo periodico dedicar-se-á exclusivamente aos assumptos que dizem respeito ás questões de construcção e locação predial, dispondo, para isso, de amplo serviço de informações.

"AMERICA LATINA" — Apparecendo no momento justo que a approximação cultural dos povos da America do Sul se apresenta como um problema de resolução inadiavel, a revista de Henri de Lanteuil teve do publico e dos circulos intellectuaes a melhor aceitação.

Englobando nomes dos mais conceituados das letras patricias, a direcção soube, ao mesmo tempo, imprimir-lhe uma feição apparentemente moderna, o que contribue ainda mais para sua rapida diffusão.

Em o numero de maio, allás o primeiro, "America Latina" dedica a quasi totalidade de suas paginas á viagem do primeiro magistrado brasileiro ao Prata, ás "demarches" agora coroadas de exito pelo restabelecimento da paz no continente e á conferencia pan-americana de commercio.

Em seu conteu'do synthetico, a novel revista carioca encobre, dest'arte, um vasto programma de acção, quanto seja o congraçamento dos povos do continente sul-americano.

Actividades Escolares

ACÇÃO SUPPLETIVA

O Conselho Nacional de Educação, creado pelo decreto n. 19.850, de 11 de abril de 1931, teve, nesse mesmo decreto, definidas suas linhas geraes.

O artigo 3º, paragrapho 3º, desse decreto, estabelece que "os membros do Conselho terão exercicio por quatro annos".

Por outro lado, a Constituição de 16 de julho, em seu artigo 152, da competencia ao Conselho Nacional de Educação, "organizado na fórma da lei" para, precipuamente, elaborar o plano nacional de educação.

Automaticamente extincto, como se presume estar o Conselho, pela extincção do mandato de seus membros, o Poder Executivo deixou de nomear outros, ou de reconduzir os actuaes, dado o imperativo do prazo dos mandatos (quatro annos), o que viria chocar com os portadores de mandatos no Conselho de mesmo nome, previsto pela Constituição, de cuja organização já cogitam diversos projectos, ora em estudos, na Camara.

Os mandatos para o Conselho, de que trata o decreto n. 19.850, deixariam, assim, de ser de quatro annos, para ser por um espaço de tempo demasiado curto, qual o que medeará entre o momento e a data em que se intallar o novo Conselho.

Sem duvida que o aconselhavel seria desde logo a substituição de um Conselho por outro. Mas ha a convir que o gremio, que ha de vir, deverá, na fórma claramente disposta no artigo 152 da Constituição, occupar-se da elaboração do plano de educação, em primeiro logar, para, depois, occupar-se dos demais casos, que sua lei organica lhe attribuir, não sendo licito affirmar a quem quer que seja, quando isso se dará.

A situação, defacto, é, pois: — não ha, no momento, quem exerça as attribuições deferidas por lei ao C. N. E., de que cogita o decreto n. .... 19.850, e não se póde prever quando o futuro C. N. E. (artigo 152 da Constituição, determinará a elaboração do plano, para retomar as attribuições do antigo Conselho, se é que a lei a ser approvada as attribuirá.

Vinte srs. deputados assignaram um projecto de lei, autorizando o ministro da Educação e Saude Publica a exercer a acção suppletiva do Conselho extincto, podendo, se tanto julgar conveniente, instituir uma commissão de funccionarios, certamente especializados, que, sem onus para o erario publico, col abore com s. excia.

E justificam a peça com a impressionante e verdadeira affirmativa da existencia de quasi uma centena de institutos de ensino secundario em situação difficil de quasi impasse, á falta de execução de medidas, que por lei, cabiam ao extincto Conselho.

Taes institutos, cuja lista tende a augmentar, se achavam no gozo da inspecção preliminar (artigo 52 do decreto 21.241), que dura exactamente dois annos, findo os quaes, mediante parecer do Conselho, lograriam a perda ou a prorogação dessa inspecção preliminar, ou a inspecção permanente.

Extincto, como se acha o Conselho, e tendo esses institutos já pedido a inspecção preliminar, não nos parece justo que cerrem suas portas, por culpa da situação que se creou, pois é de presumir-se que muitos delles, se não todos, se tenham posto em condições para receber a inspecção permanente.

De qualquer maneira, em face da lei, o funccionamento dessa quasi centena de gymnasios no momento, é illegal, como illegal serão todos os actos que praticarem, se o Legislativo não vier em urgente e immediato soccorro delles.

Assim, a approvação do projecto, que defere a acção suppletiva do extincto Conselho ao ministro da Educação é medida que só beneficiará a administração do ensino.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

PROVAS PARCIAES

Hoje:

5º anno medico — Clinica Cirurgica — na Santa Casa — A's 8,30 horas — Os alumnos do professor Augusto Paulino, de n. 323 a 412; ás 10 horas — Os alumnos do prof. Augusto Paulino, de n. 412 a 573.

6º anno medico — Clinica Medica — no Hospital Estacio de Sá — A's 9 horas — Os alumnos do professor Annes Dias, de n. 1 a 209; ás 10,30 horas — Os alumnos do prof. Annes Dias, de n. 10 a 402.

Clinica Medica — no serviço do prof. Clementino Fraga — A's 9 horas — Os alumnos do docente Irineu Malagueta, de n. 1 a 220; ás 10,30 horas — Os alumnos do docente Irineu Malagueta, do n. 221 a 402.

Amanhã:

5º anno medico — Clinica Cirurgica — na Santa Casa — A's 8,30 horas — Os alumnos do docente Raul Baptista, do n. 1 a 573; ás 10 horas — Os alumnos do docente Moraes Coutinho, do n. 1 a 573.

6º anno medico — Clinica Medica — ás 10 horas — no Serviço do professor Aloysio de Castro — Os alumnos do docente Cruz Lima, de numero 1 a 402; ás 9 horas — no serviço do prof. Oswaldo de Oliveira — Os alumnos do docente Vieira Romeiro, de n. 1 a 111; ás 10,30 horas — Os alumnos do docente Vieira Romeiro, de n. 112 a 211.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Antonio Galbath Gomes da Cruz, Antonio Manoel Valle, Antonio dos Santos Cunha e Manoel Joaquim Ferreira.

Na Segunda — Amaro Lima, Manoel Rodrigues e Anthero Cruz.

Na Quarta — Americo Pereira.

Na Quinta — Alberto Neves, Maria Silva Neves, José Antonio Marques, Demosthenes Ferreira do Rosario, Francisco Lopes, José Pinto de Azevedo, Carlos de Oliveira Rios, Manoel Raposo Tenreiro e Arthur Thompson.

Na Setima — Pedro Jardim Nascimento, José da Rosa Garcia, Raul Rubinstrin e Ovidio José de Freitas.

CÔRTE SUPREMA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

JULGAMENTOS

"Habeas-Corpus"

N. 25.817 — D. Federal — Relator, juiz federal Cunha Mello; paciente e recorrente: Ignacio Pinheiro; recorrida: a 1ª Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.818 — D. Federal — Relator, minisrto Carvalho Mourão; paciente e recorrente: Jurema Silva Araujo; recorrida: a 2ª Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

CONFLICTOS DE JURISDICÇÃO

N. 1.077. — D. Federal. Relator, ministro Bento de Faria; juizes da turma, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque, Cunha Mello e ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; suscitante: a Sociedade Anonyma "Lar Brasileiro"; suscitados: o juiz federal da 1ª Vara e o Juizo de Direito da 4ª Vara Civel, ambos do Districto Federal. — Rejeitada a preliminar da improcedencia do conflicto, contra o voto do juiz federal Cunha Mello; **de meritis** — julgaram procedente o conflicto e competente a Justiça Federal, contra os votos, dos ministros Costa Manso que o julgava procedente, unicamente para que a coisa continuasse em poder do 1º depositario e o do ministro Carvalho Mourão, que reconhecia a competencia da Justiça Local, onde primeiro se fez a penhora.

N. 1.084 — Parahyba — Relator, ministro Ataulpho de Paiva; juizes da turma, ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello, e ministro Carvalho Mourão; suscitante: o juiz federal; suscitados: o Juizo Municipal de Soledade, Comarca de Campina Grande. — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça local, contra o voto do ministro Bento de Faria que julgava procedente, mas competente a Justiça Federal.

AGGRAVOS

(De instrumento e de petição)

N. 6.353. — Rio Grande do Sul — (Aggravo de Instrumento(— **Embargos** — Relator, ministro Octavio Kelly: embargante: Antonio Nichelon & Filhos; embargada: a Fazenda Nacional. — Rejeitaram, **in limine**, os embargos, unanimemente.

N. 6.375 — Pernambuco — Relator, juiz federal Cunha Mello; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; aggravantes; Euclides Falcão de Albuquerque Maranhão, sua mulher e outros; aggravados: o Juizo Federal em Pernambuco e o commandante do vapor "Santarém" e o Lloyd Brasileiro. — Preliminarmente, conheceram do aggravo, **de meritis**; negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 6.389 — Rio Grnde do Sul — (Aggravos de Instrumento) — Relator, ministro Octavio Kelly; juizes da turma, ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Aggravante: a Companhia Telephonica Riograndense; aggravada: a Fazenda Nacional. — Deram provimento ao aggravo, para julgar improcedente o executivo, unanimemente.

N. 6.390 — Bahia — (Aggravo de Instrumento) — Relator, ministro Ataulpho de Paiva; juizes da turma, ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; aggravante: a Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro, aggravados: Gabriel Vianna e a União Federal. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 6.393 — São Paulo — Relator, ministro Bento de Faria; juizes da turma, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; aggravante: Checry A. Racy e o Espolio de Francisco de Sampaio Moreira; aggravado: o Juizo Federal na Secção de São Paulo. — Preliminarmente, não conheceram do aggravo, contra os votos dos ministros Costa Manso e Laudo de Camargo.

N. 6.283 — São Paulo (Embargos) — Relator, ministro Arthur Ribeiro; embargante: Com. Antonio Zerrenner; embargada: a Fazenda Nacional. — Rejeitaram, **in limine**, os embargos contra o voto do ministro Octavio Kelly, que os recebia por julgal-os relevantes.

CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 6.385 — D. Federal — Relator, juiz federal Cunha Mello; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; supplicantes; Laudenor Lopes Ferreira inventariante dos espolios de seus paes Manoel Lopes Ferreira e d. Candida Arantes Lopes; supplicados: V. Fernandes & Companhia, e o dr. 4º Curador de Orphãos. — Conheceram da carta e julgaram-na improcedente, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de sexta-feira, 14 de junho de 1935

Habeas-corpus e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de 6ª feira, 7:

Recursos extraordinarios:

N. 2.595 — S. Paulo — Preliminar — Relator, ministro Laudo de Camargo; recorrente, a Fazenda do Estado; recorrida, São Paulo Railway Company Limited.

N. 2.631 — Paraná — Preliminar — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrentes, Wolf & Maia; recorrida, Anna Scherer.

Appellações civeis:

N. 5.365 — Bahia — Embargos — Relator, o juiz federal dr. Olympio de Sá; embargantes, a Companhia Lamport & Holt Line; embargada, a Companhia Alliança da Bahia.

N. 5.833 — Rio Grande do Sul — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Carlos Alberto de Otero; embargado, o Estado do Rio Grande do Sul.

N. 5.861 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, a Companhia, Brasileira; embargada, a União Federal.

N. 5.926 — Matto Grosso — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisor, o ministro Costa Manso; embargantes, Henrique Hesslein & Sergel; embargada, a União Federal.

N. 5.957 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante a União Federal; embargada, Pinto d'Azevedo & Cia.

N. 6.039 — D. Federal — Embargos — Relator(o ministro Arthur Ribeiro; revisor, o ministro Laudo Camargo; embargante, Alfredo Arthur de Almeida Albuquerque; embargada, a União Federal.

N. 6.070 — Minas Geraes — Embargos — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Carvalho Mourão; embargante, a União Federal; embargada a Companhia Anglo Sul Americana.

Recursos extraordinarios:

N. 1.509 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisor, o Ministro Arthur Ribeiro; recorrentes, almirante Emilio de Miranda Ferreira Campello e outros; recorridos, os herdeiros de José Martins Poças e de Domingos Martins Ribeiro.

N. 1.431 — D. Federal — Relator, ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Pedro Luiz Corrêa de Castro; recorrida, a Fazenda do Estado da Bahia.

N. 1.141 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Manoel José da Motta; recorrida, d. Elisa Martins Salgado.

N. 1.929 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly, revisor, o ministro Laudo de Camargo; recorrente, dr. Antonio Ildefonso da Silva; recorrida, a Fazenda do Estado.

N. 2.142 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrentes Maria Muylaert de Almeida Lima e outros; recorrido, Vicente Gonçalves Dias.

N. 2.334 — Minas Geraes — Relator, o ministro Costa Manso; revisor, o ministro Octavio Kelly; recorrente, Juventino Dias de Mello e outros; recorrida, Brasilina Candida da Silva.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de 6ª feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, presidente da Côrte de Appellação, reuniu-se, hontem, em sessão plena ,a Corte de Appellação, julgando os processos seguintes:

RECURSOS DE REVISTA

N. 621 — Recorrente, Luiz Grentener (desistente). Recorrido, Rudolph Karstad. — Homologou-se a desistencia.

N. 609 — Recorrente, Mariano Viegas. Recorridos, Arnaldo Joaquim Varanda e Joaquim José Varanda. — Homologou-se a desistencia.

N. 682 — Recorrente, Alliance Assegurance C. Ltda. [illegible] Assurance. Recorrido, Rezcalla Hadad. — Homologou-se a desistencia.

N. 642 — Recorrente, 1º Mary Ann Rimmoch e Florence Kate Crew, 2º — Fazenda Municipal, 3º — Curador d o Ausentes. Recorrido, Edward Rimmoch. — Suspenso o julgamento por ter fallecido, o dr. Sebastião Çerno ,advogado, dos 1ºs recorrentes.

JULGAMENTOS DE HOJE

Sessão da 1ª Camara

Serão julgados os processos constantes da pauta já publicada.

Sessão da 3ª Camara

Serão julgados os processos constantes da pauta já publicada.

Sessão da 5ª Camara

Serão julgados os processos constantes da pauta já publicada.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

TERCEIRA

Fallencias:

De Manoel Alonso — Digam os interessados.

De Maria Magra & Cia. — Indeferido o pedido de destituição.

Pedido de fallencia:

Da S. A. Fabrica Tecidos Manchester — Deferido o pedido de fls. 57 e prosiga-se o pedido de fls. 59.

QUARTA

Fallencias:

De Peixoto & Costa — Intime-se o syndico para ultimar o processo.

De Antonio da Costa Gonçalves — Improcedem as allegações de fls. Informe o syndico que actos praticou para a realização da assembléa de credores.

TRIBUNAL DO JURY

O PROMOTOR REQUEREU EXAME DE SANIDADE MENTAL NO RE'O JOÃO FERREIRA DA SILVA

Foi apregoado, hontem, para julgamento, o réo João Ferreira da Silva, que assassinou premeditadamente a sua esposa Hortelina Ferreira da Silva, em 21 de agosto de 1934.

Hontem historiamos suscintamente esse crime, que teve como theatro o interior da casa n. 62 da rua Irapuá.

Lembrando a lucidez do uxoricida, ao ser preso em flagrante, affirmando não estar arrependido do seu acto criminoso, prophetizamos o recurso de que lançaria mão o seu advogado de defesa. Prophecia facillima...

E, realmente, chegando a plenario, o réo mostrou desequilibrio m[illegible].

O promotor dd. Rufino de Lo[illegible] se impressionou. Ninguem se impressionou. Mas a defesa não pode ser cerceada. E o representante do Ministerio Publico, em obediencia á letra da lei, requereu adiamento do julgamento do caso, submettendo-se [illegible] Ferreira da Silva a exame de [illegible]idade mental.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo segundo nocturno os srs.:

Dr. Rodrigues Mendes, Sylvio de Vasconcellos, Oswaldo Galhardi, Guilherme Miller, Celso Piati, Ismael Ferraz Cruz, Antonio Palma e familia, Antonio Casemiro Vieira, d. Alice Casemiro Vieira dr. Iracy de Moraes, dr. Mario de Tasis Ribeiro, Eduardo Benaim, Jorge Ribeiro Junqueira, Jorge Oliveira Gomes, d. Maria Mendes, Dorvelino Guatmozin, Roberto Shalders, dr. Edgard Shalders, Jacy Matheus, Thadeu Uno, Oswaldo Guerra, engenheiro Raymundo Franco Ribeiro Filho, Rogerio de Camargo, aspirante Evandro Castilhos e Charles A. Uhnan.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs. dr. Henrique Bastos Filho, Miran Harentz e familia, Manoel Visconti, Martinho Prado e familia, Lourenço de Abreu Chilling e senhora, dr. Luiz Monk Waddington, José Carneiro e senhora, dr. Abrahão Ribeiro e senhora, Adolpho Bashao, dr. Cesar Vergueiro, dr. Murillo Del Vecchio, dr. Haroldo Garcia Braga, dr. José Garcia Braga e deputado Paulo de Assumpção.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 12 de junho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %. 1921|41	28.50	28.25
7 %. 1952 (Elec. Cent. R. R.)	23.50	23.50
6 ½ % 1926|57	22.50	22.50
6 ½ % 1927|57	22.50	22.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %. 1958	14.25	14.50
Paraná, 7 %. 1958	13.00	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %. 1921|46	17.50	17.25
Rio Grande do Sul, 6 %. 1968	14.00	13.67
São Paulo, 8 %. 1921|36	27.25	27.00
São Paulo, 8 %. 1925|50	17.50	17.25
São Paulo, 7 %. 1926|56	15.25	15.00
São Paulo, 6 %. 1928|68	14.37	14.50
São Paulo, 7 %. 1930|40 (Coffee Loan)	80.75	80.50
Municipaes:		
São Paulo, 6 %. 1952	17.50	16.00

LONDRES, 12 de junho.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	26. 5.0	26.10.0
Funding, 5 %	88.15.0	89. 5.0
Novo Funding, 1914	66.10.0	67. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	15.10.0	15.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	17. 5.0	17. 5.0
Funding de 1931, 5 %	53.10.0	54. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	26. 0.0	26. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	8.10.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3.10.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	34. 0.0	34. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	27.10.0	27.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	18. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. do café)	83. 0.0	84.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %. Serie "A"	25. 0.0	26. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	660$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	500$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	510$000	500$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	900$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O MATTE NA SCANDINAVIA

O delegado commercial do Departamento, na Europa, transmittiu, ao director geral, o seguinte telegramma: Hamburgo, 10 — abriu-se o mercado da Suecia para a entrada do matte desde o dia 3 do corrente. Esta noticia deve ser bem recebida pelos exportadores brasileiros interessados no mercado desses productos. A herva matte que pagava, até então, uma coroa e meia sueca por kilo, isto é, cinco vezes seu preço FOB, passou a entrar na Suecia completamente livre de direitos.

A PROTECÇÃO DO MERCADO E CULTURA DE FUMO EM PORTO RICO

Acaba de ser creada, em Porto Rico, a Commissão para Proteger o Fumo, orgão official do Governo da Republica e representativo dos lavradores de fumo nesse paiz. A funcção essencial dos seus serviços é controlar as relações commerciaes do ramo, tanto sob o ponto de vista agricola como industrial, com os paizes productores e consumidores do mundo. Essa Commissão (Comision Para Proteger El Tabaco) — San José 12 1|2 — altos — Porto Rico) acaba de dirigir-se ao Escriptorio de Informações deste Departamento, solicitando sejam-lhe facilitados entendimentos com productores e exportadores de fumo brasileiro, no intuito de estreitar as suas relações com os mercados desta parte do mundo.

OS ESCRIPTORIOS DE PROPAGANDA DO BRASIL

O dr. Waldemar Bandeira, Consultor Technico do Ministerio do Trabalho junto á Delegação do Brasil á Conferencia Pan-Americana, transmittiu ao Director Geral deste Departamento o seguinte despacho: Buenos Aires, 11 — Será brevemente installado, nesta capital, o Escriptorio de Propaganda do Brasil junto á séde da Camara de Commercio Argentino-Brasileira. A idéa da creação dos Escriptorios foi muito bem recebida no seio da Conferencia e nos meios commerciaes platinos. A Delegação brasileira tem estado em contacto permanente com a Embaixada e Consulado Brasileiros, cujas representações lhe tem prestado a melhor collaboração em todos os sentidos. A visita presidencial creou um ambiente de sympathias geraes que muito tem facilitado a actuação dos delegados. E' de suppor que os governos dos paizes interessados na Conferencia recebam bem a proposta do technico brasileiro, para creação de Escriptorios de Propaganda, por parte de todos os paizes.

NO INTERESSE DE TODOS

O Departamento Nacional da Industria e Commercio iniciou a installação em varios paizes da America e da Europa, de Escriptorios de Propaganda do Brasil, destinados a tornar o nosso paiz mais conhecido pelo estrangeiro, sob os seus aspe-

As empresas de omnibus e o salario dos seus empregados

ENTREGUE AO MINISTRO DO TRABALHO O LAUDO DA COMMISSÃO ESPECIAL

A Commissão Especial, nomeada pelo sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, para dirimir por arbitragem o dissidio entre o Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres e a União das Empresas de Omnibus, compareceu, hontem ao gabinete do ministro Agamemnon Magalhães, entregando pessoalmente a s. exa. o laudo relativo á solução do citado dissidio.

O laudo, que é minucioso, examina todas as allegações das partes em dissidio. E conclue da seguinte maneira:

"A Commissão accordou, por unanimidade, fixar os salarios minimos dos trabalhadores de empresas de omnibus, nas seguintes bases:

Motorista, quinhentos mil réis mensaes (500$000); Motoristas supplentes, ou reservas, ou que outro nome tenham, cento e cincoenta mil réis mensaes (150$000); resalvado o direito aos salarios que vencerem nos casos de substituição do motorista ou de effectivo exercicio; despachantes, encarregados do ponto de partida ou chegada de carros, dependentes das caixas geraes de trocos, ou de fiscalização dos horarios ou mais serviços referentes á qualidade de despachante, que tenham ou possam vir a ter outra denominação, quatrocentos mil réis mensaes (400$000); trocadores, conductores, fiscaes de carros em transito ou encarregados de serviços identicos ou similares, que tenham ou possam vir a ter outra designação, duzentos e cincoenta mil réis mensaes (250$000).

Parece á Commissão que esta é a solução mais justa e adequada para por termo ao dissidio existente, devendo entender-se que não prevalecem os salarios minimos acima fixados, de referencia aos trabalhadores que já percebem salarios superiores. Em relação a estes, fica, entretanto adoptado o criterio mensal já acima exposto e estabelecido.

O perigo dos filtros entupidos

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dôres lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos cálculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster, desinflammam, limpam, e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

Conhecia os nomes dos culpados

E NÃO QUERENDO REVELAL-OS, PREFERIU A MORTE

Ha 15 annos Manoel Gomes da Silva, casado com Albina Rosa da Silva, comprou um terreno com casa á rua Maria Braga n 7, no Sapé, sendo a escriptura registrada no tabellião Lino Fonseca, em Madureira, assignando por Manoel um terceiro, pois elle é analphabeto.

Mezes depois, Manoel foi ao tabellião Deoclecio Duarte, em Cascadura, e passou uma procuração a Jacyntho Carvalho, outorgando-lhe poderes para negociar a casa com o respectivo terreno.

Jacyntho, mais tarde, registrou a hypotheca da casa em nome de Eugenia Carinhola, isto no tabellião Ibrahim Machado.

Morrendo, ha um anno, Manoel, sua viuva abriu o inventario, descobrindo-se a hypotheca a ser executada. A infeliz mulher queixou-se á policia, pois sabia ser o seu marido analphabeto. Surgiu então a figura de Juvenal Ferreira da Cruz, que se dizia saber os nomes dos culpados e da pessoa que assignára, fraudulentamente, por Manoel. Intimado a prestar esclarecimentos, Juvenal, num gesto de fraqueza, suicidou se, ingerindo lysol, em sua residencia, á Avenida Suburbana n. 1.578.

O cadaver foi para o Necroterio.

PARA COBRANÇA EXECUTIVA

O director da Recebedoria do Districto Federal vae remeter á cobrança executiva, dentro de poucos dias, as certidões do imposto de industria e profissões e pena d'agua, referentes ao exercicio de 1933, que deixaram de ser pagas.

Grande tem sido o numero de contribuintes que têm comparecido á alludida repartição para regularização de sua situação com o fisco.

AS PHARMACIAS E O COOPERATIVISMO

Uma communicação do Consorcio Profissional de Proprietarios de Pharmacia, sobre a Cooperativa do Consumo

Communica-nos da secretaria do Consorcio Profissional dos Proprietarios de Pharmacia:

"Muito embora apenas seja inaugurada officialmente a 21 do corrente, com a presença do ministro da Agricultura, de outras autoridades federaes e municipaes, a Cooperativa de Consumo dos Proprietarios de Pharmacia já está funccionando á rua da Quitanda n. 70 sobrado, em beneficio dos socios cooperados, dispondo de variadissimos stocks de productos e especialidades pharmaceuticas. De accordo com a lei federal, que regula o cooperativismo, a Cooperativa está subordinada ao Consorcio, que a fiscaliza. As acquisições de productos pharmaceuticos em geral estão sendo procedidas em condições muito mais vantajosas que as proporcionadas pelas drogarias."

O DESEMBARAÇO DE ADUBOS PARA A AGRICULTURA

De accordo com o resolvido no processo 24.007 deste anno, o director da Fazenda Nacional recommendou aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas que, antes de desembaracarem adubos para agricultura, exijam assignatura de termo de responsabilidade pelos direitos e multas até prova de applicação do artigo, sempre que este possa ter applicação do artigo, sempre que este possa ter applicação differente, adoptando, outrosim, nos casos geraes, as cautelas que julguem cabiveis.

UM CREDITO DE 7.000 CONTOS PARA PAGAMENTO DE COMBUSTIVEL DA CENTRAL

A delegação do Tribunal de Contas avisou a Directoria da Central do Brasil de que foi registrado pelo Tribunal de Contas o credito de réis 7.000 contos, para o pagamento do combustivel, tal como chisto de Marahu' e carvão nacional, no corrente anno, cujo fornecimento foi contractado entre varias empresas.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Proseguindo em seus trabalhos, reuniu-se novamente a Commissão Executiva da Campanha do Lustro, em pról do augmento de patrimonio da Beneficencia Portugueza.

Foram registados os donativos recebidos da Companhia Luz Stearica, de 10 contos e da Companhia Hanseatica de 2 contos. A Commissão continua distribuindo listas por todo o perimetro do Districto Federal, confiando-as a pessoas idoneas ou commissões locaes previamente indicadas.

As listas distribuidas servem apenas para inscripção dos nomes de todos os subscriptores, sendo a cobrança dos donativos effectuada por meio de recibos firmados pelo thesoureiro da sociedade. Para intensificar a propaganda da subscripção, está sendo constituida uma commissão de imprensa, para a qual já foram indicados alguns representantes de varios orgãos cariocas.

A commissão estuda presentemente a possibilidade de serem realizados alguns festivaes em favor da subscripção, sendo provavel que venham tambem a ser levados a effeito alguns jogos de football.

PAGAMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Um officio da Liga do Commercio do Rio de Janeiro ao ministro da Fazenda

A proposito da prorogação do pagamento do imposto de industrias e profissões, a Liga do Commercio do Rio de Janeiro dirigiu o seguinte officio ao ministro da Fazenda:

"Tenho a honra de vir á presença de v. excia. solicitar-lhe a prorogação do pagamento do imposto de industrias e profissões.

Conhece perfeitamente v. excia. a situação angustiosa que atravessam as classes conservadoras, com a crise economica e financeira do paiz, a desvalorização dos productos e a quéda do cambio, e sabe v. excia. quão pesado se apresenta, nas circumstancias actuaes, a somma daquelle imposto.

Ao seu espirito esclarecido, portanto, confiamos que não escapará

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 13 horas — Discos. Das 17 ás 19,30 horas — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Programma de Studio. Das 22 ás 22,30 — Programma Allemão. A's 20,15 horas — Nome no Cartaz. A's 21 horas — Noticia do Mundo. A's 22 horas — Commentario brasileiro. A's 23 horas — O homem que commenta vae falar.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8,30 — Jornal Synthetico. A's 10,30 — Programma dos Bairros. A's 11,30 — Musica. A's 18 horas — Radio apperitivo. A's 18,15 — Previsões do tempo. A's 18,30 — Commentario elegante. A's 20 horas — Orchestra Columbia. A's 20,30 — Pixinguinha e seu conjunto. Orchestra Columbia. A's 21 horas — Rede Verde-Amarella — São Paulo que fala. A's 21,30 — Radio Club de Ribeirão Preto. A's 21,45 — Rio que fala. A's 22 horas — Orchestra de Cordas. A's 22,15 — Denair. A's 22,30 — Discos. A's 23 horas — Boa noite... até amanhã.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 13 ás 13,30 — Cine Radio Jornal. Das 18 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma nacional. Das 20 ás 20,30 horas — Meia hora com o Grupo da Serenata e Jazz Symphonico. Das 20,30 ás 20,35 — Chronica sportiva. Das 20,35 ás 21 horas — 25 minutos com a Grande Orchestra Philips. Das 21 ás 21,05 — Radio-Theatro. Das 21,05 ás 21,30 — 25 minutos com o Grupo da Serenata e Grande Orchestra Philips. Das 21,30 ás 21,35 — Chronica. Das 21,35 ás 22 horas — 25 minutos com a Grande Orchestra Philips. Das 22 ás 22,05 — Radio Theatro. Das 22,05 ás 22,20 — Quarto de hora com o Grupo da Serenata. Das 22,20 ás 23 horas — Quarenta minutos com o Quartetto e a Orchestra Philips.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

8 ás 9 horas, indicador commercial, Jornal matutino e discos — 11 ás 13, supplemento musical de discos — 15 ás 17, hora do lar, Contos infantis e Respostas ás cartas — 17 ás 18.45, Voz rioplatense, Literatura e musica — 18.45 ás 19, quarto de hora educativo da C. B. R. — 19 ás 19.30, programma de musica e boletim meteorologico — 19.30 ás 20.15, programma nacional — 20.15 ás 21, reinicio do programma de musica e notas sociaes — 21 ás 23, transmissão no studio do programma Horas portuguezas.

RADIO EDUCADORA

Das 10 ás 11 horas, discos — Das 14 ás 14.30 e das 14.30 ás 16, discos — Das 17.30 ás 18.45, discos — Das 18.45 ás 19, quarto de hora da C. B. R. — Das 19 ás 19.30, discos — Das 19.30 ás 20, programma nacional — Das 20 ás 20.30, discos — Das 20.30 ás 23, programma Voz de além mar.

MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15, duas aulas de gymnastica com musica — Das 8.15 ás 8.45, Gazeta — Das 11 ás 13, programma das donas de casa — Das 15 ás 16, discos — Das 18 ás 18.45, discos — Das 17.30 ás 18, Tapete magico — Das 18.45 ás 19, quarto de hora educativo da C. B. R. — Das 19 ás 19.15, discos — Das 19.15 ás 19.30, A voz do commercio — Das 19.30 ás 20, programma nacional — Das 20 ás 23, programma de studio — A's 20.30, campeões da vida moderna — A's 21, chronica da cidade maravilhosa — A's 22, commentario do observador sobre o momento nacional — A's 22.30, continuação do radio sketch Adão e Eva em 1935 — Das 22.30 ás 23, programma Ida e Volta — A's 23, commentario do observador sobre o momento internacional — Das 23 ás 24, programma de discos e noticias de ultima hora — A's 24, marcha final.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

9.30 ás 10 e 13.30 ás 14 horas, hora infantil de Tia Lucia; 2º e 3º annos — Mathematica, Commentarios sobre os trabalhos recebidos — 18 ás 19.30, jornal dos professores — Noticias, commentarios, quarto de hora do Ministerio da Agricultura — Supplemento musical: I — Beethoven, Symphonia n. 6, em fá maior, "Pastoral" — II — Balakirew, "Thamar", poema symphonico.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 8.30 ás 10.30 horas — Discos

Victimado por um edema agudo, falleceu na tribuna da Côrte de Appellação o dr. Sebastião Cerne

Quando defendia os interesses de suas constituintes Mary Ann Dimmock e Kate Crew Dimmock, residentes na Inglaterra, falleceu o dr. Sebastião Cerne.

Apesar do soccorrido immediatamente pelo dr. Cleanto de Albuquerque, funccionario da Côrte de Appellação, e mais tarde por um medico da Assistencia Publica, o extincto não resistiu ao collapso.

O dr. Sebastião Cardoso Cerne era figura de grande projecção no meio judiciario, possuidor de grande cultura e honestidade, sendo advogado de quasi todas as firmas inglezas estabelecidas no Rio de Janeiro.

O desembargador Cesario Pereira, presidente da Côrte de Appellação, designou uma commissão composta dos desembargadores Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Armando de Alencar para acompanhar os funeraes, solicitando ao Tribunal um minuto de silencio em homenagem ao morto.

O dr. João de Miranda França, pela classe dos advogados, requereu constasse da acta um voto de profundo pesar, tendo o dr. Inimá de Oliveira advogado da parte contraria, se associado á homenagem.

Em seguida foi suspensa a sessão.

O corpo do extincto foi removido do Palacio da Justiça para a residencia da familia enlutada, á rua S. Clemente n. 195, de onde deverá sair o feretro.

Atropelado por um automovel

Na rua Goyaz, hontem, pela manhã, em frente á estação de Piedade, foi atropelado por um automovel, soffrendo, em consequencia, fractura do craneo, o menor Fernando, de 7 annos de idade filho de Antonio de tal, morador á rua Belchior n. 105.

O chauffeur causador do desastre conseguiu evadir-se.

Fernando, em estado grave, foi soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Accidentados no trabalho

No Posto de Assistencia do Meyer, foram soccorridos ante-hontem, á noite, os operarios da Light Miguel Luiz de Oliveira e Avelino Coutinho, moradores na estação de Morro Agudo, Estado do Rio, os quaes apresentavam contusões na região lombar e na coxa esquerda, respectivamente, em consequencia de terem sido victimas de um accidente, quando trabalhavam num poste de illuminação publica, proximo á estação do Anchieta.

As victimas, depois de pensadas naquelle Posto, foram removidas para o Hospital do Lloyd Sul Americano, onde se encontram em tratamento.

A policia local tomou conhecimento do facto.

O transporte militar chocou-se com o auto-omnibus

Na estrada Rio-Petropolis, proximo a Bomsuccesso, á tarde de hontem, o auto-transporte do Serviço de Transmissões do Exercito, trafegando contra-mão, chocou-se com o auto-omnibus n. 466, da Viação Gloria. Ambos os vehiculos ficaram avariados.

O chauffeur do auto-omnibus Raymundo Gomes Pereira foi detido pela policia do 20º districto.

O chauffeur militar e seu ajudante, feridos ligeiramente, foram soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer e depois retiraram-se para logar ignorado.

Caiu desastradamente

Hontem pela manhã, a viuva Aurora Ruiz, moradora á rua Getulio n. 79, quando passava pela rua Archias Cordeiro, proximo ao Posto de Assistencia do Meyer, foi victima de uma desastrada quéda, soffrendo, em consequencia, fractura da rotula esquerda.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer e, depois, removida para o Hospital de Prompto Soccorro

CONFERENCIAS NA FAZENDA

AS CARACTERISTICAS DO VINHO JEREZ

DIVERSOS TITULOS

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

«O JORNAL» NOS SPORTS

Vasco x Brasil - Andarahy x Carioca - São Christovão x Bangú e Madureira x Olaria

São os grandes matches de domingo, no certamen da F. M. F.

Armandinho, do Carioca

A quinta jornada do campeonato carioca de football tem todos os caracteristicos para agradar.

Della constarão os seguintes jogos:

Vasco x Brasil.
Andarahy x Carioca.
S. Christovão x Bangu'.
Madureira x Olaria.

Os jogos Andarahy x Carioca e S. Christovão x Bangu' constituem a grande attracção da rodada, pois poderão trazer grandes modificações para a actual tabella de classificação.

O Carioca, que occupa o primeiro posto em companhia do Botafogo, terá no Andarahy uma ameaça para o seu titulo de invicto.

O São Christovão, que se apresenta como um dos fortes concurrentes, apezar do revés soffrido domingo ultimo, combaterá com o Bangu', tambem um dos gremios que occupam os primeiros postos.

São prelios que por certo, agradarão aos torcedores, dada a forma das equipes disputantes.

Como se vê, a rodada do domingo proximo apparece como uma das mais interessantes do actual certamen.

O campeonato official da F. A. B. A. C.

O campeonato official de football da Federação Bancaria terá inicio no proximo dia 25 de julho, de accordo com o resolvido pela directoria da entidade commercial e com as medidas tomadas pela Federação para a organização de torneios abertos de basketball e tennis. Esses torneios poderão ter o concurso de clubs filiados ou não, medida esta que muito veiu facilitar a inscripção dos clubs ou nos dois sports, tennis e basket, ou em um delles independentemente, attendendo, assim, a grande numero de gremios desta capital, organizando-se opportunamente os campeonatos de volley-ball e "snooker".

As inscripções para o torneio aberto de basketball e tennis estão abertas até o dia 25 do corrente, tendo a directoria resolvido tambem dar as seguintes denominações de taças creadas no anno passado: para o campeonato de Basketball, taça "Othelo de Souza"; campeonato de tennis, taça "Horacio Rhode da Silva"; torneio initium de tennis, taça "Walter Azevedo", e torneio initium de basketball, taça "Augusto Nicklaus Junior", como homenagem a esses batalhadores pelo engrandecimento do sport commercial.

Não foi installado hontem o Congresso sul-americano de basketball

Apezar de bastante divulgado, não foi installado hontem o congresso sul americano de basketball, no qual tomarão parte os representantes uruguayo, argentino e brasileiro.

No Palace Hotel, porém, estiveram em palestra os proceres das delegações que ora nos visitam com os dirigentes da C. B. D., onde deveriam ter tomado providencias para a installação do congresso e realização do grande certamen internacional.

Os visitantes estiveram hontem na séde da Confederação, depois de passarem em varios centros sportivos.

Foi um dia cheio para as delegações, cujos componentes mostram-se satisfeitas com a hospitalidade dos nossos patricios.

A pacificação

REGRESSARAM DE S. PAULO OS PRESIDENTES DO VASCO E DO FLAMENGO — O OFFICIO DA LIGA PAULISTA

Regressaram hontem á nossa capital os srs. Victor de Moraes e Bastos Padilha, "leaders" do movimento pacificador, que foram á Paulicéa obter a adhesão dos gremios bandeirantes da Apea e da Liga Paulista.

Os dois conhecidos paredros foram recebidos na "gare" pelos srs. Ary Franco, Sergio Meira, Cello de Barros, Pedro da Cunha, Cherubim Silva, Pedro Novaes, Luiz Bessa, Rubens Espozel, Oswaldo Menezes, Flavio Costa, Newton Santos, Luiz Moreira, Antenor Coelho, Samuel de Oliveira, J. Mattos, Francisco de Castro e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

O PRESIDENTE DO VASCO VOLTOU SATISFEITO

Em palestra com o nosso representante, o sr. Victor de Moraes affirmou ter notado em S. Paulo um ambiente animador em torno da pacificação. E terminou:

— Em S. Paulo não encontrei nenhuma difficuldade. O que houve foi muito natural e questão apenas de ponto de vista.

O OFFICIO DA LIGA PAULISTA AO SR. VICTOR DE MORAES

Está assim redigido o officio que a Liga Paulista enviou ao presidente do Vasco:

"Tomando conhecimento da exposição verbal feita por v. ex. á Liga Paulista de Football e aos clubs a ella filiados, temos o prazer de lhe communicar que esta entidade, pelos seus referidos clubs, aceitará com grande satisfação qualquer formula que traga ao sport brasileiro a tão almejada pacificação, nas seguintes bases:

a) Qualquer formula que surgir deverá ser admittida e aceita pela Confederação Brasileira de Desportos e pelos Club de Regatas Vasco da Gama e Botafogo Football Club;

b) Os compromissos assumidos por forças e convenios existentes serão integralmente respeitados;

c) Em consequencia, seja qual fôr a formula a que se refere o item "a", a Confederação Brasileira de Desportos respeitará e fará respeitar o reconhecer a filiação da Liga Paulista de Football como unica e exclusiva dirigente do football em todo o Estado de S. Paulo.

Fica, pois, mais uma vez, evidente que a Liga Paulista de Football jamais foi, e jamais será, entrave á pacificação do sport nacional. Attenciosas saudações. — **Arthur Tarantino**, presidente; **Antonio Sá Faria**, secretario — **Ernesto Cassano**, presidente do Corinthians Paulistas — **Raphael Paris**, presidente do Palestra Italia — **Benedicto Carlos de Souza**, pelo Santos F. C. — **Manoel Vieira de Souza**, pelo C. A. Juventus — **Innocencio de Souza**, pelo C. A. Paulista — **José Carlos da Silva Freire**, pelo A. A. Portugueza e Hespanha F. C., de Santos."

O C. R. B. enfrentará o C. Musical

A Liga Carioca de Basketball está informando aos interessados que o presidente, usando das attribuições que lhe conferem os Estatutos, approvou a proposta do Departamento Technico, marcando a data de 21 do corrente para a realização do encontro C. R. Botafogo x Club Musical Recreativo Carioca.

As decisões da L. C. B.

O presidente da L. C. B. approvou a seguinte proposta do director technico:

Marcar um ponto no Tijuca, por ter vencido o Grajahu' de 25x21, em 7 do corrente.

Marcar um ponto ao Fluminense, por ter vencido o Natação de 26x3, em 7 do corrente.

Marcar um ponto ao Flamengo, por ter vencido o Icarahy de 28x12, em 7 do corrente.

O Torneio Aberto de Football

Flamengo e America em desempate — Os restantes jogos

Em proseguimento ao seu Torneio Aberto, a Liga Carioca de Football, fará disputar domingo, os seguintes matches:

FLAMENGO CONTRA AMERICA EM DESEMPATE

Rubro-negro e rubros jogarão ás 15.45 horas no stadium do Fluminense F. C.. Este match desempate dos cem minutos de domingo ultimo é dos mais promissores.

Estando ambos em excellente forma, como demonstraram no embate do domingo ultimo, a peleja entre elles deverá ser interessantissima.

Para este jogo o Departamento Technico escalou as seguintes autoridades:

Juiz, Guilherme Gomes; representante Adolpho Schermann.

Oscarino, o medio rubro

A prova preliminar, a ser disputada ás 13.45 horas, ainda não foi designada. Para ella fora mescalados pelo Departamento Technico, as seguintes autoridades:

Chronometrista (para os dois jogos), Nicoláo de Tomaso; juizes de linha (para os dois jogos) Euclydes Tristão, Alvaro Affonso, Antonio de Castro e Horacio de Oliveira.

OS MATCHES DO CAMPO DO AMERICA F. C.

Modesto F. C. x Encouraçado "Minas Geraes"

A's 13.45 horas será realizada, no gramado da rua Campos Salles, a partida de desempate entre as equipes do Modesto F. C. da Sub-Liga Carioca, e do encouraçado "Minas Geraes", da Liga de Sports da Marinha.

Para este encontro, que promette ser muito reunhido e interessante, o Departamento Technico designou as autoridades seguintes:

Juiz, J. Motta Souza; chronometrista (para os dois jogos), Armando Segadas Vianna; juizes de linha (para os dois jogos), José Segadas Vianna, Milton Schmidt, Hernani Leal e Djalma Cunha.

Fluminense F. C. x Filhos de Iguassu' F. C.

No mesmo local, ás 15.15 horas, será realizado o encontro principal entre os quadros do Fluminense F. Club, da Liga Carioca, e dos Filhos de Iguassu' F. C., da Liga de Nova Iguassu'.

O Fluminense F. C., que soffrou domingo ultimo sério revés ante o quadro dos Fuzileiros Navaes, terá pela frente um outro adversario sério e animoso, os Filhos de Iguassu', que ainda no dia 9 do corrente lograram abater em bôa luta a forte esquadra do S. C. Anchieta.

Foram escaladas pelo Departamento Technico as seguintes autoridades:

Juiz, Oswaldo Kropf de Carvalho; representante, Edgard Vianna.

A Volta do Chapadão

ABATIMENTO DE 50 % PARA OS CARROS DE CORREDORES

A directoria da Central do Brasil concedeu abatimento de 50 % nos fretes dos carros dos corredores que vão tomar parte na Volta do Chapadão, que se realizará em Campinas, no proximo domingo, devendo os interessados apresentar, por occasião do embarque, o documento official fornecido pelo Automovel Club desta capital, o qual prove estar o mesmo inscripto na corrida.

Foi concedido o mesmo abatimento no transporte de animaes que se destinem á Exposição Pecuaria de Petropolis, bem como no regresso, até cinco dias após o encerramento da mesma.

Araken no Santos F. C.

Noticias que chegam de S. Paulo informam estar o Santos empenhado na acquisição do seu antigo player, Araken Patuska o conhecido Le Danger.

Araken, que talvez volte ao Santos

Araken, grande enthusiasta do Indepedentes, não poude ainda decidir-se pelo gremio santista.

Basketballers capichabas para o Rio

A Liga Carioca de Basketball já tomou conhecimento da transferencia dos jogadores espiritosantenses Sebastião Zamake e Manoel da Silva Maia, para esta cidade.

O primeiro, pertencente ao Victoria Football Club, defenderá aqui o America emquanto que o segundo, antigo defensor do Vasco, jogará aqui pelo Santa Helena.

Sem duvida foram duas boas acquisições para o basket carioca.

O ultimo espectaculo pugilistico

Aspectos — A victoria de Brasilino Fino

Para quem se interessa pelo box e tem assistido os espectaculos pugilisticos da actual temporada, com as archibancadas apresentado sempre enormes claros, a impressão recebida só pode ter sido de profundo pezar.

Não se pode attinar com as causas da abstinencia do grande publico esse mesmo publico que esgotou a lotação do Stadium Brasil por occasião de lutas como Santa x Campolo, Wladeck Zbysko x Gracies, etc., encontros de expressões technicas muito inferiores ás que se estão realizando actualmente mas que, talvez, por umas destas razões que fogem á perspicacia de uma analyse, tiveram o dom de despertar um interesse invulgar e apaixonado.

Poder-se-á, talvez, tentar explicar a apathia que ora se observa, pela duvida que, afinal, se apoderou do espirito popular em virtude de outros varios encontros realizados no mesmo local e cujos resultados foram de tal modo illogico e, por que não dizer, tão falhos de lisura que trouxe a convicção de que lutas nesta capital eram apenas meros conchavos para proteger este ou aquelle pugilista. E, na verdade, assim o foram muitas. E é justamente nesta convicção que a Empresa Pugilistica Brasileira tem encontrado o seu maior obstaculo na obra que está tentando levar avante do soerguimento do nosso ambiente pugilistico.

De nada lhe tem valido a confecção de programmas contra os quaes nada de sincero se pode antepor, já pelo valor dos homens que nelles têm intervindo, já pelo equilibrio de valores que ella tem timbrado em querer imprimir aos encontros. Nem mesmo o esforço que representa a promoção da vinda do authentico astro continental, como o é Arturo Godoy, foi bem comprehendido pelo publico que se manteve no mesmo nivel de indifferença.

A propria opportunidade que a Empresa tem proporcionado aos valores locaes de se haverem com homens de projecção, contribuindo dest'arte da maneira a mais efficiente para o progresso do box indigena, não teve a virtude de quebrar a apathia sceptica dos nossos apreciadores, conscios de que nada de melhor terão a ver, e permanece sem ser devidamente apreciada.

E, no entanto, sobram razões de arrependimento para quantos, dominados por este scepticismo, não têm assistido aos espectaculos de box.

Ainda sabbado ultimo, o que se realizou foi dos mais empolgantes e enthusiasticos de quantos já assisti. Brasilino e Cuervo realizaram uma peleja repleta de attractivos e emoção. O representante nacional, principalmente, excedendo a todas as espectativas, mesmo as mais optimistas, realizou a maior façanha de sua brava mas já brilhante carreira. O triumpho que conseguiu sobre Pedro Cuervo foi destes que por si só chegam para consagrar um lutador. Bravura, combatividade e brio foram qualidades de que fez farta demonstração. E elle as pôde exhibir em toda amplitude porque o seu adversario dellas fez uma exigencia intensa e continua.

Embora derrotado, este foi um contendor que se mostrou sempre perfeitamente á altura de seu adversario e teve mesmo sobre elle a vantagem da iniciativa dos combates, o que lhe empresta um maior merito, por isto que patenteia o seu espirito combativo e alto empenho pelo triumpho.

O aspecto technico do encontro não apresentou o mesmo brilhantismo do sportivo. Ainda que disputada com extraordinario ardor, a luta deixou perceber falhas na technica dos dois combatentes, que, embora de facil correcção, foram flagrantes.

Ha, por exemplo, no combate de Brasilino, uma grande disparidade entre a luta corpo a corpo e a á distancia. O segundo supera de muito o primeiro, dando-se justamente o inverso em Pedro Cuervo. E nisto residiu o maior factor da sua derrota. Sendo ademais a sua guarda muito aberta, e não tendo procurado impôr o combate curto, Cuervo se viu rudemente castigado, o que lhe valeu, apenas, a opportunidade de exhibir a sua incommum resistencia.

Aliás, muitos viram nessa resistencia uma demonstração da pouca potencialidade do punch de Brasilino. Realmente este argumento é até certo ponto procedente.

Na verdade o socco do brasileiro não se revestiu desse dynamismo capaz de fulminar, e, se tal se desse, teria decidido a luta por k.o. Mas encontra-se facilmente explicação dessa relativa debilidade se nos lembrarmos do modo por que elle combateu. Tendo se mantido intelligentemente na defensiva, fez do contra-ataque a principal caracteristica de sua actuação. Nestas condições, os golpes que com maior frequencia attingiram a Cuervo foram os desferidos quando se achava em posição de recuo, por conseguinte, sem que levassem o apoio do corpo e o impulso da investida. Nestas condições teria, fatalmente, de perder uma grande percentagem de sua pujança.

Isto, porém, em nada diminue a capacidade de resistencia do optimo lutador argentino, que, confirmando as grandes qualidades já evidenciadas na luta com Rubens Soares, impoz-se definitivamente nas sympathias populares.

E' indiscutivelmente um grande pugilista.

DUKLA'

O campeonato da Apea

A PRIMEIRA RODADA SERA' DOMINGO

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Com a disputa da primeira rodada, terá inicio domingo proximo o campeonato da A. P. E. A.

Embora não se ache completa a relação dos jogos do referido torneio, já foram escalados dois jogos para o proximo domingo.

Um será disputado em São Caetano, entre o club local e o Ordem e Progresso, desta capital, e o outro entre o S. C. Independente e o Jardim America F. Club, nesta capital, no campo da Portugueza de Sports.

O empate entre o S. C. Vallim e S. C. Opposição

Em disputa de uma partida amistosa encontraram-se, domingo, os quadros acima, no campo do primeiro.

A luta, que impressionou bem aos assistentes, pelo ardor dos combatentes e pela apreciavel technica desenvolvida, terminou num justo empate de [illegible].

A equipe local foi a seguinte:

Zé 11 — De Valle e Duarte — Nildo, Isaac e Thimoteo — Luiz, Brasilino, Zezé, Sylvio e Adriano.

O certamen sul-americano de basketball

O enthusiasmo do publico — O provavel scratch brasileiro

Alguns dos "players" brasileiros concentrados no campo do Vasco, vendo-se em pé Frota, Montanarini e Vianna, e ajoelhados Albano e Cerêllo

Segunda-feira proxima, no stadium Brasil, terá inicio o campeonato sul-americano de basketball.

Em torno desse certamen, que será disputado pelas maiores expressões do basketball continental, giram todas as attenções do publico sportivo brasileiro.

Desde ante-hontem encontram-se entre nós os adversarios dos brasileiros.

Os argentinos e uruguayos vieram confiantes. Realizaram varios ensaios durante a viagem e em Santos.

OS BRASILEIROS

Os players gauchos, paulistas e cariocas que formarão o seleccionado brasileiro, encontram-se concentrados no stadium do Vasco, e, sob as vistas rigorosas dos technicos, têm realizado proveitosos e animadores ensaios.

O combinado que nos representará será escolhido entre os seguintes amadores:

Oscar, Albano, Dante, Cerello, Rodolpho Pitanga, Montanarini e Jairo.

Parece que entrará em campo o five do Palestra, reforçado pelo player Dante.

A natação brasileira nos jogos olympicos de Berlim

DECLARAÇÕES DE MARIA LENK

A grande nageuse patricia Maria Lenk, falando aos "Diarios Associados" a proposito da propaganda olympica, levada a effeito no Club Germania, de São Paulo, fez as seguintes declarações:

Maria Lenk, um dos valores da natação brasileira

— A conferencia do sr. Koenig foi bastante interessante. Muito mais ainda foi o film exhibido sobre as olympiadas de inverno. Nelle pude apreciar não sómente lindas paisagens como tambem a pratica dos sports proprios da estação fria que são os mais emocionantes que se possa imaginar.

O film não devia ser passado apenas nessa reunião. Elle é digno de ser visto por todo São Paulo que conhece o sport, admira a technica cinematographica e, além de tudo, gosta de ouvir musicas excellentes. Fiquei, francamente, enthusiasmada com o que vi e ouvi.

A valorosa nadadora do Tieté, não occultou seu maior desejo — o de figurar na Olympiada — nos declarando, então, o seguinte:

— Quero representar bem o Brasil, neste grande certamen. Para isso venho me preparando continuamente e com o maior esforço. Seria até capaz de prejudicar meus estudos abandonando-os, por algum tempo, se isto revertesse em maiores proveitos para a minha fórma. Por ora estudo e treino, felizmente, com exito. Ainda hontem obtive bons resultados nos 50 e 100 metros, nado de costas, o que me faz crêr na possibilidade de progredir ainda mais.

Nossa interlocutada refere-se a seguir ao preparo da turma brasileira, nos seguintes termos:

— Sou de opinião que se deveria concentrar no Rio de Janeiro, os elementos mais promissores para treinal-os efficientemente. Aqui, o clima, principalmente, não nos deixa treinar como devia ser. A agua chega, ás vezes, a ter 14, 12 e até 10 grãos de temperatura. Seu grão de calor tambem não se mantem fixo. Ha occasiões que somos obrigadas a aquecer o corpo fazendo gymnastica para, depois, iniciarmos os exercicios natatorios. No Rio, tal não se daria, pois lá, o clima é superior ao nosso e, ademais, treinaremos conjuntamente com outros fortes elementos, o que servirá para que se apurem melhor as nossas qualidades. Esta concentração precisaria ser iniciada com bastante antecipação. Se assim fôr, acredito que o Brasil figure bem nos resultados geraes, do torneio."

Maria Lenk nos fala tambem sobre os progressos de sua irmã.

— Sieglinda, nos diz, vae indo muito bem. Sempre treina commigo e cada vez se torna mais forte e firme nos seus resultados. A continuar como vae, Sieglinda poderá ser uma excellente nadadora, e faço votos para que o seja logo. Como minha irmã, muito me orgulharia.

Registros cancellados

A L. C. B. resolveu cassar o registro dos seguintes amadores: Antonio Moreira, Alberto Ferreira, Robespierre Granado, Sylvio de Oliveira Vasconcellos, José Alberto e Alberto Vieira Accioly Sarmento.

O JORNAL nos Sports

O novo S. Paulo

A fusão do tricolor paulista com o independentes — A filiação á Apea — Um campo para dois clubs

S. PAULO, 12 (A. M.) — O C. A. São Paulo enviou-nos o seguinte communicado:

"Como já é do conhecimento dos sportistas em geral, está fundado o C. A. São Paulo, lidimo representante do sport bandeirante e continuador das tradições do C. A. Paulistano, A. A. Palmeiras e S. Paulo F. C.

Em reunião já realizada foi constituida a directoria e o Conselho Superior, sendo acclamado seu presidente de honra o sr. Fabio Prado, prefeito da capital.

O C. A. S. Paulo manterá as co-

PRADO JUNIOR

res do S. Paulo F. C. e terá como sua praça de sports a tradicional chacara da Floresta, cedida pela Prefeitura da capital.

A directoria do C. A. São Paulo solicitou hontem, á noite, sua filiação á A. P. E. A.

A directoria do C. A. São Paulo ficou assim constituida: presidente de honra, sr. Fabio Prado; honorarios, Benedicto Montenegro, Henrique Bayma, Antonio Prado Junior, Edgard de Souza, Paulo Duarte e Carlos Monteiro Brissola; primeiro vice-presidente, Paulo Corrêa Sampaio; segundo, Jayme Torres; terceiro, Cid Mattos Vianna; secretario geral, Thiers de Barros; 1º secretario, Fernando Corrêa Sampaio; segundo, Paulo Arruda Botelho; thesoureiro geral, João Thomaz Monteiro; primeiro thesoureiro, Luiz Lopes Coelho; segundo, Augusto Leite; commissão sportiva, Mauricio Villela, Bartholomeu Cugani e Achilles Bloch da Silva.

A REUNIÃO DE HONTEM

Estiveram reunidos hontem, á noite, na séde do S. C. Independente, os directores e demais interessados pelo C. A. São Paulo, onde trataram de diversos assumptos referentes ao novo club. Ficou tambem resolvido que hoje deverá ser apresentada pelo S. C. Independente a proposta para a fusão.

O PRIMEIRO TREINO

A commissão sportiva convocou para amanhã, no campo da Floresta, todos os jogadores do extincto São Paulo F. C. e demais interessados, para realizar o primeiro treino do novo club.

UM CAMPO PARA DOIS

O sr. Thiers de Barros, falando a nosso reporter, disse que a chacara da Floresta não seria doada unicamente ao C. A. São Paulo, mas tambem ao gremio dos Estudantes e que esses dois gremios partilhariam os gastos na reconstrucção do campo, emquanto não fosse resolvida a questão judiciaria ora em andamento.

Nova acquisição do S. C. Luso-Brasileiro

(BASKETBALL)

Realiza-se, hoje, um match entre as equipes do S. C. Luso-Brasileiro e S. C. Odeon.

Os dirigentes deste gremio contractaram novos elementos para esse encontro.

Graças aos esforços de alguns directores, deu entrada, hontem, na secretaria deste gremio o pedido de inscripção do player Maildo Miranda, que pertencia ao S. C. Spartano.

Para este jogo, o director sportivo pede o comparecimento dos players abaixo escalados, ás 9 horas, na séde:

Maildo — Heraclyto — Thomé — Ademar e Ary.

A corrida da fogueira

O encerramento das inscripções será em 18 do corrente

Os nossos confrades d' "A Noite" são os promotores de uma competição nocturna dos moldes daquellas realizadas pel' "A Gazeta", de São Paulo e que constituirá certamente um dos maiores acontecimentos athleticos do anno, taes os aspectos que ella póde offerecer ao mundo athletico e á população carioca, numa noite de grandes celebrações populares como seja a noite de São João.

Em edições anteriores temos enumerado os aspectos grandiosos de feerie e de belleza athletica que a grande prova póde emprestar, uma competição de grandes valores e tambem de valores esparsos e avulsos sempre á margem dos commettimentos officiaes.

Tanto no terreno sportivo como no da vulgarização athletica, a "Prova Rustica da Fogueira" apresentará motivos fortes e compensadores do idealismo que a norteou, ganhando fóros reaes de prova classica de resistencia athletica, de razão turistica mesmo, para o povo do Brasil.

A REGULAMENTAÇÃO OFFICIAL DA PROVA

A's vesperas do encerramento das inscripções, o que será feito na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 18 horas, é opportuno repetir o texto integral do regulamento official da grande prova athletica.

E' este o regulamento:

REGULAMENTO DA PROVA "CORRIDA DA FOGUEIRA"

Com o objectivo de diffundir o athletismo, o Fluminense Football Club e "A Noite" instituem a "Corrida da Fogueira", prova de pedestrianismo que será disputada, todos os annos, na noite de 23 de junho, vespera de São João, em um percurso de ida e volta comprehendido entre o estadio do Fluminense Football Club e o edificio d' "A Noite", na praça Mauá.

Durante o percurso os corredores serão obrigados a saltar duas fogueiras, collocadas, a primeira, no Obelisco commemorativo da abertura da Avenida Rio Branco e, a segunda, em frente ao citado edificio d' "A Noite", na praça Mauá.

Poderá inscrever-se e concorrer á prova qualquer athleta, nacional ou estrangeiro, filiado a qualquer entidade ou club do paiz; ou, ainda, que, não sendo filiado a nenhum delles, provar, se lhe fôr exigido, que satisfaz as seguintes condições:

a) — ser amador;

b) — ser maior de dezesete annos;

c) — estar physicamente apto para disputar; e

d) — não estar cumprindo pena de eliminação ou suspensão por qualquer entidade ou club do paiz.

As inscripções serão gratuitas e deverão ser dirigidas á redacção d' "A Noite" ou ao Departamento Technico do Fluminense Football Club.

As inscripções serão individuaes ou por equipes.

Sómente será permittida a representação por equipes aos clubs sportivos, associações civis, regimentos, batalhões, guarnições, estabelecimentos e corporações militares que se compuzerem de uma unica unidade, em qualquer caso.

De modo algum será aceita a representação por equipes de ligas e federações de clubs sportivos ou de corporações militares que se compuzerem de mais de uma unidade.

Será illimitado o numero maximo de componentes das equipes; porém, o numero minimo não poderá ser inferior a cinco componentes no local da saida.

Será proclamada vencedora a equipe que menor somma de pontos apresentar na chegada.

Para effeito da apuração dos pontos de cada equipe, sommar-se-ão os pontos obtidos na ordem numerica da chegada final, pelos cinco melhor classificados de cada equipe.

Em caso de verificar-se empate entre dois ou mais concorrentes, cada um contará para a sua equipa a metade, o terço, etc., do total de pontos que teriam alcançado se, em vez de empatados, tivessem terminado um atrás do outro. Por exemplo: se tres corredores chegam empatados em 20º, serão contados o 20º, o 21º e o 22º logares, o que somma 63 pontos, e divididos por tres é igual a 21.

Em caso de empate na somma final dos pontos, por equipes, será classificada em 1º logar a equipe cujo ultimo componente classificado terminar mais proximo do vencedor individual da prova.

Os componentes das equipes militares, que já pertençam antes e tenham disputado provas officiaes por associações civis, contarão pontos tanto para a equipe militar como para a equipe civil a que pertencerem.

A organização e direcção da prova "Corrida da Fogueira" serão entregues a uma commissão composta de cinco membros, sendo tres do corpo redactorial d' "A Noite" e mais o director de athletismo e o director technico do Fluminense Football Club.

A commissão publicará, em tempo opportuno, a relação dos juizes, o percurso a ser obedecido e todas as instrucções technicas e disciplinares que regularão a disputa, cada anno, da "Corrida da Fogueira".

OS PREMIOS

Os premios doados aos vencedores da prova serão os seguintes:

a) "A Noite" premiará o vencedor individual com uma taça de prata e uma grande medalha de ouro.

b) — Ao segundo collocado será conferida uma pequena medalha de ouro, offerecida pel' "A Noite".

c) — O terceiro collocado ganhará uma grande medalha de prata, havendo para os quarto e quinto classificados medalhas de prata, offertas d' "A Noite".

d) — Aos concorrentes que completarem o percurso "A Noite" offerecerá medalhas de bronze commemorativas do certamen.

e) — Medalhas de prata, aos tres athletas estreantes que melhor collocação obtiverem, offerecidas pelo Fluminense.

f) — Medalhas de prata, aos tres athletas que nunca venceram corridas pedestres, offerecidas pelo Fluminense.

PREMIOS COLLECTIVOS

a) — Taça á equipe de club ou bloco, vencedora da competição, offerecida pel' "A Noite".

b) — Grande escudo de prata á equipe militar melhor classificada, offerecido pelo Fluminense Football Club.

c) — Taça ao club ou bloco classificado em segundo logar, offerecida pelo Fluminense Football Club.

d) — Uma taça á corporação militar que melhor numero de concorrentes completar o percurso, offerecida pelo Fluminense.

e) — Taça ao club, grupo ou associação sportiva classificada em segundo logar, offerecida pel' "A Noite".

f) — Taça á equipe de corpos policiaes (unidades) melhor classificada, offerecida pelo Fluminense.

g) — Taça á equipe de corpos da Marinha melhor classificada offerecida pel' "A Noite".

Além desses premios de grande valor, ainda contam-se um rico bronze offerecido pelo sportman Julio de Moraes e uma taça de prata, offerta da Joalheria Oscar Machado.

63 INSCRIPTOS

Até o momento já se inscreveram 63 athletas avulsos e militares para a sensacional arrancada de 18 do corrente, relação esta que divulgaremos amanhã.

As inscripções estarão abertas até o dia 18, ás 18 horas, na redacção d' "A Noite", improrogavelmente.

No dia seguinte, a partir das 11 horas, será iniciada a distribuição dos numeros aos concorrentes.

O movimento tennistico

Frutos da teimosia — Os jogos de domingo — Os campeonatos infantil, juvenil e o de senhoras

Fomos dos que sempre procuraram mostrar aos clubs que, em virtude do dissidio verificado na Federação, descenderam á posições inferiores as suas possibilidades technicas, a inconveniencia que residia nos propositos de se manterem em taes posições, o que, além de não lhes trazer qualquer beneficio ou proveito, forçava com suas intransigencias, á Federação, a adoptar a formula conciliatoria por que se está disputando o campeonato inteiramente falho de interesse e brilho.

Surdos, entretanto, a todos os appellos, cégos a toda evidencia esses clubs se mostraram irreductiveis. E o resultado qual foi? Derrotas esmagadoras e successivas que só servem para quebrar todo o estimulo de seus proprios defensores, a ponto de um desses clubs não ter conseguido completar a sua equipe para um dos partidos officiaes.

Traduzindo o modo de vêr de quasi todos esses amadores, ouvimos ainda domingo as queixas de um delles, que lastimando essa disparidade de valores que lhes roubava qualquer chance de sentir o prazer de uma victoria, ainda os sujeitava a uma verdadeira situação de constrangimento ante a evidente attitude de menosprezo com que actuavam certos adversarios conscios de sua superioridade.

Attitude deselegante e anti-sportiva, sem duvida, mas que, existe e que poderia deixar de se verificar se não fôra a teimosia de alguns directores estonteados pela vaidade.

OS CAMPEONATOS JUVENIL E INFANTIL

Seu inicio sabbado

Terão inicio, sabbado proximo, os campeonatos individuaes para Juvenis e Infantis.

Estes torneios para os quaes estão voltadas as attenções geraes do nosso meio tennistico, promette um desenrolar cheio de interesse e attractivos, pela opportunidade que offerece de se apreciar os valores novos que deverão se transformar nos nossos futuros campeões.

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

Em continuação ao campeonato da cidade e torneios da divisão intermediaria e segunda divisão, serão realizados, no proximo domingo, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Série A

Rio de Janeiro x Paysandu' — Quadras do Rio de Janeiro.

Country x Botafogo — Quadras do Country.

Série B

Vasco da Gama x Brasil — Quadras do Vasco da Gama.

Fluminense x Tijuca — Quadras do Fluminense.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Série A

C. R. Botafogo x Country — Quadras do C. R. Botafogo.

America x São Christovão — Quadras do America.

Série B

Andarahy x Vasco da Gama — Quadras do Andarahy.

Villa Isabel x Fluminense — Quadras do Villa Isabel.

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Carioca x Germania — Quadras do Carioca.

Série B

São Christovão x Botafogo — Quadras do São Christovão.

Paysandu' x Fluminense — Quadras do Paysandu'.

Foram marcados para sabbado e domingo os seguintes jogos:

SABBADO

A's 14.30 horas — Jogo n. 1 — Stadio — Sylvio Pedrosa x João C. Santos — Jogo n. 2 — Quadra 7 — Otto Dunhofer x Celso Carvalho — Jogo n. 3 — Quadra 8 — Alexandre Fontenelle x Enio Santos — Jogo n. 4 — Quadra 9 — Newton Bethlem x Fernando Pedrosa — Jogo n. 5 — Quadra 10 — Camillo Moraes x John Amaral — Jogo n. 6 — Quadra 11 — Decio Ferreira x René Rachou.

A's 15.30 horas — Jogo n. 7 — Quadra 13 — Luis Faria x Octavio Filgueiras — Jogo n. 8 — Quadra 11 — Haroldo B. Macedo x Arthur Kastrup — Jogo n. 9 — Qaudra 14 — Altino Cunha x Jay G. Smith — Jogo n. 10 — Quadra 7 — Carlos Guinle x Rubens Mayall.

Infantil masculino — Simples

A's 14.30 horas — Jogo n. 1 — Quadra 12 — Helio Amorim x Hans Dunhofer — Jogo n. 2 — Quadra 13 — Claudio Brandão x Paulo G. Castro — Jogo n. 3 — Quadra 14 — Wolf Sthamer x Celso A. Carvalho.

A's 15.30 horas — Jogo n. 4 — Quadra 8 — Luiz Fernando Carneiro x Alberto Côrtes — Jogo n. 5 — Quadra 9 — Haymo Sachs x Francisco Fontenelle — Jogo n. 6 — Quadra 10 — Ivan Santos x Carlos Ferreira.

A's 16.30 horas — Quadra 9 — Alberto Bandeira Filho x Paulo Belache — Jogo n. 8 — Quadra 10 — Octavio G. Faria x Adhemar Rocha.

Juvenil feminino — Simples

A's 15.30 horas — Jogo n. 1 — Quadra 11 — Elza Pedrosa x Mersy Ludolf — Jogo n. 2 — Stadio — Tzu de Verda x Helen Latham.

DOMINGO

Juvenil feminino — Simples

A's 15.30 horas — Jogo n. 3 — Stadio — Maisie Garrett x vencedora do jogo n. 1 — Jogo n. 4 — Quadra 11 — Celina Simonsem x vencedora do jogo n. 2.

Juvenil masculino — Duplas

A's 14.30 horas — Jogo n. 1 — Quadra 8 — Newton Bethlem-Altino Cunha x Camillo Moraes-Murillo Motta — Jogo n. 2 — Quadra 7 — Enio Santos-Aecio Ferreira x Haroldo B. Macedo-Raul Simonsem.

Juvenil masculino — Simples

A's 14.30 horas — Jogo n. 11 — Quadra 11 — Murillo Motta x vencedor do jogo n. 1 — Jogo n. 17 — Stadio — Vencedor do jogo n. 9 x vencedor do jogo n. 10.

Infantil masculino — Duplas

A's 15.30 horas — Jogo n. 1 — Quadra 8 — Helio Rocha-Arthur Obino x Luiz Fernando-Paulo Balache — Jogo n. 2 — Quadra 7 — Alberto Côrtes-Adhemar Rocha x Claudio Brandão-Alberto Bandeira.

Infantil masculino — Simples

A's 14.30 horas — Jogo n. 9 — Quadra 9 — Roberto de Andrade x vencedor do jogo n. 1 — Jogo n. 12 — Quadra 10 — Vencedor do jogo n. 5 x vencedor do jogo n. 6.

UMA CONCENTRAÇÃO, SABBADO

Na séde do Tijuca, será realizada, sabbado, uma grande concentração de todos os inscriptos no interessante torneio.

Será, sem duvida, uma linda parada, em que formarão todos os pequeninos astros que reunem todas as esperanças do nosso tennis futuro.

CAMPEONATO DE SENHORAS

O primeiro jogo será disputado, sabbado, entre as equipes do America e do Germania

No proximo sabbado será iniciado o campeonato da primeira divisão e o torneio da divisão secundaria entre as representações do America e do Germania.

Nas quadras do America será realizado o encontro da divisão principal e nas quadras do Leblon a partida secundaria.

ASSEMBLE'A GERAL DA FEDERAÇÃO

Por nosso intermedio, o 1º vice-presidente convoca os representantes dos clubs filiados e dos socios contribuintes para a assembléa geral extraordinaria a se realizar, em segunda e ultima convocação, no dia 17 do corrente ás 20.30 horas, na séde desta Federação, á rua de S. Pedro 88, 2º andar, com a seguinte ordem do dia:

Eleição para presidente e demais cargos vagos na directoria.

O Olympico prepara-se

O TREINO DE HOJE COM O S. CHRISTOVÃO

Hoje, ás 16 horas, no campo da rua Coronel Figueira de Mello, vae ser levado a effeito um rigoroso treino dos teams do Olympico e do São Christovão.

Será um exercicio bastante proveitoso para as duas equipes, que se preparam para futuros embates.

Torneio de Classificação do II Campeonato da L. C. Basketball

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Em continuação á disputa do Torneio de Classificação do seu II Campeonato, a Liga Carioca de Basketball fez realizar, ante-hontem, os jogos seguintes:

C. R. FLAMENGO x C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

No gymnasio do Fluminense F. C. defrontaram-se os quadros dos clubs acima.

O quadro rubro-negro empenhou-se em boa luta com o seu forte adversario, logrando impor-lhe serio revez, não obstante a grande resistencia opposta pelos "garrafas". Na phase final os rubro-negros evidenciaram a sua classe e a boa forma em que se encontra.

Arbitraram a partida Jacomo Montá e Edison Mitrano.

A phase inicial acabou com a contagem de 10 x 4 a favor do Flamengo, que terminou triumphando pela expressiva contagem de 23 x 15.

Os quadros contendores foram estes:

FLAMENGO: Waldemar (3), e Pereira; Martinez (6) depois Paiva (5), Pilla (6) e Haroldo (8).

BOQUEIRÃO: Jacelyn (1), Chaves, Carnau'ba, Julio (2), e Adalberto. Entraram depois Aladino (10), Areno (1) e Baianinho (1).

AMERICA F. C. x MUSICAL CARIOCA

No gymnasio da rua Campos Salles, effectuou-se o encontro acima, que teve um transcurso interessante, terminando com a victoria do America F. C. por 39 x 30, sendo que o 1º tempo ainda lhe foi favoravel por 22 x 10.

Arbitrou o jogo o sr. Levy Mello, que teve como fiscal J. J. Vianna.

Os dous quadros tinham a seguinte organização:

AMERICA: Azuil (6) e Sebastião (7); Paulista (8), Pimenta (12) e Adilio (6). Entraram depois Jorge, Nilo e Orlando.

MUSICAL: Marques (1) e Octacilio (2); Duval (3), Sebastião (2) e Josué (6). Entraram depois Marcellino (1) e Orlando (3).

VILLA ISABEL F. C. x COSTA LOBO F. C.

No rink da Avenida 28 de Setembro, travou-se o encontro entre os quadros acima, que finalizou com a victoria do Villa Isabel pela contagem de 53 x 16. O 1º tempo accusou a contagem de 22 x 8 a favor do Villa Isabel.

Arbitrou o jogo o sr. Affonso Lefebre, servindo como fiscal o sr. Sylvio Fonseca.

Eis a constituição dos dois quadros:

VILLA ISABEL: Gradim (4) e Garcia (); Walter (13), Americo (17) e Moacyr (15).

COSTA LOBO: Sebastião (4), Acaciaba (2), Nezio (6), Lidio e Brasil.

UMA FARÇA NO NOSSO CYCLISMO

USANDO INDEVIDAMENTE DO NOME DAS FEDERAÇÕES CYCLISTICA BRASILEIRA E METROPOLITANA DE CYCLISMO

Uma intimação judicial

Como tivesse fracassado a tentativa de accordo entre a Federação Metropolitana de Cyclismo que é a entidade dirigente desse sport em nossa Capital e a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, alguns cavalheiros não se conformando com esse fracasso se reuniram na séde do Rio Moto Club e sem a menor forma de legalidade resolveram eleger uma supposta directoria da Federação Cyclistica Brasileira e communicaram á União Cyclistica Internacional essa pretensa eleição e mais ainda desligamento da unica filiada á Federação Brasileira, a Federação Metropolitana, em proveito da entidade dessidente.

Essa reunião não passou de uma verdadeira farça.

Sendo a Federação Metropolitana a unica filiada á Brasileira, é evidente que somente os seus representantes poderiam eleger qualquer directoria da Brasileira e determinar qualquer desligamento. Fora disso tudo é pilheria.

Tendo a União Cyclista Internacional dado conhecimento de ter recebido essa communicação aqui do Rio, a Federação Cyclistica Brasileira e a Federação Metropolitana na qualidade de sua unica e exclusiva filiada foram bater ás portas do Poder Judiciario para fazer cessar essa comedia.

O dr. Bernardo Dain, advogado do nosso Fôro, requereu ao juiz da 3ª Vara Civel, fossem esses cavalheiros intimados a não proseguir na farça, abusando do nome das duas Federações, sob as penas da lei.

Hontem mesmo foi feita a intimação judicial aos autores dessa farça.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

OS JOGOS DE DOMINGO

Em proseguimento ao campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana de Desportos, serão realizados, domingo, os jogos seguintes:

ZONA SUL

S. C. BOA VISTA x JAPOEMA F. CLUB

Campo, nas Furnas da Tijuca.

S. C. CACOTA' x VIAÇÃO EXCELSIOR F. C.

Campo do Jardim Carioca.

C. A. CENTRAL x S. C. PORTUGAL BRASIL

Campo da rua Adriano.

JARDIM F. C. x RIVER F. C.

Campo da rua Marquez de São Vicente.

ZONA NORTE

S. C. SÃO JOSÉ' x SANTISSIMO F. CLUB

Campo na Parada Magalhães Bastos.

SPORTIVO CAMPO GRANDE x DEODORO A. C.

Campo do primeiro.

No mundo das redeas

O "MEETING" DE DEPOIS DE AMANHÃ

Na sabbatina de depois de amanhã será cumprido o programma que abaixo publicamos:

1º pareo — "Clo" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Ks.
1-1 Mouresco 52
2-2 Kleops 49
3-3 Jagatuba 55
4-4 Marfim 58
(5 Galarim 48
5(6 Zumba 50

2º pareo — "Zarda" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Ks.
1-1 Negro 57
(2 Solena 52
2(3 Marqueza 58
(4 Lilac Time 54
3(5 Pendenciero 54
(6 Ma'am Cross 48
4(" Lullaby 50

3º pareo — "Galmita" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Ks.
1-1 Brazino 52
2-2 Yonita 55
3-3 G. Marnier 55
4-4 Mariquita 53
(5 Rugol 52
5(6 Astro 58

4º pareo — "Royal Star" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — Betting.

Ks.
(1 Itapoan 54
1(2 Tracajá 58
(3 Jundiá 48
2(4 Rainheta 54
(5 Iliria 52
(6 Galmita 52
3(7 Donka 51
(8 Astral 48
(9 Pharaó 48
4(10 Betania 54
(11 Massigo 48

5º pareo — "Tango" — 1.400 metros — 3:000$ 600$ e 300$000 — Betting.

Ks.
(1 Clo 58
1(2 Tango 58
(3 New Star 54
2(4 Transvaliana 52
(5 Max 56
(6 Rosemarie 53
(7 Lourinha 54
(8 Toby 54
(9 Kruppe 54
4(10 Rêve d'Amour 54
(11 Bettysabeth 56

6º pareo — "Ducca" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Ks.
1-1 Eckner 52
2-2 Capricho 51
3-3 Royal Star 57
4-4 Garboso 54
(5 Colonna 58
(6 Cartier 54

— O primeiro pareo será corrido ás 14.40 horas.

O PROGRAMMA PARA DOMINGO

Para a reunião do domingo ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Joker" — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

Ks.
1-1 Mauá 54
(2 Legiolave 52
2(3 Flageolet 54
(4 Oyapock 54
3(5 Dolerita 52
(6 Xury 54
4(" Onha 52

2º pareo — Classico "Vieira Souto" — 1.750 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

Ks.
1 Astoria 58
2 Sympathia 48
3 Quatioba 54
4 Tia King 54
" Midi 54

3º pareo — "Lutador" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1-1 Sem Reserva 55
(2 Bronze 55
2(3 Stayer 55
(4 Zarda 53
3(5 Sauhype 55
(6 Mandchuria 55
4(" Nioao 55

4º pareo — "Riga" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1 Katete 55
2 Ducca 58
3 Seu Cabral 54
4 Odine 58
5 Tamyrim 54
" Ygerne 54

5º pareo — "Sem Rumo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1-1 Favorito .. ..
(2 Miguim .. ..

3(3 Nó Cégo 56
(4 Kumell 55
3(5 Muricy 56
(6 Ypiranga 58
4(" Zug 57

6º pareo — "Franco" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — Betting.

Ks.
(1 Pebete 56
(2 Despilchado 58
1(3 Tarjador 48
(4 Tropical 58
(5 El Ghazi 55
(6 Ritual 48
2(7 Little One 48
(8 Deliciosa 54
(9 Vicentina 49
(10 Kiss-me 52
3(11 Deportada 52
(12 Miss Praia 54
(13 Cachalote 48
(14 My Dream 52
4(15 Sweet Cut 53
(" Orca 48

7º premio — "Primazia" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
(1 Trompito 54
1(2 Gaya 54
(3 Balzac 51
2(4 Taladro 58
(5 Silhueta 50
3(6 Bilhete 52
(7 Twinbar 58
4(8 Picaflor 58
(9 Galope 48

8º pareo — "Pons" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — Betting.

Ks.
(1 Morrinhos 54
1(" Le Revard 52
(2 Claxon 58
2(3 Morón 58
(4 Navy 48
(5 Carmel 57
3(6 Lord Breck 48
(7 C. de Aço 50
(8 Ojos Lindos 53
4(9 Servidor 52
(" Kazoo 49

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

OS QUE VÃO DEBUTAR

Nas proximas reuniões que serão levadas a effeito no Hippodromo da Gavea, deverão estrear os seguintes animaes:

Pendenciero, masc., zaino, 3 annos, Uruguay, por Zodiac e Pendencia, de importação e propriedade do sr. Cyro Aranha. Treinador: Alcides Miranda.

Lilie Time, masc., alazão, 5 annos, Inglaterra, por Knakando e Daffodil, de importação do sr. W. Maddock e de propriedade do sr. Antonio Dantas. Treinador: Braulio Cruz Junior.

Taladro, masc., castanho, 4 annos, Uruguay, por Pancho Talero e Barbuda de importação do sr. Oswaldo Gomes Camisa e de propriedade do sr. Fernando Schneider, que é tambem o seu treinador.

Oyapock, masc., alazão, 3 annos, S. Paulo, por Silver Image e Imbuya, de criação e propriedade dos srs. E. & A. Assumpção. Treinador: Manoel Figueirôa.

Onha, fem. castanho, 3 annos, São Paulo, por Galloper King e Ondina, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

Gaya, fem., alazão, 4 annos, Uruguay, por Gallen e Tucuru' de importação de Oswaldo Gomes Camisa e de propriedade do sr. H. Cardoso. Treinador: Ricardo Cruz.

Deportada, fem., castanho, 3 annos, Argentina, filha de Bacan em Dame de Fréfle, de importação do sr. Attilio Irulegui e de propriedade do sr. Rubem Noronha. Treinador: Francisco Barroso.

Claxon, masc. alazão, 4 annos, Uruguay, por Sans Tache e Buena Cruz, de propriedade do sr. H. Azevedo Silva. Treinador: Manoel Figueirôa.

ONDA CURTA

Foi embarcada, hontem, para São Paulo, a potranca Onda Curta.

RUMO A PERNAMBUCO

Foram embarcados, hontem, para Pernambuco onde ingressarão no haras "Maranguape", de propriedade do sr. Frederico J. Lundgren, os animaes Rochedouro, Denbigh e Facella, que vão servir como reproductores.

Andarahy A. C.

Acompanhado de um attencioso officio, recebemos, hontem, da Secretaria do Andarahy A. C. o permanente sportivo e social para o corrente anno.

Temporada aquatica de inverno da Liga Carioca de Natação

A COMPETIÇÃO INAUGURAL SERÁ EM 30 DO CORRENTE

Será realizada em 30 do corrente, a competição aquatica da entidade de natação.

Este 1º concurso de inverno constará de sete provas destinadas a nadadores de qualquer classe.

O encerramento de inscripção está marcado para o dia 17 do corrente, ás 18 horas, na sede, á rua São José n. 66.

Damos abaixo o programma:

1ª prova — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

2ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

3ª prova — Homens — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.

4ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.

5ª prova — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.

6ª prova — Moças — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.

7ª prova — Homens — Qualquer classe — 400 metros — Nado livre.

Depois de dois mezes de interrupção das actividades natatorias, voltam os nossos afficionados do sport da moda a presenciar mais uma competição que, por certo, terá o brilho das anteriormente organizadas pela entidade especializada.

As grandes provas de cyclismo

A Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo realizará em 30 do corrente a "II Volta do Districto Federal", prova que, pelas difficuldades que apresenta e pela sua extensão, é a maior competição conhecida de cyclismo.

A "Volta do Districto Federal" foi disputada pela primeira vez em 1934 e a sua realização marcou um invulgar acontecimento para o sport do pedal, sendo que este anno será fiscalizada pela Federação Cyclistica Brasileira, que possue a filiação internacional.

O PERCURSO

A "II Volta do Districto Federal" tem um percurso de 202 kilometros, que serão percorridos pelas estradas e avenidas que mais se approximam dos limites do Districto Federal, sendo o seu itinerario o seguinte:

Partida — Obelisco — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — Avenida Rodrigues Alves — rua São Christovão — rua Benedicto Ottoni — Largo da Igrejinha — Praia de São Christovão — rua General Sampaio — rua dr. Carlos Seidl — Retiro Saudoso — rua Alegria — rua São Luiz Gonzaga — Largo Bemfica — Avenida Suburbana — rua Leopoldo Bulhões — Bomsuccesso — Ramos — Penha — Braz de Pinna — Cordovil — Vigario Geral — Estrada Rio-Petropolis — Caxias — Estrada de Merity — rua S. João Baptista — Pavuna (controle) — Estrada Pavuna — rua Comm. Guerra — Estrada Rio Pão — Anchieta — Ricardo Albuquerque — Estrada Nazareth — Deodoro — Estrada São Pedro Alcantara — rua Marechal Ignacio — Villa Nova — Estrada Agua Branca — rua São João — Estrada Guandu' do Senna — Estrada Piabas — Estrada Rio da Prata (controle) — Estrada Pedregoso — Estrada Mendanha — Estrada Capoeiras — Estrada Rio-São Paulo — Estrada Fazenda Santa Maria — Estrada Campinho — Estrada Palmares — Estrada Morro do Ar — rua Senador Camará — Ponte Washington Luis (controle) — Santa Cruz — Estrada Curral Falso — Estrada da Pedra — Pedra de Guaratiba — Estrada da Pedra — Estrada da Matriz — Estrada da Ilha — Largo da Ilha — Serra da Grota Funda — Estrada Vargem da Grande — Estrada Taquara — Largo do Tanque (controle) — Estrada da Freguezia — Estrada Tijuca — Barra da Tijuca — Joá — Gavea Golf — Gruta da Imprensa — Avenida Niemayer — Avenida Vieira Souto — rua Francisco Octaviano — Casino Atlantico — Avenida Atlantica — rua Salvador Corrêa — Tunnel Novo — rua do Tunnel — Avenida Washington Braz — Avenida Pasteur — Mourisco — Praia de Botafogo — Morro da Viuva — Flamengo — Gloria — Obelisco — Chegada.

Será domingo a regata inicial da temporada da L. C. de Remo

A regata inicial das actividades da Liga Carioca de Remo, em 1935, será realizada domingo.

Os quatro clubs filiados á entidade dissidente apresentarão quarenta e seis guarnições, com um total de cento e vinte e seis remadores e vinte e oito timoneiros.

Este numero representa bem o esforço dos clubs filiados em apresentar a sua pujança perante a entidade official.

Haverá doze pareos para o Botafogo, Gragoatá, Flamengo e Internacional; dois para a Liga de Sports da Marinha e um para o Centro Militar de Educação Physica. Nas provas dos clubs filiados, pela primeira vez, uma prova de oito remos reunirá somente um competidor.

De accordo com o resultado das inscripções, o programma ficou assim constituido:

Estreantes — Yoles a 8 — Botafogo, Flamengo e Internacional — Total, 3.

Principiantes — Yoles a 2 — Botafogo, Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total, 4.

Principiantes — Yoles a 4 — Botafogo, Flamengo e Internacional. Total, 3.

Novissimos — Canôes — Botafogo (2 barcos); Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total, 5.

Estreantes — Yoles a 2 — Botafogo, Flamengo e Internacional (2 barcos). Total, 4.

Principiantes — Yole a 8 — Flamengo e Internacional. Total, 2.

Novissimos — Yoles a 2 — Botafogo, Flamengo (2 barcos), e Internacional. Total, 3.

Novissimos — Giggs a 4 — Botafogo, Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total, 4.

Novissimos — Double-scull — Botafogo (2 barcos), Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total, 5.

Estreantes — Yoles a 4 — Botafogo (2 barcos), Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total, 5.

Novissimos — Yoles a 8 — Internacional. Total, 1.

OS INSCRIPTOS

Do Club de Regatas Botafogo:

João Baptista de Lima Noce — Francisco Augusto de Faria Baptista — José de Almeida Pinto — Miguel Pires Loureiro — Braulio H. Saldanha de Miranda — Arnaldo de Luca — Newton G. Pereira — Lauro Gomes Corrêa — Lucio de Andrade — Pericles Vieira — Manoel de S. Machado — Helvecio Dutra — Valdir Coimbra de Bittencourt Cotrim — Newton B. de Bittencourt Cotrim — João Antonio dos Santos e Diniz Diderot Alves Gomes.

Do Club de Regatas do Flamengo:

Mario Francisco Faccini — Geraldo R. de Moraes — Mario Mattos Faro — José M. da Silva — Luiz R. Coutinho Ferreira — Eduardo Maya Ferreira — João C. Reys Conde — Oswaldo Carneiro — Aurelio Lucio C. de Andrade — Fernando Reys Conde — Adelmar Burgos — Jayme Bulach — Henry Achear — Horacio Pinto Azevedo — Mario Tristão — José Augusto Gomes — Lucio C. Moletto — Paulo Leite Corrêa — José Ayres de Azevedo — Alexandre R. Smith de Vasconcellos e João Duarte Mauro.

Do Internacional de Regatas:

Nino Carlos Neubarth — Mario Euricio Alvaro — Carmello Barreto de Almeida e Aloysio Lacerda.

Do Gragoatá — Quirino Campofiorito.

A regata será iniciada ás 13.30 horas, na enseada de Botafogo.

PAGINA FEMININA

NOTAS DE ELEGANCIA

Os abrigos da estação — Novidades — Uma côr com effeitos de adornos — Modelos — Chapéos e alguns conselhos

O céo está ficando cinza, escuro, e o vento parece que vem do Polo. Quando o céo fica cinza e o vento frio, a moda feminina ha de ficar bem differente tambem. Tudo é pretexto para a deliciosa vaidade das mulheres.

Os abrigos reapparecem. Já não são de lã leve e transparente. São abrigos de verdade, quentes, grossos, uteis. Nesta estação appareceram abrigos falsos, não porque sejam de lã, de velludo ou de pelle, mas porque dão a impressão de conjunto, pela intelligencia posta em pratica no corte e nos adornos.

A's vezes, não se trata de uma simples impressão; na realidade, muitos abrigos de lã se completam com uma saia do mesmo material ou com um vestido que, se não é do mesmo tecido, tem, pelo menos, a mesma côr. Voltamos á harmonia de uma unica côr, com uma gravata, um collar ou uma flor de tom vivo — a nota que quebra a monotonia da tonalidade igual. E' esta uma maneira de evitar muitas faltas de gosto.

Worth nos offerece um modelo de velludo negro, adornado com renard. O renard, em torno dos hombros, e tambem na altura de costura dá a impressão de tunica. Um abrigo capa de "burlap" roxo antigo tem um camesu' e pequena basque de caracol que o assemelha a um "tailleur" de ar muito juvenil. Marcel Rocha combina, em "celofan", abrigos phosphorescentes, que recordam as armaduras das Walkyrias. As mangas são volumosas e os collos discretos.

Muitos abrigos são feitos sem golla e se adornam com uma gravata de pelle ou de velludo, com uma capa ou uma grande golla supposta, que se enrosca em torno do pescoço ou se cruza como um chaleco.

Mesmo que não entre no ról das friorentas, qualquer elegante aceitará um abrigo-tunica de Bruyére, em "dia..." cinza claro, sobre uma saia "fourreau" negra. Um cinto que o prende ao corpo tem margem de astracan cinza e uma golla "drapé", e envolvente; os punhos, com bordas de astracan, se alargam em forma de petalas.

Para sport se levam muitos tres quartos amplos, que têm por unicos adornos grandes bolsos simulados na frente. Quasi todos os abrigos substituem as dobras do punho pelos punhos das luvas "drapés".

As luvas negras com duas cadeias de ouro completam a elegancia sobria de um abrigo negro.

Os conjuntos escuros se animam com grandes "clips", cadeias e botões de metal dourado ou chromado. Estes effeitos de tanta graça estão muito em moda. Os adornos são sobrios, elegantes, e muitas vezes consistem em simples opposição de cores. Todos os abrigos levam pelles, com excepção dos modelos de sport.

Quanto aos chapéos, no momento, não ha tendencias definidas. A mesma variedade caprichosa de sempre. Modelos exquisitos, como um gorrito justo, estylo Greta Garbo, que não deixa ver os grampos e leva um veosinho negro sobre a testa; outro, um tanto tyrolez, de feltro flexivel, muito baixo sobre os olhos e adornado com uma pluma.

As fazendas estampadas apparecem tambem em abrigos curtos, para a hora do cocktail e das refeições.

A estação que se inicia ainda não definiu claramente as suas tendencias. Um vestido caro, confeccionado agora, póde estar fóra de moda antes do fim do mez. E' sempre util esperar um pouco. Os modelos da estação passada podem ser adaptados á presente e o effeito depende apenas do grão de bom gosto da elegante. Um pouco de cuidado nas escolhas, sempre muita intelligencia nas combinações, e o mais corre por conta da belleza pessoal ou da personalidade da amavel leitora.

ALICE

NOTAS MUNDANAS

QUEIXAS DE MULHER

EVA — Por que se importar com a critica maldosa da sobrinha de seu marido, acerca de sua competencia domestica? Faça uma especie de exame de consciencia, busque remendar as falhas que deverás houver quanto ao seu systema de viver — porque muitas vezes taes criticas nos auxiliam a abrir os olhos para minucias que nos passavam talvez despercebidas — e não lhe dê a confiança nem de odial-a.

Pouco caso, silencio e desprezo — sem orgulho ridiculo mas com firmeza — é só o que você poderá fazer para calar-lhe a maledicencia. Porém, sem dar a perceber, organize sua vida do modo que parecer mais racional e melhor para a felicidade em casa.

OUTRA EVA — Que tolice está atordoando sua cabeça com inquietações atôa. Fez multissimo bem. Foi grande prova de coragem sua e de grande amor para com seu filho e marido. Nada ha para se sentir humilhada, e mantenha firme a sua conducta dedicada e amiga junto a elles. Não se preoccupe com os commentarios alheios, que tantas vezes destroem impiedosamente a nossa alegria de viver unicamente por não termos força pessoal para reagir contra o respeito-humano e seguirmos firmes nosso destino.

Sendo você uma boa esposa — na realidade simples e generosa do papel de companhia e camarada de seu marido — resumindo seu motivo de vida entre os deveres de mãe e mulher, tem cumprido a mais bella missão que existe. Acredito mesmo que sua influencia persuasiva e bondosa impedirá que o marido se torne um viciado, um bebado.

Nunca pense em abandonal-o, a menos que isto seja para o beneficio futuro do seu filho, o que desejo não seja preciso.

ITALIA NANCHE — Sendo uma creatura honesta, pobre, não é menos motivo para esperar da vida as surpresas boas que Deus distribue generosamente a nós todos — e que o nosso modo de encarar a vida nos torna accessiveis ou não. Talvez tenha sido felicidade sua o desenlace do noivado. Tenha confiança no futuro, e deixe que seu noivo lhe procure. Os acontecimentos decidiram naturalmente, e não tenha pressa de viver o dia de amanhã, que é sempre impossivel prever.

GRETA — Se você consultar um medico, talvez elle descubra por que vive agora aborrecida da vida. Para que pensar em tolices quando em nossa vida modesta de mulher casada temos tantos affazeres em casa, tantas preoccupações mais sérias do que viver imaginando ciumes tolos, suspeitar disso ou daquillo quando nosso dever é embellezar a rotina diaria para merecermos uma felicidade sadia e facil?

Qual o marido que poderá supportar uma esposa de cara desconsolada, um eterno nhen-nhen-nhen — quando voltando do trabalho precisa de repouso, companhia alegre e satisfeita, bem-estar moral para renovar as energias physicomentaes para melhor exito na vida?

MARITEREZA

Elegancias

As contrariedades e soffrimentos intimos prejudicam a belleza. Domine-se sempre e, se fôr vencida pela fraqueza, procure tonificar e fortalecer os seus nervos abalados.

• • •

Se é nadadora ou gosta dos banhos de sol, não deixe que este queime a sua pelle desigualmente, pintando sobre os hombros e o collo a conhecida marca do "maillot". Existem optimos cremes e outros preparados que nivelam a queimadura dando á pelle uma tonalidade dourada e igual.

• • •

Procure ageitar o seu penteado de accordo com a moda, mas tambem de accordo com o seu typo. Se o seu cabello é exaggeradamente liso, não o encrespe muito e, se é muito crespo, não procure alisal-o. Não se deve transformar a natureza; apenas auxilial-a.

• • •

Se os seus olhos ficam vermelhos e dolorosos quando se fixam durante muito tempo numa fita de cinema ou numa luz vermelha, trate de corrigir a sua vista. Pode pingar algum desses remedinhos conhecidos — duas gotas apenas — para alliviar, mas procure saber, por meio mais efficiente, a causa dessa ligeira perturbação.

• • •

"Não faça da sua bolsa um "belchior". Guarde, separadamente os "necessaires", as chaves, o "carnet" e o dinheiro. Juntal-os significa, além de mão gosto e pouca distincção, falta de hygiene: a belleza depende, e muito, da hygiene...

• • •

O cuidado dos pés é tão imprescindivel como o das mãos: prefira o esmalte vermelho vivo ao roxo que é muito moderno, mas que nem sempre faz bonito contraste.

Letras e artes

Luiz de Andrade Filho — um poeta brasileiro que o Itamaraty exilou em Cadiz — acaba de publicar mais um livro de poemas: "Aquarelas".

— A Editora Nacional lançará ainda este mez o "Itinerario", de Ronald de Carvalho.

Anniversarios

Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Nidia Costa Pereira, filha do nosso collega de imprensa sr. José Lauro Costa Pereira.

— Passa hoje a data natalicia do advogado e professor dr. Telles Barbosa.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Herondina Soares, filha do sr. Joaquim Antonio Soares e o sr. Dario Sampaio Diniz, funccionario publico.

— Contractou casamento com a senhorita Obdulia Gomes de Alvarenga, filha do sr. João Souza Gomes e da senhora Maria Gomes de Alvarenga, o sr. Alberto Perdilinho.

— Com a senhorita Malvina Dolabella Portella, elemento da sociedade carioca e filha do conde Alfredo Dolabella Portella e da senhora Adelia de Souza Portella, já fallecida, contractou casamento o dr. Carmello Zamith Mamanna, filho do sr. Ignacio Mamanna, já fallecido, e da senhora Olympia Zamith Mamanna.

Nupcias

Realiza-se hoje, ás 16.30 horas, na igreja Santo Antonio dos Pobres, o enlace da senhorita Laura Chaves Menezes, filha do fallecido sr. Alberto Bernardino da Cunha Menezes, com o sr. Antonio Alpa. Os noivos são funccionarios dos Telegraphos.

— Realiza-se no proximo sabbado, dia 15, o enlace matrimonial da senhorita Illuminata de Souza Machado, filha do sr. Aristides de Souza Machado e da senhora Delorme de Souza Machado, com o sr. Orlando Bonturi, funccionario municipal.

Os actos civil e religioso serão realizados, o primeiro na 4.ª Pretoria Civil, ás 13 horas, servindo de testemunhas o dr. Eugenio da Cruz Machado e senhora. O religioso terá logar ás 17 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, tendo como padrinhos, por parte do noivo, o sr. Miguel da Cruz Machado e filha, e por parte da noiva, o sr. Aristides de Souza Machado e senhora.

A' noite, na residencia dos paes do noivo, á Avenida Suburbana, 73, Bemfica, haverá recepção ás pessoas convidadas.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Herminia de Souza França, filha do capitão Paulo da Cruz de Souza França, almoxarife-pagador do Estabelecimento de Material de Intendencia da 1.ª Região Militar, e da senhora Ermelinda Tavares de Souza França, com o sr. Francisco Marques Ferreira, commerciante desta praça, filho do sr. Claudino Marques Ferreira.

Serão padrinhos, no religioso, por parte dos noivos, o major José Alves Chavantes, funccionario do Serviço de Fundos do Exercito, e senhora Clara Nogueira, e, no civil, o sr. Carlos Augusto de Souza França, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e a senhorita Nazir de Souza França.

Esses actos terão inicio, respectivamente, ás 13 e 17 horas, na 3.ª Pretoria Civil e na matriz do Engenho Novo, saindo os nubentes da rua Paes de Andrade, numero 29, estação de Sampaio.

— Realiza-se hoje, na igreja de São Luiz Gonzaga, o matrimonio do dr. Salomão Hassen Handam Filho, professor do Gymnasio Arte e Instrucção, com a senhorita Elizabeth Alves Ribeiro, da sociedade carioca.

Bodas

Festejou ante-hontem bodas de prata o casal J. Ribeiro-Iveta Cunha Ribeiro, que offereceu um chá intimo ás pessoas de sua amizade.

O professor dr. Oscar Cunha, alto funccionario do Ministerio da Educação, pelo mesmo motivo mandou rezar missa de acção de graças na igreja de São Francisco de Paula.

Nascimentos

Com o nascimento de Roberto, está enriquecido o lar do casal Moacyr da Cruz Rangel-Clarice Miranda Rangel.

Festas

O Fluminense Football Club promoverá, no proximo domingo, 16, uma festa, dedicada aos seus socios e familias. Ha de, certamente, alcançar exito o chá dansante que o tricolor vae offerecer ao seu quadro social.

Por se tratar de uma festa dedicada aos socios, a entrada se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

— O Botafogo F. C. offerecerá no proximo sabbado, aos seus associados, uma festa de arte com o concurso de varios artistas do nosso "broadcasting" e, a seguir, dansas, animadas com excellente "jazz".

— No proximo sabbado o Colomy Club realiza a sua festa mensal, nos salões do R. J. Athletic Ass., á rua Gustavo Sampaio, numero 26, Leme.

Os socios entrarão mediante a apresentação do recibo numero 6 e a carteira social. Trajo de passeio.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, sabbado proximo, um grande baile commemorativo do vigesimo anniversario do gremio "cajuti".

Tanto o salão nobre como o gymnasio de sports ostentarão ornamentação a flores naturaes.

Para as dansas, das 23 ás 4 horas, tocarão duas excellentes "jazz-bands". Trajo: para senhoras e senhoritas, vestido de baile; para cavalheiros — "smocking", "dinner-jacket" e terno de linho branco a rigor.

No proximo domingo, ás 17 horas, será levada a effeito uma festividade com o concurso das "girls" do Casino Balneario Atlantico.

— O Departamento Social do America Football Club fará realizar no proximo domingo, dia 16, das 15 ás 19 horas, um chá dansante nos salões do Casino Balneario da Urca, com o concurso de duas orchestras.

Continuando o programma de festas, será levado a effeito um baile de alta expressão social, no proximo dia 22, ás 23 horas, em homenagem aos embaixadores das Republicas Argentina e Uruguay e aos cadetes que participaram da viagem presidencial ao Prata.

— Um grupo de gentis senhoritas da nossa sociedade, entre as quaes Lygia Collor, Luiza Catta Pretta de Faria e Frecy Pires Ferreira Machado organiza para hoje, das 16 ás 19 horas, no terreo do ex-Trianon, suggestiva e encantadora festa, em beneficio da construcção da igreja de Santa Therezinha.

O programma dessa festa de alta finalidade christã consta de um chá entremeado de interessantes diversões, inclusive uma "fogueira magica", em homenagem a Santo Antonio, o santo casamenteiro do dia, ao redor da qual rapazes e moças poderão fazer suas preces.

Dado o interesse que vem provocando a festa de beneficio, espera-se que ella tenha excepcional concurrencia e animação.

— Promette revestir-se de grande animação o baile que a Associação dos Empregados no Commercio offerece no proximo sabbado aos seus associados.

As dansas terão inicio ás 23 horas, animadas pela excellente jazz do Napoleão Tavares, no salão nobre da séde social.

O traje para os rapazes será completo, fazendo-se o ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo numero 6.

— O C. R. do Flamengo realiza, no proximo domingo, das 20 ás 23 horas, um jantar-dansante. Trajo de passeio. No dia 22, festa joanina, á qual a directoria pede compareçam as senhoras e senhoritas trajadas de chita ou á moda "caipira".

— O R. S. Club Gymnastico Portuguez levará a effeito um chá dansante, domingo, ás 19 horas, no Automovel Club.

— O Club Universitario do R. J. realiza uma festa joanina hoje, ás 20 horas, no Tijuca Tennis Club.

Casamento da srta. Irene da Costa e Sá com o sr. João de Almeida — (Photo de D. Martins, para O JORNAL) —

O PODER DO LEITE GARANTE OPTIMA DISPOSIÇÃO E ADMIRAVEL ENERGIA

Homenagens

Os amigos do dr. Hildebrando Góes vão offerecer-lhe um almoço de regosijo á sua actuação como chefe da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense.

O dr. Marques dos Reis, ministro da Viação, presidirá esse almoço e terá a presença de diversas figuras de relevo do nosso meio social.

Os que desejarem fazer parte dessa reunião ainda podem encontrar a lista de adhesões na portaria do "Jornal do Commercio".

— Tem despertado interesse no seio da colonia argentina a demonstração que os amigos e admiradores do dr. Juan Antonio Yantoro, director da succursal de "La Nacion", de Buenos Aires, lhe prestarão domingo proximo, no Icarahy Balneario Hotel, offerecendo-lhe um almoço.

Os manifestantes partirão desta capital, ás 12.30 horas, em lanchas postas á sua disposição pelo ministro da Marinha.

Conferencias

A convite do "Centro Academico Evaristo da Veiga", o dr. José de Albuquerque, presidente do "Circulo Brasileiro de Educação Sexual", realizará hoje, ás 20.30 horas, na Faculdade de Direito de Nictheroy, uma conferencia sob o titulo: "O problema sexual em face da mentalidade moderna".

Saudará o conferencista, em nome do "Centro", o academico Walfredo Machado.

— Brevemente será fixada hora e data da conferencia que a senhorita Erthides Arruda, academica de Medicina, vae realizar no Centro Feminino de Sciencias, Artes e Letras.

Almoço

Realiza-se amanhã, ás 11.30 horas, o almoço que o vigario da matriz de Paquetá offerecerá á imprensa por motivo da inauguração da gruta de Nossa Senhora de Lourdes.

Hospedes e viajantes

Regressou hontem para S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o esculptor sr. Julio Starace, que aqui esteve tratando de assumpto ligado á sua actividade artistica e em visita aos seus amigos.

— Regressou de Natal o deputado João Café Filho.

— Seguiu para Belém o deputado Agostinho Monteiro.

Enfermos

Encontra-se na Casa de Saude São Geraldo, afim de submetter-se a uma delicada operação, a nossa collega de imprensa Conceição Andrade de Arroxellas Galvão, esposa do dr. Carlos de Arroxellas Galvão, director da King Features Syndicate Inc.

Fallecimentos

Falleceu hontem, á tarde, repentinamente, em sua residencia, á Avenida Almirante Tamandaré, numero 20, o sr. Carl Dewitt, de Palham Manor e Silver Mine Comp., ex-conselheiro do National Electric Light e da American Gas Assoc.

O extincto, que contava 64 annos de idade, viera fixar residencia no Brasil ha um anno, em companhia de sua esposa.

Realizava nesta capital estudos technicos para a Rio de Janeiro Tramways, conquistando rapidamente consideravel numero de amigos entre os membros destacados da colonia de seu paiz e da sociedade brasileira, impondo-se pela sua cultura e admiraveis dotes de caracter.

O sr. Carl Dewitt Jackson, que cursou a Universidade de Harvard em 1894, foi advogado famoso em seu paiz, tendo sido promotor publico na cidade de Oshkosh, Ws., e presidente, durante oito annos, da commissão de tarifas do Estado de Winconsin.

O seu corpo, embalsamado, seguirá dentro de breves dias para os Estados Unidos.

Missas

Na igreja de Nossa Senhora da Sallete, em Catumby, será rezada amanhã, ás 8 horas, missa de setimo dia pela alma do sr. Joaquim dos Santos Pinheiro.

— Os volantes de omnibus de Madureira fazem celebrar missa por alma de Irineu Corrêa, a realizar-se no proximo sabbado, 15, ás 10 horas, na matriz de Irajá.

Da rua Carolina Machado (junto á ponte de Madureira) sairão diversos omnibus especiaes, ás 9.40 horas, com destino áquella matriz.

— Foi concorrida a missa celebrada na igreja de São José em memoria do coronel Olegario José Monteiro. Esteve repleto o templo, em demonstração da derradeira homenagem que se prestava ao grande benemerito da Santa Casa da Misericordia e da pobreza desamparada.

Um espectaculo imponente no Campo dos Affonsos

Milhares de recrutas prestarão, hoje, o juramento á Bandeira

JURANDO A' BANDEIRA

Realizar-se-á, hoje, ás 15 horas, no Campo dos Afonsos, as cerimonia do juramento á Bandeira, pelos milhares de recrutas dos corpos da Primeira Região Militar.

Para a imponente cerimonia, que terá a presença do presidente da Republica, deverão estar formadas no Campo dos Affonsos ás treze horas, todas as tropas da Primeira Divisão de Infantaria, sob o commando do general Eurico Gaspar Dutra.

EM ORDEM DE BATALHA

A divisão formará com as novas unidades justapostas, na seguinte ordem de batalha:

a) — 2ª Brigada de Infantaria: commandante — Estado Maior e escolta; 3º regimento de infantaria, com os batalhões juxtapostos, formados em columnas de companhias; 2º batalhão de caçadores, justaposto em columnas de companhias; 1º batalhão de caçadores — idem, idem; batalhão de transportes — idem, idem.

b) — 1ª brigada de infantaria: commandante, Estado-Maior e escolta; 1º regimento de infantaria, com os batalhões juxtapostos formados em columnas de companhias; 2º regimento de infantaria, idem, idem.

c) — Formações e serviços — Em linha de pelotões por cinco;

d) — 1ª brigada de artilharia: commandante, Estado Maior e escolta; 1º G. A. Do, em columna de companhias; 1º regimento de artilharia, por grupos juxtapostos formados em columnas de companhias; 2º regimento de artilharia, idem, idem; 1º G. O., em columna de companhias; 1º regimento de cavallaria em columnas de esquadrões.

A' direita da divisão de infantaria se apoiará na linha do flanco direito do hangar 7-8 da Escola de Aviação, estendendo-se pela orla do campo, deixando livre a estrada á retaguarda.

A REVISTA A' TROPA

Depois de toda a tropa estar concentrada e formada, ás treze horas e 50, o general Eurico Gaspar Dutra commandante da Região, assumirá o seu commando, passando a, em seguida, em revista.

O COMPROMISSO E O DESFILE

A's 15.15, após a chegada do presidente da Republica, será realizada a cerimonia do juramento á Bandeira.

Terminada essa solemnidade, toda a Divisão de Infantaria desfilará em continencia ao presidente da Republica, que se collocará no edificio da Administração da Escola de Aviação.

O desfile obedecerá á seguinte ordem:

1º — General commandante da Primeira Divisão Militar — Estado Maior e escoltas.

2º) — General commandante da Segunda Brigada de Infantaria — Estado Maior e escolta.

3º) — 2º Regimento de Infantaria.

4º) — 2º Batalhão de Caçadores.

5º) — 1º Batalhão de Caçadores.

6º) — Batalhão de Transportes.

7º) — General commandante da 1ª Brigada de Infantaria — Estado Maior e escolta.

8º) — 1º Regimento de Infantaria.

9º) — 2º Regimento de Infantaria.

10º — 1º F. 8º R.

11) — 1º F. 8º R.

12º — General commandante da Primeira Brigada de Artilharia — Estado Maior e escolta.

13º) — General commandante da sionario.

14º) — 1º Regimento de Artilharia Montada.

15º) — 2º Regimento de Artilharia Montada.

16º)) — 1º Grupo de Obuzes

17º) — 2º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

FORMAÇÃO PARA DESFILE

Infantaria — Por batalhões successivos, em columna de companhias

Artilharia — Por grupos successivos em columa de companhias em linha, guardando as companhias a distancia de 20 metros e os grupos a de 25 metros.

Cavallaria — Em columnas de pelotões em batalha.

O uniforme, para os officiaes, será verde oliva, capacete fosco e talabarte.

O CONVITE AOS GENERAES E OFFICIAES

No boletim do Departamento do P. E., o general Paes de Andrade fez o seguinte convite:

"Realizando-se, amanhã, 13 do corrente, o juramento á Bandeira pelos conscriptos da Primeira Região Militar, com a presença do exmo. sr. presidente da Republica, o ministro da Guerra convida os srs. generaes em serviço nesta capital chefes de Repartições e Serviços officialidade para assistirem á mesma solemnidade, no Campo dos Affonsos, ás 15 horas.

Uniforme: Brim verde oliva. — Armados".

Não obterá o morro do Salgueiro a corôa do "rei do Samba"

O juiz da 6ª vara criminal contrariou uma singular pretenção do sentenciado Manoel Victorino

Manoel Victorino

Figuram no Registro Geral do Instituto de Identificação e Estatistica diversos individuos com o nome de Manoel Victorino. Mas um desses homonymos, que nem por ser do morro do Salgueiro e "tirador" de sambas gosava de maior popularidade que os outros, um dia se destacou, fazendo a sua individual dactyloscopica ser classificada entre os identificados famosos.

A triste firma do Manoel Victorino que se distinguiu na homonymia da identificação criminal, fez-se de uma vez, e definitiva, no dia 13 de abril do anno passado.

AUTOR DE UM HOMICIDIO

A's primeiras horas daquelle dia, Manoel Victorino, a quem os sambistas do morro do Salgueiro impuzeram a alcunha de "Jangada", entrou na casa da rua São Christovão n. 433, residencia de Honorato de Souza, e com este travou-se em azedas razões por motivo do noivado desfeito do visitante com uma pupilla do visitado. Da discussão passaram á aggressão physica. Manoel Victorino defendeu-se de um martello e prostrou morto, a tiros de revolver, o seu adversario. Preso em flagrante, já na rua, quando procurava fugir.

Depois, a sequencia ordinaria: o delegado Paula Pinto, no 10º districto policial; o pretor Homero Pinho, na 8ª pretoria; o juiz Magarinos Torres, na 6ª vara criminal.

A CONVICÇÃO DE INDEFESO DO SENTENCIADO

O dr. Evaristo de Moraes, que antes de ser "bacharel formado" adquiriu uma experiencia longa da psychologia dos criminosos, escreveu em suas "Reminiscencias de um rabula criminalista" observações, amargas sobre "a ingratidão dos constituintes absolvidos". E só póde registrar, como compensador reverso, na sua comprida vida profissional, dois casos de gratidão de constituintes condemnados. O velho advogado tem a sabedoria de se confessar satisfeito com as duas excepções.

Os sentenciados, em via de regra, voltam ao presidio, depois do julgamento condemnatorio, com a alma cheia de odio contra os seus patronos. A contra-propaganda, que fazem delles, entre os companheiros de infortunio, é tremenda. As muitas horas de silencio a que estiveram forçados, no Tribunal, estimularam-nos a desatar a lingua na mais rica terminologia com que se possa florear uma descompostura visando o desprestigio profissional do advogado.

UM ADVOGADO AMADOR

O caso de Manoel Victorino não foi bem assim. Intimamente elle tambem deve pensar que o dr. Theodorico Lindsay, seu patrono, é o culpado da pena de dez annos e seis mezes de prisão com trabalho a que o condemnou o Tribunal do Jury, na sessão de 15 de fevereiro ultimo. Mas, aqui fóra, ninguem sabe se elle o disse nas confidencias de desabafo entre companheiros da Correcção.

O dr. Carmino Theodorico Lindsay é uma alma bonissima que os outros bachareis do fôro criminal vêem mais com admiração que sympathia. Elle não é um profissional no sentido utilitarista que se dá aos que trabalham. A sua advogacia não é meio de vida. Defende pelo gosto de contrariar a Promotoria Publica. Mas parece ser a sua unica vaidade. A pecunia necessaria no prosaismo da vida humana elle a obtem numa modesta burocracia. E vive satisfeito, assim franciscanamente, sempre á disposição do réo que não tem defensor, por não poder ou não querer pagal-o. Antecede-se á nomeação do jury, indo á Detenção offerecer-se, com desinteresse espontaneo, a quem queira os seus serviços gratuitos.

Terá algum profissional, despeitado com a perda de clientes, soprado no ouvido de Manoel Victorino que o dr. Carmino Theodorico Lindsay o deixára indefeso perante o jury?...

QUERENDO OBTER DINHEIRO PARA A SUA DEFESA

O que é indiscutivel é o proposito de Manoel Victorino de submetter-se a novo jury. E a prova de que elle pretende defender-se por intermedio de outro patrono, é o original requerimento que elle acaba de dirigir ao juiz da 6ª vara criminal, explicando a sua pretensão com a esperança de "auferir lucros, com o premio que lhe couber, para custear a sua defesa no processo a que responde"...

A petição de Manoel Victorino é de proprio punho. Contrariamente, e se quizesse elle manter como seu patrono o dr. Theodorico Lindsay, este o teria demovido da idéa, nascida da presumpção de que sem dinheiro não ha defesa efficiente...

O CONCURSO DE SAMBAS NO JOÃO CAETANO

— Mas, perguntará o leitor, o que requereu, afinal, o sentenciado ao juiz?

Requereu permissão para comparecer a um concurso de sambas no Theatro João Caetano, no dia 20 do corrente... como sambista, que é, do morro do Salgueiro.

RAZÕES DE INDEFERIMENTO

O promotor dr. Rufino de Loy não é "fan" das harmonias dos morros.

A sua promoção diz assim:

— O pedido de fls., não encontra apoio na lei, na logica e no interesse social. Na lei porque não ha nada que autorize a saida do condemnado da penitenciaria para tratar dos seus negocios particulares. Na logica porque uma tal concessão uma vez generalizada (e não ha motivo para ser concedida a um e negada a outro) tornaria uma verdadeira burla o regimen carcerario que se transformaria em um asylo nocturno, saindo diariamente os sentenciados para os seus afazeres rodeado de escolta. Em pouco a cidade apresentaria um aspecto incrivel e inédito. No interesse social porque representaria uma verdadeira affronta de pessima consequencia a presença de um sentenciado, rodeado de praças de policia, dedilhando ou garganteando sambas em um espectaculo publico. Opino, assim, pelo indeferimento.

E o juiz interino da 6ª vara criminal, dr. Eurico Paixão, indeferiu, impedindo, talvez, que o morro do Salgueiro veja coroado num dos seus o "rei do samba".

COTAÇÕES CAMBIAES NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 12 (H.) — Na abertura do Stock Exchange, a libra esteve hoje novamente firme.

O dollar norte-americano foi cotado a 4,94 1|16 contra 4,93 3|8; o dollar canadense a 4,94 1|2 contra 4,94; o florim a 7,30 3|4 contra 7,29 1|2; o marco a 12,23 contra 12,22; o franco belga a 29,15 contra 29,11; a peseta a 36 5|32 contra 36 3|32; o franco francez a 74, 29|32 contra 74 39|64; o franco suisso a 15,14 contra 15,14; a lira a 59 7|8 contra 59 13|16.

A tres mezes o franco é cotado com o desconto de 2,75, sem alteração quanto ao fechamento hontem. O florim é tratado com o desconto de 16 centimos contra 20.

O COMBATE AO ANALPHABETISMO

A Cruzada Nacional de Educação inicia hoje a sua terceira campanha financeira

A ninguem passa despercebido os grandes beneficios que a Cruzada Nacional de Educação vem prestando á grande massa de analphabetos, não só nesta capital, como em varios Estados do Brasil. Já temos noticiado que a benemerita instituição, que é a Cruzada Nacional de Educação, installou, só nesta capital, 50 escolas com mais de 3.000 alumnos. E' promissor este movimento patriotico e dá-nos esperanças de que a collaboração da C. N. E. com os governos, resultará proficua, fazendo decrescer a percentagem de patricios que não sabem ler e escrever.

O inicio da campanha financeira se dará hoje e será solemnizada com um jantar no salão do Automovel Club do Brasil, ás 19,30, presidido pelo ministro da Educação. Varias commissões de senhoras e senhoritas da nossa sociedade promptificaram-se a mais uma vez cooperar com a Cruzada no grande emprehendimento. Os nossos ministerios não se quedaram indifferentes ao convite que lhes foi dirigido para collaborarem e todos elles se acham representados por commissões de funccionarios. A commissão da Marinha de Guerra está assim organizada: almirante Americo dos Reis, capitão de corveta Sylvio de Camargo, capitães-tenentes Luciano Alvares de Azevedo, Francisco Vicente Bulcão Vianna e Antonio Carlos Raja Gabaglia. Exercito: coronel Joaquim José de Andrade, major Juvencio Corrêa, capitães João Ribeiro Pinheiro e Pedro Oliveira Palma. Policia Militar: major Dino Carlos de Aquino, capitães Eurico das Chagas Werneck e Theophilo Peres Barbosa. Corpo de Bombeiros: capitão Domingos Maisonnette, tenentes Leão José Ferreira e Manoel Ribeiro da Silva. Prefeitura: drs. Oswaldo Romero, Manoel Valladares Gomes e prof. Honorina Senna de Oliveira Gomes. Saude Publica: dr. Phocion Serpa; Lloyd Brasileiro: Eurico Aché; E. F. Central do Brasil: dr. Ernesto da Cunha Schlobach, José Joaquim Monteiro e Djalma Pereira de Souza.

Attendendo á finalidade da campanha da Cruzada Nacional de Educação, por certo, todas as classes sociaes collaborarão, cada qual com o seu quinhão, na grande obra de levar as luzes da instrucção á milhares de brasileiros.

Como repercutiu, na Camara e no Senado, a noticia da assignatura do protocollo da paz

(Continuação da 1.ª pagina)

é não menos certo que, sem desmerecer absolutamente os serviços que todos prestaram — e dentre elles os do representante da Argentina, o illustre chanceller Saavedra Lamas, cujos esforços é de muita justiça salientar — a attitude serena, optimista e, afinal, indiscutivelmente efficiente do nosso ministro, sr. Macedo Soares, concorreu, em grande parte, para o successo que estamos festejando. Quando as desillusões se apossavam dos espiritos, quando a muitos, tristes e pezarosos, parecia que o unico caminho seria abandonar o proseguimento das gestões iniciadas, s. ex. se mostrou sempre confiante na pacificação, revelando um optimismo sadio, verdadeiramente notavel e digno dos maiores applausos.

Ainda bem que os nossos homens publicos, em momentos como este, têm ideaes, e fortalecidos por sentimentos como o da concordia e o da paz, conseguem exaltar o nome da patria, fazendo-se credores do apreço e da reverencia dos povos irmãos.

Estes são os dois pontos que entendi dever accentuar, por isso que, no mais, não é mistér dizer do regosijo que todos sentimos, da emoção que uma noticia desta ordem causou em todas as camadas sociaes e dos applausos que merecem todos os governos que concorreram para esse immortal commettimento, do qual beneficios extraordinarios advirão; commettimento que é a restauração da paz na America, a paz que, permitta Deus, nunca mais se quebre, e se mantenha inalteravel, e sempre firme, para sua prosperidade e grandeza.

Como eu, certamente, todos confiam que essa paz celebrada ha de ser um edificante exemplo para todo o mundo! E' a lição da America para a fraternidade dos povos!

Sr. presidente, ditas estas palavras, envio a v. ex. o requerimento que formulo e que está concebido nos seguintes termos:

"Considerando que se acaba de assignar, em Buenos Aires, uma acta pela qual a Bolivia e o Paraguay, de longa data empenhados em mortifera guerra de destruição, convieram em suspender as hostilidades para, á sombra do armisticio, negociarem a paz pela qual toda a America vinha demonstrando o mais vivo interesse;

Considerando que, na Conferencia de Buenos Aires, o Brasil desempenhou um papel de incontestavel relevo, cabendo ao exmo. sr. ministro Macedo Soares, por seu admiravel optimismo revelado nos momentos mais criticos das negociações, restaurar nos negociadores a confiança que lhes era indispensavel á solução dos graves problemas de ordem nacional e internacional em debate;

Considerando que o Brasil recebe a paz entre os irmãos paraguayos e bolivianos com verdadeiro enthusiasmo, sendo a solução actual o fim logico e natural de todos os seus esforços empenhados nesses ultimos annos como mediador e como collaborador de outras iniciativas de conciliação;

Considerando que ao Senado cabe, no exercicio de suas funcções, collaborar com a Camara dos Deputados em tudo quanto interesse a tratados e convenções, mas que, ainda quando não lhe coubesse constitucionalmente tal participação nos assumptos de ordem internacional, o acontecimento de que se occupa esta moção é daquelles que se impõem a todas as organizações politicas, dado o seu extraordinario alcance;

O Senado da Republica congratula-se:

a) com os governos e povos da Bolivia e do Paraguay pelo seu nobre desprendimento em prol da paz continental;

b) com os governos mediadores, notadamente o da Republica Argentina, cujo chanceller sr. Saavedra Lamas foi o iniciador das gestões cujo exito todos festejam neste instante;

c) com o governo e povo do Brasil, cujo chanceller, o senhor Macedo Soares, agindo "in loco", com admiravel tenacidade e sadio optimismo, conseguiu vencer as ultimas resistencias e difficuldades que faziam temer pelo insuccesso das negociações."

Era o que tinha a dizer.

FALA O SR. JOSE' AMERICO

— Sr. presidente, o Senado Federal não podia deixar de sentir a emoção desta hora americana, tão nossa pela belleza de uma attitude providencial. Depois que se exprimiu um dos nossos pares, com a palavra tocada pelo sabor de tanta eloquencia, eu deveria silenciar, se a minha voz não tivesse o prestigio do numero, de ser mais uma voz, destinada a imprimir a esta solemnidade um cunho de sentimento geral.

Celebramos, de facto, hoje, um grande dia da America, um fausto da paz continental e, sobretudo, uma gloriosa conquista do Brasil.

A evolução da nossa historia nos reservou esta opportunidade para a correcção de um erro do passado. E' o Brasil que ajuda a estancar o sangue de um povo que havia fulminado. E digo um erro porque a guerra é sempre um erro contra a humanidade e a civilização.

Quaes são as causas da guerra?

As questões territoriaes e os interesses economicos e, raramente, as questões politicas. Quaesquer que sejam os seus desfechos, serão damnosos até as consequencias da victoria. A antiga concepção nacionalista que attribuia aos conflictos dos povos uma finalidade renovadora perdeu todo o sentido, com a conflagração européa, que sacrificou tanta economia e tanta cultura.

Felizmente, na America, o territorio é essa immensidade, em que a natureza se distribuiu tão maravilhosamente, dotando com a mesma munificencia dos dons mais diversos todas as latitudes do continente.

A guerra, portanto, num ambiente tão privilegiado, só poderia representar a eclosão dos falsos pundonores.

Foi com a mais profunda e dolorosa sensibilidade que testemunhámos durante um trienio cruento, os episodios arrepiantes da guerra do Chaco. Vimos uma sangueira de heróes, colorindo o deserto. Porque, naquelle meio hostil parece que a propria natureza, disputada por dois povos, conspirava contra elles, nas suas tragedias de fome e de sede.

O Brasil não poderia deixar de interferir, quando solicitado, talvez menos pela seducção de sua diplomacia do que pela força de um sentimento tradicional.

Fundamos uma civilização pacifica, pelo equilibrio dos interesses, pela comprehensão humana, pela conciliação de todos os sentimentos superiores. A nossa historia não se eriça de accidentes guerreiros: é sempre a historia de um povo que proscreveu a guerra de conquista e resolveu suasoriamente suas questões fronteiriças. A nossa intervenção, portanto, filiava-se a esta evocação de concordia sul-americana; era inspirada por esse sentimento de cordialidade continental e impulsos de união de raças novas.

Bem sentimos como podia ser temeraria a missão do ministro Macedo Soares. Mas, elle levava, além de tudo, a substancia das almas privilegiadas, que é a fé em tudo, a representar, em summa, a fé em si proprio.

Depois do appello da Liga das Nações, apparelho faustoso e platonico; e, emfim, do mallogro de dezesete tentativas por essa obra de harmonia sul-americana, parecia arriscada a nossa interferencia num litigio já aggravado por tantas paixões dos dois povos belligerantes.

Não deixo de reconhecer a "chance" da opportunidade. O Brasil interveiu quando os recursos da guerra já estavam quasi exhaustos e quando a campanha da planicie se transferia para as montanhas, em condições que poderiam prolongal-a, sem lances decisivos, por muitos annos.

Formou-se, de outro lado, pela intervenção de um factor psychologico precioso, o ambiente de Buenos Aires, onde se devia processar o grande esforço de conciliação. A visita do presidente Getulio Vargas gerou essas influencias amistosas; essa cordialidade reciproca; esse sentimento vibrante de confraternização dos dois povos, como exemplo suggestivo para toda a America. Não deixou, por conseguinte, esse contacto, de ser propicio á solução, que dependia de todos os governos mediadores. Mas, sobretudo, do Brasil e da Argentina. Esta teria de actuar sobre o Paraguay, utilizando sua decisiva influencia sobre esse povo irmão, e a nossa diplomacia, em sua insuspeição, sobre a Bolivia.

Mas a victoria foi, sobretudo, do americanismo, que organizou, por si, a sua paz e ha de consolidar, nos melhores moldes a sua civilização de trabalho e de progresso. A conquista foi do espirito do continente, que é um laboratorio de transformação dos povos e de creação de novos typos de civilização.

Pela leitura dos jornaes de hoje vi que o Senado argentino, saturado desses sentimentos, votou um projecto de declaração, manifestando seu jubilo pela paz do Chaco e formulando votos para que se regulem sempre pacificamente todas as relações dos povos americanos.

Secundando o requerimento feito pelo illustre representante da Bahia, sr. senador Pacheco de Oliveira, eu pediria que o Senado brasileiro se incorporasse a esse movimento do Senado argentino, votando uma moção que exprimisse as mesmas aspirações.

Congratulo-me tambem com o governo do Brasil por essa solução, que lhe autorga tanta autoridade moral e prestigio na vida internacional. Porque, hoje em dia, a gloria não é vencer nas batalhas, mas evital-as. Não é o gallardão das armas, mas o da intelligencia. Está concebido nos seguintes termos o meu requerimento:

A SOLIDARIEDADE DO RIO GRANDE

O sr. Simões Lopes, a seguir, occupando tambem a tribuna, disse:

— Sr. presidente, srs. senadores: tendo dado já o meu voto á moção apresentada a esta Casa pelo meu eminente collega sr. senador Pacheco de Oliveira, eu não teria necessidade de occupar tambem a tribuna. Como representante do povo brasileiro eu me sinto perfeitamente identificado com a manifestação do Senado e plenamente de accordo com as palavras brilhantes e expressivas que, em relação ao grande acontecimento, em que tomou parte saliente a nossa patria, acabaram de ser pronunciadas neste recinto pelos dois eminentes senadores Pacheco de Oliveira e José Americo.

Entretanto, sr. presidente, representante que sou nesta Casa do Estado do Rio Grande do Sul, entendi que nos Annaes não deveria deixar de figurar uma expressão mais significativa, do jubilo dos riograndenses, através da palavra do humilde representante desse Estado no Senado brasileiro. Vizinhos que somos do Paraguay e da Bolivia, ciosos de manter a maior cordialidade entre o nosso Estado e esses povos, bem como com o povo uruguayo e o povo argentino, não queria deixar de vir manifestar, especialmente, em nome do Rio Grande do Sul, essa grande e immensa satisfação que ora nos domina.

Não necessito, sr. presidente, occupar por mais tempo a attenção dos meus nobres collegas, em torno do facto cuja significação estamos exaltando nesta Casa, e que representa tambem uma gloria para os mediadores, e muito especialmente para o Brasil e a Argentina, pelos esforços empregados e pela forma criteriosa e elevada como foram encaminhadas as negociações.

Venho, portanto, sr. presidente, em nome do Rio Grande do Sul, congratular-me ainda uma vez com os paizes que abateram as suas armas, substituindo, daqui por deante, os instrumentos destruidores da guerra pelas armas creadoras do trabalho, que são a charrua e o arado, para, ao lado de nós outros, rompendo o seio uberrimo da terra, della tirar os productos magnificos que hão de recompensar os prejuizos que essa luta trouxe aos paizes belligerantes, entrando em nova phase de vida, restauradora das suas finanças e da sua economia.

Congratulo-me, sr. presidente, com os paizes que tão brilhantemente conseguiram chegar a essa solução pacificadora, que poz termo á guerra neste pedaço amado do territorio sul-americano; e faço votos para que essa paz seja duradoura e para que o Brasil continue cada vez mais entrelaçado com os paizes limitrophes, no constante empenho pela paz e grandeza da America do Sul.

NA CAMARA

Na Camara o acontecimento teve larga repercussão e foi commemorado com vivas manifestações de regosijo. Logo no inicio da sessão, depois de ter falado o sr. Domingos Vellasco e de ser lido o expediente, o sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria, pediu a palavra e submetteu á casa o seguinte requerimento:

"Requeremos se insira em acta que a Camara dos Deputados exprima o intenso jubilo da Nação Brasileira pela celebração da paz entre as Republicas da Bolivia e do Paraguay; congratule-se enthusiasticamente com as nações paraguaya e boliviana, e com os respectivos governos, por tão feliz acontecimento; manifeste aos governos mediadores e aos seus illustres representantes a mais intensa admiração pelo engenho e tenacidade com que se devotaram nessa conjuntura historica, ao ideal de fraternidade continental; agradeça ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, as bençãos que attrahirá sobre o Brasil o feliz desfecho da mediação pacificadora, na qual concorreram ambos com intelligencia e perseverança, augmentando o lustre da nossa tradição diplomatica e correspondendo á vocação profunda do nosso povo."

Esse requerimento estava assignado pelos srs. Raul Fernandes e Renato Barbosa, presidente da Commissão de Diplomacia.

PALAVRAS DO "LEADER" DA MAIORIA

Feita a leitura do requerimento, o sr. Raul Fernandes proferiu algumas palavras para justificar a indicação, explicada e justificada disse, pelos seus proprios termos.

E accrescentou:

— O dia de hoje, no meio das trevas, das angustias e das preoccupações em que a humanidade está mergulhada, abre um halo luminoso, irradiado pela paz que desceu sobre dois povos, os quaes, ha tres annos, se dilaceravam reciprocamente na mais sangrenta das guerras continentaes.

Não podemos deixar de ter uma visão retrospectiva para o espectaculo esplendido de bravura e resistencia com que Paraguay e Bolivia espantaram o mundo.

E se um episodio historico os prodigios que ambos operaram pudessem recordar, neste momento eu me volveria para as cargas desesperadas dos uhlanos do general Margueritte, que se despedaçavam, successivamente, contra as couraças allemãs, arrancando ao rei da Prussia a legendaria exclamação: "Ah! les braves gens".

Deixemos cair no dominio do passado esta visão de epopéa magnifica, a qual, entretanto, é tambem uma visão da carantonha da guerra, que exalta os povos, mas que as mães detestam. Voltemo-nos para os dias de hoje, que são os dias da paz com admiração redobrada, porque esses dois povos, se foram valorosos na guerra, maior valor demonstraram inclinando-se aos conselhos da amizade e sellando uma paz honrosa, uma paz sem victoria.

Era justo, tambem, tivessemos uma palavra de admiração profunda e intensa pelos esforços devotados e perseverantes dos governos mediadores, que todos elles corresponderam aos ideaes de fraternidade, que unem os povos da America e se restauram depois do lamentavel parenthesis encerrado com felicidade no dia de hoje.

Dando a cada um o que lhe pertence, não podemos deixar de olhar, com orgulho e com agradecimento, para os nossos. Razoavel se fazia puzessemos em relevo a cooperação que com os demais governos teve o do Brasil, na pessoa de seu egregio presidente, o qual lançou com sua presença, e com a ambiencia que ella suscitou, a semente que ora frutifica e na pessoa de seu digno e illustre ministro das Relações Exteriores, cuja tenacidade, tacto e intelligencia, fortificados pela confiança e pela inspiração do chefe do Estado, dão á diplomacia do paiz um novo lustre e correspondem, da maneira a mais grata ao coração brasileiro, á arraigada vocação pacifica do nosso povo.

A SOLIDARIEDADE DA MINORIA

Em seguida, falou o sr. José Augusto, em nome da minoria. Disse o seguinte:

— Sr. presidente, a minoria parlamentar, pela minha palavra, vem, neste momento, associar-se ás manifestações de regosijo trazidas á Camara por intermedio do eminente "leader" da maioria, sr. deputado Raul Fernandes, pela terminação do conflicto do Chaco.

Somos, sr. presidente, nós, os paizes sul-americanos, todos, sem excepção de um só, membros de uma mesma familia, familia que queremos cada vez mais fraternalmente unida.

A terminação do conflicto do Chaco, a paz estabelecida entre as duas nações irmãs e amigas, Bolivia e Paraguay, repercutiu intensamente no meio brasileiro, e todos nós, da maioria ou da minoria, cidadãos do Brasil e da Sul America, nos sentimos possuidos do mesmo regosijo, da mesma intensa satisfação, por ver que no continente colombiano, nesta hora, só ha logar para os ideaes de concordia e de fraternidade, que foram, são e hão de ser sempre, neste hemispherio, os supremos inspiradores da nossa conducta e dos nossos anseios.

Com estas palavras, sr. presidente, venho trazer os applausos da minoria ás palavras do eminente "leader" da maioria, na traducção dos sentimentos de fraternidade que animam a todos os brasileiros e a todos os habitantes da America do Sul.

UMA VICTORIA DOS HOMENS DE BOA VONTADE

O sr. Renato Barbosa, presidente da Commissão de Diplomacia, leu este discurso:

— Sr. presidente, srs. deputados, nós, os brasileiros, desta tribuna e neste instante, podemos falar ao mundo.

Não é possivel passe silenciosa, por inexpressiva, a victoria que os homens de boa vontade alcançaram, realizando a paz do Chaco, na cidade de Buenos Aires.

Esse acontecimento, sr. presidente, tem projecção que excede os limites da politica internacional, porque assume aspectos verdadeiramente liturgicos.

Quer parecer-me que, aqui, neste continente, não haja duvidas preferenciaes quanto ás glorias de um Napoleão ou os laureis de um Washington. Tudo indica que somos os cultores da paz. E' a nossa tradição quem nol-o affirma.

Quem diz guerra, diz escravidão, pobreza, miseria. Ha um alvo occulto, sempre attingido pelos canhões que detonam: é a liberdade, grande poder creador de riqueza. Graças, ainda, a ella, podemos alcandorar o nosso pensamento americano e conquistar esta paz.

Toda a historia da politica internacional brasileira é um conjunto, uma successão de acontecimentos, que se procederam em épocas differentes, mas que, todos, tiveram o mesmo sentido: a solução pacifica, a solução pelas disciplinas juridicas internacionaes, das nossas questões de fronteiras.

A PREVISÃO DE TAVARES BASTOS

Convem, e o momento é a isto propicio, que evoquemos, nestes instantes, alguns homens, a quem devemos a formação da nossa nacionalidade. Seja o primeiro nome da nossa evocação Tavares Bastos.

Havia-se realizado o Congresso de Vienna, e os paizes lá representados resolveram a internacionalização do commercio através dos grandes rios. O Imperio do Brasil obstinava-se na politica dos tempos coloniaes, e, numa acção contradictoria, forçava as aguas do Rio da Prata por necessidade imperiosa, ao mesmo tempo que fechava o estuario do Amazonas ao commercio e á navegação, quando paizes como a Colombia, o Peru' e a Bolivia, em solicitações reiteradas, pediam ao Brasil que lhes facilitasse a navegação, para que, por intermedio dos tributarios daquelle rio, as suas proprias aguas, se puzessem em communicação com os outros povos.

Tavares Bastos foi um dos homens que melhor estudaram as questões das nossas fronteiras. Em plena guerra do Paraguay, referindo-se, em trabalho memoravel, á situação do Chaco, teve elle o seguinte vaticinio: "Se, depois desta guerra, o Governo do Brasil não promover um entendimento entre a Bolivia e o Paraguay, no sentido de que sejam definitivamente demarcadas as fronteiras desses paizes, na região do Chaco, este será, dentro de pouco tempo, um pomo de discordia e motivo de inquietações para a America do Sul".

Senhores, ha quasi 100 annos eram proferidas estas palavras no Parlamento Brasileiro. Infelizmente, tinha e teve razão o grande Tavares Bastos.

A politica iniciada no final do Segundo Imperio e continuada pelos homens da Republica — aquelles a quem confiámos os destinos da nossa politica internacional — é um padrão de gloria para o Brasil, porque tudo fez no sentido da paz.

A ACTUAÇÃO DA DIPLOMACIA BRASILEIRA

Já ao tempo do governo do grande Prudente de Moraes, o seu ministro das Relações Exteriores, Carlos de Carvalho, resolvia com a Inglaterra a questão da ilha da Trindade, sobre a qual, por interferencia do rei de Portugal, foi, em 5 de agosto de 1896, reconhecida a posse definitiva do Brasil.

Vieram, mais tarde, as questões com a Guyana Ingleza e tivemos, em Joaquim Nabuco, aquelle fidalgo atheniense, a interferencia que, se não importou numa victoria material, para os interesses do Brasil, deixou, no entretanto, no seu gesto, na sua tenacidade, nas expressões superiores em que collocou a questão, uma conducta a seguir pelos nossos diplomatas.

Tivemos, em seguida, o Amapá, onde, por mediação do presidente da Confederação Suissa, recorremos, tambem, á arbitragem, resolvendo este caso no tratado firmado em 1º de dezembro de 1900.

Depois, o Tratado de Petropolis; e toda essa série de soluções, tão dignas e tão nobres, iniciadas pelo barão do Rio Branco e continuadas pelos seus discipulos. Porque, senhores, para mim, Rio Branco fez uma escola. Dahi têm saido os grandes generaes da paz. Ninguem mais do que elle enriqueceu o precioso archivo das nossas tradições diplomaticas.

Tivemos, mais tarde, ao tempo em que dirigia o Ministerio das Relações Exteriores o eminente sr. Octavio Mangabeira, a ratificação do tratado ao Peru', e dos tratados de fronteiras com a Bolivia e com o Paraguay.

Naturalmente, commetterei a falta de esquecer muitos que devem ser lembrados, mas, pelo menos de alguns, quero dizer-lhes os nomes: Lauro Muller, Nilo Peçanha, Felix Pacheco, Afranio de Mello Franco, que realizou, tambem, o milagre da paz em Leticia. Agora, abordemos mais especialmente o trabalho realizado pelo nosso ministro Macedo Soares. Elle se fez na Argentina. E' preciso que se comprehenda que o povo argentino, realizador de uma civilização esplendente, é um povo pacifico. A formação politico-juridica da Nação Argentina, ella a deve ao grande humanista Alberdi, o sociologo, o politico que deixou directrizes fundamentaes que, ao seu tempo, eram inquinadas como de pura ideologia, mas que estão constituindo hoje a norma de conducta dos paizes americanos.

Dizia Alberdi sobre os neutros:

"Os neutros, que não sabem armar-se para impôr a Paz em sua defesa, merecem perder a soberania, que não sabem defender nem fazer respeitar. Só a incapacidade physica póde ser a sua excusa, porém, sendo elles a maioria dos povos de um continente, a sua impotencia nasce do seu isolamento e da sua desunião, o que quer dizer de uma falta de que são responsaveis elles mesmos ante a civilização commum e ante o interesse bem entendido de cada um.

A neutralidade que não é armada não é neutralidade, porque a sua debilidade a submette ao belligerante.

Como não existe arma capaz de substituir á união em poder, a neutralidade será sempre uma chimera, se não fôr a attitude geral commum do mundo inteiro, ligado ou entendido para esse fim por um pacto tacito ou expresso.

Organizemos a neutralidade, porque só assim a paz do mundo terá perdido os seus aspectos de chimera.

E' cada vez mais forte a ligação universal que prende povos, paizes, continentes. Uma guerra é um attentado á sociedade humana universal.

Nós, os americanos, demonstramos agora que vamos adquirindo o sentimento do que somos no mundo.

O direito deve ser como a gravitação, ter unidade universal.

A America, pela paz que realiza, pratica normas de uma instituição de autoridade commum, que creada, será a lei permanente e suprema da Humanidade."

REGOSIJEMO-NOS

— Sr. presidente. A paz deixou de ser uma aspiração para tornar-se um acontecimento. Parecia não ser possivel alcançarmos victoria tão almejada, em face do mallogro de tantas tentativas. O véo de tristezas que ensombrava o coração americano, que vinha sendo tecido através de dias, mezes e annos, se tornará denso demais. Deveria impressionar por certo o quadro da contradicção.

Ao mesmo tempo que, no continente, dois paizes em guerra, com fronteiras confinantes com outros que confraternizavam pelas visitas trocadas entre os seus Governos. Estas ceremonias internacionaes, tão tocantes e de tamanha significação muito perderiam em sinceridade e brilho, se não tivessem como remate a gloria e suave luz do dia de paz que festejamos.

Regosijemo-nos com o Paraguay e a Bolivia.

Regosijemo-nos com a Argentina, o Uruguay, o Chile e o Peru'.

Regosijemo-nos com os Estados Unidos.

Regosijemo-nos com toda a America.

Regosijemo-nos com o nosso Governo e com o nosso Povo.

As nossas alegrias invadem as fronteiras, dilatam-se pelo Continente e atravessam os mares.

Sr. presidente. Eu não posso esquecer o nosso chanceller, o sr. José Carlos de Macedo Soares. Elle foi o realizador desta grande pagina da gloria para a nossa diplomacia. Um instante houve em que, de sua bocca, dois vocabulos proferidos, annunciavam ao mundo que da America partia o sentido novo de uma civilização: "Pacem habemus".

Elle foi a serenidade, a decisão, a firmeza, a continuidade.

Por elle e com elle estiveram toda a nossa secular tradição, a nossa honra, a nossa cultura, os nossos sentimentos. Por elle o Brasil de hoje juntou mais um pouco de gloria ao nosso Brasil do passado.

E' necessario que se demonstre quando tornar ao seio da Patria que tanto dignificou e volta bem mais engrandecido do que foi.

EM NOME DA MULHER BRASILEIRA

Em nome da mulher brasileira, falou a sra. Carlota de Queiroz. Proferiu estas palavras:

— Sr. presidente, como unica representante feminina nesta Assembléa, não posso deixar de trazer a palavra de jubilo da mulher brasileira pelo restabelecimento da paz no continente americano, com a assignatura da tregua de Buenos Aires. A politica de confraternização americana tem encontrado na mulher de todos os paizes da America uma grande collaboradora. E' justo, portanto, que aqui fique assignalada tambem a parte que toma neste acontecimento, de grande repercussão para a politica pan-americana, a mulher brasileira.

ENALTECENDO O CHANCELLER BRASILEIRO

Seguiu-se com a palavra o sr. Fabio Aranha:

— Sr. presidente, declarou, acabo de ser, neste instante, destacado para proferir algumas palavras sobre, talvez, o maior acontecimento a que podessemos assistir no anno de 1935, quero dizer, a cessação da luta no territorio do Chaco.

Senhores, é de justiça que citemos, neste momento, com o calor e com o apreço que elle merece, o nome benemerito do ministro José Carlos de Macedo Soares.

Não desconhecemos, sr. presidente, que era preoccupação diuturna do embaixador Macedo Soares o objectivo que hoje vem de alcançar com a collaboração indispensavel dos seus esforçados companheiros.

HOMENAGEM A UM SABIO

Em commemoração ao tricentenario do Museu de Historia Natural de Paris, o Jardim Botanico inaugurará, dia 29, o busto de Saint-Hilaire

O Museu Nacional de Historia Natural, de Paris, vae commemorar, de 24 a 29 de Junho corrente, o tri-

Auguste Saint-Hilaire

centesimo anniversario de sua organização, em maio de 1635, por edito do rei Luiz XIII, e então sob o nome de "Jardin des Plantes".

Associando-se ás homenagens que a sciencia de todo o mundo vae tributar ao velho instituto que tanto tem contribuido para o desenvolvimento dos conhecimentos humanos, o Instituto de Biologia Vegetal (Jardim Botanico), fará inaugurar no seu parque, a 29, o busto de Auguste Saint-Hilaire, que, ao lado de Lamarck, Cuvier, Brongniart, Chevreuil, Becquerel, Claude-Bernard, d'Orbigny, Van-Tieghem e outros, figura entre os grandes nomes que illustram o famoso estabelecimento. Saint-Hilaire esteve no Brasil de 1816 a 1822. Veiu com a embaixada do duque de Luxemburgo, e excursionou pelos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes, Espirito Santo, Goyaz, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Percorreu tambem as Republicas do Uruguay e Paraguay.

Sobre a nossa flora publicou cerca de meia duzia de trabalhos, todos verdadeiros primores de observação e discripção, e raridades nos dominios da bibliographia.

REMIDA UMA DIVIDA DA SANTA CASA DE S. PAULO

S. PAULO, 12 (A. M.) — Por motivo de remissão concedida pelo governo do Estado na divida de mil contos da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, esteve hoje em palacio, em visita de agradecimento ao governador, uma commissão representativa daquelle estabelecimento hospitalar, composta dos srs. Antonio de Padua Salles, Synesio Pestana e Augusto Meirelles Reis.

O PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 1° (H.) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 140 shillings 9 por onça fina contra 141 shillings 10 hontem.

A taxa de hoje foi determinada na base da libra a 75.00 contra 74 9|32 em relação ao franco e a 4,94 1|8 contra 4,91 7|8 em relação ao dollar. Comporta o premio de 6 pence acima da paridade do franco, mas é equivalente á paridade do dollar.

Foram vendidas 200 barras de ouro no valor de 567.000 libras, approximadamente.

Sabemos quaes as consequencias inelutaveis da guerra: a miseria, a desgraça, a pobreza, o cataclysmo que desaba sobre as nações.

Os nossos applausos repassados de emoção e de alegria ao ministro brasileiro, que, tomando á sua conta o pensamento do governo e os anseios da nação brasileira, realizou a cessação da luta no Chaco, conquistou a paz, a harmonia continental! Isto basta para sagrar um homem. A diplomacia brasileira ergueu-se mais alto um pouco, approximou-se mais de Deus na sua missão de paz e concordia.

Por amor da vida e da civilização contemporanea cessa o fogo, voltam os homens á individualidade humana. Assim seja para sempre!

A SATISFAÇÃO DOS TRABALHISTAS

Por ultimo, em nome da bancada dos trabalhistas, o sr. Adalberto Camargo disse que era com indizivel satisfação que os trabalhadores brasileiros viam, afinal, cessada a luta cruenta do Chaco. E essa satisfação era tanto maior quanto verificavam que coube a um brasileiro, dos mais dignos, a tarefa de levar a bom termo as negociações tendentes a extinguir a voz da metralha que ha mais de tres annos vinha ensanguentando o solo da livre America.

— Era uso dos antigos romanos, accrescentou, marcar com uma pedra branca os seus dias de glorias. Pois bem, sr. presidente, marquemos com uma pedra branca esse dia triumphal de hoje, dia em que o nome bemdito de nossa Patria estremecida, mais e mais avulta no conceito dos povos civilizados.

Por um instante ensarilhemos as armas das questiunculas internas e irmanados, brasileiros do norte, brasileiros do sul, brasileiros do centro, salvemos com effusão d'alma esse patricio illustre que, após porfiado ardor, conseguiu conquistar a victoria final.

Até que emfim, sr. presidente, vemos o Itamaraty retornar ao seu verdadeiro campo de acção. Neste instante, como num sonho de luz, parece que estamos a sentir e a ver, entre nós, a figura immortal de Rio Branco, saudando os que, tão dignamente, souberam conquistar mais uma corôa de louros para nossa terra.

E nesta hora cheia de alegria, neste instante unico da vida do Continente Sul-Americano, quando a voz lutulenta do canhão emmudeceu para dar logar ao som argentino e doce dos sinos entoando a alleluia da paz, não nos esqueçamos dos que foram immolados nos campos de batalha.

E concluiu:

— Seja, pois, para elles, neste momento de vibração, quando toda a nação brasileira jubilosa sauda a paz anhelada, a nossa sentida saudade, a nossa reverencia concretizada num protesto vehemente contra todo aquelle que porventura procure ainda ensanguentar o solo do nosso continente.

LEVANTADA A SESSÃO

O presidente submetteu, depois, ao plenario o requerimento do "leader" da maioria, sendo o mesmo approvado. E logo outro requerimento tambem annunciou e submetteu á casa, este assignado pelo sr. Renato Barbosa, solicitando o levantamento da sessão. Approvado, igualmente, por unanimidade, o sr. Antonio Carlos levantou os trabalhos em homenagem á assignatura da paz entre o Paraguay e a Bolivia.

Camara Municipal

CONGRATULAÇÕES DO LEGISLATIVO CARIOCA PELA CESSAÇÃO DA LUTA NO CHACO — CONSIDERADO O DIA DE HOJE FERIADO MUNICIPAL

O SR. ALBERICO DE MORAES CRITICA OS DECRETOS-LEIS DO SR. PEDRO ERNESTO

A sessão da Camara Municipal teve a presidil-a o conego Olympio de Mello e a presença de 18 vereadores. Lida a acta é approvada após pediram rectificação dois vereadores.

Approvados os requerimentos 156, 157 e 158, o presidente dá a palavra ao vereador Tito Lima.

O representante autonomista produz um eloquente discurso sobre a paz do Chaco. S. s., depois de rememorar todos os transes da luta e das demarches havidas e frustradas, faz o elogio do trabalho dos ministros Macedo Soares e Saavedra Lamas.

O representante da maioria, que conseguira prender a attenção do auditorio, termina a sua oração pedindo varias homenagens.

A seguir, occupou a tribuna para tratar do mesmo assumpto o vereador Frederico Trotta. Em nome da Mesa falou para se associar ás homenagens requeridas o conego Olympio de Mello.

Existindo sobre a Mesa um requerimento de urgencia do sr. Ruy de Almeida, pedindo que seja considerado feriado municipal o dia de hoje, em homenagem ao accordo honroso que poz cobro ás lutas sangrentas do Chaco, o presidente, depois de submetter á discussão, dá como approvado unanimemente.

Continuando o expediente, é dada a palavra ao vereador Alberico de Moraes, para continuar nas criticas que vem fazendo á attitude do governador da cidade, não respondendo ao seu pedido de informação, por se achar isento de tal, em virtude da Constituinte ter approvado todos os actos do governo discricionario e de seus auxiliares. Em favor de sua these o representante da Frente Unica cita pareceres de estudiosos de Direito com especialidade Ruy Barbosa e Pedro Lessa.

Falando sobre os decretos leis, s. s. diz que o poder dos interventores parece terminar no dia immediato á promulgação da Lei Magna e, em favor do seu modo de ver, cita o artigo 12 da Constituição; e como tal todos os decretos fixados pelo prefeito Pedro Ernesto são annullaveis.

Passando a tratar das carnes verdes, o representante da minoria diz que o interventor vem ao seu encontro quando submette á deliberação da Justiça a annullação do decreto que a Prefeitura fez a Caxias dos Santos do monopolio das carnes verdes.

O representante do partido Economista Democratico termina a sua oração fazendo uma critica tremenda da creação da Policia Municipal.

Outro orador da hora do expediente foi o sr. Frederico Trotta. O vereador communista faz o elogio da Clinica Escolar Oscar Clark, enumerando os beneficios que tem prestado á população do Districto Federal.

Passando á ordem do dia, o presidente annuncia a segunda discussão do projecto 11, que concede varios favores aos clubs sportivos desta capital.

A pedido do vereador Adalto Reis o projecto volta á commissão de Finanças.

A seguir o presidente encerra a sessão.

VAE REALIZAR CAÇADAS EM MATTO-GROSSO

CHEGOU HONTEM AO RIO O CORONEL THEODOR ROOSEVELT JUNIOR

Pelo hydro avião de carreira da Panair, chegou hontem, á tarde, ao Rio, o coronel Theodor Roosevelt Junior.

Esse nome evoca o do seu saudoso pae, o ex-presidente dos Estados Unidos que, em 1914, visitou o nosso paiz, embrenhando-se pelas nossas florestas em busca de caça. Como seu illustre progenitor pretende o coronel Roosevelt Junior realizar algumas caçadas em Matto Grosso, a convite do famoso Alexandre Piemel, para o que obteve a necessaria permissão do nosso governo.

O sr. Roosevelt Junior tem occupado em seu paiz, altos cargos administrativos, como sub-secretario da Marinha, governador de Porto Rico e das Philippinas, etc.

O DESEMBARQUE

A' sua chegada, hontem, compareceram ao aeroporto da Panair, da Ponta do Calabouço, numerosas pessoas, taes como, entre outras, o sr. George d. Gordon, encarregado de negocios dos Estados Unidos no Brasil; dr. J. C. Alves de Lima, sr. M. J. Rice, vice-presidente da Panair do Brasil.

Após seu desembarque, seguiu o nosso illustre hospede para a embaixada norte americana.

Mais de 700 saccas de carvão destruidas pelo fogo

UMA VIAGEM DE QUEIMADOS AO RIO COM DOIS VAGÕES EM CHAMMAS

Procedente do Queluz, chegou hontem á noite em Deodoro a machina numero 697, conduzindo dois vagões de carvão vegetal, destinados a uma casa commercial sita á rua Visconde de Itauna, numero 643.

Quando o trem estava estacionado na estação de Queimados, manifestou-se fogo em um dos vagões, que, apesar dos esforços do pessoal da Estrada, foi se propagando.

Pela falta de recursos naquella cidade para o combate ás chammas, o trem rumou para esta capital, sendo aguardado na estação de Deodoro pelos Bombeiros, que nada puderam fazer, tambem, para a extincção do fogo, queimando todo o carvão.

Os prejuizos ascendo ao total de 700 saccos de carvão vegetal.

Os vagões em que o fogo se desenvolveu eram de ferro.

A policia soube do facto.

O CRUZEIRO — A nota colorida e elegante do footing de sabbado, na Avenida, são das paginas de modas do O CRUZEIRO, desenhadas pelos melhores figurinistas brasileiros.

O SR. ARMANDO DE SALLES CONVIDADO A PARTICIPAR DA REUNIÃO SOBRE O CONVENIO CAFEEIRO

Os termos do telegramma que lhe dirigiu o ministro Souza Costa

S. PAULO, 12 (A. M.) — Do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, recebeu o governador do Estado o seguinte telegramma:

"R. 12 — De ordem do sr. presidente da Republica tenho a honra de convidar v. ex. para uma reunião a realizar-se nesta capital, em 27 do corrente mez, de todos os Estados productores de café, afim de ser estudado e determinada forma pela qual deve proseguir, em face dos principios constitucionaes, a acção do Departamento Nacional do Café, baseada na politica mantida pelo governo federal de manutenção do preço e cujos resultados são reconhecidos satisfactorios a da producção, aperfeiçoamento constante da qualidade e sua expansão commercial. Permitto-me suggerir que o delegado desse governo seja acompanhado por um representante de cada um dos interesses do commercio de café. Saudações attenciosas. (a.) — Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda."

Em resposta, o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, expediu ao ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"S. Paulo, 12 — Recebi o seu telegramma a proposito da reunião a 27 do corrente dos Estados cafeeiros para estudar a questão relativa ao Departamento Nacional do Café. Agradecendo, essa gentileza, tenho a honra de communicar a v. ex. que providenciei a respeito e que, logo que for convocada, seguirão opportunamente para essa capital os representantes de São Paulo. Attenciosas saudações. (a.) — Armando de Salles Oliveira, governador do Estado."

Passava por esposa de um advogado que desejava annullar o proprio casamento

DESCOBERTA A FARÇA PELA SECÇÃO DE DEFRAUDAÇÕES DA D. G. I. — PRESA A SUPPOSTA SRA. ZULEIDA PINHEIRO CAMPOS

Emilia Pinheiro de Almeida

A referida secção policial havia descoberto que a citada senhora residia em Bello Horizonte, á rua Norita, numero 42, no bairro de Santa Thereza, para informações de um investigador enviado á capital mineira.

Descoberta a legitima esposa do advogado, o sr. Carlos Azevedo solicitou á policia mineira photographias e individuaes dactyloscopicas de Zuleida Pinheiro Campos, bem como o seu depoimento reduzido a termo.

Em suas declarações a referida senhora diz desconhecer tudo o que se vinha passando nesta capital, relativamente á annullação do seu casamento, pois desde 1930 que se encontra separada do marido e jamais fora convidada a participar de qualquer acção judicial sob qualquer pretexto ou finalidade.

DESCOBERTA A FARÇA

Com todos os documentos probatorios da identidade da sra. Zuleika Pinheiro Campos, o chefe da Secção de Defraudações procurou o Juiz da 6ª Pretoria Civel e deu conhecimento de tudo que havia apurado. A' vista disso o magistrado marcou uma audiencia, para a qual foi identificada a supposta Zuleida Pinheiro Campos que outra não era senão Emilia Pinheiro de Almeida casada com José de Almeida e que presentemente vive maritalmente com Procopio Pereira de Moura. Attendendo á solicitação, Emilia compareceu a juizo afim de por o "sciente" nos autos de processo de annullação de casamento do advogado. Após fazel-o foi detida e removida para a Directoria Geral de Investigações onde prestou depoimento.

Em resumo disse, ella que aceitara aquella incumbencia por promessa de beneficios futuros para o seu filhos, do advogado Nelson Martins Monteiro da Franca.

Após prestar declarações a farçante foi enviada para juizo.

O JORNAL tem noticiado com todos os detalhes escandalosos casos de annullações de casamento, notadamente o em que esteve envolvido o afamado actor patricio Procopio Ferreira, ora na Europa.

A audacia dos exploradores de taes negocios chegou, porém, ao seu mais alto grão com o caso que vamos narrar.

No dia 20 de abril ultimo, o advogado Nelson Martins Monteiro da França requereu á 5ª Pretoria Civel a annullação do seu casamento com a sra. Zuleida Pinheiro Campos, realizado em setembro de 1922, na 5ª Pretoria Civel, tendo, nessa occasião, dado a esposa como residente á estrada Marechal Rangel numero 335. Ao ser citada para comparecer a juizo, os interessados informaram ao cartorio da referida pretoria que a sra. Zuleida se havia mudado para a rua dos Arcos numero 59, sobrado.

Dada esta divergencia, o juiz officiou á Directoria Geral de Investigações solicitando o descoberta do paradeiro da referida senhora.

AS DILIGENCIAS

Encarregado das respectivas diligencias, o chefe da Secção de Defraudações, sr. Carlos Azevedo, poz-se a investigar o conseguiu descobrir que a pessoa que se apresentava como sendo a senhora Zuleida Pinheiro Campos, portanto, como legitima esposa do advogado Nelson Martins Monteiro da Franca, não o era na realidade, pois a

O auto-transporte corria excessivamente

NA CURVA, COLLIDIU COM UM AUTOMOVEL, FAZENDO TRES VICTIMAS

As arterias mais movimentadas da cidade são as pistas mais preferidas pelos imprudentes motoristas, para dirigirem os vehiculos com demasiada velocidade, pondo em perigo a vida dos transeuntes.

A Inspectoria do Trafego, sem pessoal necessario para a rigorosa fiscalização que é necessaria, assiste os absurdos diarios dos innumeros desastres de vehiculos que se verificam nas principaes ruas.

Hontem á noite, no cruzamento do Boulevard 28 de Setembro, assistiram apavorados uma corrida de um auto-transporte com um automovel ferindo tres pessoas.

Pela Avenida 28 de Setembro, corria em louca disparada o autotransporte de carnes verdes numero 5.017, dirigido pelo motorista Manoel Theodoro Simões, e chegar proximo á rua Silva Pinto, na infeliz manobra, o auto-transporte para entrar na referida via publica. Curvando, fechou, com a sua velocidade, collidiu com o automovel de praça n. 1.767, que em marcha regular saía da rua Silva Pinto, dirigido pelo motorista Pericles de Souza.

Do choque, que foi violentissimo, resultou saírem feridos os seguintes passageiros do automovel: Cesaltina da Costa, de 18 annos de idade, que recebeu ferimentos contusos na perna esquerda; Jorge, de 10 annos de idade, irmão da primeira victima recebeu ferimentos contusos na região occipito frontal; e Albano da Silva, de 22 annos de idade, que soffreu ferimentos contusos na região frontal e contusões e escoriações generalizadas.

Todos estes feridos foram medicados no Posto Central de Assistencia de onde, depois, se retiraram para a residencia á rua Theodoro da Silva n. 224, casa 3.

Os dois motoristas foram presos em flagrante pelos policiaes de ronda no local do desastre e conduzidos para a delegacia do 18º districto, onde o commissario Zildo José Jorge os fez autuar convenientemente.

A autoridade indo ao local do desastre, depois de requisitar os peritos da D. G. I., que compareceram para o exame pericial providenciou a remoção dos vehiculos avariados para a Inspectoria do Trafego.

A MENDICANCIA NAS RUAS E A "S. O. S."

Acabamos de receber da "S. O. S." (Serviço de Obras Sociaes — Sociedade de Amparo aos Necessitados) a seu relatorio estatistico dos trabalhos relativos ao mez de maio ultimo, por cujos algarismos demonstra os tremendos esforços de tão util quão symphatica instituição. Eis os algarismos:

Familias syndicadas e fichadas	359
Auxilios domiciliarios e na séde da "S. O. S."	587
Refeições pelo "Fogão" da sede aos necessitados	1.289
Indigentes devolvidos aos seus Estados	2
Hospitalizações e asylamentos	11
Matriculas em escolas, inclusive no Internato Profissional S. O. S. (para meninas	50
Collocações conseguidas para desempregados	25
Peças de vestuarios fornecidas aos necessitados	139
Kilos de generos idem	1.200
Passagens de bonds e de trens idem	228
Doentes encaminhados aos ambulatorios	617

Dinheiro fornecido para leite, remedios e outros misteres, 1:851$400.

A directoria da "S. O. S." faz por nosso intermedio um appello aos habitantes da cidade para não darem esmolas nas ruas porque tal recusa muito facilitará a sua tarefa de afastar a mendicancia profissional dos logradouros publicos.

Os verdadeiros necessitados têm sido soccorridos pela "S. O. S." e os que perambulam pelas ruas são recalcitrantes que não desejam trabalhar nem se valer dos prestimos da Sociedade para resolverem seus casos.

A "S. O. S." dentro desta semana entrará na posse da grande area de terreno que lhe foi cedida pelo Ministerio da Educação para ahi localizar os que não tiverem tecto nem allimentação e então, em cooperação com a policia incentivará a campanha contra a mendicancia profissional e recalcitrante e com tal esforço está certa de extinguil-a definitivamente.

Caiu do trem

Uma mulher de cor branca, de 60 annos presumiveis, foi victima de uma queda do trem na estação de Ricardo de Albuquerque, soffrendo fractura das 8ª e 10ª costellas.

Depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, foi a victima internada no Hospital do Prompto Soccorro.

MAIS DOIS CURSOS NOCTURNOS GRATUITOS DE CONTINUAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Grande numero de pessoas não teve opportunidade de concluir seus cursos ou necessitam de se aperfeiçoar nas mais variadas actividades, no sentido de melhorar suas condições de vida.

Foi para attender a essas necessidades que o Departamento de Educação da Prefeitura instituiu os cursos nocturnos de continuação, aperfeiçoamento e opportunidade, inteiramente gratuitos.

Já estão funccionando 5 desses cursos.

Agora acabam de ser installados mais dois. Um feminino, na Escola Technica Secundaria "Bento Ribeiro", á rua Paraguay, 112, Meyer. Destina-se a pessoas maiores de 16 annos e que terão as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez, Mathematica, Contabilidade e Dactylographia. Outro, masculino, na Escola "Gonçalves Dias", á praça Marechal Deodoro, 115, em São Christovão, destinado tambem a maiores de 16 annos e offerecendo cursos de Portuguez, Linguas Estrangeiras, Mathematica, Sciencias e Contabilidade.

As inscripções estão abertas desde já, devendo os candidatos se dirigir ás sédes das escolas das 19 ás 21 horas, onde obterão todas as informações.

PATRONATO OPERARIO DA GAVEA

Annuncia-se uma festa para essa instituição. E o mesmo que dizer-se teremos uma festa bonita, elegante e concorrida. Ainda estão bem vivas as recordações dos bellos quadros vivos da embaixatriz Cerruti, e os garden-parties na chacara do sr. Guilherme Guinle.

Desta vez a commissão organizadora conseguiu por uma excepção especial e favor do Automovel Club, na Avenida Atlantica e vae nelle realizar um "cocktail party", no dia 21 deste mez, das 18 ás 21 horas. Animará a reunião a orchestra Romeu Silva.

Os bilhetes são pessoaes e custam 15$, sendo para á parte somente os "cocktails" Tratando-se de um local pequeno, o numero de bilhetes será limitado. Pedimos, portanto, ás pessoas que desejam comparecer, que os peçam logo pelo telephone 26-3387.

DELEGANDO PODERES AO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Ao Departamento de Aeronautica Civil foi expedido o aviso n. 1.822, que delega ao seu director poderes para resolver em definitivo sobre os seguintes assumptos:

1) — Imposição de multas por infracções regulamentares, com recurso, sem effeito suspensivo, para o ministro da Viação;

2) — Approvação e modificação de itinerarios, tabellas de distancias e horarios das linhas aereas, desde que não haja suppressão de escalas approvadas;

3) — Approvação das reducções parciaes de tarifas bem como de novas tarifas mais baixas do que as que estiverem em vigor;

4) — Approvação de taxas e sobretaxas de utilização dos aeroportos e suas installações;

5) — Approvação de convenios ou ajustes de trafego mutuo celebrados pelas concessionarias das linhas aereas nacionaes;

6) — Licenças para o transporte e a utilização de apparelhos photographicos e cinematographicos a bordo das aeronaves, observando o disposto no art. 4º do dec. n. 24.572, de 4 de julho de 1934, relativamente ás zonas interdictas á aerophotographia;

7) — Permissão para o sobrevôo do territorio nacional por aeronaves civis estrangeiras que realizarem vôos de turismo, de desporto, raids ou viagens experimentaes, quando solicitadas por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores e ficando a effectivação de cada permissão na dependencia dos pareceres que áquelle Ministerio derem, em cada caso, os Ministerios da Guerra e da Marinha.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos Estados Unidos, com escalas por todos os portos do norte do Brasil chegou, hontem, ás 15.30 horas, o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Miami, coronel Theodoro Roosevelt Junior e A. Allen Smith; de Barranquilla, na Colombia, os drs. Hector Calderon e Julio Arango Perez; de Port of Spain, Julius H. Tuvin; de S. Luiz do Maranhão, Gonçado Taboada; de Fortaleza, sra. Jandyra Magalhães Barata e Aprigio Coelho Araujo; de Aracaju', Hugo Bozzi; de Ilhéos, Harry Braunstein, e de Victoria, George Pichel.

Com destino aos portos do sul e Rio da Prata, parte, hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, A. Allen Smith; para Paranaguá, Harold Sigmond e Geoffreu C. Pritchett; para Porto Alegre, Norman Riley, dr. Vicente Galliez e dr. Fernando Antunes, consultor juridico do Ministerio da Justiça, e com destino a Buenos Aires, Walter Pretyman e Herbert Pretyman.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

Restituição da caução de 7.000 libras, que garantiu a assignatura do contracto

Ao Ministerio da Fazenda foi enviado o aviso n. 1.822, que solicita seja restituida pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Londres a caução que em 13 de dezembro de 1932, a "The Metropolitan Vickers Electrical Export Company", depositou, no total de 7.000 libras esterlinas, para entrar em concurrencia e garantir a assignatura do contracto para a electrificação da E. F. Central do Brasil

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

NA CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

As Camaras Reunidas da Côrte de Appellação estiveram hontem reunidas sob a presidencia do desemb. Medeiros Corrêa. Abertos os trabalhos, o presidente annunciou o julgamento das duas unicas causas constantes da pauta, declarando que a primeira não podia ser julgada por não ter comparecido o respectivo relator. Quanto a segunda, foi a mesma adiada, a requerimento dos embargantes.

— Na sessão de hoje da Camara Criminal serão julgadas as seguintes causas: "habeas-corpus" originario n. 2.722, de Nictheroy e appellação criminal n. 1.821, de Itaperuna das quaes é relator o desembargador Adolpho Macario.

SYNDICATO MEDICO DE NICTHEROY

A assembléa geral de hoje

Está convocada para hoje, ás 20 horas, na séde social do Syndicato Medico de Nictheroy, uma assembléa geral para que todos syndicalizados possam conhecer e opinarem sobre a proposta de accordo do Syndicato Medico do Estado do Rio

A proposta foi entregue pelo dr. Miguelote Vianna, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy, que servirá de mediador entre as duas instituições.

UM ENERGICO OFFICIO DO CENTRO DOS CHAUFFEURS DE NICTHEROY AO AUTOMOVEL CLUB

O Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy enviou á Directoria do Automovel Club do Brasil o seguinte officio:

"Cumpre-me o dever de communicar a v. excia. que a directoria do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, fez constar na acta de seus trabalhos, em sessão recentemente realizada, após, relatado e devidamente justificado, um protesto contra o que se verificou da parte dessa entidade em relação ao inditoso volante Irineu Corrêa, que, no Circuito da Gavêa, perdeu a vida em defesa das cores brasileiras.

E' de lamentar que o A. C. B. se distraisse tanto de um dever, qual o de tomar immediatas e urgentes providencias sobre a remoção do cadaver de Irineu Corrêa, como o fez em 1934 ao saudoso Crespi, para ser depositado em camara ardente, na Cathedral.

Esse indifferentismo retardou, lamentavelmente a providencia tomada pela União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, apoiada por todas as entidades de classe brasileiras, inclusive esta que ora, com toda franqueza assim se manifesta.

E retardando as providencias da U. B. até ás 22 horas, certo seria que se não fossem ellas, o cadaver do mallogrado Irineu Corrêa, permaneceria sobre as lages frias do Necroterio Publico até que a terra, pela qual se bateu heroicamente, o recebesse.

A demonstração civica e humanitaria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, é portanto, de grande significação, tanto mais elevada quando o A. C. B., não tomando as providencias que lhe cabia, já havia transformado o prelio fatidico em rendosa especulação commercial.

Sirvo-me do presente para testemunhar as nossas excusas pela franqueza das expressões supras, que falam o nosso espirito de classe e o nosso patriotismo, apresentando a v. excia. os protestos de grande apreço. — Saudações."

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na antiga capella de Santo Antonio, á rua do S. Lourenço, serão realizadas hoje as seguintes solemnidades, consagradas ao grande Santo Antonio:

A's 7 1|2 horas, communhão paschoal pelo vigario Moraes Lamego por occasião da solemne missa cantada.

Occupará a tribuna sagrada o conhecido orador sacro, conego Benedicto Marinho.

A's 19 horas, solemne ladainha, prégando por essa occasião o padre Olympio de Mello.

A's 15 horas haverá chrisma que será ministrado pelo bispo diocesano, d. José Pereira Alves.

FACTOS POLICIAES

DESENTENDERAM-SE OS ESTIVADORES

Um delles recebeu profundo ferimento no labio inferior

Por questões de serviço, quando trabalhavam, hontem, pela manhã, nas officinas da Ilha do Vianna, os estivadores Manoel Machado, de 52 annos, casado e morador á rua 1º de Maio sem numero, e Joaquim da Costa Araujo, domiciliado no morro de S. Lourenço, tiveram uma deintelligencia, entrando a discutir acaloradamente. Em meio do bate-bocca em que se empenharam, o de nome Joaquim da Costa Araujo investiu contra o antagonista, vibrando-lhe tremendo golpe no rosto.

Accudiram varias pessoas, sendo os contendores presos e apresentados ao delegado geral de Nictheroy, que mandou abrir inquerito a respeito

Manoel Machado, que recebeu um profundo ferimento no labio inferior, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

UM LAVRADOR ATACADO POR UMA COBRA

Apresentando feridas multiformes dos 3º e 5º dedos da mão esquerda, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o lavrador João Henrique, preto, de 42 annos, casado e morador no logar denominado Alcantara, em S. Gonçalo.

Ao receber curativos, João Henrique contou que havia sido atacado por uma cobra quando fazia lenha nos mattos existentes nos fundos da sua casa.

MACHUCOU-SE AO SALTAR DE UM BONDE

Quando pretendia saltar de um bonde, na rua da Conceição, João Honorio da Silva, de 28 annos, solteiro e morador no Rio foi victima de um accidente, dando uma queda, em virtude da qual soffreu ferida contusa na região occipital, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, retirando-se, depois, para a sua residencia.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros ferimentos, foram medicados, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro as seguintes pessoas:

Walter, de 10 annos, filho de Manoel dos Santos, residente em Pendotiba, com fractura do radio direito e Gusmão Saraiva, de 26 annos, solteiro e domiciliado á rua General Castrioto n. 522, com feridas contusas dos 3º e 4º chyrodactylo esquerdo.

A grave questão do salario bancario

(Conclusão da 3ª pag.)

cessidades do commercio, da industria e da agricultura, a que todos reunidos, escassamente attendem nas épocas normaes e deficientissimamente nas épocas de safras.

Num paiz como o nosso, em que o problema trabalhista é exactamente o inverso do que se verifica na Europa e na America do Norte, em que o chômage se traduz por falta de braços, em que o capitalismo se expressa por falta de capitaes, em que a superpopulação se inverte em extensas regiões despovoadas e desertas, em que o latifundio quer dizer terra que não encontra dono, num paiz como o nosso, é simplesmente imperdoavel pretender-se emprestar a incognitas diversas e oppostas soluções identicas.

Emquanto as estatisticas revelam por toda parte o augmento tremendo do custo de vida, no Brasil, os respectivos indices, tomada a base 100 no periodo 1924-1928, expressaram-se em 102 em 1929, baixando para 93, 89, 90 e 89, respectivamente, em 1930, 1931, 1932 e 1933.

Entretanto, o augmento de salarios, como é intuitivo e já foi proclamado na Sociedade das Nações, tem por consequencias ineluctaveis: o encarecimento da vida e o chômage.

Para fazer resaltar bem nitidamente a gravidade do assumpto, declaramos que estamos seguramente informados de que, pelo siples facto da **apresentação desse projecto**, grandes bancos nacionaes, **alarmados com a ameaça**, resolveram supprimir **immediatamente grande parte**, senão a maioria das suas agencias.

Se ha 30.000 bancarios no Brasil — o que contestamos — seriam outros tantos desempregados.

Atrás desse desemprego viria a desordem economica, do mais grave aspecto, arrastando o commercio, a industria e a agricultura.

E' evidente o prejuizo que resultaria para toda a economia nacional.

Entretanto, a Constituição, no proprio artigo em que trata dos salarios, sabiamente dá prevalencia ao amparo da producção e dos interesses economicos do paiz, que são as proprias fontes dos salarios.

Conseguintemente, o projecto chamado de salario minimo dos bancarios, por incompativel com os interesses economicos do paiz, por infringente da propria Constituição, que não admitte soluções unilateraes, nem privilegios de classe, e por violar inteiramente o espirito de justiça social, não se recommenda sob qualquer aspecto pelo qual seja considerado.

Ficam os syndicatos que este subscrevem animados do melhor desejo de collaboração com o Poder Legislativo, que os dd. representantes da Nação saberão applicar a Constituição Federal e defender os altos interesses do paiz.

Perigosos ladrões nas mãos da policia

O commissario Sá Freire, de serviço no 25º districto, ante-hontem á noite, durante uma ronda que procedeu nas ruas daquella jurisdicção policial, conseguiu prender os seguintes individuos:

Manoel Ferreira, vulgo "Favellinha"; Isidro da Cunha, vulgo "Bexiga Russa"; Euclydes Feitosa, vulgo "Moleque Nagô"; Amaro de Carvalho, vulgo "Batoque"; Manoel da Silva, vulgo "Manoel da Bahiana", e Anthero Santos.

Todos estes individuos são perigosos ladrões arrombadores, conhecidos da policia.

A autoridade fel-os recolher ao xadrez afim de serem convenientemente processados.

A canôa foi tragada pelas ondas

AINDA NÃO FOI ENCONTRADO O CADAVER DO PESCADOR

Tres pescadores, ante-hontem, pela manhã em Guaratiba, quando pescavam em uma canôa, foram açoitados por violenta ventania. A fragil embarcação não resistiu ao reverbero e sossobrou, desapparecendo.

Dois dos tripulantes conseguiram salvar-se a nado, mas o terceiro desappareceu. Trata-se de Felippe Raymundo. Seu cadaver ainda não foi encontrado.

As autoridades do 28º districto instauraram inquerito e estão diligenciando para o encontro do cadaver do inditoso pescador.

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

Reune-se amanhã, sexta-feira, ás vinte e meia horas, em sua sede, na Escola Polytechnica, a Academia Brasileira de Sciencias, para realizar sua sessão ordinaria.

Varios academicos estão inscriptos para communicações e o academico Alfredo Scheffer fará o necrologio do professor Bresslau, a quem nosso paiz deve a realização de obras scientificas de vulto.

MISSAS

COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO

(7º DIA)

✝ Laura Serpa Granado, Otto Serpa Granado, Alice Serpa Granado, Maria Cecilia Serpa Granado, Eduardo Cardoso e sua mulher Laura Granado Cardoso, Mario da Rocha Paranhos, sua mulher Maria Judith Granado Paranhos e filhos, Armando Ribeiro Vieira de Castro, sua mulher Manoela Granado Vieira de Castro e filhos, Augusto Sussekind de Moraes Rego e sua mulher Maria Amelia Cardoso de Moraes Rego, João Bernardo Coxito Granado, Maria dos Prazeres Granado Teixeira, filhas e netos (ausentes) e Maria Victoria Granado (ausente), agradecem a todos que acompanharam o enterro do seu saudoso marido, pae, sogro, avô, irmão e tio JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, e convidam para a missa que, por sua alma, será celebrada, no proximo sabbado, 15, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo. Immensamente gratos, pedem dispensa de cumprimentos pessoaes.

COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO

✝ Os socios da firma GRANADO & Cia., mandam celebrar, no proximo sabbado, dia 15, ás 10 horas, no altar do Senhor dos Passos, da igreja de N. S. do Carmo, missa de 7º dia, por alma do seu pranteado socio e amigo, o COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO. Para esse acto de piedade christã, convida os parentes e amigos do saudoso extincto, confessando-se antecipadamente gratos.

COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO

✝ Os auxiliares da Pharmacia e Drogaria Filial de GRANADO & Cia., á rua Visconde de Rio Branco, mandam rezar, no proximo sabbado, dia 15, ás 10 horas, no altar do Senhor da Columna, da igreja de N. S. do Carmo, missa de 7º dia, pelo passamento de seu inolvidavel Chefe, COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, convidando os seus parentes e amigos para esse acto de religião e caridade. Antecipadamente manifestam a sua gratidão.

COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO

✝ Os auxiliares da Pharmacia Filial de GRANADO & Cia, á rua Conde de Bomfim, mandam celebrar, no proximo sabbado, dia 15, ás 10 horas, no altar do Senhor no Sudario, da igreja de N. S. do Carmo, missa de 7º dia por alma de seu pranteado Chefe, COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO. Para esse acto de piedade christã, convidam os parentes e amigos do saudoso extincto, confessando-se antecipadamente gratos.

ANTONIO DA GRAÇA COXITO GRANADO

MARIA ANTONIA GRANADO

✝ João Bernardo Coxito Granado, cumprindo o desejo manifestado por seu saudoso irmão JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, convida os parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seus idolatrados paes, será rezada, no proximo sabbado, 15, ás 10 horas, no altar do Senhor do Horto, da igreja de N. S. do Carmo.

COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO

✝ Os auxiliares da Casa Matriz da firma GRANADO & Cia., de luto pelo desapparecimento do seu bondoso Chefe, o COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, farão celebrar, no proximo sabbado, 15, ás 10 horas, no altar do Senhor na Paixão, na igreja de N. S. do Carmo, missa de 7º dia em suffragio de sua alma, e agradecem, desde já, a todos os que comparecerem a esse acto de religião e de saudade.

COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO

✝ O pessoal dos Laboratorios GRANADO & Cia., profundamente consternado com o desapparecimento de seu inesquecivel e bondoso Chefe, COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, fará celebrar, no proximo sabbado, 15, ás 10 horas, no altar do Senhor da Canna Verde, da igreja de N. S. do Carmo, missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião e amizade.

"MORDEDORAS DE 1935"...

Um elixir de bom humor

Gloria Stuart, em "Mordedoras de 1935"

Em "Mordedoras de 1935" encontram as nossas sensibilidades todos os tonicos necessarios ao seu bom funccionamento e prazer! E', por assim dizer, um elixir de bom humor. As suas musicas de rythmo irresistivel, os seus quadros de belleza, os novos "trucs" de camera, [illegible] por Busby Berkeley, o sal do seu romance, a belleza das suas "girls" e o magnifico desempenho dos seus "stars" colloca-o á frente dos recentes exitos musicaes da Warner-First National, principalmente porque "Mordedoras de 1935" (Gold Diggers of 1935) é o celluloide realizado immediatamente após o encerramento da luta entre os cinematographistas e os moralistas estrabicos, luta que terminou com a derrota destes, para sempre escorraçados!

E por isso é que sentimos, através das sequencias todas de "Mordedoras de 1935", na verdade gloriosa das pernas de suas girls, livres dos véos e das meias, a alegria da victoria! "Mordedoras de 1935" é a mais hilariante comedia musicada que a Warner-First National já realizou desde "Cavadoras de ouro", e os seus principaes interpretes são Dick Powell, Gloria Stuart, Adolphe Menjou, Alice Brady, Glenda Farrel, Hugh Herbert, Frank Mack Hugh e Dorothy Dare.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"A MULHER QUE EU ACHEI"

"Labios que já sentiram o enlevo de tantas caricias... Olhos que, da vida, já conheceram suas delicias e suas penas..." Assim os "fans" de Barbara Stanwyck vão tel-a novamente, num soberbo romance da Warner First: "A mulher que eu achei" (A lost lady). A tragedia de uma linda mulher que entrega o coração a todos os homens, porque um só lhe fôra traidor. Que tentou substituir a palavra Amor por Sinceridade e foi apontada como sendo

Barbara Stanwyck, em "A mulher que eu achei"

uma extraviada porque fizera um trato sem o Amor por base e verificou que as emoções que ella suppunha mortas estavam a arrastal-a para os braços de outro homem. Barbara Stanwyck enche sempre todo um celluloide. Porém, desta vez, ha nada menos de quatro astros, entre os quaes estão tres grandes "lovers": Ricardo Cortez, Lyle Talbot, Phillip Reed e Frank Morgan.

"LA CUCARACHA"

"La Cucaracha", o film revolucionador que traz para o cinema a sensação formidavel de apresentar as pessoas, os objectos e as coisas, com as côres que a Natureza lhes deu, é um film sensacional, que tem feito um successo louco em todas as capitaes do mundo. E' sua "estrella" a deliciosa Steffi Dunna, uma hungara sensual, de olhos brilhantes e formas provocadoras, que baila e canta de modo a electrizar até as coisas paradas da Natureza! Acompanha-a, no "cast" de "La Cucaracha", Don Alvarado, que é o galã e que se apresenta na "performance" maxima. Paul Porcasi tambem tem um bom papel. A musica principal do film é "La Cucaracha", cantico de guerra dos tempos de Pancho Villa, no Mexico. O film nos apresenta grandes conjuntos de bailarinas e dansarinos, assim como de cantores e cantoras dansando e cantando nesse film, que é uma joia do mais fino lavor, apresentada pela RKO-Radio, neste principio de anno.

No mesmo programma, assistiremos um drama de fortes emoções da mesma productora, com Constance Bennett.

O film é "A espiã russa" que tem agradado em todas as platéas em que tem sido exhibido. Como galã desta "estrella", se apresenta em "Espiã russa", Gilbert Roland.

"A FABRICA DOS DEUSES"

Um inventor engenheiro... Um momento de inspiração... Um annel magico e creador...

O milagre da vida e o poder do amor... e as estatuas começaram a mover-se em seus pedestaes e estenderam seus braços até aos séres amados e o carro fantastico que chegou do Olympo e descarregou seu contingente de deusas fascinadoras entre os esplendores da bulliçosa Nova York...

Com ellas vinham os deuses... e esta moderna Babylonia transformou-se por encanto em um florido jardim...

Nos bosques e nas grutas do monte Olympo... na linha placida na qual se submergiam aquellas mulheres... [illegible] clamações do assombro das mulheres de hontem deante do culto que se senda á belleza de hoje... Mas os deuses... Meu Deus! Não podiam transitar naquella olympica nudez, pelas ruas centraes e avenidas... e temerosos se escondiam aqui e acolá... e para melhor acreditar, vejam-no como foram vistos pela Broadway!

ELLA ERA ESPIA, MAS ERA MULHER TAMBEM!...

O film em que Constance Bennett se apresentará, juntamente com Gilbert Roland, é um drama que encerra todo um rosario de emoções fortissimas. Historia de espionagem, marca o conflicto que se estabelece na alma de uma mulher que era espiã mas que... amava o inimigo! E este, seu amante, fôra incumbido de prendel-a! E' um drama de sensações tremendas e que agradará immensamente, pelas suas virtudes de alta emoção. E' o trabalho mais recente desta "estrella", e que a critica dos jornaes europeus consagrou com os elogios mais enthusiasticos.

"AHI VEM OS NAVAES"

William Haines, um pandego e turbulento fuzileiro naval, andava sempre em conflicto com o capitão. Por causa da forma, das continencias, ou então, o que é mais grave, por causa das pequenas.

Sempre disposto a pregar-lhe peças, o fuzileiro levava a vantagem das garotas sempre lhe davam preferencia. Elle sabia como ninguem fazer uma declaração de amor, o "flirt" era certo. Invencivel o diabo do fuzileiro! Mas, tudo isso não passava de brincadeira, porquanto elle tinha medo da corrente matrimonial. Gostava das "quilhas bem feitas", de bancar o "tubarão", e era só.

"Ahi vem os navaes" tem muitas scenas de attracção, além da sua parte comica, que é um dos successos do film, ha uma dansa sensacional, dansada pela bailarina mexicana Armida, culminando com a scena do combate dos fuzileiros navaes, que é estupenda.

William Haines, que todos julgavam apenas um grande conquistador, só dando attenção ás saias, mostra-se de um valor notavel, praticando actos de coragem, e fazendo com que os fuzileiros navaes saiam vencedores.

RICHARD ARLEN USA DE TRIPLICE TACTICA

Venturosa expedição é a que leva a um ponto remoto das ilhas Philippinas um destacamento de fuzileiros navaes americanos cuja missão é, segundo o aviso official, soccorrer um bando de crianças que alli naufragaram...

No ponto de seu destino uma risonha surpresa aguarda porém os galhardos expedicionarios: é que as naufragas são "crianças" de 18 a 20 annos, e quem corre o risco de naufragar são os marujos... Seria essa a sua sorte infallivel se não fosse a energia ferrea do jovem que os commanda, Richard Arlen, se bem que elle proprio succumba quando encontra Ida Lupino e esta esvazia, em sua honra, a immensa cornucopia dos seus encantos.

Este breve transcripto do argumento de "Fuzileiros da Fuzarca", descreve sufficientemente o interesse romantico do film. Mas, de par com elle, caminha o interesse dramatico que surge do constante perigo em que vivem os marujos e as "crianças", toda a hora visadas por bandidos sanguinarios que, sob a chefia de Celano, operam na região. Arlen tem assim que empregar uma triplice tactica: defender as moças das audacias dos marujos; defender estes [illegible]; defender aquellas e estes da sanha sanguinaria dos bandidos.

Mas tudo se resolve á maravilha com a intervenção de Roscoe Karns, Monte Blue, Grace Bradley e Tony Wing, interpretes dos outros papeis salientes neste interessante film da Paramount.

O DESPONTAR DE UM NOVO ASTRO — LIDA BAAROVA

Não ha duvida que, se todos gostam de cinema, e gostam dos bons films, o principal motivo de attracção de um cartaz está sempre nos artistas que alli se apresentam. Não ha "fans" de films, mas "fans" de artistas. Ha figuras que de tal modo se impõem, que o publico corre a vel-as em trabalho pouco importa o titulo deste, ou quem o apresente. O astro e a estrella são a razão de ser, em geral, do successo de bilheteria de um film. E esse astro, ou estrella, em regra tem de ser uma figura que captive. Pois vamos assistir ao despontar de um novo astro. Uma mulher. Vinte annos apenas. Ha na sua belleza qualquer coisa differente, mas "isso" de tal maneira nos prende os olhos que não o afastamos de Lida Baarova quando a sua figura illumina a tela. Sua voz é quente. Seu andar diz bem que a criatura [illegible] Tudo vos adorará.

Lida Baarova é a artista de "Barcarola" — o film que Stapenhorst e Lamprecht dirigiram para a Ufa, e que o Programma Art vae apresentar breve.

NO FILM "CEM DIAS", WERNER KRAUSS FAZ O PAPEL DE NAPOLEÃO I

Werner Krauss é uma das figuras mais representativas da ribalta allemã e, sem prejuizo dessa sua situação privilegiada, vem trabalhando, desde a época do cinema mudo, nas principaes fabricas allemãs de films. Suas creações destacam-se sempre pela imponencia que as caracteriza e ahi está, entre ellas, a mais recente em que Werner Krauss faz o papel de Napoleão I na producção "Cem Dias", da Cine-Allianz, e cuja estréa se espera para breve.

CINEGRAMMAS

UM SEGREDO — Conhecem vocês o Narigudo Durante?... Quem não o conhece? Pois bem, a ambição de Durante é encarnar o papel de Cyrano de Bergerac. Isto elle disse, certa vez, confidencialmente, durante a filmagem de "Carnival", nos studios da Columbia.

"MOSQUITO", o gallo mascotte de "Broadwy Bill" no film "A victoria será tua", a ser brevemente estreado nesta capital, pertence hoje a Frank Capra, que o comprou ao terminar a filmagem da classica pellicula hypica.

BRRRRR....! — Um segredo de belleza e que não nos propomos seguir; Grace Moore usa e recommenda os banhos frios..., e ainda costuma se deliciar, mais, mergulhando de quando em quando, em banheiras atufadas de gelo!

THEATRO E MUSICA

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "FREDAINE VAE CASAR", HOJE, NO RIVAL

"Fredaine vae casar", a deliciosa comedia de André Picard, que tão grande successo alcançou em sua versão brasileira no Rival, com Dulcina na protagonista, em um papel difficilimo, no qual teve por termo de comparação a grande Spinelly, terá hoje as suas tres ultimas representações, uma das quaes em Vesperal da Mocidade, a preços reduzidos.

"Fredaine vae casar" deixa o cartaz com 51 representações, o que, para uma peça do genero, representa um grande exito, justamente por não se tratar de uma peça simplesmente para rir. Ha na peça de Picard alguma coisa mais que um simples divertimento, pois que ella toda vasada em moldes espirituaes é tambem uma peça que faz pensar. A sua acceitação pela platéa do Rival consola os que se batem por um theatro melhor.

"PASSARO QUE FOGE", O NOVO CARTAZ DO RIVAL

"Passaro que foge" é o novo cartaz do Rival. A peça que será representada em portuguez pela primeira vez, amanhã, é traducção de Oduvaldo Vianna do original inglez "Bird in hand", de J. Drinkwater.

Trata-se de uma peça de grande exito, que permaneceu longo tempo no cartaz em Nova York e que entre nós foi representada pela "English Players", no Municipal. Seu enredo é simples e encantador. Dulcina viverá uma "girl" escosseza, irrequieta e contrariada, e Odilon um elegante londrino; Aristoteles tem tambem um excellente papel. Sarah Nobre, Eduardo Vianna, Paulo Gracindo, Alberto Dumont e Sylvio Silva são os outros interpretes de "Passaro que foge".

O REPERTORIO DA TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

Um repertorio magnifico, em que figuram as ultimas novidades dos theatros parisienses é o que nos vae apresentar a Companhia Franceza de Comedias que inaugurará a temporada no proximo dia 24 no Municipal.

Delle constam peças interessantissimas completamente inéditas para a nossa platéa, taes como: "Le Nouveau Testament", de Sacha Guitry; "Le sexe faible", de Bourdet; "Les amants terribles", de Noël Coward; "Le Messager", de Bernstein; "Tovaritch", de Jacques Deval; "L'Ecole des Contribuables", de Louis Verneuil e Georges Berr; e "Liberté Provisoire", de Michel Durand. Entre as "reprises" figuram verdadeiras obras primas do theatro francez, como: "Tendresse" e "La Marche Nuptiale", de Henry Bataille; "La Flambée", de Kistemaeckers; "Le Maitre de son coeur", de Paul Raynal; e "Le Pecheur d'Ombres", de Jean Sarment.

O NOVO CARTAZ DO CARLOS GOMES

De hoje até domingo, o brilhante conjunto do Carlos Gomes representará a comedia de Rego Barros, "Nossas mulheres", que continua despertando franco interesse dentro do magnifico programma cine-theatral que a Empresa Paschoal Segreto alli offerece todos os dias.

Na segunda-feira, o elenco encabeçado por Manoel Durães apresentará uma comedia de bom theatro, isto é, dessas que não sendo escriptas exclusivamente para fazer rir, obedecem a um thema sentimental, profundamente humano. Desta vez occupará o cartaz do Carlos Gomes o conhecido escriptor Matheus da Fontoura.

Para que "Dindinha" possa ser representada dentro do actual horario da temporada cine-theatral do Carlos Gomes, Matheus da Fontoura teve novo grande trabalho, afim de que essa comedia não tivesse sacrificadas as suas melhores scenas. Defendida brilhantemente por Durães, Conchita, Restier, Hortencia e Edith, "Dindinha", montada com carinho, terá uma nova edição que em nada e nada compromettera seu anterior grande successo.

Ha enorme curiosidade em torno dessa apresentação de segunda-feira proxima.

MUSICA

CHRONICA MUSICAL

O 3.º Concerto de Jacques Thibaud, no Municipal

Os ouvidos intolerantes, para os quaes a força de suggestão e o encanto da musica moderna constituem verdadeira tortura, tornam-se, entre nós, cada vez mais raros.

Já ha um publico bastante numeroso para comprehender e applaudir os compositores que souberam libertar-se dos rigidos preceitos do classicismo, rasgando novos horizontes á arte musical.

A melhor prova são os applausos que coroaram a execução da "Sonata", de Debussy, levada a effeito hontem, á noite, no Municipal, pelo violinista Jacques Thibaud.

O notavel concertista tem uma sonoridade que se casa admiravelmente bem com o espirito daquella "Sonata", na qual as harmonias são estranhamente suggestivas e a linha melodica apresenta uma exhuberante originalidade. Interpretação finissima. Ao pianista Tasso Jansopolo cabe uma boa parte dos applausos.

Em dois "Concertos" — um de Vivaldi, na primeira parte, e outro de Mozart, na segunda, — alcançou o sr. Jacques Thibaud ruidoso successo.

A "Malaguena", de Albeniz-Kreisler e uma "Dansa", de Granados, transcripta para violino pelo proprio concertista, devem finalizar o recital. Mas a platéa, que não se farta de applaudir a arte de suprema distincção do celebre violinista, por meio de calorosas palmas, reclamou e obteve numeros extraordinarios.

JOÃO NUNES

GUIOMAR NOVAES NO MUNICIPAL

Foi um grande triumpho o recital hontem, de Guiomar Novaes, no Theatro Municipal.

A linda sala de concertos apresentava o ambiente dos grandes dias, repleta de um publico finissimo, que não se cançou de ovacionar delirantemente a grande artista, que commovida, agradecia ás manifestações de carinho, tocando varios numeros extras.

Um grande e novo triumpho para Guiomar Novaes, e para nós brasileiros, que temos a honra de possuir a maior pianista contemporanea.

Guiomar Novaes encontra-se em perfeita forma e no pleno apogeu de seus extraordinarios dotes artisticos, como podemos observar na execução de seu difficilimo programma, onde constavam peças de Bach Listz, na sua transcendente sonata em si menor, e Chopin, o sempre querido e grande mestre do piano.

E' com prazer que podemos annunciar para sabbado proximo, 15 do corrente, o segundo grande concerto de Guiomar Novaes, ás 17 horas, proporcionando, assim, a seus admiradores, mais uma occasião de ser ouvida na sua arte incomparavel.

O PROXIMO CONCERTO DE JACQUES THIBAUD

O famoso violinista francez Jacques Thibaud, que vem de empolgar a nossa platea com os magnificos recitaes que tem realizado no Municipal, realizará, na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 21 horas, mais um concerto, em que executará um programma attrahentissimo.

Esse concerto será o penultimo que o notavel virtuose realizará em nossa capital.

UM GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO NO MUNICIPAL

O nosso publico artistico terá, na proxima semana, uma bella opportunidade para se deleitar com um grande concerto symphonico.

Está á frente desse raro emprehendimento, o conhecido regente patricio, maestro Henrique Spedini, director efectivo da orchestra official da Municipalidade, entidade essa que muito vem honrando a nossa cultura musical.

Esse interessante acontecimento artistico terá um brilho invulgar, pois será em homenagem aos podêres municipaes, na pessoa do sr. Pedro Ernesto e serão convidados os srs. Getulio Vargas, ministro de Estado, presidente e vereadores da Camara Municipal, dr. Raul Cardoso, autoridades civis e militares da Municipalidade, todas as associações artisticas desta capital, corpo diplomatico, imprensa e criticos musicaes.

FRÉDÉRIC LAMOND

Foi brilhantemente iniciada a série de concertos da "União das Culturas Artisticas do Brasil", com um recital do insigne pianista Frédéric Lamond, na Cultura Musical do Recife. O illustre artista é esperado hoje em nossa capital e a 17 do corrente dará um concerto para a Cultura Artistica do Rio de Janeiro.

Vem Lamond pela primeira vez á America do Sul, contractado pela "Organização de Concertos Iriberri" de Buenos Aires, que o anno passado trouxe, entre outros artistas, Wilhelm Kempff, grande musico applaudido entre nós, não só como pianista, mas ainda como insigne organista.

Frédéric Lamond, nascido em Glasgow em 1868, foi alumno de Bulow e de Liszt. Em toda a sua carreira brilhante de concertista, obteve o maior exito, sendo a critica, em todos os grandes centros culturaes, unanime em acclamal-o um dos maiores interpretes de Beethoven.

Desprezando completamente os effeitos inuteis do virtuosismo mal comprehendido, impõe-se Lamond pela seriedade e elevada comprehensão da arte pura.

E' este artista de personalidade inconfundivel que o Rio de Janeiro hospeda por alguns dias apenas, pois deve elle seguir immediatamente a Buenos Aires, onde tem um importante contracto para uma série de concertos.

O illustre e competente director do Instituto Nacional de Musica, professor Guilherme Fontainha, incansavel em trabalhar pela maior divulgação da arte musical, contractou Frédéric Lamond para um concerto a 19 do corrente no estabelecimento que dirige com tanta efficiencia.

Só por occasião de sua volta da Argentina, dará Lamond alguns concertos publicos no Theatro Municipal.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Fredaine vae casar..." — Original de André Picard, traducção de Alberto de Queiroz (com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Wanda, Dumont, Vianna e Gracindo) — A's 16 horas — Vesperal da Mocidade — Poltrona, 4$400 — A's 20 e 22 horas — Poltronas: 6$000.

JOÃO CAETANO — "GOAL!!!", revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Mary e Alba Sisters, Nair Farias, Anna Maria, Pepita, Romeu e outros) — A's 1.40 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "O marido della..", sainete de André Rolando (com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 16 e 20 horas.

CASA DO CABOCLO — (Phenix) — "Bahia, terra querida" (Tatuzinho, Jurema Magalhães, Apollo Corrêa e outros) — A's 16, 1 e 21 horas.

ESTÃO SENDO CHAMADOS A' 1ª REGIÃO MILITAR

Estão sendo chamados com a maxima urgencia á 3ª secção da 1ª Região Militar, afim de prestarem esclarecimentos, os aspirantes da reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª linha: Alexandre Helena, Fausto Sabach, Pedro Miranda Affonso Silva Ferrão, Rubens Cerqueira Gomes Caminha e Sylvio de Oliveira Lima.

Ingeriu permanganato

Por motivos ainda igonarods, hontem, á noite, em seu domicilio, á rua Carmo Netto n. 135, a nacional Annita Marianna, de 23 annos de idade, tentou contra a existencia ingerindo forte dóse de permanganato.

A tresloucada foi immediatamente soccorrida no Posto Central de Assistencia e, posta fóra de perigo, retirou-se para a residencia.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

O aggredido, depois de medicado, foi preso

O DESORDEIRO "RATO" FUGIU

Manoel Vieira da Rocha, de 32 annos de idade, solteiro, operario, brasileiro, morador á rua Pessoa de Barros n. 17, hontem, á noite, na rua do Livramento, após ligeira discussão com o desordeiro "Rato", bastante conhecido na zona da Saude, foi pelo mesmo anavalhado, soffrendo em consequencia ferimento inciso na região mamaria.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi conduzida para a delegacia do 9º districto policial, por um soldado do policiamento daquella jurisdicção. A victima foi autuada.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Viuva Alegre" — Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "Pimpinella escarlate" — Merle Oberon e Leslie Howard.

ODEON — "Casados por despeito" — Silvia Sidney e Gene Raymond.

IMPERIO — "Mulheres perigosas" — Mona Barrie.

GLORIA — "Uma valsa na Russia" — Elisa Illiard e Paul Horbiger.

PATHE' PALACIO — "Tapeando os vivos" — Woolsey e Rachel Torres.

BROADWAY — "A barreira" — Bette Davis e Paul Muni.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "O capitão dos cossacos" e "Emboscada fatal".

AMERICA — "Chu, Chin, Chow".

AMERICANO — "Ahi vem a marinha" e "Dynamite e nada mais".

APOLO — "Paris Mediterraneo" e "Mulheres e homens".

ATLANTICO — "Tornamos a viver".

AVENIDA — "Uma noite de amor".

BEIJA-FLOR — "Escravos do desejo" e "Detective da imprensa".

BRASIL — "Sombras do presidio" e "Crime do dragão".

CENTENARIO — "Dois bons amantes" e "Cavalleiro da lei".

EDISON — "Escravos do desejo" e "Um sorriso para tudo".

ELDORADO — "Mulheres e musica" e "Cavalleiro da justiça".

EXCELSIOR — "Duvida que tortura" e "Calumniada".

GUANABARA — "O rei dos mendigos" e "Noiva alegre".

HELIOS — "Entrez, madame" e "Um grito na noite".

IDEAL — "Véo pintado".

IPANEMA — "Alegre divorciada".

IRIS — "Patrulha perdida" e "Felicidade, afinal".

MADUREIRA — "A Severa".

MARACANÃ — "Mulheres e musica" e "Ave de fogo".

MEM DE SA' — "Assim acaba um grande amor" e "Senda sangrenta".

MODELO — "O front invisivel" e "Mocidade e musica".

ORIENTE — "Mascarada", "Criação do bicho da sêda" (nacional) e "Sertão desapparecido" (final).

PARAISO — "Sua alteza quer casar", "Itapura" e "Sertão desapparecido" (9º e 10º episodios).

PATHE' — "Imitação da vida", "Dois carneirinhos" (desenho) e "Ouro Preto" (nacional).

PENHA — "Aventuras de Celine", "Jornal n. 2" (nacional), "Automato de Mickey (desenho) e "O rei das nuvens".

POLYTHEAMA — "O crime de Helen Stanley" e "O véo pintado".

RAMOS — "O que sonham as mulheres" e "Conselhos de amor".

REAL — "Bancando o cavalheiro", "A casa de Rotschild", "Jornal Brasil", "Symphonia colorida" e "Sertão desapparecido" (7º e 8º episodios).

SMART — "Felicidade pela frente" e "Prisioneiros".

TIJUCA — "Meu coração te chama" e "Drogas infernaes".

VELO — "Dynamite e nada mais" e "O interrogatorio".

VILLA ISABEL — "Uma canção para você" e "As estraviadas".

O ROMANCE DA VIDA DE CONSTANCE BENNETT

Do berço ás alturas immensas de sua gloria — Por F. GIMENEZ — Do seu primeiro film até "A Espiã Russa"...

A HISTORIA DE UM CASAMENTO

Agora, o feliz casamento de Constance com o principe [illegible] de La Falaise, o ultimo marido, a esse tempo, da Gloria Swanson. Ha muito o marquez vinha se mostrando inclinado para os seus encantos. Ella não escondia, a ninguem, o seu enthusiasmo por ella.

De uma feita ella disse, numa roda de amigos e amigas, que nunca tinha encontrado ninguem no mundo que falasse o francez tão correcta e impeccavelmente como Constance Bennett. Nem mesmo o francez mais illustrado e culto.

Na convivencia diaria dos "studios" e dos jantares, dos "sports" e dos "parties", esse culto que ella tinha por ella foi augmentado. Veiu, depois, a sua separação e consequente divorcio. O marquez, que estava doido de amor pela esbelta e preciosa loira, tratou de apertar o cêrco das suas insinuações, declarando-se abertamente numa festa que Marion Davies offereceu em sua residencia a um magnata americano.

Constance Bennett, que sua vez tinha por elle grande sympathia, concordou nos seus desejos e casaram-se. Hollywood inteira assistiu a esse casamento, que foi a nota mais elegante da adoravel cidade da Mentira.

O FILM QUE MAIS IMPRESSIONOU A "ESTRELLA"

Constance Bennett, quando interrogada sobre qualquer assumpto, é sempre franca e sincera.

Um jornalista — isso ha bem pouco tempo — lhe indagou qual o film que gostava mais de todos os que já tinha interpretado, ao que ella respondeu textualmente:

— "Com sinceridade, é "After tonight" (Espiã russa), por signal o Broadway vae exhibir agora. Ella foi sempre seu sonho fazer um papel de espiã. De uma feita já fez um, nesse genero, com o grande Eric Von Strohein: "A ultima revelação". Mas esse não a satisfez plenamente. Já a "Espiã russa", pela delicadeza do enredo, que fixa um caso de espionagem entrelaçado com um caso de amor, a seduziu por inteiro. Todas as scenas do film, que ella fez para a RKO-Radio, ella as sentiu, como se vivesse a propria realidade. Dahi ter gostado mais desse film do que de todos os outros anteriores em que posara.

O QUE A LETRA DE CONSTANCE ACCUSA

A letra de Constance Bennett reflecte, antes de tudo, actividade e dynamismo exceptionaes. [illegible] A formação de algumas letras accusa um espirito profundamente satyrico, porém desprovido da malicia que geralmente acompanha a satyra. As curvas, um pouco reprimidas, discretas e delicadamente traçadas de algumas maiusculas, denotam uma sensualidade refinada, de ricos matizes artisticos. Os pensamentos de Constance, de accordo com a sua letra bem ligada, são expressos em cadencias de associação muito marcadas. A inclinação constante da letra indica uma natureza affectuosa, capaz de grandes extremos da paixão, porém geralmente contida por uma justa consideração dos valores sentimentaes.

Em outras palavras, o cerebro de Constance [illegible] ças.

CONSTANCE NO PASSADO

Recordando os tempos passados, ella se dedica ás vezes a compôr versos, e ás vezes toca piano, arte em que ella põe todo o impeto e maestria de que ella é capaz. Seus gestos são extremamente sensatos, e a Constance Bennett da vida real é muito differente daquella que nos mostra seu film "Hollywood Nu".

Suas preoccupações sociaes dominantes se resumem em apparecer sempre bem vestida e em soccorrer os necessitados. De sua attracção e sympathia todos que a têm visto sobre a téla têm abundante provas. E eu, favorecido pela [illegible] mentares da discreção, fui incapaz de resistir á tentação de fazer uma analyse de sua letra, que offereci linhas acima aos meus leitores.

EIS QUEM E' A GRANDE DAMA, SENHORES!

Eis, senhores fans do mundo inteiro, quem é a grande "estrella", cuja biographia ousei descrever nestas linhas. Estou certo de que, se já era grande a fascinação que todos têm por ella, maior será ainda depois da leitura desta. Não pelo que escrevi, mas pelo que revelei, porque — e isso eu digo com sinceridade — é muito difficil a gente resistir a uma creatura tão bonita e tão superior...

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antuerpia	J. CHARLOTTE	13	13	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	16	16	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	18	18	Buenos Aires
	BRASIL	—	19	Buenos Aires
Havre	AURIGNY	23	23	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PRINCESS	24	24	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	24	24	Buenos Aires
	POCONE'	—	25	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	27	27	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	27	27	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	EEMLAND	27	27	Buenos Aires
Stockholmo	S. FRANCISCO	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	MANDU'	13	—	
Nova York	EASTERN PRINCE	13	14	Buenos Aires
Canadá	HOLLYWOOD	20	20	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	21	21	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	21	—	
Nova Orleans	DELSUD	25	25	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU'	27	27	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	28	28	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	ITAQUERA	14	—	
Belém	ITAIMBE'	19	—	
Cabedello	ITAPUHY	19	—	
Manáos	POCONE'	22	—	
Manáos	IGUASSU'	25	—	
Belém	ITAPAGE'	25	—	
Cabedello	ITAPURA	25	—	
Penedo	ITASSUCE	28	—	
	ITAGIBA	—	13	Porto Alegre
	PORTUGAL	—	14	Porto Alegre
	ITAJE'	—	14	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
	CAPIVARY	—	15	Porto Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	ITAQUERA	—	17	Porto Alegre
	PYRINEUS	—	19	Porto Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	19	Porto Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	ITAPUCA	—	20	Porto Alegre
	CARL HOEPEKE	—	24	Florianopolis
	MIRANDA	—	25	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chegada	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Miami	—	PANAIR	13	B. Aires
Natal	13	CONDOR	—	
Cuyabá	13	CONDOR	—	
B. Aires	13	CONDOR	14	Natal
	—	CONDOR	14	P. Alegre
Europa	14	AIR FRANCE	14	Chile
B. Aires	14	PANAIR	14	Miami
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa
Pará	16	PANAIR	18	Pará
P. Alegre	16	CONDOR	18	Natal
	—	CONDOR	19	Cuyabá
Natal	19	CONDOR	19	B. Aires
Europa	19	CONDOR ZEPPELIN	19	B. Aires
Miami	19	PANAIR	20	B. Aires
Natal	20	CONDOR	—	
Cuyabá	20	CONDOR	—	
B. Aires	20	CONDOR	21	Natal
	—	CONDOR	21	P. Alegre
Europa	21	AIR FRANCE	21	Chile
B. Aires	21	PANAIR	21	Miami
Chile	22	AIR FRANCE	22	Europa
Pará	23	PANAIR	25	Pará
P. Alegre	23	CONDOR	25	Natal
	—	CONDOR	26	Cuyabá
Natal	26	CONDOR	26	B. Aires
Europa	26	CONDOR LUFTHANSA	26	B. Aires
Miami	26	PANAIR	27	B. Aires
Natal	27	CONDOR	—	
Cuyabá	27	CONDOR	—	
B. Aires	27	CONDOR	28	Natal
	—	CONDOR	28	P. Alegre
Europa	28	AIR FRANCE	28	Chile
B. Aires	28	PANAIR	29	Miami
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
Pará	30	PANAIR	—	

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 13 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 11 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 13 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	SIQUEIRA CAMPOS	13	—	
	BORE VIII	—	15	Finlandia
	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	16	16	Southampton
	SIQUEIRA CAMPOS	—	16	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	18	18	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	18	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	19	19	Trieste
Buenos Aires	PACIFIC	19	19	Finlandia
Buenos Aires	WATERLAND	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	RODNEY STAR	25	25	Londres
Buenos Aires	ASTURIAS	25	25	Southampton
	ORIENTE	—	26	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	27	28	Havre
Buenos Aires	K. MARGARETA	29	29	Finlandia
Buenos Aires	NORMAN STAR	29	29	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	29	29	Genova
	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	13	13	Nova York
Buenos Aires	SULTAN STAR	13	—	Nova York
	PARAGUAYO	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	HOYANGER	15	15	Canadá
Buenos Aires	DELNORTE	15	15	Nova York
	ELI	—	16	Nova York
	TACOMA	—	17	Nova York
	LAGES	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	20	20	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU	22	22	Japão
	BONITA	—	22	Nova York
Buenos Aires	ALGIC	—	27	Baltimore
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	27	27	Nova York
	AFEL	—	22	Nova Orleans
	ARACAJU'	—	29	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARARAQUARA	13	—	
Porto Alegre	COMT. ALCIDIO	13	—	
Porto Alegre	ITASSUCE	14	—	
Porto Alegre	ITATINGA	16	—	
Porto Alegre	ITAHITE'	20	—	
S. Francisco	CARL HOEPEKE	20	—	
Porto Alegre	ITAQUOTIA'	23	—	
Porto Alegre	ITAPE'	23	—	
	ITAPURA	—	13	Cabedello
	ARARAQUARA	—	14	Cabedello
	CHUY	—	14	Amarração
	AFFONSO PENNA	—	16	Manáos
	ITASSUCE	—	16	Penedo
	SERRA BRANCA	—	16	S. Matheus
	OSWALDO ARANHA	—	18	Recife
	COMT. CASTILHO	—	21	Pará
	ALICE	—	21	Victoria
	TIETE'	—	21	Recife
	CORCOVADO	—	24	Pará
	ARARY	—	24	Ponta d'Areia

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Couraçado nacional "S. Paulo" — Visita.

Armazem interno 2 — Cruzador nacional "Bahia" — Visita.

Armazem interno 5 — Chatas diversas com carga do "Zaaland" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor norueguez "Uruguay" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Corcovado" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Taú" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 2ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

SOUTHERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 9 horas do dia 13; objectos para registrar até 8 horas do dia 13; cartas para o exterior até 10 horas do dia 13.

ITAPURA — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 13; objectos para registrar até 18 horas do dia 12; cartas para o interior até 6 horas do dia 13.

ASTURIAS — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 14; objectos para registrar até 9 horas do dia 14; cartas para o exterior até 11 horas do dia 14.

EASTERN PRINCE — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 9 horas do dia 14; objectos para registrar até 8 horas do dia 14; cartas para o exterior até 10 horas do dia 14.

ITAPE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 14; objectos para registrar até 9 horas do dia 14; cartas para o interior até 11 horas do dia 14.

LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DE JUNHO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 14 DE JUNHO DE 1935

EM 15 DE JUNHO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
SECÇÃO DE PENHORES
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
(Outrora no n. 233)
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

A MUTUANTE S/A.
179, Rua 7 de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 20 DE JUNHO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão

EM 26 DE JUNHO DE 1935 A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

INAUGURADA UMA NOVA LINHA DE TRENS ENTRE BELÉM E PARACAMBY

A partir de hontem foi inaugurada a terceira linha de trens entre Belém e Paracamby, na Central do Brasil.

O serviço de movimento de trens entre essas duas estações será feito por intermedio das mesmas. Os trens da linha do Centro e do ramal de São Paulo passarão a trafegar, directamente, pelas linhas 1 e 2, licenciados em Belém e Mario Bello, ficando assim fechada definitivamente a estação de Guedes da Costa.

CHAMADOS AO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

O Instituto de Previdencia pediu o comparecimento, na sua carteira de peculios, até o dia 3 de julho proximo, dos seguintes funccionarios da Central do Brasil: Alcides de Andrade Carvalho, Ernani de Moraes, José Rodrigues Duarte, Lourenço Martins Gomes, Luiz Augusto dos Passos Macedo afim de se inscreverem como contribuintes do referido Instituto.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 11 do corrente, attingiu a importancia de 473:826$700, para menos 324:992$ sobre igual data do anno anterior.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, cap. Faustino.

Official de dia ao Q. G., cap. Palmeira.

Medico de dia, cap. Gouvêa.

Medico de promptidão, civil dr. Annibal.

Pharmaceutico de dia, 1º ten. grd. Adhemar.

Dentista de dia, 2º tenente Manhães.

Ronda: asp. Idalberto, do R. C.; 1º ten. Ananias, do 2º; asp. Laudelino, do 5º; asp. Fonseca, do 6º B. I.

Guarda da Detenção, 1º ten. Oliveira, do 6º B. I.

Guarda da Correcção, asp. M. da Silva, do 2º B. I.

Motocyclista de dia, soldado Leite.

Guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio e sargento Ferreira, do 4º B. I.

Guarda da Moeda, asp. Oscar, do 1º B. I.

Guarda do 5º Posto, 2º ten. Walter, do 3º B. I.

Ronda especial — Sgts. Jacarandá e Orlando, do 1º; Falcão, do 2º; Esteves e Izidoro, do 3º; Bueno e Figueira, do 5º; Feijó, do 6º; e Ferreira, e Canuto, do R. C.

Ronda de empregados — sgts. Mora, do 1º; Agenor, do C. S. A.; Vasconcellos, do 6º; e Freitas, da Contadoria.

Aux. do of. de dia ao Q. G., sgt. Camello, da Promotoria.

Musica de promptidão, a do 6º R. I.

Ordens á A. P., soldados Avellino, Cosme e Sebastião.

Dia, á promptidão:

No 1º batalhão, 1º ten. Principe e asp. Anisio.

No 2º, 1º ten. Annibal e 2º ten. Corintho.

No 3º, cap. Portocarrero e 2º ten. Jacarandá.

No 4º, 1º ten. Herminio e asp. Euthymio.

No 5º, 1º ten. Euclydes e 2º ten. Olympio.

No 6º, 1º ten. Baptista e 2º ten. Leite.

No R. Cavallaria, cap. Vicente e 2º ten. Ayres.

No C. S. Auxiliares, 1º ten. José Dias.

Pratico de dia, cabo Orlando.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

FABRICAÇÃO DO VINHO DE LARANJA

Arthur Carvalho, Barbacena, escreve-nos:

"Peço-lhe me informar com a maxima urgencia como se fabrica vinho de laranjas."

RESPOSTA — Eis como o dr. Antheime Perrier, do Instituto de Campinas, na revista "O Campo", ensina a fabricar com absoluta perfeição o vinho de laranja:

"Para se obter o mosto de laranjas é de vantagem descascar as frutas antes de espremel-as, pois, no caso contrario, o producto final ficaria com uma grande quantidade de oleos essenciaes, provenientes das cascas, o que prejudicaria o bom gosto do vinho.

Praticamente, elimina-se uma tira de casca no meio do fruto, cortando-se, em seguida, a laranja em duas partes, que são expremidas numa machina apropriada.

Antes de provocar a fermentação é recommendavel fazer uma filtração do mosto com uma peneira de crina, de malha muito fina. Convem, tambem, fazer ao mosto as addições convenientes, conforme o producto que se deseja obter. Para agir com segurança é mistér conhecer a composição da materia prima, a falta ou excesso de certos elementos que devem existir em um bom vinho, de boa conservação. Essa correcção do mosto deve, pois, ter por base uma analyse rapida, determinando-se, sobretudo, a riqueza sacarina e a acidez do mosto. Para conhecer a riqueza do mosto em assucar, o processo mais commummente empregado é o da determinação da densidade.

O mosto, filtrado sobre uma tampa de algodão ou sobre um panno, é collocado numa proveta de 200 cc. Mergulha-se no liquido um densimetro especial, ou mustimetro. Lê-se, sobre a escala graduada do apparelho, o ponto onde chega o mosto.

Essa determinação deve ser feita á temperatura de 15º C. Caso a temperatura esteja mais alta, ou mais baixa, é preciso fazer as correcções necessarias, o que se consegue, sem difficuldade, por meio de tabellas especiaes.

Com o auxilio de outras tabellas, que acompanham o apparelho, pode-se saber a quantidade de assucar que corresponde a uma densidade dada.

Essa determinação, entretanto, é muito approximativa: infelizmente, a avaliação exacta da riqueza sacarina de um mosto exige methodos que só podem ser empregados num laboratorio.

Todas as vezes que o mosto fôr insufficiente rico em assucar, caso que geralmente se apresenta com o summo da laranja ou de abacaxi, é necessario addicional-o de uma certa quantidade deste producto.

Para melhorar o vinho, bem como para facilitar a sua conservação, é, pois, aconselhavel juntar ao mosto um pouco de assucar de canna antes ou durante a fermentação principal, e o que melhor convem é o assucar crystal branco.

A quantidade de assucar a ajuntar calcula-se approximadamente pelo modo seguinte: para augmentar o grão alcoolico de um vinho de 1 grão deve-se empregar 2 kilos de assucar crystallizado por hectolitro.

Assim, por exemplo, tendo-se um mosto com 80 grammas de assucar por litro, e desejando-se obter um vinho com 10 grãos de alcool, teremos de augmentar o grão alcoolico do vinho fornecido pelo mosto natural de: 10 — 4,8 seja de 5,2. Portanto, teremos que addicionar ao mosto de 10,4 kilos de assucar crystal por hectolitro de mosto.

O assucar empregado deve ser dissolvido numa certa quantidade de mosto. Deve-se ajuntar ao mosto, quando o mesmo estiver em alta fermentação.

Para obter um vinho licoroso é necessario augmentar a dóse de assucar, addicionando, por exemplo, o mosto de 20 até 22 kilos de assucar por hectolitro de mosto, sendo mais pratico, nesse caso, fazer essa addição em duas vezes: uma na fermentação tumultuosa e a outra depois da primeira transfegadura.

A acidez do mosto é, tambem, um elemento importante para a boa fabricação. O excesso de acidez é difficil de corrigir nos vinhos de frutas, convindo evital-o pela escolha de variedades ou pela mistura de variedades.

Para a obtenção de um bom vinho de frutas é preciso, além de um mosto bem preparado, empregar fermentos alcoolicos que não somente dêm uma fermentação alcoolica pura, como, tambem, intervenham nas qualidades do vinho.

Para impedir a acção dos fermentos nocivos e dos levedos selvagens, para fazer predominar os fermentos especiaes, é necessario empregar, desde o inicio da fabricação dos vinhos, uma grande quantidade de levedos seleccionados, os quaes, tomando conta do mosto, não dão tempo a que os outros se desenvolvam de modo sensivel. Todos os cuidados para manter em perfeito estado de limpeza, não só de limpeza visivel, mas especialmente de limpeza bacteriologica, os vasilhames, os moinhos, as prensas, as canalizações que servem para a preparação, o transporte, a fermentação do mosto e a conservação do vinho, são, tambem, indispensaveis, para conseguir-se um bom resultado.

A multiplicação do fermento seleccionado faz-se do modo seguinte: Aquece-se durante meia hora, a uma temperatura de 65º C., 8 a 10 litros de mosto de laranja, por exemplo, num recipiente metallico, estanhado ou esmaltado, bem limpo. Resfria-se depois, rapidamente, mergulhando o recipiente numa tina de agua fria até á temperatura de 30-32º C. Colloca-se então o fermento puro, tendo-se o cuidado de passar a bocca da garrafa na chamma. Cobre-se o recipiente com um panno limpo e meche-se, de duas em duas horas, com o mechedor, que deve ficar immerso.

Póde-se empregar, para esta primeira multiplicação do fermento, uma tina bem esterelizada, ou melhor, um barril limpo, fechado por uma tampa de algodão, barril que servirá, tambem, para a operação seguinte.

Esterelizam-se, em seguida, 90 litros de mosto, da maneira indicada acima, resfriando-os e juntando aos primeiros logo que estiverem na temperatura de 30º C., quando a fermentação dos primeiros 10 litros estiver muito activa, o que se dá geralmente dois dias depois da semeação.

O fermento assim preparado póde servir para provocar a fermentação do mosto, addicionando-o a este ultimo, na proporção de 10%.

Podemos, tambem, ajuntar aos 100 litros de fermento, após 4 ou 5 dias de fermentação, 100 litros de mosto novo; os 200 litros assim obtidos são addicionados de 200 outros litros e assim successivamente. Esse ultimo processo favorece muito a acção dos levedos seleccionados, impedindo o desenvolvimento dos germens selvagens, quasi sempre prejudiciaes.

Os cuidados, os tratamentos que deve receber o vinho resultante da fermentação são os mesmos que os empregados para a fabricação e conservação dos vinhos brancos de uva."

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 20.30 horas.

ORDEM DO DIA: 1.ª parte — Posse do professor Castro Araujo, que será recebido pelo academico Alfredo Monteiro. 2.ª parte — I) Clima e tuberculose, pelo sr. Leonidio Ribeiro, em nome do dr. Aloysio de Paula; II) Investigações e estudos sobre tuberculose: Chimica e biologia do bacillo de Koch, pelo sr. Paulo Seabra, em nome dos drs. Leonidas Silva, Roberto Carcamo e R. Carcamo Filho.

A sessão é publica.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE uma sala de frente com duas janellas, dá para quatro rapazes, aluguel 130$000; á rua dos Arcos n. 62.

ALUGAM-SE quartos bem arejados, tambem se alugam vagas com optimo tratamento; preço 150$; tem telephone; á rua 7 de Setembro 211.

ALUGA-SE uma vaga com cama, por 50$; á rua Senador Dantas, 34, 1º andar.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa n. 65; chave no n. 54; tratar a rua Antonio Basilio 159; telephone, 28-5501.

ALUGA-SE á Avenida Augusto Severo n. 56, um quarto com todo o conforto para senhores do commercio ou casal sem filhos.

FLAMENGO

EM casa de familia, á rua Conde de Baependy n. 42, aluga-se uma optima sala para casal ou moços de tratamento. Flamengo.

FLAMENGO — Aluga-se bom quarto mobiliado, com optima pensão; á rua Paysandu' 136.

BOTAFOGO

ALUGA-SE por 35$, quarto encerado em casa de pequena familia, unico inquilino; á rua Rodrigo de Brito n. 3.

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um lindo quarto independente, com boa pensão; á rua Paulo Barreto n. 19.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, podendo lavar e cozinhar; á rua Pereira da Silva n. 142, casa 8.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE bom quarto mobiliado ou não, para casal com pensão, em casa de familia; á rua Gustavo Barroso 154. Leme. Tel. 27-5164.

ALUGA-SE quarto com pensão para rapaz de tratamento, 270$000; á rua Copacabana 522.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE boa sala, a rapazes do commercio ou a casal; á rua Visconde de Pirajá 29; casa n. 2; proximo a praça General Osorio, Ipanema.

ALUGAM-SE no Leblon, optimos apartamentos novos, com boa sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, etc.; a 360$; informações pelo telephone 26-0593.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa mobiliada, em centro de terreno lugar alto, por seis a oito mezes, contracto e fiador; aluguel 750$000; á rua Almirante Alexandrino n. 369.

ALUGA-SE um grande quarto mobiliado e encerado, com ou sem pensão, a casal ou rapazes. Casa socegada; á rua Mauá n. 8, sobrado. Telephone 22-7944.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da rua Guaycurú's n. 88; chaves e informações no n. 90. Rio Comprido.

ALUGA-SE quarto grande e independente, com agua corrente, no quarto e todas as commodidades; á rua Aristides Lobo n. 175.

TIJUCA

ALUGA-SE em casa de familia pequeno apartamento independente, a casal sem filhos. Rua Maria Amalia 80, casa I. Tijuca.

ALUGA-SE bom quarto a rapaz ou casal; á rua Alzira Brandão 25, casa 10. Tijuca.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com direito á cozinha e quintal; á rua D. Zulmira 118. Maracanã.

ALUGA-SE por 150$, uma casa com quarto, sala e cozinha, independente; á rua Delta n. 59, proximo ao Jardim Zoologico.

DIVERSOS

Jovens timidos e infelizes!! Posso communicar-vos muitas suggestões, aptas a combater vantajosamente a vossa anniquilação social e moral. Cartas nesta folha para L. Balboni.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

AFFONSO PENNA

6.331 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 16 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	17
Bahia	19
Maceió	20
Recife	21
Cabedello	22
Natal	22
Fortaleza	24
São Luiz	26
Belém	28
Santarém	30
Obidos, Parintins	1
Itacoatiara	2
Manáos (cheg.)	3

POCONE'

13.070 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 25 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Angra dos Reis	25
Santos	26
Paranaguá	27
Antonina	29
S. Francisco	30
Rio Grande	2
Montevidéo	5
Buenos Aires (cheg.)	6

Recebe cargas para Assumpção, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 19 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	20
Paranaguá (Antonina)	21
Florianopolis	22
Rio Grande	24
Pelotas	24
Porto Alegre (cheg.)	25

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
São Sebastião	16
Santos	16
São Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURGO

SIQUEIRA CAMPOS

13.825 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 16 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA, BAHIA, RECIFE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 15 do corrente.

ALMIRANTE ALEXANDRINO ... 30 de junho

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

ELI (fretado) (*) — Santos 20|6 — Rio 16|6 — Victoria 28|6 — Nova Orleans (cheg.) 10|7

ARACAJU' — Santos 27|6 — Rio 29|6 — Victoria 1|7 — Nova Orleans (cheg.) 20|7

LINHA SANTOS-NOVA YORK

TACOMA (fretado) (**) — Santos 15|6 — Rio 17|6 — Victoria 18|6 — Nova York 5|7

ELI (fretado) (*) — Santos 20|6 — Rio 16|6 — Victoria 23|6 — Nova York 16|7

LAGES — Santos 18|6 — Recife 23|6 — Nova York (cheg.) 9|7

(**) Escala em Philadelphia, Norfolk e Baltimore.

(*) Escala em Nova Orleans, antes de Nova York.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — No Esplanada, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$800; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: vendida no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; [illegible] Alcool de 36º, sellado e sem caco, litro 1$500. Gazolina para [illegible] Carvão vegetal, kilo $10[illegible]

(Conclusão da 7.ª pag.)

...ccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

No dia de hoje	16$000
No dia anterior	16$000
Em igual data de 1934	17$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.854
No dia anterior	35.114
Em igual data de 1934	30.525
Embarques:	
No dia de hoje	18.850
No dia anterior	52.467
Em igual data de 1934	16.395
Existencia do bom café para embarques:	
No dia de hoje	2.104.208
No dia anterior	2.106.526
Em igual data de 1934	2.588.536
Saída:	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	37.678
	37.678

— Foram retidas no stock 44.185 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 12 de junho. A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	17.000
Total:	
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	33.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 12 de junho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 12 de junho.

O mercado de café typo 7/8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	66$000	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 12 de junho.

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 10$000 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	5.693
Saidas	100
Existencia	207.239

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 12 de junho.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 7 pontos.

No termo americano, baixa de 1 a 7 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	666	6.668
Pernambuco "Fair"	6.51	6.53
Maceió "Fair"	6.31	6.53
American Fully Middling	6.33z	6.34
TERMO		
American Futures:		
Para junho	604	6.34
Para outubro	6.04	6.05
Para janeiro	6.00	6.01
Para março	6.00	6.01

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 12 de junho.

No mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de comercio de caracter normal, devido aos operadores do Straddle estarem vendendo.

Os baixistas locaes estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.30	6.34
Para outubro	6.02	6.05
Para janeiro	5.97	6.01
Para março	5.97	6.01

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente.

Houve pedido dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos e baixa parcial de 1 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	11.90	11.95
American Futures:		
Para junho	1156	11.56
Para outubro	11.26	11.25
Para janeiro	11.28	11.29
Para março	1137	11.34

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de junho.

O mercado do algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Vendeu na Wall Street.

Vendas do producto estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 9 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.49	11.59
Para outubro	11.18	11.26
Para janeiro	11.19	11.28
Para março	11.28	11.37

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 12 de junho.

O mercado a termo abriu calmo, paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 12 de junho.

O mercado a termo fechou calmo, sendo cotado, por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	68$500	68$000
Para julho	67$500	68$000
Para agosto	N|cot.	67$500
Para setembro	68$000	67$000
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	65$600
Para dezembro	N|cot.	65$400
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	[illegible]	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		1.800
No dia anterior		—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 12 de junho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	3½ %	3½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	5/8
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIOS

Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.20	29.05
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.10	60.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.25	36.00
Genova, s|Paris, a|v., por 100 F., L.	79.90	79.90
Lisbôa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, E.	99.60	99.50
Lisbôa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, E.	98.75	98.75

LONDRES, 12 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.00	4.92.75
S|Genova, á vista, por £, L.	59.87	59.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.24	12.20
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.31	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.08
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.15	29.05
S|Lisbôa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 12 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.37	4.92.75
S|Genova, á vista, por £, L.	60.00	59.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	75.00	74.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.20
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.31	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.08
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.20	29.05
S|Lisbôa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de junho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93.87	4.92.75
S|Paris tel., por F., c.	6.59.62	6.62.62
S|Genova, tel., por F., c.	8.27.00	8.28.00
S|Madrid, tel., por P., c.	13.60	13.72
S|Amsterdam tel. por Fl. c.	67.60	67.88
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.63	32.76
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.95	17.02
S|Berlim, tel., por M. c.	40.40	40.56

NOVA YORK, 12 de junho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.94.25	4.93.87
S|Paris, tel., por F., c.	6.59.00	6.59.62
S|Genova, tel., por L., c.	8.26.00	8.27.00
S|Madrid, tel., por P., c.	13.66	13.69
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.58	67.60
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.55	32.75
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.86	16.95
S|Berlim, tel., por M. c.	40.37	40.40

MERCADO DE PARIS

PARIS, 12 de junho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.18	15.15
Londres, á vista, por £, F.	75.02	74.50
Italia, á vista, por £, F.	125.00	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.00	17.00
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 12 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.00	17.00
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 12 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, a. t., por $, t|v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/16	39 7/16

MONTEVIDEO, 12 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, a. t., por $, t|v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/16	39 7/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 12 de junho.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$610.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de junho.

O mercado de algodão, no meio dia, apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte

por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	75$000	75$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	500
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	345.900
No dia anterior	345.400
Existencia:	
No dia de hoje	14.700
No dia anterior	14.200

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de junho.

Mercado firme, alta de 2 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.44	2.37
Para setembro	2.44	2.42
Para dezembro	2.47	2.45
Para janeiro	2.25	2.19

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de junho.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos e alta parcial de 1 dito em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.41	2.44
Para setembro	2.45	2.41
Para dezembro	2|47	2.47
Para janeiro	2.24	2.23

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de junho.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para junho	4. 8 3|4	4. 9
Para agosto	4. 8 3|4	4. 9 1|4
Para setembro	4. 8 1|2	4. 9
Para outubro	4. 8 1|2	4. 9

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 12 de junho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 12 de junho.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 12 de junho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	52$500	53$000
Mascavo	45$500	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de junho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.327.200
No dia anterior	4.326.000
Existencia:	
No dia de hoje	1.188.900
No dia anterior	1.187.900

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de junho.

O mercado de cacáo abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.56	4.58
Para dezembro	4.73	4.75
Para março	4.89	4.91
Para maio	5.01	5.03

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 de junho.

O mercado do trigo regulou estavel, cotando-se por 100 kilos postos nas docas, em peso papel e as correspondentes ao fechamento anterior

	Hoje	F. Ant.
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para agosto	[illegible]	[illegible]
Para setembro	6.90	6.96

Disponivel:

Typo Barletta, para o Brasil	7.00	7.00

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 11 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	83.50	83.75
Para julho	81.12	81.50

PRAÇA DO RIO

(Official)

Libra: 58$126

Encontramos o mercado de cambio official, hontem, em condições francas e com as taxas menos accessiveis.

O Banco do Brasil declarou sacar para cobranças a 58$126 por libra e comprava a 57$340, sendo pequeno o movimento de negocios. O dollar regulou, á vista, a 11$810, o franco a $780, a lira a $975 e o escudo a $570. Ficou o mercado sem interesse no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$126	—
	A' vista	
Londres	58$347	—
Paris	$780	—
Suissa	3$845	—
Italia	$975	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$980	—
Belgica	2$000	—
Nova York	11$810	—
Buenos Aires	3$400	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$458	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$340	—
Nova York	11$530	—
	A' vista	
Londres	57$540	—
Nova York	11$610	—
Paris	$765	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$585	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Hollanda	7$850	—
Suissa	3$775	—
Belgica	1$950	—
B. Aires, papel	3$270	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$640	—
Nova York	11$640	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$769
Paris	—	$755
Nova York	—	11$756
B. Aires, papel	—	—
Suissa	—	—
Grecia	—	—
Italia	—	1$025
Allemanha	—	4$770
Hespanha	—	—
Hollanda	—	—

CAMBIO LIVRE

As condições do mercado de cambio livre continuavam pouco animadoras, não se registrando melhoria alguma em seu curso, como uma consequencia da falta de letras de coberturas em demanda de collocação. Os bancos declararam fornecer letras para remessas sobre Londres a 91$500 por libra e compravam coberturas a 90$800.

O dollar regulava com sacadores a 18$530 sobre Nova York e compradores a 18$330. Nessas condições, deixámos o mercado frouxo no primeiro fechamento.

Na reabertura, o mercado esteve mais frouxo ainda. Os bancos declararam operar para remessas a 91$800 por libra e a 18$600 por dollar, com dinheiro para letras de exportação a 91$ e 18$400, respectivamente. Assim fechou mal collocado.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	91$600	—
Nova York	—	—
Paris	—	—
	A prazo	
Londres	91$500 a	91$700
Nova York	18$530 a	18$570
Paris	1$222 a	1$228
Suecia	4$730 a	4$750
Hollanda	12$520 a	12$580
Portugal	$832 a	$833
Portugal, prov.	$826 a	$843
Hespanha	2$535 a	2$545
Hespanha, prov.	2$545	—
Belgica, ouro	3$110 a	3$150
Belgica, papel	$623 a	$629
Suissa	6$030 a	6$053
Italia	1$530 a	1$535
Allemanha, registermark	4$300	—
Allemanha	7$470 a	7$500
Japão	5$330	—
Argentina	4$900 a	4$930
Rumania	$190 a	$200
Austria	3$560 a	3$600
Montevidéo	7$430 a	7$500
T. Slovaquia	$752 a	$754
Dinamarca	4$110 a	4$120
	Cabo	
Londres	92$000	—
Nova York	—	—
Paris	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	90$061
Paris	—	1$222
Italia	—	1$526
Allemanha	—	6$015
Allemanha, registermark	—	4$830
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	$760
T. Slovaquia	—	$750
Dinamarca	—	[illegible]
Nova York	—	[illegible]
Portugal	—	[illegible]
Montevidéo	—	[illegible]
Buenos Aires	—	[illegible]

Hollanda	—	12$410
Japão	—	5$368
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$142
Hespanha	—	2$531
Suissa	—	6$049

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$000	7$300
Peseta (Hesp.)	2$400	2$500
Lira (Italia)	1$450	1$480
Franco (Belgica)	$580	$600
Franco (França)	1$180	1$200
Franco (Suissa)	5$500	5$900
Gulden (Hol.)	11$000	12$000
Kroner (Suecia)	4$400	4$700
Kroner (Dinamarca)	3$900	4$100
Kroner (Noruega)	4$300	4$600
Dollar (EE. Unidos)	18$200	18$400
Dollar (Canadá)	17$200	17$800
Reichsmark (Allemanha)	6$500	7$000
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$380
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$200	3$500
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$820	$850
Peso (Argt.)	4$700	4$800
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ing.)	90$000	91$000

Posição — Fraco.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	180 %	220 %
M. da Republica	140 %	160 %

OURO

Mil réis	16$800	—
Libras	117$000	—
Dollares	29$000	—

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra papel	90$221
Dollar, papel	18$297
Franco, papel	1$193
Escudo, papel	$700
Peseta, papel	2$497
Peso uruguayo, papel	7$050
Florim, papel	11$902
Peso chileno, papel	$760
Peso argentino, papel	4$757
Reichsmark, papel	6$718
Lira papel	1$430

DESPACHOS AD-VALOREM

Para os calculos ad-valorem do corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial do maio findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica	N|houve
Belgica (papel)	N|houve
Buenos Aires (papel)	3$385
Buenos Aires (ouro)	N|houve
Canadá	N|houve
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo	4$769
Hespanha	N|houve
Hollanda	7$851
India	N|houve
Italia	$924
Japão	N|houve
Londres (Libra)	57$802
Montevidéo	5$400
Noruega	N|houve
Nova York	11$852
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$775
Portugal (Continente)	N|houve
Portugal (Insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	N|houve
T. Slovaquia	$500
Yugoslavia	N|houve
Finlandia	N|houve

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000\|1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de réis 20$400.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições pouco movimentadas, mas houve negocios desenvolvidos sobre uma grande parte dos titulos em evidencia.

As apolices geraes ao portador melhoraram de preços e ficaram mais firmes. Cotaram-se os municipaes bem impressionados, com as de 1931 firmes.

As de Minas, 1934, regularam firmes a 191$ e 192$000, com as obrigações fracas.

As obrigações do Thesouro Nacional cotaram-se: as de 1932 firmes e as demais fracas.

Em acções de bancos pouco movimento houve, mantendo-se as de companhias em geral estaveis, com as Docas de Santos firmes.

Não se registraram trabalhos de importancia nas debentures em evidencia, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
61 Div. Emissões, port.	817$000
93 Div. Emissões, port.	815$000
70 Obrigs. do Thesouro, 1930	955$000
50 Obrigs. do Thesouro, 1932	1:014$000
500 Obrigs. do Thesouro, 1932	1:015$000
1 Obrig. Ferroviaria, — 1ª	995$000
2 Obrigs. Ferroviarias, — 1ª	997$000
50 Obrigs. Ferroviarias, — 1ª	998$000
15 Obrigs. de Minas	962$000
2 Obrigs. de Minas	963$000
155 Est. de Minas, 200$, 1934	191$000
164 Est. de Minas, 200$, 1934	197$000
60 E. de Minas, 1:000$, port., 7 %, decreto 10.346	1:035$000
14 Est. do Rio, 1 %	1:035$500
250 Municipaes, 1904 — port.	443$000
6 Municipaes, 1906 — port.	152$000
140 Municipaes, 1931 — port.	193$000
20 Municipaes, 1931 — port.	197$500
6 Municipaes, 1931 — port.	193$000
8 Municipaes, 1931 — port.	188$000
30 Municipaes, d. 1935, 7 % port.	175$000
180 Municipaes, d. 1936, 7 % port.	167$000
3 Municipaes, d. 1933, 8 % port.	193$000
4 Municipaes, d. 1933, 8 % port.	194$000
Acções:	
47 Banco do Brasil	390$000
58 Banco Portuguez, — nom.	120$000
130 Progresso Industrial	230$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$126; á vista, 58$347; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$340; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 11$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 6 a 12 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 5, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 7 a 9 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 e alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE CAFE'

Esteve o mercado de café, hontem, sem maior movimento, com os compradores muito retraidos.

Nessas condições os negocios se faziam em pequena escala, ou destituidos de importancia. Caiu o typo 7, na taboa, ao preço de 11$500 por dez kilos, limite ao qual o mercado se conservou durante os trabalhos mal collocado e frouxo. Foram vendidas apenas 3.442 saccas, sendo 737 de manhã e 2.705 de tarde, contra 4.022 do dia anterior.

O mercado fechou com tendencias desfavoraveis.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
NO DIA 11	
Vendas	4.022
Mercado — Calmo.	
NO DIA 12	
De manhã	2.705
A' tarde	737
	3.442

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000
Typo 7 no anno passado	17$400

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 10 a 16-6935	1$220

COMMISSÃO DE PREÇOS

Vivacqua Irmãos S. A.

Avellar & Cia.

Galeno Gomes & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 11

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	5.001
Maritima:	
Minas	506
São Paulo	400
Armazem Reg.:	
E. do Rio	6.598
Armazem Reg.:	
Espirito Santo	1.147
Armazens Regs.:	
Mieneiros	69
Total	13.721
Idem anno passado	1.503
Desde 1º do mez	113.039
Média	10.276
De 1º de julho	2.905.753
Média	8.446
Do 1.º de Julho do anno passado	2.806.046
Café revertido ao stock desde 1º de julho	74.486

EMBARQUES

Europa	3.963
America do Sul	7.717
Cabotagem	1.434
Total	13.114
Idem anno passado	796
Desde 1º do mez	120.005
De 1º de julho	2.339.953
Idem anno passado	2.360.500
Stock	592.896
Menos consumo local do dia 11-6-35	500
Existencia	592.396
Idem anno passado	592.183

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Junho	11$450	11$400	menos $100
Julho	11$400	11$275	mens $075
Agosto	11$300	11$200	mens $100
Set.	11$300	11$175	mens $200
Out.	11$250	11$150	mens $150
Nov.	11$250	11$050	mens $200

	Saccas
Vendas	1.000

Posição. — Frouxo.

FECHAMENTO

Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	11$375	11$200
Agosto	11$300	11$200
Set.	11$300	11$175
Out.	11$250	11$125
Nov.	11$250	11$075

	Saccas
Vendas de hoje	8.000
No dia anterior	7.000

Posição — calma.

CAFE' DESPACHADO

NO DIA 12

N. York:	
Leon Israel Cia. S. A.	2.000
P. do Sul:	
Hard, Rand Cia.	50
N. York:	
C. C. de Minas Geraes	168
Rio Grande:	
Pinheiro Ladeira Cia.	200
Total	2.418

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem, o mercado de algodão disponivel, em condições de estabilidade, cujos preços foram mantidos no limite anterior. Os negocios levados a effeito sobre o producto em rama, accusaram vulto moderado.

O mercado fechou sem maior actividade.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 199 fardos de Santos, 249 do Maranhão e 882 da Parahyba, no total de 8299 ditos; sairam 192, ficando em stock, nos trapiches 3.983 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	66$000 a	67$000
Typo 4	65$000 a	66$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	63$000 a	64$000
Typo 5	58$500 a	59$500
Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	54$000 a	56$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	46$000 a	47$000
Paulistas:		
Typo 3	53$000	—
Typo 5	50$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou ainda hontem, em condições firmes e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados sobre o genero disponivel, foram pequenos em vista da procura continuar destituida de interesse.

Fechou o mercado estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 2.582 saccos de Campos e 3.500 de Pernambuco, no total de 6.082 ditos; sairam 3.015, ficando armazenados em stock — 44.920 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$000 a	50$000
B. crystal Sergipe	48$000 a	48$500
Crystal amarello	47$500 a	48$000
Mascavo	42$000 a	44$000
Mascavinho — não ha		

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos, cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Buda (ou especial)	—	38$000
Soberana	—	38$000
Nacional	—	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos	
Farello	6$000 a	6$500
Farelinho	6$000 a	6$500
Remoido	9$000 a	9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a	14$500
Aveia 40 ks.	—	13$900

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos	
Farello	6$000 a	6$500
Farelinho	6$000 a	6$500
Remoido	9$000 a	9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a	14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos	
Farello	6$000 a	6$500
Farelinho	6$000 a	6$500
Remoido	9$000 a	9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a	14$500

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 12 de junho de 1935

Papel	1.080:879$900
De 1 a 12 do corrente	10.239:202$500
Em igual periodo de 1934	11.569:831$800
Differença para mais em 1934	1.330:629$300

CARNE VERDE

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	231
Vitellos	34
Suinos	5
Carneiros	3
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	161 5/8
Vitellos	36
Suinos	3
Carneiros	3
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	68 3/8
Vitellos	—
Suinos	3
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	$250

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	258
Vitellos	52
Suinos	13
Foram remettidos para D. Clara:	
Foram para D. Clara 20 bois.	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Foram para São Diogo:	
Rezes	67 7/8
Vitellos	27 2/4
Suinos	8 1/2
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	125 3/4
Vitellos	20 1/4
Suinos	2 1/2
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	14 3/4
Vitellos	2 1/4
Suinos	2
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$160
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	158 1/4
Vitellos	9 1/4
Suinos	5 1/2
Carneiros	—
Remettido para São Diogo:	
Rezes	50 1/4
Vitellos	3/4
Suino	—
Remettidos para os suburbios:	
Vitellos	108 1/2
Suinos	8 1/2
Carneiros	5 1/2
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	124
Vitellos	40
Suinos	17
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$300
Suinos	2$200
Carneiros	—

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista ordem da Directoria do Expediente e do Pessoal, o Inspector baixou portaria communicando aos funccionarios que o Director Geral da Fazenda Nacional designou o conferente Amarillo de Noronha e o 1º escripturario Milton Barbosa Gonçalves, para, em commissão, com funccionarios do Departamento dos Correios e Telegraphos, procederem á revisão do "Regulamento para o serviço de encommendas postaes internacionaes" (Colis Posteaux), approvado pelo decreto n. 16.712, de 23 de dezembro de 1924, conforme solicitou o ministro da Viação em aviso de 2 do maio p. findo.

— Attendendo ás requisições feitas e tendo em vista o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — tres caixas contendo champagne, destinadas á Embaixada da Grã-Bretanha e vindas pelo vapor "Belle Isle", entrado neste porto em 10 de abril ultimo; dois fardos contendo um cofre de ferro e papel para escrever, destinados á embaixada dos Estados Unidos da America do Norte e vindos pelo vapor "Southern Cross", entrado em 7 do corrente mez; um volume contendo mudas de arvore ornamental, destinado á Embaixada do Japão e vindo pelo vapor "Rio de Janeiro Maru'", entrado em 30 de maio findo, e tres volumes contendo livros e amostras de sapatos de lona, destinados á Embaixada do Japão e vindos pelo vapor "Rio de Janeiro Maru'", entrado em 30 de maio proximo findo.

— Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que o Director Geral da Fazenda Nacional, por portaria de 8 do corrente mez, concedeu um anno de licença, nos termos do art. 1º do Decreto n. 42, de 15 do mez de abril findo, ao conferente de descarga de 1ª classe, Alexandre Maigre de Figueiredo, licença essa em cujo gozo o dito funccionario entrou no dia 12 do corrente.

— Ao Director Geral de Investigações da Policia Civil desta capital (D. G. I.), o Inspector solicitou providencias no sentido de comparecerem na Alfandega, no proximo dia 14 do corrente, ás 14 horas, afim de prestarem declarações num processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria, os senhores Gustavo Pimentel Cortes, Oswaldo Corrêa Sá e José Xisto.

— Afim de serem tomadas as providencias que no caso couberem, o Inspector communicou á Recebedoria do Districto Federal haver autorizado o desembaraço, sem o pagamento do imposto de consumo, das essencias despachadas na Alfandega pela firma The Sydney Ross Company e que a mesma diz destinar á sua industria.

— A Companhia Carbonifera Rio-Grandense assignou, no Serviço de Isenção, termo se comprommettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á The Leopoldina Railway Company Limited, de 5.080 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 50.800 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Leopoldina espera receber pelo vapor "Bakar", a entrar neste porto no dia 15 do corrente mez.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, dois termos se compromettendo a apresentar os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional: — de 7.100 kilos, á Mala Real Ingleza, correspondentes á quota de 10 % sobre 70.886 kilos de carvão estrangeiro que a dita Mala Real recebeu pelo vapor "Sabor", entrado em 31 de maio, p. findo; e de 15.000 kilos, a Franz Cohnitz, correspondentes á quota de 10 % sobre 150.000 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo senhor espera receber pelo vapor "Grandum", a entrar neste porto em 17 do corrente mez.

— A firma Klabin Irmãos & C., assignou termo de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação do material que importou e despachou com os favores do Decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da Blenorrhagia e sua complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1º. Diariamente. Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

Clinica de Doenças Sexuaes — Dr. Miranda Junior

Disturbios genitaes (no homem e na mulher). Corrimentos. Colicas. Atrazos. Suspensões. Esterilidade. Obesidade. Frieza, etc. Tratamento da impotencia. Praça Floriano, 87 — Tel. 22-6802.

DR. ACYLINO DE LEÃO

(Prof. da Faculdade de Medicina do Pará)

DOENÇAS INTERNAS — SYPHILIS. Consultas: segundas, quartas, sextas, de 9 ás 11; terças, quintas, sabb., de 16 ás 18 horas. Quitanda, 17, 4º — Tel. 22-7303 — Residencia: Annita Garibaldi, 42 — Tel. 27-6656.

CÊRA DO DENTE — DR. LUSTOSA

DRS. RENATO PACHECO (Clinica Medica Doenças dos velhos) **e Renato Pacheco Filho** (Clinica Cirurgica e Vias Urinarias) Edificio Odeon, rua do Passeio n. 2- 7º andar, salas 720-721 Tel. 22-5837

Dr. Moncorvo F.º — Mol. de crianças — Cons.: Ed. Rex — 10º and. — S. 1005 (3 hs.) Ph.: 22-6514.

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas

DR. JOAQUIM MOTTA

Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 14-A-2º Tel. 22-7165.

DR. SEABRA VELLOSO

Molestias do apparelho digestivo — Intubação duodenal. Edif. Carioca, salas 404 e 405. Tel. 22-1379. Diariamente, das 9 ás 12.

PYORRHEA

Dr. Rubem Silva — R. 7 de Setembro, 86, 5º and. T. 22-6460. Cura garantida. remedio de sua exclusividade.

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 15 ás 18 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES

Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3º — Tel. 22-1259.

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.

BLENORRHAGIA

Estreitamento da urethra — IMPOTENCIA — Syphilis; homem e mulher DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 — 4º. 10 ás 18

DR. DRAULT ERNANNY

CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

(Obesidade — Magreza — Diabetes) — Determinação do Metabolismo Basal. Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas. Praça Floriano, 55 — 4º andar — Apto. 6 — Tel. 22-6045.

DR. SANKOTT

Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, Infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda, 17, 6º and Tel. 22-4344 — T. resid. 27-4844

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2º. Diariamente, ás 5 hras. Tel. 22-6909.

DR. CHAGAS BICALHO — Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X, Electricidade medica em geral — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6 hs.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fro. de Assis; Largo da Carioca, 5-6º and. (Edificio Carioca). Tel. 22-0209.

Dr. Peregrino Junior — Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives, 5, 3º andar. Terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11 da manhã. Tel. 22-0282 (edificio S. João de Deus).

DR. ELIAS GREGO

Chefe do Ambulatorio de gynecologia do Hospital Gaffrée e Guinle — Clinica geral — Molestias de senhoras — Partos. Cons.: Rodrigo Silva, 30, 13 ás 15. Tel. 22-3006 — Res.: Maria Amalia, 15, Tel. 28-7103

Clinica das doenças do

Estomago e Intestinos

Novos meios diagnosticos e tratamento das doenças do estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc.

Dr. Ernesto Carneiro — Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 22-3262.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 2º. Tel. 22-6276 — Das 14 ás 17 horas Cinelandia.

HEMORROIDAS Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos, Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE' Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel. 22-0698.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e Gynecologista. Praça Floriano, 55, 8º. Tel. 22-6305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher, hernias, appendicites, etc., plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

Dr. Arnaldo Bellesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosos das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93, 3º. Tel. 23-0168; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone 25.1678.

Dr. H. C. de Souza Araujo

Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 31, Tel. 22-7471. Telegr. Souzaraujo.

Dr. Odorico Victor do Espirito Santo — Clinica geral — Doenças de senhoras e Crianças — Partos — Consultas: na Pharmacia Rex, á rua Haddock Lobo, 153 — Tel. 28-5101, das 8 ás 10 horas, e na residencia, á rua Paulo Fernandes, 17 (Praça da Bandeira) — Tel. 28-1068, das 12 ás 12 horas e das 16.30 ás 18.30 hs.

ADVOGADOS

Targino Ribeiro — Advogado — Carmo, 60 (4º andar, elevador).

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados — Rosario, 113-1º

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega, 61-4º andar — Tel. 24-5811.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1935

N. 4.807

A situação actual do café

"Para manter o equilibrio estatistico é necessario a retirada de cafés do mercado" — diz o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — A proposito da situação actual do café o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal presidente da Sociedade Rural Brasileira nos concedeu a seguinte entrevista:

— "Depois de uma longa noite que durou muitos mezes pela desorientação e perturbação permanente no mercado de café que deram ao paiz mais de um milhão de contos de prejuizo os horizontes começam a clarear e temos certeza que um dia radioso vae raiar para o grande producto. O nosso grande mal foi a politica baixista do presidente do D. N. C. julgando exportar mais quando na realidade a exportação esteve sempre em declinio porque todos evitam comprar em mercados em baixa. Com a incineração de 35.000.000 de saccas de café que representa um acto de coragem e um unico meio de restabelecermos o equilibrio estatistico com o declinio da producção em virtude do envelhecimento dos cafesaes do abandono do mal trato a situação se não era perfeita devia ser de relativa tranquillidade se a compararmos com a de 1930. Precisamos frisar bem que não existe em São Paulo grande centro cafeeiro mas cafezaes novos todos em producção franca e portanto a quéda da producção é inevitavel cada anno que passa.

Entretanto deante desta situação vemos todos os dias o panico nos mercados, a falta de confiança que é o factor principal para afugentar os compradores devido unicamente á má orientação dos encarregados da defesa do café.

Ou muito nos enganamos ou nesse momento os altos responsaveis pelo governo da Republica já comprehenderam que é preciso dar nova orientação á politica do café, que é a base da vida do paiz, que regula o cambio e fornece os recursos para os thesouros federal, estadual e municipal e mantem as industrias, o commercio, a lavoura e todas as classes trazendo a tristeza ou a alegria conforme a sua condição.

Pela communicação do ministro da Fazenda vemos que vae ser seguida a mesma politica do equilibrio estatistico. Não podendo pela Constituição o D. N. C. fazer mais operações, será convocado o Convenio dos Estados Cafeeiros para estabelecer as bases necessarias para manter o equilibrio estatistico.

A reunião foi convocada para o dia 27 do corrente. Para esse equilibrio é necessaria a retirada de cafés do mercado e a cobrança de uma quota de sacrificio. Ao mesmo tempo será defendido o mercado a um preço que para o productor viver até que cheguem melhores dias.

Estamos certos que em bréve o café voltará a preços que compensem o trabalho heroico do lavrador, que soffreu, nos ultimos annos, as maiores torturas, umas naturaes á crise mundial e super-producção, e outras provenientes dos erros dos dirigentes da politica do café.

Assim vae sendo plenamente attendido o memorial do Congresso dos Lavradores, reunido no Rio de Janeiro".

Um choque de automoveis na estrada Bahia-Feira de Sant'Anna

ESTÃO FERIDOS O SR. FERNANDO TUDE, SECRETARIO DO GOVERNADOR DO ESTADO E O INDUSTRIAL AMERICO SALLES

A MORTE DO CHAUFFEUR DO AUTO EM QUE OS MESMOS VIAJAVAM

BAHIA, 12 (Do correspondente) — Occorreu, hoje, ás primeiras horas da tarde, um desastre de automovel na estrada Bahia-Feira, que emocionou grandemente a população desta capital, em virtude das circumstancias em que o mesmo occorreu e das suas victimas, uma das quaes, o doutor Fernando Tude, é official de gabinete do governador e correspondente da Agencia Meridional neste Estado.

Desde que se encontra em convalescença na cidade de S. Gonçalo dos Campos, o capitão Juracy Magalhães recebe duas vezes por semana todo o expediente de Palacio, afim de despachal-o.

Occupando presentemente, em caracter interino, as funcções de secretario do governador, vago desde a exoneração do capitão Joaquim Ribeiro Monteiro, o dr. Fernando Tude se encarregava da conducção desse expediente. Foi no desempenho dessa missão que o joven auxiliar do governo se encontrava, quando occorreu o desastre.

Viajava elle em companhia do doutor Americo Salles, no automovel official dirigido pelo chauffeur Carlos Silva, em demanda de S. Gonçalo dos Campos, quando ao se approximar do kilometro 66 verificou-se o desastre.

Em sentido contrario, em grande velocidade seguia um auto-caminhão, que em virtude de uma curva só foi avistado quando já estava muito proximo do auto official. O chauffeur Silva ainda procurou evitar o choque, mas nada conseguiu. E a collisão foi fortissima, morrendo instantaneamente o desgraçado motorista, emquanto os srs. Fernando Tude e Americo Salles recebiam ferimentos diversos pelo corpo.

OS SOCCORROS

Estrada muito movimentada, puderam logo depois os feridos ser soccorridos e transportados para esta capital, onde se encontram em tratamento, sendo visitadissimos. O estado de ambos é satisfatorio.

O corpo do infeliz motorista foi tambem removido para esta capital, onde será inhumado amanhã.

A ESPOSA DO CAPITÃO JURACY MAGALHÃES PASSARA MOMENTOS ANTES PELO LOCAL DO DESASTRE

A esposa do capitão Juracy Magalhães, sra. Lavinia Borges Magalhães, viajara momentos antes pela mesma estrada, escapando tambem o seu auto de ser colhido pelo mesmo caminhão que motivou o desastre.

O capitão Juracy Magalhães, que é amigo dos srs. Americo Salles e Fernando Tude, ficou grandemente contristado ao ter noticia do occorrido, mandando visital-os e cercal-os de todo conforto e cuidado.

O sr. Americo Salles é industrial, proprietario das thermas de Caldas do Cipó.

A prata no mercado londrino

LONDRES, 12 (Havas) — A prata foi cotada, hoje, a 32 13|16 á vista e a 33 1|16, no mercado a termo.

A nova equipe do Fluminense estreou auspiciosamente

A PORTUGUEZA FOI VENCIDA PELO SCORE DE 3x1

Os quadros do Fluminense e da Portugueza confraternizam-se antes do inicio do prélio

A estréa da equipe dos astros que o Fluminense arregimentou para a defesa das suas côres, arrastou ao stadium da rua Alvaro Chaves uma grande multidão.

Póde-se affirmar que foi a maior assistencia registrada nos ultimos tempos em partidas nocturnas.

O prelio correspondeu á espectativa, tendo um transcurso movimentado, registrando um perfeito equilibrio, muito embora o Fluminense apresentasse um maior poder offensivo.

O QUADRO TRICOLOR

A nova equipe do Fluminense era a attracção maxima da noite. Não cumpriu a performance que era esperada, mas demonstrou que com um pouco mais de conjunto será a melhor do "soccer" carioca. A defesa está magnifica. O seu unico ponto falho hontem foi Brant, que esteve em um dos seus máos dias.

O triangulo final não teve uma falha, apparecendo Machado em primeiro plano.

Orozimbo mostrou estar nervoso, mas interveio sempre com successo nas bolas altas.

Na linha não ha nomes a destacar. Todos jogaram bem individualmente.

Não possuem, ainda, um perfeito entendimento. Está o tricolor de posse de uma vanguarda dotada de optimos shootadores. Com o entendimento que o tempo trará, será uma offensiva arrazadora.

A PORTUGUEZA

Ao contrario do Fluminense, o quadro paulista valeu pelo conjunto.

Os seus homens, que não possuem a fama que hoje é facilmente concedida, surprehenderam o publico com um jogo calmo e controlado, fazendo, assim, frente aos cracks do Fluminense.

Thadeu, Gasparini, Fiorotti, Barros e Frederico foram os seus melhores elementos. O trio atacante na phase final agiu com grande acerto, dando insano trabalho á defensiva tricolor.

O JUIZ

O sr. Guilherme Gomes commetteu varios erros, ora contra um bando, ora contra outro. Demonstrou, porém, imparcialidade.

COMMEMORANDO A PAZ NA AMERICA

Minutos antes do inicio do grande prelio, realizou-se uma ceremonia commemorativa da assignatura do armisticio entre o Paraguay e a Bolivia.

Os players entraram em campo conduzindo bandeiras do Brasil, Argentina, Bolivia e Paraguay, o ao som de clarins, soltaram innumeros pombos. Confraternizando-se com o Fluminense, o publico vibrou de enthusiasmo e applaudiu longamente.

OS QUADROS

As equipes formaram no campo assim constituidas:

Fluminense — Batataes, Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Gabardo, Vicentino e Hercules.

Portugueza — Thadeu, Fiorotti e Gasparini; Duilio, Barros e Albino; Arnaldo, Frederico, Paschoalino, Carioca e Luna.

O PRIMEIRO TEMPO

Os paulistas iniciaram o combate, mas os locaes organizaram o primeiro ataque, aliás perigoso, sendo salvo por Gasparini, que fez corner, o qual, batido por Hercules, foi mal aproveitado por Gabardo, que atirou para fóra.

Os visitantes atacam e obrigam Batataes a intervir. Vicentino faz foul em Frederico. A falta é batida para fóra. Thadeu pratica bella defesa de um forte shoot de Gabardo. A Portugueza vae ao ataque, mas Paschoalino inutiliza os esforços dos seus companheiros, collocando-se em "off-side". Thadeu pratica tres faceis defesas. A defesa tricolor concede corner. Luna tira e Russo salva. O Fluminense investe e Gasparini, afim de evitar uma carga perigosa de Gabardo, applica-lhe uma rasteira, marcando o juiz a penalidade maxima. Machado cobrou a falta com violento arremesso, que Thadeu foi impotente para deter. Era o primeiro goal do Fluminense.

A Portugueza recomeça o jogo e Carioca arremata forte, fazendo Batataes bella defesa. Os visitantes organizam perigosa carga, provocando um corner de Batataes. Os locaes avançam e Vicentino atirou fóra, perdendo bella opportunidade. A ala direita do Portugueza carrega o couro em direcção á méta de Batataes, mas é barrada por Machado e Orozimbo.

Frederico bate Brant e Machado, mas arremata por cima da trave. O prelio está equilibrado, verificando-se avanços de ambos os lados.

Numa carga dos visitantes, a bola toca o braço de Marcial dentro da área. O juiz não marcou a falta, apesar dos gestos de accusação dos players paulistas. Batataes faz corner ao defender um shoot de Luna. A falta é mal batida. O Fluminense invade o campo inimigo e Hercules ameaça o posto de Thedeu com um shoot que passou rente ás traves.

Pouco depois findou o tempo inicial com o placard de 1 x 0 a favor do Fluminense.

A PHASE FINAL

O reinicio do jogo coube aos tricolores, que investem, sendo repellidos por Duilio. O Fluminense mantem o couro em seu poder. Brant shootou á frente. A bola dirigia-se em direcção ao keeper, mas uma intervenção infeliz de Gasparini deu opportunidade a Sobral de disputal-a com Thadeu com que se choca. Gabardo, que tambem avançara, encontrou-se só, deante do arco, com a pelota nos pés. Marcar o segundo goal para os seus foi tarefa facil. Thadeu contundiu-se no lance, sendo substituido por Bruno. Luna tambem cedeu o seu logar a Nicola.

Reiniciado o prelio, ha uma grande confusão na area tricolor, sendo a situação salva por Ernesto. O Fluminense avança e o juiz, erradamente marca um impedimento de Hercules. Um off-side de Sobral annullou boa investida do Fluminense.

Ha um foul de Vicentino que é cobrado por Frederico, fazendo Batataes um corner para evitar a queda do seu posto. Nicola tirou para fóra.

A Portugueza continua no ataque forçando Ernesto a fazer corner, que foi batido sem resultado.

O juiz falha marcando um foul de Gasparini. Machado faz corner. Nicola tira e Frederico passa de cabeça a Paschoalino que, em impressionante virada, venceu a pericia de Batataes, assignalando o primeiro goal da Portugueza.

Um minuto após a Portugueza investe e Nicola recebeu foul dentro da area, não marcando o arbitro a falta.

Com o ponto luzo o jogo torna-se mais movimentado e interessante, apesar das falhas do juiz, que marca faltas imaginarias no centro do campo. Russo avança pelo centro e arremata para cima. Foul de Ernesto em Carioca. O player luzo bate e Batataes faz corner que o juiz não marca.

Vicentino em bella combinação com Hercules approxima-se da meta contraria e arremata forte indo a bola chocar-se na balisa. Na sua volta é rebatida pelo mesmo player, que assim, com shoot indefensavel, marcou o terceiro goal do Fluminense.

Poucos minutos depois, sem mais lances dignos de registro, terminou a peleja, com a victoria do Fluminense pelo score de 3 x 1.

Aggrava-se subitamente o conflicto sino-japonez

EXPIROU HONTEM O PRAZO DO ULTIMATUM NIPPONICO — O JAPÃO FORMULA NOVAS EXIGENCIAS QUE O GOVERNO CHINEZ SE RECUSA SATISFAZER

NANKIN, 12 (Havas) — A situação na China do Norte aggravou-se bruscamente. O ministro da Guerra chinez, sr. Ho Ying Chin, recusou dar por escripto a resposta exigida pelos japonezes ao seu ultimatum. O prazo que lhe foi dado para essa resposta expira hoje á noite.

CONVOCADO O COMITE' POLITICO CENTRAL PARA EXAMINAR A SITUAÇÃO

SHANGHAI, 12 (Havas) — Informações de fonte chineza procedentes de Nankin annunciam que o conflicto de Ho-Pei, que se julgava resolvido depois de acceitos os pedidos japonezes, ameaça aggravar-se devido ao facto de, segundo se affirmava, terem sido formuladas novas exigencias ainda não divulgadas.

O Comité Politico Central foi convocado com urgencia e examina presentemente a situação.

O GOVERNO NACIONALISTA CHINEZ PREPARA-SE PARA A REACÇÃO

NANKIM, 12 (Associated Press) — Em circulos geralmente bem informados, assegura-se que o Conselho Politico Central do governo nacionalista, rejeitou os pedidos japonezes relativos ao norte da China e transmittiu para Pei-Ping ao general Ho-Ying-Chin instrucções no sentido de "preparar-se para o necessario, caso os japonezes puzessem em execução a ameaça de avançar sobre Pei-Ping e Tien-Tsin".

FIXADO PRAZO PARA EVACUAÇÃO DE HO-PEI

LONDRES, 12 (Havas) — Telegrammas de Pekim para a Agencia Reuter annunciam que foi fixado um novo prazo dado para a evacuação das tropas chinezas da provincia de Ho-Pei.

O prazo fôra alargado pelos japonezes devido ás difficuldades materiaes das operações.

Já se iniciou a evacuação da zona de Ho-Pei-Tche-Li

LONDRES, 12 (Havas) — Communicam de Pekim que as tropas chinezas estão evacuando a zona de Ho-Pei-Tche Li. Durante a noite inteira haviam partido comboios especiaes para o sul. Todos os trens tinham sido requisitados para o transporte de tropas.

Os jornaes e os circulos politicos continuavam a commentar a possibilidade de uma visita do imperador do Mandchu-Kuo, não obstante certas informações em contrario procedentes de Tokio.

Quatro provincias chinezas querem tornar-se independentes

TOKIO, 12 (Associated Press) — A Agencia Rengo annuncia que entre personalidades chinezas e japonezas influentes no norte da China corria que as quatro provincias de Hopei, Chantung, Chahar e Chansi procurarão obter a independencia e se aliarão ao Japão.

Prenuncia-se o rompimento das hostilidades

PEKIN, 12 (Havas) — A Agencia Reuter informa que, recusando acceder ás novas exigencias do Japão, apresentadas de forma mais inesperada, o governo de Nankin conquistou certamente uma grande parte da opinião publica, que protestava contra a attitude do governo de Tokio e acolheu com vivo resentimento as ultimas exigencias nipponicas.

Reina nesta cidade uma viva ansiedade a respeito do futuro das relações sino-japonezas, julgando-se que as hostilidades poderão romper de um momento para o outro.

Certos circulos dirigentes preconisam a realização de um entendimento directo com a U. R. S. S., em face da ameaça japoneza.

O embaixador inglez partiu para Nankin

PEKIM, 12 (Havas) — O sr. Cadogan recentemente nomeado embaixador da Grã-Bretanha junto do governo chinez, partiu para Nankin.

REINA O PANICO EM PEKIN

PEKIN, 12 (Havas) — Um estado febril, vizinho do panico, se apoderou de Pekin. Os trens são invadidos pelos civis que deixam a capital com destino ao sul. A policia publicou um appello exhortando a população a conservar a calma, mas circulam rumores alarmistas na cidade. Espera-se, notadamente, uma demonstração de forças aereas nipponicas, que se realizaria amanhã, sobre Pekin. Não obstante, o prazo fixado pelas autoridades militares japonezas ao governo de Pekin para acceitar as propostas draconianas que foram feitas, expirou e os nippões não tomaram ainda nenhuma providencia relacionada com a ameaça.

ENERGICO PROTESTO DO GOVERNO DE TOKIO AO DE PEKIN

HSINKING, 12 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que as autoridades japonezas enviaram ao governo de Pekim, um energico protesto contra o aprisionamento de 4 militares do exercito de Kwantoung, na provincia de Chahar, no começo deste mez. Nesse protesto as autoridades se referiam igualmente ao movimento anti-nipponico registrado na provincia de Chahar, situação que o exercito de Kwantung, accrescentava a nota, estavam resolvidos a tomar as medidas mais energicas, afim de pôr termo ás actividades anti-japonezas no Mandchuo-Kuo.

Preve-se, tambem, que o exercito de Kwantoung exija mesmo a retirada das tropas do general Sung-Che-Hyumann da provincia de Chahar.

EM SITUAÇÃO EMBARAÇOSA, O PRESIDENTE DO MEXICO

MEXICO, 12 (A. P.) — nos circulos politicos receia-se que o general Cardenas se veja obrigado a renunciar á presidencia da Republica, devido á advertencia do general Calles contra a divisão do Senado em grupos cardenistas e callistas, e tambem por accusações injustas da parcialidade do general Cardenas, a favor dos operarios, nas recentes greves.

O general Calles é considerado o actual "leader" politico do Mexico.

Novas investigações sobre o regicidio de Marselha

PARIS, 12 (Havas) — Informam de Aix-en-Provence que a Camara de Accusações locaes ordenou a abertura de um supplemento de informação, no caso dos terroristas croatas implicados no regicidio de Marselha, em vista do encontro, na estação de Saint Lazare, de Paris, de uma mala em que se continham armas analogas ás que serviram a Kelemen para perpetrar o assassinio do rei Alexandre e de Louis Barthou.

O MATUTINO CARIOCA DE TODOS OS BRASILEIROS

UMA CERTIDÃO DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS QUE DEMONSTRA SER "O JORNAL", ENTRE OS MATUTINOS DO RIO, O DETENTOR DO "RECORD" DE EXPEDIÇÃO

Conforme nossos leitores devem estar lembrados, em nossa edição de domingo proximo passado, sob a epigraphe acima, publicámos um quadro demonstrativo da expedição dos jornaes desta capital, de accordo com o certificado que nos foi fornecido pelo Departamento dos Correios e Telegraphos.

A pesagem dos jornaes foi feita em balança "Dayton", com capacidade para 5 kilogrammas, expoente maximo de precisão nos serviços em que se necessite exactidão rigorosa do peso, a qual nos foi cedida pelo sr. Adelmar Coimbra, gerente da Divisão Dayton da organização norte-americana International Business Machines, Company of Delaware, representante nesta capital daquelles machinismos.

Enfermou o rei Jorge V

O SOBERANO INGLEZ ACHA-SE NOVAMENTE ATACADO DE BRONCHITE

LONDRES 12 (Havas) — O rei Jorge V, ora no castello de Sandringham, está novamente atacado da bronchite de que parecia completamente restabelecido.

Foi publicado o seguinte boletim medico: "O soberano está atacado de um catharro bronchico cujo desapparecimento é lento, por achar-se o enfermo fatigado pelos esforços despendidos nas ultimas semanas. Será necessario um periodo de repouso de duas semanas pelo menos, para que a saude de s. m. volte á normalidade".

A CAUSA DA ENFERMIDADE

LONDRES, 12 (Havas) — Já ha 11 dias que o rei Jorge V foi atacado de um ligeiro resfriado que o impediu de assistir á recepção dada pelo condado de Cound, por motivo de seu jubileu de prata.

Tendo experimentado alguma melhora, o soberano compareceu, entretanto, no dia de seu anniversario, á ceremonia da apresentação de estandartes das tropas de côr, em Epsom, indo, tambem, a outros logares, com um tempo bastante frio.

Esse facto contribuiu, sem duvida, para reter o mal de que já se acreditava tivesse elle curado.

A MOLESTIA NÃO APRESENTA GRAVIDADE

LONDRES, 12 (Havas) — Segundo noticias procedentes de Sandringham, a indisposição de que está soffrendo o rei Jorge não apresenta gravidade.

Apesar da chuva, o soberano saiu de automovel e passou uma hora percorrendo diversas aldeias dos arredores da Sandringham onde foi reconhecido pelas populações, que lhe tributaram um acolhimento enthusiastico.

A IMPRESSÃO CAUSADA EM LONDRES

LONDRES, 12 (Havas) — A publicação inesperada de um boletim sobre a saude do rei Jorge V, informando que o mesmo ainda não se acha restabelecido de todo do resfriado e da bronchite de que esteve atacado ha onze dias, causou inquietude á opinião londrina, que evocou as horas de 1928, em que a saude do soberano esteve tão gravemente compromettida.

A noticia de uma melhoria, comprovada pelo passeio em carro, feito pelo soberano, serenou um pouco a opinião, assim como a presença junto ao rei de lord Dawson of Penn, cuja competencia como medico é incontestada. Em todas as classes do povo inglez, a ansiedade causada pelo boletim, particularmente pelo seu caracter imprevisto, testemunha a estima votada ao rei, que com as festas do jubileu viu ainda augmentada a sua popularidade.

PODEM REALIZAR A CONCENTRAÇÃO

Deferido pelo secretario da Segurança Publica de São Paulo um requerimento da Acção Integralista

S. PAULO, 12 (A. M.) — O secretario da Segurança Publica deferiu, nos termos da informação, o requerimento em que a Acção Integralista Brasileira pede autorização para realizar uma concentração de seus filiados no dia 16 do corrente, no campo sportivo da Associação Athletica S. Bento.

Chronica musical

GUIOMAR NOVAES

A sala do Municipal, repleta de um publico numerosissimo e brilhante, apresentava, hontem, á noite, aquelle aspecto de requintada elegancia que só se encontra nas audições dos artistas que têm grande prestigio no nosso meio social.

Quem ia fazer-se ouvir era Guiomar Novaes, a excelsa pianista brasileira, cuja arte faia á platéa carioca com as vibrações de um talento invulgar e cujos triumphos, aqui e no estrangeiro, perduram na memoria de todos.

A illustre artista é uma dominadora do teclado e, apezar de não se exhibir, entre nós, ha muito tempo, tem o seu nome gravado na memoria de todos os nossos "dilettanti".

Explica-se, assim, a presença, no Municipal, da nossa élite social e comprehende-se porque a platéa em peso applaudiu, calorosamente, a notavel concertista, quando ella se dirigiu ao Steinway, afim de dar inicio á execução do programma.

Sempre que se tratar de artista estranho ao nosso meio musical, é dever da critica commentar, ao menos, as interpretações dos numeros mais importantes, afim de transmittir ao publico uma serie de impressões que possam oriental-o convenientemente.

No caso presente, parece-nos absolutamente desnecessario dizer como foi traduzido o seguinte programma, cujo alto valor artistico resalta á primeira vista:

1ª parte — Bach — "Fantasia chromatica e fuga"; "Côral" da Cantata 147 e "Toccata" em sól maior.

2ª parte — Liszt — "Sonata" em si menor.

3ª parte — Chopin — "Dois Estudos" op. 10, numeros 3 e 4; "Valsa"; "Mazurka" e "Scherzo", em si bemol menor.

Basta affirmar que a notavel pianista maravilhou, mais uma vez, a assistencia com os primores da sua arte sincera, magnifica, que traz a marca eloquente de uma musicalidade sem par, exteriorisada por uma technica de invejavel apuro.

Repetidas manifestações de admiração e de enthusiasmo acompanharam a execução de todo programma.

Ao sairmos do Municipal, Guiomar Novaes, acclamada pela assistencia, voltava ao piano para tocar a "Valsa" em "dó" sustenido menor, de Chopin.

Começavam os numeros extraordinarios...

...ão NUNES

O D. N. C. não é nenhuma empresa de seguros...

A RESPONSABILIDADE DE OPERAÇÕES ALEATORIAS CABE AOS PROPRIOS INTERESSADOS

E' facto sabido que, quando ainda corria em meio o movimento desta safra, desenvolveu-se por modo extraordinario a actividade do mercado de café no interior de São Paulo. Numerosos compradores enxamearam pelos principaes centros de producção, pagando elles, a certa altura, preços considerados muito superiores aos do mercado de Santos. Era, pois, evidente o caracter essencialmente especulativo dessas compras, que não só influiram para retardar os embarques de café no interior e o escoamento regular da safra paulista, mas grandemente perturbaram a normalidade do commercio de exportação. Pelas difficuldades assim creadas á expansão das nossas vendas para o exterior, impossibilitando praticamente Santos, de concorrer com os demais portos exportadores na competição economica internacional, avolumou-se, em nossas mãos, o "stock" de café retido, que se calcula girará entre 4 a 5 milhões de saccas no termo do corrente anno agricola.

Ora, são exactamente os elementos que, assim, se lançaram a uma operação de natureza essencialmente especulativa, alguns certamente de boa fé e muitos sem duvida alheios ao commercio normal do producto, que mais reclamam agora a intervenção do D. N. C., para a retirada, por compra, desse volumoso "stock".

Repete-se, portanto, neste instante, a mesma historia de todos os annos: sob o pretexto de equilibrio estatistico e de manutenção de determinado preço — o que importa apego á condemnavel idéa de valorização do passado, o que, na realidade, se pede é a continuação indefinida da politica de restricções economicas e de interferencia directa e permanente do orgão controlador no mercado. E, como esta politica não é praticavel sem grandes gastos de dinheiro, o que querem os propugnadores della é, no final de contas, a permanencia da cobrança da taxa de 45$000 que, incoherentemente, dizem combater, ao mesmo tempo.

Entretanto, a nós, que somos da tarimba, quer-nos parecer que não é mais possivel nenhuma complacencia com essa politica de artificialismo economico, já porque ella implicaria o retardamento indefinido do regresso á desejada liberdade integral do commercio; já porque o D. N. C. — como de uma feita dissemos do Instituto de Café — não é nenhuma empresa de seguros contra riscos particulares, oriundos de negocios aleatorios. Com effeito, não existe, nem póde existir, seguro contra riscos de tal natureza, que devem ser imputados exclusivamente, senão á ambição de ganho, ainda que legitima, dos proprios interessados, pelo menos á sua mesma incapacidade de previsão. Em verdade, correm riscos as diversas classes de commerciantes ou productores; correm riscos os industriaes; correm riscos quantos operam em titulos, immoveis, algodão, etc. E' forçoso admittir que semelhantemente corram os mesmos riscos os interessados em operações de café, que não podem e não devem alimentar a pretensão de serem os unicos a ganhar na certa...

Ao Departamento Nacional do Café, já porque não é, como dissemos, ahi nenhuma empresa de seguros contra riscos taes; já porque, nem sequer foi, nem o poderia ser, previamente consultado a respeito de cada caso, individualmente, é que não cabe nenhuma responsabilidade em semelhantes operações, essencialmente aleatorias.

(Transcripto do Boletim Medeiros, de 11 de junho de 1935.)

Movimento Maritimo

Informações de ultima hora

VAPORES ESPERADOS HOJE

ARARAQUARA — de Porto Alegre, entre 9 e 10 horas.
Atracará no armazem 14.

COMT. ALCIDIO — de Porto Alegre, ás 12 horas.
Atracará nas docas do Lloyd.

SIQUEIRA CAMPOS — de Santos, ás 11 1|2 horas.
Atracará no armazem 11.

SULTAN STAR — de Buenos Aires, ás 7 horas.
Atracará no armazem 3.

JOSEPHINE CHARLOTE — de Antuerpia, ás 7 horas.
Atracará no armazem 3.

SOUTHERN PRINCE — de Buenos Aires, ás 8 horas.
Atracará no cáes da Praça Mauá.

EASTERN PRINCE — de Nova York ás 22 horas.
Atracará no armazem 1.

São esperados ainda hoje, os paquetes nacionaes "Chuy" e "Mando", procedentes, respectivamente, de Porto Alegre e Nova York, sem hora determinada.

A pacificação dos sports com o Botafogo e dentro da C. B. D.. O compromisso firmado pelos presidente e vice-presidente do C. R. Vasco da Gama

A resposta dos clubs do football official de S. Paulo, cohesos com a C.B.D., e esposando o ponto de vista do Botafogo — "suppressão do art. 3º da fórmula dos sete clubs" — veiu robustecer a opinião dos pessimistas, que pela orientação dada ás "demarches" da ultima tentativa em pról da pacificação, consideram-na fracassada.

Os mentores sportivos, porém, ouvida a palavra do sr. Victor de Moraes — a este ponto já inteirado tambem da agitação e desagrado reinantes no gremio cruzmaltino — decidiram uma reunião. Esta teve logar cerca das 18 horas, na Sociedade Sul-Riograndense. Participaram do conclave, os srs. Luiz Aranha, Rivadavia Corrêa Meyer, Paulo Azeredo, Mario Pinto Guimarães, Victor de Moraes, presidente; e Teixeira de Lemos, 1º vice; Manoel Ramos, 2º vice; Pedro Novaes, 3º vice-presidente do Vasco, além do sr. José Cherubim, do Conselho Deliberativo do campeão de terra e mar.

Inicialmente o sr. Victor de Moraes renovou as impressões colhidas na Paulicéa. Os clubs de football official, isto é, da Liga Paulista, como bem o define a carta em seu poder e logo exhibida, mantêm-se fieis ao pacto Palestra-Corinthians-Botafogo e Vasco. Anseiam, como todos os sportsmen dignos de tal nome, a pacificação, afastando o artigo 3º e, junto do Botafogo com a C.B.D.

Os participantes da reunião trocaram idéas diversas, tendo sido finalmente estabelecido que a pacificação deverá realmente ser tentada observando-se, no emtanto, a fórmula Pedro Baldassari com ligeiras modificações. Todo o trabalho será feito, porém, como expressaram os clubs de S. Paulo, junto com o Botafogo e dentro da entidade maxima. O sr. Victor de Moraes, que fôra o signatario pelo Vasco, no compromisso denominado dos "sete clubs", firmou officialmente esta nova resolução, secundando-o os tres vice-presidentes cruzmaltinos e os demais participantes da reunião.

Ficou decidida, outrosim, a realização de uma nova reunião, na manhã de hoje. Della participarão os paredros que firmaram este novo documento e os da facção dissidente, possivelmente os srs. Pedro Magalhães Corrêa e Bastos Padilha. O novo projecto de pacificação ser-lhes-á então exhibido, ficando da palavra dos representantes das Federações dependendo a paz dos sports.

A REUNIÃO DA DIRECTORIA DO VASCO

A reunião semanal dos directores vascainos despertára grande interesse.

Para bem informar nossos leitores, accorremos cedo ao café localizado na rua Santa Luzia, proximo á séde vascaina e humoristicamente chamada "4ª Pretoria". Em volta ás mesas, grande era o numero de afficcionados do pavilhão cruzmaltino que trocavam idéas sobre os derradeiros acontecimentos.

De certo, modo poder-se-ia depreхender que a orientação dada ás "demarches" pelo sr. Victor de Moraes não recebia plena approvação.

Cerca das 22 horas, com a chegada do presidente cruzmaltino, foi iniciada, na séde do club, a reunião annunciada e que teve duração de pouco mais de 30 minutos.

Segundo estamos informados, nella não foi ventilado o assumpto, podendo-se mesmo attribuir tal facto a conhecerem já, os directores, o que fôra decidido na reunião realizada á tarde, na Sociedade Sul-Riograndense.

O ESPECTACULO DE HONTEM NO STADIUM BRASIL

A noitada que era em beneficio de Rodrigues Alves e Roberto Santos, não logrou qualquer exito financeiro

O espectaculo pugilistico levado a effeito hontem, no Stadium Brasil, apezar do fim altruistico que encerrava, em beneficio que era dos dois antigos pugilistas Rodrigues Alves e Roberto Santos, hoje enfermos, no conseguiu o menor successo. Julgamos mesmo que não tenha sido vendida pela bilheteria uma unica entrada. Lastimavel. E dos pugilistas profissionaes, que prometteram o seu concurso, apenas Loffredo e Arthur Bispo prestigiaram com a sua presença, o festival.

OS RESULTADOS

As lutas do programma apresentaram os seguintes resultados:

1ª luta — Waldyr Gordo x Raul Soares — catch — empate.

2ª luta — Sebastião Jesus x Martins de Araujo — box — empate.

Em seguida Loffredo fez quatro rounds de exhibição contra Bispo e Jymmy La Corte, dois rounds cada um.

O leve bandeirante impressionou bem, muito movel, esquivando com precisão, e bastante presteza no golpe.

3ª luta — Oscar Maia x Sylvio Baptista — box — empate.

4ª luta — Kid Chocolate x David Ferreira — exhibição em 2 rounds — Exhibição fraca, transcorrendo friamente. Talvez, receio de Kid Chocolate de derreter-se.

5ª luta — Jack Moreno x José Pedro — box — Venceu Jack Moreno por k. o. Um k. o. deveras interessante. José Pedro, que com muito animo, ao receber um socco no maxilar, immediatamente parou e deixou que o juiz contasse. "Pouco muito" — disse depois.

6ª luta — Elias Sant'Anna x Jack Delaney — box — Venceu Pedro Sant'Anna aos pontos. Decisão inteiramente injusta. Ao vencido coube a iniciativa de todos os ataques, emquanto o dado como vencedor só fez abraçar seu contendor para evitar-lhe os golpes.

A decisão foi tão absurda que só podemos attribuil-a a uma confusão de nomes por parte dos jurados.

Fogo em um monte de lixo

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS EVITOU A PROPAGAÇÃO DAS CHAMMAS

Manifestou-se um incendio em um monte de lixo na casa n. 115 da rua da Quitanda, ora sem moradores, pertencente á Companhia de Seguros Sul America.

O fogo, que, segundo se presume, foi motivado por ponta de cigarro accesa, teve a duração de um lapso de tempo diminuto, sendo logo abafado pelos bombeiros do Posto Maritimo, commandados pelo tenente Rangel.

O commissario Laert do 7º districto, registrou o facto.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 27,7 — MINIMA, 19,4

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 12 ás 13 hs. do dia 13.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade, passando a instavel de dia. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De norte a léste, sujeitos a rajadas, passando a instavel do dia.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas bastante frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, 11º dia util as seguintes folhas: — Montepio civil da Fazenda, de J a Z; Montepio civil da Agricultura, de A a Z, e Meio-soldo, de A a E.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio ultimo: Educação Geral Technica e Ensino de Extensão; professores de escolas technicas secundarias; Directoria Geral de Assistencia Pessoal Administrativa; enfermeiros e pessoal operario da Directoria de Engenharia.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 253, em 12 de junho de 1935:

Numero	Procedencia	Premio
5721	(S. Paulo)	200:000$000
9232	(Rio)	30:000$000
993	(Rio)	10:000$000
19971	S. Paulo	5:000$000
9946	(B. Horizonte)	3:000$000
29858	(Rio)	2:000$000
21934	(S. Paulo)	2:000$000
15401	(S. Paulo)	2:000$000
911	(Rio)	2:000$000
13990	(Rio)	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 400$ para os bilhetes terminados em 32 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 34200 de 40$ para os bilhetes terminados em 1 (ultimo algarismo do 1º premio).